Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ | S. PAULO — Sexta-feira, 8 de Outubro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.378

BIBLIOTECA MUNICIPAL SEÇÃO DE JORNAIS S. PAULO

As potencias neutras vão propor uma tregua no bloqueio de Berlim

ESSE MOVIMENTO VISARIA ABRIR CAMINHO A FUTURAS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS QUATRO GRANDES PAISES — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 7 (R.) — As potencias "neutras" do Conselho de Segurança vão propôr uma tregua no bloqueio de Berlim.

TREGUA E NOVOS ENTENDIMENTOS SOBRE A QUESTÃO

PARIS, 7 (R.) — A tregua a ser proposta em Berlim, através do pronunciamento dos paises não envolvidos no bloqueio, visa abrir caminho a futuras negociações entre as potencias ocidentais e a União Sovietica.

PACIFICAÇÃO ENTRE AS 4 POTENCIAS

PARIS, 7 (R.) — Em reunião realizada ontem, no Conselho de Segurança, as potencias consideradas "neutras" teriam tomado a decisão de intervir para pacificação dos 4 grandes, no que se relaciona ao problema de Berlim.

MOVIMENTO DE CONCILIAÇÃO ENTRE OS PAISES NEUTROS

PARIS, 7 (U. P.) — Por Karol Thales, correspondente — Circulos bem informados declararam hoje que a Argentina espontaneamente se ofereceu para desempenhar o papel de mediadora em procura de uma conciliação entre as grandes potencias a respeito da disputa existente sobre a cidade de Berlim.

(Continua na 2.a página).

Planeja a U. R. S. S. a organização da União Oriental

O projeto sovietico tem em vista conseguir uma cooperação mais intima dos paises satelites — Varios pequenos Estados, inclusive a Rumania, seriam absorvidos pela Russia

PRAGA, 7 (R.) — A União Sovietica está preparando, para muito breve, a organização da União Oriental, como replica à União Ocidental.

COOPERAÇÃO MAIS INTIMA

PRAGA, 7 (R.) — Segundo os observadores competentes desta capital, os partidos comunistas dos Estados da Europa Oriental estão preparando uma associação formal mais intima das democracias populares à União Sovietica.

ABSORÇÃO DE ESTADOS SATELITES

PRAGA, 7 (R.) — A União Sovietica tenciona incluir, dentro de suas fronteiras, um ou mais dois Estados satelites.

VISADA A RUMANIA

PRAGA, 7 (R.) — A Rumania está sendo citada como a nação que será atingida em primeiro lugar por uma manobra envolvente da União Sovietica.

ALTERAÇÃO DA POLITICA INTERNACIONAL

PRAGA, 7 (R.) — O novo desenvolvimento da politica internacional poderá significar, provavelmente, a formação de qualquer assembleia oriental, mas julga-se provavel que o que agora é um fato consumado, se transforme num fato declarado, isto é, a União Sovietica incluirá seus vizinhos "comunizados" em seu concerto formal de nações.

"NÃO HAVERA' LUTA EM BERLIM"

PRABA, 7 (R.) — Segundo afirmou hoje o primeiro ministro, sr. Antonin Zapotocky, a Republica da Checoslovaquia não se deixará arrastar a uma guerra por Berlim, porque não haverá luta por Berlim.

D. Juan desmente que tenha renunciado

Monarquistas e socialistas no exilio tomam atitude sobre uma futura politica com relação à Espanha

LISBOA, 7 (R.) — O principe d. Juan desmentiu hoje, nesta capital, as noticas de que renunciára às suas reivindicações sobre o trono espanhol. Informou-se recentemente que o principe d. Juan renunciaria às pretensões ao trono da Espanha, em favor de seu filho, o principe das Asturias, hoje com 10 anos.

O secretario do principe d. Juan declarou ontem, à noite, ser "absolutamente inveridica a noticia de que o principe d. Juan abdicára de qualquer dos seus direitos como herdeiro de Afonso XIII.

MONARQUISTAS E SOCIALISTAS ESPANHOIS NO EXILIO TOMAM ATITUDE

LONDRES, 7 (R.) — Os monarquistas e os socialistas espanhois no exilio concluiram um acordo sobre a futura politica que desenvolverão em relação à Espanha.

Divulgou a noticia um porta-voz do Ministerio do Exterior, acrescentando: "O texto desse acordo foi entregue ontem ao ministro britanico em Paris, sr. Ashley Clark, sendo posteriormente transmitido para Londres. O pacto foi assinado pelo lider socialista no exilio, sr. Indalecio Prieto e pelo lider monarquista, sr. Gil Robles".

Em resposta a uma pergunta, o porta-voz do Ministerio do Exterior

(Continua na 2.a página).

Renunciou coletivamente o Gabinete japonês

O queda do governo resultou de um escandaloso caso de suborno que envolve altos funcionarios niponicos — Esperada a intervenção do general Mac Arthur para solucionar a crise

Genral Mac Arthur, governador norte-americano no Japão, a cuja responsabilidade ficará a solução da presente crise.

TOKIO, 7 (U. P.) — Demitiu-se coletivamente o Gabinete japonês presidido pelo ministro Hitoshi Ashida.

ESCANDALO NO GOVERNO

TOKIO, 7 (U. P.) — O Gabinete japonês demitiu-se em consequencia do pior escandalo do após-guerra no Japão, em que um exministro foi acusado e detido por haver recebido suborno de uma empresa particular.

O GABINETE ACEITOU A RESPONSABILIDADE

TOKIO, 7 (U. P.) — Após uma sessão extraordinaria, o Gabinete japonês decidiu aceitar a responsabilidade politica do caso que motivou a detenção do ministro Sueciro Nishio e outros altos funcionarios, implicados num escandalo de suborno.

(Continua na 2.a página).

Agrava-se cada vez mais a situação na França

CALCULADO EM CERCA DE 500 MIL O NUMERO DE TRABALHADORES EM GREVE — O GOVERNO AMEAÇA LANÇAR MÃO DE FORÇAS MILITARES, PARA ENFRENTAR AS DIFICULDADES — NOTAS

PARIS, 7 (R.) — Piorou hoje consideravelmente a situação da França em face do alastramento das greves. Esta noite o numero de grevistas em todo o país foi calculado em cerca de 500 mil homens, não havendo indicios de diminuição na intensidade do movimento.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

PARIS, 7 (R.) — Informa-se nesta capital que os estivadores franceses já começaram a tomar providencias para aderir ao movimento geral de greve que hoje avassala a nação. Cerca de 80 por cento dos ferroviarios do Norte da França já abandonaram o trabalho, embora a estrada de ferro Londres-Paris continue funcionando.

Após a reunião ministerial desta noite, em que a situação foi objeto de discussões, o governo publicou um comunicado desmentindo uma noticia segundo a qual o governo está tomando providencias para conscrição geral dos mineiros. O comunicado diz que os mineiros estão sendo convocados para cooperar voluntariamente nas providencias de proteção às minas.

"Somente se este apelo não for respondido — diz o comunicado — o governo decidirá recrutar certos especialistas para proteger as minas".

Os circulos mais chegados ao primeiro ministro, sr. Henry Queuille, afirmaram que o governo está determinado a manter as fornalhas de "coke" do

(Continua na 2.a página).

A Russia exige 39 vasos de guerra da Italia

O governo sovietico baseia a solicitação nas clausulas contidas no tratado de paz — Os italianos não estariam dispostos a aceder às estipulações de Moscou

MOSCOU, 7 (U. P.) — Anuncia-se que Molotov chamou o embaixador italiano seguinda feira ultima e exigiu que a Italia cumprisse imediatamente o tratado de paz, na clausula que estipula a transferencia de 39 vasos de guerra à Russia. Segundo o tratado os navios deveriam ter sido transferidos a 15 de dezembro de 1947.

ENTREGA IMEDIATA

Moscou, 7 (U. P.) — Molotov exigiu a entrega imediata de 39 belonaves italianas ao governo de Roma — anuncia-se nesta capital. A exigencia é baseada na clausula do tratado de paz para a Italia que estabelece a transferencia dos navios a 15 de dezembro de 1947.

CUMPRIMENTO DAS CONDIÇÕES DO TRATADO

LONDRES, 7 (R.) — A emissora de Moscou anunciou hoje que o ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Viacheslav Molotov, entregou ao embaixador da Italia em Moscou u'a mensagem lembrando as condições do tratado de paz com a Italia, pricipalmente as que dizem respeito à entrega de parte da esquadra italiana à Russia.

AS ALEGAÇÕES SOVIETICAS

LONDRES, 7 (R.) — A nota sovietica entregue ao embaixador da Italia em Moscou, segundo a emissora de Moscou, lembra ao governo italiano seus compromissos de entregar à Russia determinado numero de navios, três meses após a entrada em vigor do tratado de paz, firmado em 15 de dezembro de 1947.

"Apesar disso — diz a nota sovietica — até o momento não recebemos um navio sequer".

O governo sovietico afirma, ainda, que tornou "consideravelmente facil" para a Italia a realização do tratado de paz, concordando em aceitar 33 navios não reparados e concordando, ainda, em não exigir compensações por sua reparação.

Em suas declarações, o sr. Viacheslav Molotov acusa a Italia de não ter tomado qualquer providencia para a entrega dos seus navios e insiste em que o governo italiano está procurando fugir às suas obrigações do tratado de paz com a União Sovietica.

A Inglaterra e os Estados Unidos abriram mão de seus direitos no que diz respeito à entrega de navios italianos e a França tambem reduziu suas exigencias.

Segundo parece, o governo italiano julga que a Russia deva fazer o mesmo, modificando as clausulas navais do seu tratado de paz a Italia.

DISCORDA A ITALIA

ROMA, 7 (U. P.) — O porta-voz do

(Continua na 2.a página).

Surge um novo Hitler na Alemanha

A policia da Baviera se movimenta para dar caça a Alfred Loritz, que vem fazendo propaganda nazista em Munich

MUNICH, 6 (U. P.) — A policia da Baviera está novamente mobilizada para dar caça a Alfred Loritz, que já vem sendo cognominado o "Segundo Hitler" da Alemanha e que ha um ano vem conseguindo desvencilhar-se de todas as perseguições.

Ha tempos, Alfred Loritz surgiu repentinamente em pleno centro da cidade de Munich, disfarçado de monge, mas, quando a policia havia chegado ao local, ele já havia novamente desaparecido.

Loritz é o chefe de um novo partido, chamado "Partido da Reconstrução Economica". Sabe-se que o misterioso personagem esconde-se em algum lugar proximo à fronteira suiça e que ele quando menos se espera consegue surgir clandestinamente em Munich e fazer inflamados discursos aos seus correligionarios.

Alfred Loritz está sendo apelidado de "Segundo Hitler" graças aos seus extraordinarios dotes oratorios, semelhantes ao do ex-"fuehrer" da Alemanha, e, em principios de 1947, chegou a ser uma verdadeira potencia politica da Bavaria. Quando se excedera em suas atitudes ditatoriais, fôra preso em julho de 1947, mas, em outubro conseguiu fugir misteriosamente e desde então a policia apesar de todos os seus esforços não mais conseguiu recaptura-lo.

A policia apurou que, de vez em quando, ele se põe em contato por telefone com os membros do seu partido e que já chegou mesmo a dar entrevistas clandestinas a correspondentes estrangeiros. A policia redobrou sua atividade ao ponto de revistar todos os automoveis que entram e saem de Munich. Recorda-se que em 27 de agosto, o Partido Social Democrata propusera no Parlamento da Bavaria, a demissão de toda a policia da Baviera se esta não conseguisse prender o misterioso "Segundo Hitler". O projeto não foi aprovado, mas, colocou as autoridades policiais frente a um dilema terrivel. Os membros do Partido de Reconstrução Economica, são vigiados e seguidos por detectives dia e noite na esperança de que assim, seja possivel prender-se Alfred Loritz.

UMA TERÇA PARTE DO DESARMAMENTO

Proposta sovietica incompativel com resultados praticos e duradouros

DISCURSO DO DELEGADO RUSSO VISHINSKY ACUSANDO OS ESTADOS UNIDOS DE QUEREREM UMA GUERRA ATOMICA — OUTROS TELEGRAMAS

PARIS, 7 (U. P.) — Fazendo outra proposta de surpresa, a Russia exigiu que os trabalhos de dois anos sobre o controle da energia atomica sejam postos de lado para que as Nações Unidas procurem um novo sistema de controle internacional.

PARIS, 7 (U. P.) — As potencias ocidentais retiraram a decisão anterior e resolveram reiniciar as negociações com a Russia sobre o controle internacional de energia atomica.

PARIS, 7 (R.) — Quando a Comissão Politica das Nações Unidas se reuniu na tarde de hoje, seu presidente, sr. Paul Henri Spaak, da Belgica, anunciou que havia escolhido os seguintes delegados como membros da subcomissão formada para estudar a fiscalização da energia atomica: Estados Unidos, Inglaterra, França, Russia, China, Canadá, Brasil, India, Suecia, Ucrania e Equador.

A sub-comissão iniciará os seus trabalhos amanhã pela manhã.

ATAQUES DO DELEGADO RUSSO

PARIS, 7 (U.P.) — Por R. Shacford, correspondente — Ao falar ante o Comité Politico da Organização das Nações Unidas, o delegado sovietico Andrei Vishinski acusou incisivamente os Estados Unidos de estarem se preparando para a guerra atomica.

Depois de denunciar a "desenfreada competição armamentista" do mundo, Vishinsky referiu-se à sede do Departamento do Exercito dos Estados Unidos, instalado no edificio "Pentagon" em Washington, nestes termos: "Em Pentagon ha pessoas que são homens de ação e de indole militar que estão preparando uma nova guerra e traçando planos para os cincoenta anos vindouros".

Vishinsky insistiu depois em que a bomba atomica é apenas uma "arma agressiva" e, quase gritando, disse: — "Aqueles que não querem estender o seu dominio sobre territorio estrangeiro não necessitam aferrar-se a esta arma de ataque".

Este foi o primeiro discurso de Vishinsky desde terça-feira ultima, quan-

(Continua na 6.a página).

O delegado russo na ONU sr. Vishinsky

"ESTAMOS FAZENDO OS MAIORES ESFORÇOS PARA EVITAR UMA NOVA GUERRA"

Advertencia ao povo norte-americano sobre a perspectiva de um conflito armado com a URSS.

DURHAM (New Hampshire), 7 — (R.) — O povo dos Estados Unidos foi hoje advertido de que talvez não seja possivel evitar a guerra com a União Sovietica, em virtude da crise de Berlim.

"Estamos fazendo os maiores esforços para evitar a guerra. Esperamos eliminar as probabilidades de uma guerra com paciencia, calma e fortaleza espiritual. Mas, talvez, nem isso seja possivel" — declarou o sr. Charles Saltzman, um dos mais importantes conselheiros oficiais do Secretario de Estado, general George Marshall, em questões da Alemanha, discursando na Universidade de New Hampshire.

INEVITAVEL UM CONFLITO ENTRE A RUSSIA E O RESTO DO MUNDO

DURHAM (New Hampshire), 7 — (R.) — O sr. Charles Saltzman, um dos mais destacados conselheiros oficiais do secretario de Estado dos Estados Unidos, general Georges Marshall, em assuntos da Alemanha, advertiu hoje solenemente o povo dos Estados Unidos de que "talvez não seja possivel evitar uma guerra com a Russia, por motivo da crise de Berlim".

O sr. Saltzman, cujo discurso pronunciado esta noite na Universidade de New Hampshire foi preparado no Departamento de Estado, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

"Estamos fazendo os maiores esforços para evitar a guerra. Esperamos eliminar as probabilidades de uma guerra com paciencia, calma e fortaleza de espirito. Mas, talvez, nem isso seja possivel.

Tudo o que o governo norte-americano e os governos com os quais está associado podem fazer é assegurar-vos de que tudo farão para manter a paz, empregando os meios consistentes com a Justiça e a Honra.

Está agora perfeitamente claro que a politica da União Sovietica não se fundamenta em um genuino espirito de reciprocidade e cooperação, mas em uma doutrina dogmatica, segundo a qual é inevitavel um conflito entre o comunismo e o resto do mundo, conflito que precisará continuar até que um dos dois sistemas rivais destrua o outro de forma integral".

O sr. Charles Saltzman, como assistente do secretario de Estado para os territorios ocupados, aconselhou o secretario de Estado a realizar um programa de armamento e assuntos correlatos, alem de um trabalho de coordenação dos serviços armados e o Departamento de Estado, no formular a alta politica norte-americana em relação à Alemanha ocupada.

O TERCEIRO A PROFLIGAR:

Anthony Eden acusa a União Sovietica de solapar a paz

"Se os russos quisessem realmente contribuir para a paz poderiam faze-lo imediatamente, suspendendo o bloqueio de Berlim"

Anthony Eden, antigo chanceler, o segundo a secundar Churchill alertando o seu país.

NEWTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — Em discurso pronunciado nesta cidade á noite passada, o ex-chanceler Anthony Eden declarou que os russos procuram meios para ocultar as provas apresentadas contra eles na Assembléia das Nações Unidas.

Acrescentou que o principal proposito dos russos, ao provocar a crise de Berlim, foi obrigar os ocidentais a modificar os planos de unificação do ocidente da Alemanha. "Mas — afirmou — nem nós cedemos nem o bloqueio foi levantado".

UNIDADE DAS POTENCIAS OCIDENTAIS DA EUROPA COM OS EE. UU.

NEWTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — "A melhor forma de se antecipar aos futuros conflitos é a unidade dentro do Imperio", com o ocidente da Europa e através do Atlatico, com os Estados Unidos.

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Almas do outro mundo

O leitor acredita em almas do outro mundo?

— Mas quem não acredita em almas do outro mundo? Ora essa!

Pois há muita gente que não acredita, embora isto de dizer que, depois de morto, o corpo material vai para o cemiterio e a alma imaterial se perde no espaço infinito, seja muito antigo. Nas mais recuadas eras da humanidade, encontram-se vestigios dessa crença.

O homem não se resigna à condição de ser perecivel, objeto de uso que, uma vez reduzido a bagaço, é jogado fora, isto é, a uma cova para pasto dos vermes.

Não: o homem unico animal que raciocina sobre a eternidade, acha que deve ser eterno como... como o que? Como o Sol ou a Lua, por exemplo.

— Mas onde ouviu o senhor dizer que o sol e a lua são eternos?

Paciencia, leitor amigo. À falta de argumentos para provar a perenidade daquilo que está à vista de todos, fomos buscar o sol ou a lua, como podiamos buscar outros elementos de durabilidade infinita.

— Outra besteira: não há nada, à vista de todos, que tenha durabilidade infinita...

Mas, o que está em causa é saber se há ou não almas do outro mundo. E, com essa capacidade de se espalhar propria da indole latina (e nós brasileiros seremos, de fato, latinos?) já nos estavamos desgarrando para outros rumos. Bem sabemos que não há nada eterno, salvo uma coisa: — o cobrador judeu de moveis a prestações. Como iamos dizendo, há quem acredite e há quem não acredite em almas do outro mundo. Acrescente-se, porém, que o numero dos que acreditam é maior do que o dos que não acreditam. Assim sendo, não vemos nenhum mal em permitir a policia a pratica do espiritismo, dentro, é claro, dos limites impostos pelas conveniencias. O sujeito que explora a crendice não deve receitar, está certo; não deve induzir os adeptos a praticas condenadas pela moral, certissimo.

Fora daí, é questão de fôro intimo. Assim estabeleceu a Republica de 89, e os positivistas iam ainda muito mais longe quando admitiam a feitiçaria como coisa perfeitamente licita.

Devemos respeitar o sujeito que acredita que, indo a uma encruzilhada, à meia-noite da primeira sexta-feira de agosto, invocar o diabo, o diabo aparecerá, primeiro sob a forma de um galo negro depenado (está aqui uma coisa dificil de identificar: — um galo negro depenado: pois não é pelas penas que a gente sabe se é negro ou não é negro?), depois sob a forma autentica do coisa-ruim, com chifres, uma capa negra e o resto.

— Mas os sujeitos que exploram a gente que acredita em almas do outro mundo, são uns malandros, querem é bater moeda à custa dos ingenuos.

De acordo. Mas, leitor amigo, que é que vemos em torno de nós? Milhares de sujeitos que não fazem outra coisa. Uma parte da humanidade — a parte sabida — vive de explorar a outra metade, a dos "otarios". Portanto, a humanidade se divide em almas deste mundo, os espertalhões, e almas do outro mundo, os inocentes.

E' o governo obrigar os que exploram as praticas ocultistas a pagar impostos. Como faz aos demais exploradores. Assim, estará resolvida a questão como acontece, com frequencia, na politica: — "com honra para ambas as partes"...

COLUNA CATOLICA

A PROPOSITO DO JOCISMO

S. Paulo está de paragens. De 5 a 10 deste mês realiza-se a Primeira Semana Nacional da JOC. Oportuna iniciativa. O operario está sendo trabalhado por forças antagônicas: o Cristianismo e a sua negação. Pois que outra cousa pode ser o Comunismo? Acaso um sistema meramente economico? Nada disso. Si o Comunismo fosse mera tecnica economica, então sim não seria anti-cristão, visto como a tecnica é o modo correto de executar as atividades economicas. O Comunismo é outra cousa. E' uma concepção da vida, totalmente diversa das idéias cristãs, com um acentuado empenho em reduzir toda a atividade humana ao aspecto puramente economico, erradamente concebido.

A JOC procura resolver os problemas economicos, sobremodo as relações entre o capital e o trabalho, a composição dos dissidios entre empregados e empregadores, à luz dos principios católicos.

Procuramos S. Emcia. Rvma. e pedimos uma frase para hoje a respeito da JOC. Sua Emcia. atendeu-nos e disse o que havia afirmado no almoço que ontem foi oferecido ao Cônego Fundador da JOC internacional e a muitos convidados, encabeçados pelo Eminentissimo Principe. E' esta:

A JOC E' A MAIS AUTENTICA EXPRESSÃO DA DEMOCRACIA CRISTA DE NOSSO SECULO

Democracia cristã quer dizer povo e cristianismo. Não povo como massa; e sim povo compenetrado de seus deveres e obrigações numa ordem politica onde é chamado a pesar totalmente com o seu voto. E Cristianismo quer dizer influxo da Religião de Cristo em todas as humanas atividades.

Ora, bem, o operario, chamado outrossim proletário, não é o representante desse povo, tendo a contribuição das familias numerosas a dizer de seus direitos de ser ouvido?

Si operario é cristão, embuido das verdades de nossa fé, não quererá impregnar desses sadios principios a vida economica de nossa Pátria.

Eis o Jocista democrata e cristão, no sentido verdadeiro.

Eis porque a JOC é a expressão dessa democracia verdadeiramente cristã.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Pleno uso de ordens — "Tenho o prazer de comunicar aos revs. sacerdotes das outras dioceses, que deram a honra de comparecer à Primeira Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC), de 5 a 10 do corrente, que s. emcia. o sr. cardeal arcebispo lhes concede pleno uso de ordens para os dias que permanecerem na arquidiocese. — (a.) Paulo, bispo auxiliar".

Conferencias do conego José Cardyn — "De ordem de s. emcia. o sr. cardeal arcebispo são convocados todos os revs. sacerdotes com uso de ordens no arcebispado, ou sejam os revs. parocos, vigarios e capelães, para as conferencias do conego José Cardyn, fundador da Juventude Operaria Catolica Internacional, que serão pronunciadas no Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, à av. Nazaré, 993, nos dias 11 e 12 do corrente, às 9,30 e 14,30 hs. A reunião ordinaria do clero, que deveria realizar-se no dia 11, ficará, pois, substituida por estas conferencias. S. emcia. encarece, instantemente, o comparecimento de todos os revs. sacerdotes. Os revs. srs. padres são convidados a almoçar no Seminario Central. — (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado".

Uso de ordens para os padres extradiocesanos — O sr. cardeal-arcebispo comunica aos padres do clero secular, com uso de ordens no arcebispado, que até o dia 31 de dezembro deverão todos apresentar licença, por escrito, dos seus respectivos bispos diocesanos. Não ser renovada a provisão aos srs. padres que não preencherem esta determinação canonica".

Audiencias do exmo. sr. bispo-auxiliar — O exmo. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, atende na Curia Metropolitana, diariamente, das 14 às 16 horas. Nas 2.as, 4.as e 6.as feiras, preferivelmente o rev. clero, e nas 5.as feiras às revdas. religiosas. As outras horas são reservadas exclusivamente para os despachos com os oficiais da Curia.

Crismas durante o mês de outubro — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do exmo. sr. cardeal arcebispo administrará o Sacramento do Crisma durante o mês de outubro nos seguintes lugares:

Domingo às 13,30 — Igreja Matriz de Santa Terezinha, Bosque da Saude.

Dia 17 — às 13,30 — Igreja Matriz de Osasco.

Oração "Imperata" — O sr. cardeal-arcebispo, comunica aos revs. parocos, vigarios, capelães e reitores de igrejas que, em virtude da longa estiagem reinante em todo o Estado, deverá ser dada nas missas, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata: "ad petendam pluviam".

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Terceira Romaria Nacional do Rosario em Aparecida — De 8 a 11 do corrente, estará no santuario de Aparecida uma Romaria Nacional do Rosario, a 3.a deste genero organizada anualmente pelos padres Dominicanos e abençoada pelo cardeal-arcebispo.

Procedentes do Rio, de São Paulo, do interior dos Estados do Rio, de Minas Gerais e mesmo de Goiaz, os romeiros chegarão a Aparecida em trens especiais, na tarde de sexta-feira, 8 de outubro, permanecendo na cidade da padroeira do Brasil no sabado e domingo, entretidos em piedosos exercicios e manifestações de fé, que a promotoria geral do Rosario preparou com todo esmero. Estarão presentes em Aparecida, além de varios membros do clero paroquial, cerca de 20 padres dominicanos, noviços e estudantes da mesma Ordem; religiosas dominicanas com alunas de seus colegios e delegações de muitos centros do Rosario, sob a presidencia efetiva de d. Candido Penso, domicano, prelado missionario da Ilha Santana do Bananal (Goiaz).

No programa figuram: pregações diversas, confiadas aos melhores oradores da Ordem, e outros padres, seculares ou regulares. Grandes cerimonias liturgicas inclusive pontificais; Via Sacra na montanha; procissões de Nossa Senhora e do SS. Sacramento, e a Vigilia Rosarista, com missa à meia-noite, que já alcançou fama nas romarias anteriores. A direção aceita levar doentes até o numero de quinze (15), os quais terão todos os cuidados que merecem, assistirão aos principais atos e receberão a benção de Nossa Senhora, de S. Domingos, cuja reliquia acompanhará os romeiros, e finalmente do SS. Sacramento.

De São Paulo, haverá dois grupos de romeiros: o 1.o em trem especial que partirá dia 8, às 13 horas, e regressará dia 11. O 2.o, em onibus confortaveis dia 9, às 14 horas, e regressará dia 10.

Em São Paulo as inscrições e reservas de hoteis para esta romaria devem ser feitas no Convento dos Padres Dominicanos, à rua Caiubi, 126 — Perdizes. Informações pelo telefone: 51-4368.

Confraria de Nossa Senhora dos Remedios — Novena de Nossa Senhora — De 1 a 9 do corrente, às 8 horas, novena de N. Senhora, com ladainha e benção do SS. Sacramento. Dia 9, após a novena no salão "Conego Tavares", haverá reunião para eleição da nova Mesa Administrativa para o mandato de 1948-1949. Dia 10, às 8 horas, missa rezada. Às 10 horas, solene missa cantada pregando ao Evangelho o conego Benedito Marcos de Freitas. Às 17 horas, sairá a procissão que percorrerá o itinerario do costume. À entrada da procissão, solene "Te-Deum" e posse dos irmãos eleitos para provedor, provedora, secretario, tesoureiro e procurador; em seguida, encomendação em sufragio dos irmãos e irmãs falecidos. Dia 11 às 8 horas, missa por intenção de todos benfeitores desta igreja.

Liga do Professorado Catolico — Vai ser consagrado o "Dia do Professor". E' incondicional o aplauso da Liga do Professorado Catolico ao projeto de oficialização do "Dia do Professor", pois vê nele, a concretização de 15 anos de preparação para esse fim. Em 1933 — a 15 de outubro foi que, pela primeira vez se homenageou em São Paulo, o Mestre — esse desconhecido. E foi a Liga do Professorado Catolico que promoveu essa comemoração coincidindo com a festa de Santa Teresa — a padroeira da Associação. Todos os anos nessa data, se repetiram essas homenagens e para o proximo dia 15 — mais uma vez vai reunir-se o professorado catolico, na Curia Metropolitana, para uma sessão solene presidida pelas altas autoridades civis e eclesiasticas para renovar a sua confiança no professor — construtor da nacionalidade, defensor da patria.

V Congresso Eucaristico Nacional — Encerram-se no proximo domingo, impreterivelmente, as inscrições à Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre, de 24 a 31 do corrente mês. Os interessados devem dirigir-se à rua Formosa, 89, 1.o andar, das 13 às 17 horas.

O Secretariado da Peregrinação Paulista ao V Congresso Eucaristico Nacional está diligenciando obter isenção de ponto para os funcionarios publicos que participarem desse certame, a exemplo do que já foi concedido pelo governo federal, durante os dias de sua realização.

Festa de N. S. de Nazaré — No proximo dia 10, data consagrada ao tradicional Cirio de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira do Estado do Pará, os paraenses de São Paulo mandarão celebrar missa solene, às 10 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, fazendo-se ouvir nessa ocasião o orador sacro, pe. Antonio de Morais Jr.

Em comemoração ao grande e vento, será inaugurado o altar de Nossa Senhora de Nazaré, mandado levantar pelos paranaenses e devotos da Virgem, aqui residentes.

Novos bispos brasileiros — O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, houve por bem nomear no dia 4 ultimo, festa de São Francisco de Assis, dois novos prelados para o Brasil. Para a diocese de Bonfim, Estado da Bahia, o padre José Alves Trindade, atual chanceler da arquidiocese de Mariana, que substituirá d. frei Henrique Golland Trindade O. F. M., bispo de Botucatu'. Para a diocese de Montes Claros, Estado de Mimas Gerais, o padre Antonio de Almeida Morais, atualmente a frente da paroquia de Guaratinguetá, na diocese de Taubaté. Substituirá o saudoso d. Aristides de Araujo Porto, falecido aos 7 de abril de 1947.

O terceiro bispo diocesano de Montes Claros é uma das mais brilhantes figuras do clero paulista, quer pelas virtudes sacerdotais, quer pela erudita cultura.

Prelados da Congregação do Espirito Santo — Acham-se hospedados no mosteiro de São Bento, d. José Hascher, bispo titular de Elis e prelado do Alto Juruá, com sede residencial em Cruzeiro do Sul, no Territorio do Acre, o monsenhor Joaquim de Lange, prefeito apostolico de Tefé, Estado do Amazonas, que prosseguirão em viagem ao sul do país, onde participarão do V Congresso Eucaristico Nacional de Porto Alegre.

Mons. João de Barros Uchoa — Encontra-se hospedado no Liceu Coração de Jesus, monsenhor João de Barros Uchôa, vigario geral da diocese de Niteroi, que representa d. João da Matha de Andrade e Amaral, atual bispo diocesano na I Semana de Estudos da Juventude Operaria Catolica. Monsenhor Uchôa tem sido alvo de grandes manifestações de estima por parte de amigos e admiradores.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,50

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4790
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 480

MAIS DE DOIS BILIÕES

(Conclusão da ultima página).

tonio Devisate, depois de manifestar-se em termos de grande simpatia em relação ao recente ato do sr. presidente da Republica, determinando a aplicação de nossos saldos congelados, no estrangeiro, na compra de refinarias de petroleo, solicitou que fosse imediatamente expedido um telegrama de congratulações ao mais alto magistrado da nação. Fizeram uso da palavra, a proposito, os srs. Amynthas de Faro Sobral, Caio Cesar Neto e Dacio A. de Morais Junior, ficando resolvido, por proposta deste ultimo, que se substituisse o telegrama por um oficio assinado por todos os diretores da Federação e do Centro das Industrias.

CRÉCHES NAS INDUSTRIAS

Em seguida, usaram da palavra os srs. Carlos Eduardo de Azevedo, Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Egon Felix Gottschalk a proposito da obrigação, por parte dos empregadores, de manter créches para os estabelecimentos em que trabalham operárias.

A manutenção de créches é realmente interessante para as grandes industrias, que jamais se furtaram ao cumprimento do dispositivo legal. Entretanto, as pequenas industrias, com reduzido numero de operarias, encontram dificuldades intransponiveis de ordem economica para instalar créches proprias. Aliás, é da propria lei que, a fim de atender aos interesses das pequenas industrias que não podem manter créches particulares, os Institutos de Aposentadorias e Fensões mantenham créches distritais coletivas. Discutido o assunto, resolveu-se fazer uma consulta ao Serviço Social da Industria sobre a possibilidade de serem criadas créches distritais por aquele Serviço, em colaboração com os Institutos de Aposentadorias e Pensões.

IMPOSTO DE CONSUMO

Com a palavra, o sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Orientação Sindical, comunicou à Casa que o Sindicato da Industria de Estamparia de Metais, que congrega a totalidade dos fabricantes de embalagem, reuniu-se por diversas vezes para tratar da reforma do imposto de consumo, cujo anteprojeto acha-se em discussão na Camara Federal.

A modificação da redação das isenções da tabela A, alinea I, letra "g", se for aprovada prejudicará profundamente a industria de embalagens, atingindo diretamente o setor dos generos alimenticios e outros ligados à lavoura, cujos produtos estão isentos do imposto de consumo pelo regulamento vigente, mas que, pela modificação da redação, passarão a pagar imposto sôbre a embalagem.

Prosseguiu o sr. Cortines Laxe dizendo, que, tendo o Sindicato interessado se dirigido a diversos parlamentares, recebeu o apôio integral dos mesmos, a fim de que seja conservada a redação atual das isenções.

Solicitou, em seguida, que fosse encaminhado ao Parlamento Nacional o estudo já realizado pelo Departamento Juridico da entidade a proposito da reforma, nesse particular, do regulamento do imposto de consumo, para o que pediu a maxima urgencia em face da carência de tempo.

Sôbre o mesmo assunto, falou o sr. José Villela de Andrade Junior, chamando a atenção da Casa para a importancia da materia e apoiando integralmente as razões do Sindicato da Industria de Estamparia de Metais.

SOMA INCALCULAVEL

(Conclusão da ultima página).

de. Poderia ser lembrada a sifilis em estado contagiante, conhecido ou não de seu portador. O medico faria o diagnostico e, adiando a realização do casamento, daria os conselhos necessarios para eficiente terapeutica. Isto já no falando na possibilidade de haver má fé por parte do interessado em realizar um casamento de qualquer jeito, visando a interesses de ordem economica ou quaisquer outros.

NA ESFERA JURIDICA

— Alem dessas vantagens incontestaveis, ligadas à saude sômatopsiquica, — prossegue — outra haveria, de elevada monta, agora na esfera juridica. Refiro-me ao fato de se evitarem, com o exame prévio, casamntos em que haveria erro essencial de pessoa, por defeitos fisicos irremediaveis ou molestias graves e transmissiveis por contagio ou herança, como diz o Codigo Civil. Um casamento nessas condições poderia ser anulado. Não seria melhor evitá-lo? Pois o exame prénupcial faria isso evitando o mal maior da ação judiciaria, de grande repercussão. Seria a profilaxia de um dano, para o qual a ação curativa da dissolução do vinculo matrimonial remediaria em parte apenas os transtornos.

Dir-se-à que a medicina não é ciencia infalivel. Erra, por vezes, e, nesse erro, se firmaria uma conclusão séria. O erro é humano. A Justiça não os comete? E quem se lembraria, por isso, de abolir os tribunais? A medicina acerta a maioria das vezes. E já basta.

A MA' FE' NÃO E' ARGUMENTO

— Outra objeção — frisa o entrevistado — com que se combate a obrigatoriedade do exame pré-nupcial é que os individuos impedidos de casarse, porque doentes, unir-se-iam fora da lei. Deverá impressionar o argumento? A desonestidade de alguns não pode embaraçar o bem estar da maioria que quer viver dentro dos canones da moral. Do contrario, seria necessario cancelar o Codigo Penal, que proibe os crimes para os quais têm tanta propensão alguns elementos da coletividade.

Em resumo e em conclusão: já é tempo de termos o instituto do exame medico pré-nupcial. Mas, calcado na obrigatoriedade da sua realização. O impedimento das molestias contagiosas e hereditarias, posto em pé de igualdade às outras incapacidades nupcias contra as quais ninguem se insurge, viria melhorar muito nossas condições de saude fisica e mental. Eu creio sinceramente na medicina, esteio solido de qualquer organização coletiva, — conclui o professor Flaminio Favero.

AUMENTEMOS A PRODUÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da ultima página).

economico inundou os espiritos mais liberais. A capacidade de iniciativa particular cedeu lugar às esperanças ansiosas de indicações da batuta governamental. O sentimento inato de orgulho pelo trabalho independente, substituiu-se pelas esperanças de ser guiado e orientado. O espirito de responsabilidade consequentemente vai diminuindo, a consciencia do dever desaparece e aumenta cada vez mais a idéia de direitos e privilegios.

MAIOR SENSO DE RESPONSABILIDADE COLETIVA

Interrogado sobre os meios que a seu ver corrigiriam tal estado de coisas, assim se manifestou o sr. Pobrevsky;

— Por encargos de minha profissão, estou atentamente observando a marcha da economia nacional e parece-me que o problema do aumento de produção deve ser tratado mais no plano moral do que exclusivamente no financeiro e material.

Na hora em que o capitalista se satisfizer com lucros mais moderados, que o operario produzir uma peça a mais e faltar menos ao serviço, que o empregado do escritorio trabalhar com maior atenção, o lavrador se esforçar por semear mais uma quadra, o condutor do bonde considerar mais o seu dever para com o publico, o aluno deixar de passeatas e estudar meia hora a mais a algebra e a geografia, enfim — na hora em que todos nós concentrarmos nossa atenção na idéia de produzir e não na idéia de arrancar, creio que o problema da produção será muito bem encaminhado à solução satisfatoria. Recomeçará então o giro economico normal em que o lavrador terá seus adiantamentos do comerciante, este obterá maior credito do Banco, o operario elaborará mais peças e ganhará mais, o mercado terá maior abundancia de mercadorias e recomeçará então aquele ritmo economico nacional, em que aumentava de ano para ano a area cultivada, as exportações progrediam, não havia falta de divisas, as importações satisfaziam a procura do mercado interno. Voltaria a época em que o valor do individuo, seu real valor economico, determinava o seu progresso e em consequencia o progresso deste enorme país.

Não quero negar que na época das atuais perturbações, o governo deve ter a maior parte no processo de desenvolvimento nacional.

IDEALISMO DOS TE'CNICOS

Finalizando, falou o nosso entrevistado:

— Por mim, que não sou economista, parece bastante auspicioso que a Campanha da Produção tenha sido lançada justamente pela Ordem dos Economistas, com seu dinamico presidente, Ubirajara Zogaib, na vanguarda. Esta gente, constituida de técnicos, não tem interesse particulares no desenvolvimento de tal ou qual ramo, de tais ou determinadas empresas. Eles são, por assim dizer, engenheiros da economia, especialistas que enxergam melhor o mecanismo economico e têm competencia para indicar os defeitos que esse mecanismo sofre e as medidas que o consertem. Regra geral, são pobres — como acontece com os técnicos do mundo inteiro — e não alimentam esperanças de chegarem a milionarios. Entrementes, ajudam os outros, por idealismo do oficio, a tomar os rumos acertados, manejando com habilidade a complicada engrenagem do mecanismo economico nacional".

PROVOCA DISCUSSÃO A OFICIALIZAÇÃO

(Conclusão da ultima página).

população na época má o privilegio e fornecimento na época em que ha bois em quantidade, isto é, de 1.o de janeiro a 31 de julho.

O PERIGO DO MONOPOLIO

Dessa maneira de pensar discorda o sr. Janio Quadros, que afirma ser contrario à concessão de privilegios, mesmo porque surgia o perigo de se estabelecer um monopolio no comercio da carne em São Paulo. Não era, portanto, aceitavel a idéia de se proibir a quem quer que foses negociar com a carne, desde que os mesmos pudessem oferecer maiores vantagens m preço e qualidade para a população.

Voltando a falar, declara o sr. Paulo Ribeiro da Luz que não é bem a concessão de privilegios individuais, pois a Prefeitura abriu em setembro a inscrição para uma concorrencia de fornecimento de carne ao povo, obrigando que o inicio do abastecimento devia ser na época da seca, quando o comercio rendia menos. Nessas condições, quem quisesse abastecer São Paulo na ocasião da safra teria que começar imediatamente, condição sem a qual não poderia comerciar nos meses de janeiro a julho vindouros. Essa foi a unica maneira — declarou — de se garantir, como se vem gaarntindo, o abastecimento de carne nos meses que estamos atravessando, quando sempre faltou carne em São Paulo.

ADIADA A DISCUSSÃO

A discussão tomou vulto, não se chegando a uma conclusão, afirmando o sr. Janio Quadros não conhecer a fundo o problema, motivo pelo qual ia realizar varios estudos a fim de dar uma opinião definitiva sobre a materia. Tambem no que tange ao ponto de vista da legalidade da concessão que estava sendo pleiteada, tinha o sr. Janio Quadros varias duvidas, declarando que as mesmas, no entanto, poderiam ser resolvidas por juristas conhecedores do assunto.

Nessas condições, foi a reunião suspensa, convocando-se outra para a proxima quinta-feira, quando deverão ser discutidos, alem do problema da carne, o tabelamento dos miudos e dos doces.

RECLAMAM OS TINTUREIROS

Antes de ser iniciada a reunião, compareceram, à sede da C.M.P. inumeros tintureiros, acompanhados do advogado de seu sindicato, de classe, os quias apresentaram inumras reclamações contra o recente tabelamento das lavagens de roupa. A reunião foi até tumultuosa, pois todos falavam ao mesmo tempo, declarando um dos interessados que ia impetrar um mandado de segurança contra o tabelamento. Como as reclamações tinham um carater individual, os membros presentes da C.M.P. declararam que só atenderiam à reclamação caso ela tivesse um carater generico, referente a toda a classe. Assim, retiraram-se os tintureiros, resolvidos a apreesntar, por intermedio da sua entidade de classe, um recurso fundamentado contra o tabelamento das tinturarias.

INICIADA A VISITA AOS HOTEIS

Dando prosseguimento aos trabalhos que vem realizando para pôr em vigor em São Paulo o tabelamento dos hoteis e similares, conforme determina uma portaria da C.C.P., dois membros da C.M.P. iniciaram, na manhã de ontem, a visita a esses estabelecimentos, para efeito de sua clasificação final. Os hoteis visitados estão localizados na zona proxima à Estação da Luz, constatando a visita que os mesmos estão em pesimas condições. Os trabalhos continuaram por toda a manhã, a fim de possibilitar a conclusão dos estudos dentro dos proximos 15 dias.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

terio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para as formalidades legais.

MORTA POR UM ONIBUS

O onibus da linha "Lapa", numero 718, dirigido pelo motorista profissional Luiz Zampieri, às 20,40 horas de ontem, no cruzamento da rua Cincinato Pomponet, com a rua Martin Tenorio, atropelou uma senhora de 70 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados.

Não resistindo aos ferimentos recebidos, a vitima faleceu momentos após, tendo o seu corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para exame. Em torno da ocorrencia foi instaurado inquerito.

ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

Na tarde de ontem, nas proximidades do posto policial da Freguesia do O', populares que por ali transitavam encontraram gravemente ferido o individuo Abilio Antonio de Brito, de estado civil, idade e residencia ignorados. O fato foi comunicado à policia, que mandou remover o ferido para o posto de curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, ignorando-se a origem dos ferimentos.

TENTOU EXTERMINAR A FAMILIA E SUICIDOU-SE

Mais ou menos às 16 horas de ontem, a autoridade de serviço na Policia Central foi informada de que no Distrito Cajamar, na Vila Lavrinha em Sant'Ana do Parnaiba, Benedito Antonio de Azevedo, de 52 anos, casado, ali residente, tentou envenenar sua esposa Maria Rodrigues de Azevedo, de 45 anos e sua filha Maria da Gloria, de 9 anos, adicionando arsenico à comida. Benedito ingeriu grande quantidade de alimento, motivo pelo qual veio a falecer. Sua esposa e filha foram socorridas pela Assistencia, e internadas no Hospital das Clinicas. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A's 17 horas de ontem, na rua Ibitirama, em frente ao predio 303, o auto particular de 26.02.73, guiado pelo motorista amador Roberto Noim, atropelou e feriu gravemente Romeu de tal, de estado civil ignorado, domiciliado à rua Dezoito, 19, em Vila Prudente.

A vitima em estado desesperador foi internada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pelo posto de curativos da Assistencia tendo sido instaurado em torno do caso o competente inquerito.

D. JUAN DESMENTE

(Conclusão da 1.a página).

declarou que esse acordo contava com o apoio simpatico do governo britanico. Recordou que ha cerca de um ano o sr. Ernest Bevin teve uma série de entrevistas pessoais com os srs. Prieto e Robles. Noticiou-se, então, que discutiram a possibilidade dos partidos espanhois de oposição no exilio chegarem a um acordo entre si.

O porta-voz do Ministerio do Exterior chamou tambem a atenção para a declaração feita pela Inglaterra, França e Estados Unidos, em março de 1946, pedindo o estabelecimento de um governo realmente democratico na Espanha e encarecendo a necessidade de cooperação entre os partidos democraticos no exilio.

Renunciou coletivamente

(Conclusão da 1.a página).

O RESPONSAVEL PELO SUBORNO

TOKIO, 7 (U. P.) — O fabricante de fertilizantes, Showa Denko, foi acusado de haver subornado varios altos funcionarios japoneses para evitar uma investigação de uma comissão especial da Dieta, sobre um caso em que ele era o principal implicado.

ENVOLVIDO O ANTIGO VICE-"PREMIER"

TOKIO, 7 (R.) — Em sua carta de renuncia, o gabinete de coligação, chefiado pelo sr. Hitoshi Ashida, aceitou a responsabilidade moral pelo escandalo de fertilizantes da firma "Sowa Denko", no valor de dois biliões de "yens".

O primeiro ministro aconselhou seus colegas a renunciar em consequencia da "inteiramente inesperada" prisão do sr. Sushiro Mishio, antigo vice-primeiro ministro, intimamente ligado ao desfalque da firma "Showa Denko".

Sabe-se que o general Douglas Mac Arthur, supremo comandante aliado no Japão, era favoravel à aprovação do projeto de lei contra as greves antes da renuncia do gabinete. Contudo, a renuncia do gabinete não retardará a aprovação do referido projeto de lei pela Dieta, na sua sessão especial da proxima semana. O gabinete permanecerá no exercicio de suas funções até a formação de outro governo.

TOKIO, 7 (U. P.) — O quinto gabinete japonês do após-guerra chefiado por Hitoshi Ashida resignou em consequencia das acusações de suborno que envolvem altos funcionarios do governo.

Takeo Kurusu, membro do gabinete e Eueshiro Nishio ex-vice-"premier", acham-se detidos.

O ministerio caiu em conexão com o chamado caso da "Showa Denko", em que varias altas autoridades são acusadas de terem aceito subornos da maior fabrica produtora de fertilizantes do Japão. Ashida, de 60 anos, tornou-se "premier" em fevereiro ultimo.

TOKIO, 7 (U. P.) — Acredita-se que o sr. Shigeru Yoshida, presidente do Partido Democratico, eminentemente conservador, será o novo "premier" japonês, em substituição a Hitoshi Ashida, que se demitiu, juntamente com seu ministerio. Entretanto não é certo se Yoshida seja aceito pela Dieta, pois há muita oposição entre seus membros ao lider do Partido Democratico.

OS GRANDES PARTIDOS POLITICOS EM REUNIÃO

TOKIO, 7 (R.) — Os tres maiores partidos da coalizão, responsaveis pela formação do gabinete japonês, reunir-se-ão hoje para discutir a situação.

POSSIVEL INTERVENÇÃO DE MAC ARTHUR

TOKIO, 7 (R.) — Espera-se a qualquer momento a intervenção do general Mac Arthur, chefe supremo das forças aliadas no Pacifico, na questão relacionada com o gabinete japonês.

AGRAVA-SE CADA VEZ MAIS A SITUAÇÃO NA FRANÇA

(Conclusão da 1.a página).

Norte da França funcionando a todo custo.

O secretario geral do Sindicato dos Mineiros, orgão comunista, sr. Victorin Buguet, desafiou o governo a empregar tropas na requisição de mão de obra.

O GOVERNO DISPOSTO A AGIR COM RIGOR

PARIS, 7 (R.) — O gabinete francês, em reunião realizada esta tarde, resolveu adotar medidas para proteger o trabalho com forças militares, se necessario, para manter em funcionamento treze grandes fornos de "coke", na região norte do país.

CORDÕES DE ISOLAMENTO DOS GREVISTAS

PARIS, 7 (U.P.) — Os mineiros em greve reforçaram os já fortes cordões de isolamento dos grevistas, enquanto as autoridades civis e militares tomam providencias para reprimir possiveis atos de violencia.

A despeito do apelo do governo, no sentido de que os grevistas cessem o movimento, que entrou hoje em seu 4.o dia, informações oriundas dos centros mineiros indicam que a atitude dos grevistas torna-se cada vez mais tensa.

O sindicato comunista da Confederação Geral dos Trabalhadores enviou pessoal adicional para reforçar as cordões de grevistas que se estendem nas entradas das minas, na importante zona de Valencienes, para impedir que os membros da Força Trabalhista e da Federação dos Trabalhadores Cristãos voltem ao trabalho. Fortes grupos de grevistas patrulham rigorosamente as docas das minas. As autoridades das empresas mineiras temem pela segurança de 81 "furadores" da greve que voltaram aos seus postos nas minas em Ladeoux e Lavalaersses.

Informa-se que os operarios membros da C.G.T. estão organizando uma marcha dos grevistas, para hoje à tarde, sobre as minas que não aderiram à greve.

Entrementes, no Ministerio do Interior, o sr. André Marie, ministro da Justiça e o ministro interino do Interior, convocou as autoridades civis e militares para discutir a perigosa situação. Participaram dessa reunião o general Georges Rever, do Estado Maior do Exercito, o prefeito da região norte, sr. Jean Villey e diretores das empresas mineiras.

Dessa reunião nada transpirou, anunciando-se apenas que os conferencistas haviam estudado a situação resultante da greve dos mineiros.

Enquanto isso, esboça-se nova ameaça de greve por parte dos trabalhadores de gás e eletricidade, somente poucos dias depois que o governo anunciou ter chegado a um acordo com seus sindicatos. Os dirigentes dos dois sindicatos ameaçaram declarar uma greve ainda hoje, se o governo não der suas promessas por escrito.

Por outro lado, informa-se que houve pouca alteração na greve dos ferroviarios que afeta os centros ferroviarios do norte do país. Hoje, os funcionarios das estradas de ferro disseram que a maioria do transito se desenvolve normalmente e que a greve está limitada principalmente aos operarios das oficinas.

OS COMUNISTAS LUTAM CONTRA O GOVERNO

PARIS, 7 (R.) — O movimento grevista que paralisou as minas de carvão da França, desde segunda-feira ultima atingirá as ferrovias e a navegação, segundo se informa.

Tais movimentos tendem a provocar uma luta prolongada entre o Partido Comunista e o atual governo francês.

PRESSÃO PARA A QUEDA DO GABINETE

PARIS, 7 (R.) — Segundo acreditam os observadores desta capital, o principal objetivo do Partido Comunista francês é forçar o governo a renunciar, o que permitirá a formação de uma "Nova Frente Popular", na qual os comunistas teriam relevante participação.

Acreditam os circulos governamentais que a greve dos mineiros franceses se prolongará, pelo menos, por mais uma semana.

Se, por ocaso, os trabalhadores desejarem voltar ao trabalho, outras greves irromperão sucessivamente, paralisando outras importantes industrias.

Uma greve dos estivadores, por exemplo, impediria o auxilio do carvão estrangeiro, que compensaria a presente interrupção na produção nacional.

Enquanto isso, o governo continua repelindo tudo o que possa constituir um desafio à sua autoridade de ser "patrão em sua propria casa".

Anthony Eden acusa

(Conclusão da 1.a página).

dos" — declarou Eden em seu discurso.

OS RUSSOS NÃO QUEREM A PAZ

NEWTON, Inglaterra, 7 (U. P.) — O sr. Anthony Eden disse em seu discurso aqui pronunciado que se os russos quisessem realmente contribuir para a paz poderiam faze-lo imediatamente, suspendendo o bloqueio de Berlim. "No entanto — acrescentou — não o fazem. Como dar credito às suas declarações?"

As potencias neutras

(Conclusão da 1.a página).

O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Juan Atilio Bramuglia, que é o presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, tomou as primeiras medidas para o desenvolvimento de uma formula que resolva a situação de ponto morto a que se chegou nas negociações entre o Ocidente e o Oriente a respeito do problema de Berlim.

APOIO À MEDIAÇÃO ARGENTINA

Fontes fidedignas informaram que Juan Bramuglia obteve o apoio dos membros não permanentes no Conselho de Segurança a favor de seus esforços conciliatorios. Sabe-se que os pequenos paises membros do aludido Conselho estão decididamente a favor de uma pronta solução do problema dentro da praxe do Conselho de Segurança como foi proposto pela Argentina.

Essas mesmas fontes informantes acrescentaram que durante a sessão de hoje realizada pelo Conselho de Segurança o delegado argentino, Juan Bramuglia, apelou para os representantes das grandes potencias ocidentais e da União Sovietica para que cheguem a uma solução satisfatoria do problema de Berlim.

Sabe-se que os esforços de Bramuglia tendem para uma certa condescendencia entre as exigencias das potencias ocidentais sobre a eliminação do bloqueio de Berlim antes que sejam reiniciadas as conversações. Essas negociações deverão ser continuadas durante os proximos dias.

Essas mesmas fontes informantes declararam que até que o Conselho de Segurança volte a se reunir novamente, haverá reuniões extra-oficiais entre os membros do Conselho dos paises grandes e pequenos.

AMBIENTE DE EXPECTATIVA

Os circulos diplomaticos de Paris tinham certas esperanças depois de terem sido realizadas as sondagens por Juan Bramuglia, representante argentino e presidente do Conselho de Segurança, entre as partes interessadas nas reuniões extra-oficiais do Conselho de Segurança. Todavia, esses mesmos circulos puseram-se em guarda contra a possibilidade de resultados imediatos, não querendo declarar nada a respeito.

Uma fonte bem informada desta capital informou que nas ultimas 24 horas aliviaram um pouco a atmosfera de tensão que reina nos circulos diplomaticos, todavia, ainda resta muito que fazer para que tudo fique como deve ser. Acrescentou essa mesma fonte noticiosa que o apoio incondicional dos pequenos paises integrantes do Conselho de Segurança, dado à ação conciliatoria da Argentina, era alentador e que o espirito que prevaleceu nas conversações realizadas com os representantes ocidentais e orientais não foram inteiramente desalentadores.

A U. R. S. S. EXIGE

(Conclusão da 1.a página).

Ministerio das Relações Exteriores da Italia declarou que esta coloca nas mãos da Comissão Naval das Quatro Potencias o problema da entrega de trinta e nove vasos de guerra italianos à União Sovietica, em vista da recusa dos russos em aceitar as condições de entrega sugeridas pelos italianos.

Essa declaração precedeu às acusações russas propaladas pela Radio de Moscou, as quais diziam que a Italia violara a clausula naval do Tratado de Paz por não entregar os navios de guerra reservados à Italia.

O porta-voz em questão declarou que a Italia desejava negociar um acordo com a União Sovietica semelhante àqueles negociados com a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França com respeito à execução dos termos do tratado de paz.

A Italia fez as propostas do acordo Italo-Russo quando a União Sovietica renunciou à clausula que estipulava que as trinta e três unidades navais deveriam estar em perfeitas condições porém por seu turno, exigiu que a entrega se realizasse até o dia quinze de agosto de 1948.

O porta-voz do Ministerio do Exterior italiano asseverou que quando a União Sovietica rechassou o oferecimento de um acordo, o embaixador italiano em Moscou fora instruido no sentido de iniciar "discussões tecnicas" para a entrega dos barcos. Porem, os representantes russos "negaram-se a aceitar qualquer sugestão seja de natureza tecnica ou moral". Uma destas foi o pedido italiano para a inserção no acordo de uma clausula estipulando que a entrega dos barcos não seria realizada na qualidade de "reparação de guerra."

TABELA DE PREÇOS PARA AUTO-LOTAÇÃO

O diretor da Diretoria do Serviço de Transito aprovou a seguinte tabela de preços para serviço de auto lotação: — Aclimação, Cr$ 3,00; — Vila Clementino, Cr$ 5,00; — Paraiso, Cr$ 4,00; — Jardim Paulista, Cr$ 4,00; — Vila Bertioga, Cr$ 4,00; — Ipiranga, Cr$ 5,00; — Fabrica, Cr$ 6,00; — Penha, Cr$ 6,00; — Lins de Vasconcelos, Cr$ 3,00; — Vila Maria, Cr$ 5,00; — Santo Amaro, Cr$ 8,00; — Tremembé, Cr$ 7,00; — Santana, Cr$ 4,00; — Casa Verde, Cr$ 4,00; — Tucuruvi, Cr$ 6,00; C. Menino Cr$ 4,00 (Sta. Teresinha), Vila Carrão, Cr$ 3,00; — Vila Formosa, Cr$ 4,00; — Vila Zelina, Cr$ 4,00; — Alto Santana, Cr$ 4,00; — Vila Mariana, Cr$ 5,00; — Jabaquara-São Judas, Cr$ 6,00; — Vila Pompéia, Cr$ 5,00; — Lapa, Cr$ 6,00; — Jardim Paulistano, Cr$ 4,00; — Jardim Europa, Cr$ 4,00; — Pinheiros, Cr$ 5,00; — Pacaembu' Cr$ 4,00; Jockey Club, Cr$ 5,00.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

REGISTRO DE PEDIDOS DE OPERARIOS ESPECIALIZADOS

Cumprindo a parte que lhe cabe na execução do Acordo firmado entre o Brasil e a Organização Internacional de Refugiados (I. R. O.) vem o governo federal recebendo imigrantes deslocados de guerra, dando-lhes assistencia e os encaminhando aos diversos Estados da União, para serem colocados de acordo com suas habilitações e com as necessidades regionais.

Até fins de agosto do corrente ano e a partir de maio de 1947 foram recebidas, no Rio de Janeiro, 5.880 pessoas constituidas em familias e individuos avulsos e das quais 4.127, ou seja 70,5%, se destinaram à lavoura e aos grandes centros industriais paulistas.

O Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria de São Paulo — incumbido do recebimento, hospedagem e colocação desses imigrantes no Estado — verificando a especialização e habilitação profissional dos mesmos, promoveu o seu aproveitament junto às principais industrias da capital ou do interior, encaminhando à agricultura os lavradores.

Devendo chegar dentro de poucos dias à Hospedaria de Campo Limpo mais um contingente de imigrantes deslocados de guerra, o Departamento de Imigração, por intermedio do seu Escritorio Oficial de Informações e Colocação — sito à avenida Ipiranga, 1.267 2.o andar — já iniciou o registro dos pedidos de operarios especializados.

Os empregadores interessados poderão solicitar a remssa de u mformulario de pedidos, indicando a especialização dos operarios que necessitarem e prestando outros informes.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MISSÃO ABBINK

RIO, 7 (ASAPRESS) — Houve apenas duas reuniões no Ministerio da Fazenda com a Missão Abbink.

Com a presença de tecnicos brasileiros e norte-americanos, reuniu-se a Comissão de Mão de Obra, que prosseguiu em seus estudos.

Sob a presidencia do almirante Frederico Vilar, tambem a Comissão de Pesca se reuniu, participando dos trabalhos tecnicos brasileiros e norte-americanos.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PLINIO LEMOS

"JÁ FORAM ESCOLHIDOS, EM DEFINITIVO, OS CANDIDATOS À SUCESSÃO PRESIDENCIAL"

Pela U.D.N. o brigadeiro Eduardo Gomes — Pelo P.S.D o sr. Nereu Ramos — O sr. Getulio Vargas foi "queimado" — Os diversos Estados já assumiram os compromissos respectivos

RIO, 7 (ASAPRESS) — O deputado Plinio Lemos, da U. D. N. da Paraiba, falou hoje sobre os planos de seu partido para a sucessão presidencial. Disse que embora se afirme que ainda é cedo para tratar do problema, já foram escolhidos, em carater definitivo, os candidatos à sucessão, tendo alguns Estados assumido, simultaneamente, os compromissos respectivos. Quanto à U. D. N. disse que conhecendo o pensamento da maioria de seus companheiros, pode adiantar que seu candidato seria, novamente o brigadeiro Eduardo Gomes. E' contra candidato unico, considerando-o uma negação da democracia. Quanto à aliança da U. D. N. com outros partidos, entende que isso talvez fosse viavel. Considera porem que a U. D. N. sozinha poderia conquistar o poder. Acha que o P. S. D. lançará o nome do sr. Nereu Ramos e não acredita que o sr. Getulio Vargas se candidate, pois este teria chegado a conclusão de que não poderia contar com forças suficientes para vencer. O sr. Plinio Lemos terminou sua entrevista dizendo que São Paulo será desta vez, decisivo no prelio que se avizinha.

AS COMPANHIAS DE TAXIS AEREOS E O SEGURO DE VIDA

Despacho da Diretoria de Aeronautica Civil sobre a materia

RIO, 7 ("Correio") — No requerimento em que a Cia. Sul America Nacional de Seguros de Vida solicitou esclarecimentos se as Companhias de Taxi Aereo estão equiparadas às linhas regulares de navegação aérea para efeito no disposto no artigo 114 do Codigo Brasileiro do Ar, capitulo VI, o diretor geral da Diretoria de Aeronautica Civi lexarou a seguinte despacho, de acordo com o parecer do chefe da secção de concessões:

"Atualmente o taxi aéreo está regulado em portaria, sujeita às mesmas exigencias tecnicas e legais das linhas regulares, exceto horarios. Concordar em que os riscos da navegação aerea devem ser excluidos das apolices de seguro de vida quando o passageiro toma um taxi e não o devem quando tomam um avião da linha regular, é impor a conclusão de que no primeiro risco são maiores que na segunda. Daí decorre uma outra conclusão: a de que a segurança no taxi é menor do que nas linhas regulares, o que é contrasenso. Exige-se dos exploradores a prova de sua constituição e da autorização juridica para funcionar. De ambos tambem são exigidos os requisitos de manutenção, bem como a subordinação às exigencias tecnicas e às disposições legais que se relacionam com o caso. Por outro lado, os horarios não são fatores de diminuição ou exclusão de riscos, do contrario as viagens especiais ou extraordinarias ficariam na mesma condição das viagens do taxi, o que nem mesmo os seguradores ousariam pleitear. Assim sendo, forçoso é concluir que o taxi oficializado, conservadas as proporções de explorações, isto é, as diferenças de material empregado, do instrumental, não se diferencia das linhas regulares quanto às exigencias relativas à segurança do passageiro. E a segurança é que determina o maior ou menor risco. E todos esses requisitos são exigidos indiferentemente das empresas que se dedicam à exploração de linhas regulares e de taxi, sejam elas quais forem. Ha no Codigo, um dispositivo que ajuda muito o exame do caso. E' o artigo 112. No paragrafo unico do artigo 112 se vê que toda a aeronave que tem certificado de navegabilidade de valido, tem a seu favor a presunção de estar em bom estado, fazendo prova quanto ao seguro. Como admitir, pois, que a aeronave nessas condições tenha tanta proteção e os passageiros que ela transporte, em viagens autorizadas, em taxi permitido, estejam com os seus seguros de vida em suspenso? E' licito admitir que a aeronave explorando taxis tem situação normal, reconhecida pelo segurador e que os passageiros nelas transportados não o tenham? No taxi autorizado a aeronave com o certificado valido tem ao seu favor presunção de bom estado de navegabilidade para efeito de seguro. Os passageiros, porem, teriam um seguro de vida nulo, porque o artigo 114 não se referiu expressamente ao taxi... O absurdo da conclusão é evidente para exigir mais comentarios. De outro lado, se a recente portaria 146 estabelece os requisitos de que devem revestir os taxis, para oferecer segurança a quem dele se utiliza, devemos concluir que é um transporte, nos limites respectivos, tão arriscado quanto o feito em linhas regulares. E se os riscos são equivalentes, a exclusão dos riscos consequentes do taxi aereo, nas apolices de seguros de vida, deve ser vedada, até porque constituiria no caso contrario fator anti-social, contrario ao progresso da aviação, estabelecendo desigualdades injustificaveis entre passageiros de linhas regulares e passageiros de taxis".

EDITAL
IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITO	VENCIMENTOS 2.a prestação
16.o — JARDIM PAULISTA	1—10—48
17.o — JARDIM AMERICA	7—10—48
18.o — PERDIZES	11—10—48
19.o — CASA VERDE	14—18—48
20.o — SANTANA	16—10—48
21.o — PENHA	18—10—48
22.o — TATUAPE'	20—10—48
23.o — SAUDE	29—10—48
24.o — INDIANOPOLIS	30—10—48
27.o — BUTANTÃ — PINHEIROS	3—11—48
28.o — LAPA	5—11—48
29.o — FREGUEZIA DO O'	13—11—48
30.o — TUCURUVI	13—11—48
51.o — PIRITUBA — VILA JAGUARA'	24—11—48
52.o — IMIRIM e AGUA FRIA	24—11—48
53.o — JAÇANÃ	24—11—48
54.o — JARDIM JAPÃO	24—11—48
55.o — VILA LONDRINA	26—11—48
56.o — VILA FORMOSA	29—11—48
57.o — VILA ZELINA	8—12—48
58.o — VILA MOINHO VELHO	9—12—48
59.o — BUTANTÃ	9—12—48
60.o — OSASCO	9—12—48
25.o — SANTO AMARO	14—12—48
26.o — SANTO AMARO	14—12—48
70.o — SANTO AMARO	14—12—48
71.o — SANTO AMARO	14—12—48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobranças os lançamentos da 2.a prestação do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples, ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas e nos sabados, das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.o 183 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).
6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO — Avenida Antonio Angu' n.o 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

NO SENADO

Aprovado o credito de 130 milhões de cruzeiros para o combate à broca do café

RIO, 7 ("Correio") — No Senado, o sr. Novais Filho falou sobre o Congresso Eucaristico a realizar-se em Porto Alegre, ressaltando-lhe os caracteres religiosos e sociais, e congratulando-se com os catolicos brasileiros pelo importante certame.

Na hora do expediente foi lida a mensagem do chefe do governo indicando para embaixador na Argentina o gal. Milton de Freitas.

E passa-se à ordem do dia, que é votada na seguinte escala: Discussão preliminar (artigo 135 do regimento) do projeto de lei do Senado numero 40, que dispõe sobre a prestação de garantias reais pelas instituições que menciona; discussão preliminar do projeto de lei do Senado numero 42, que cria a ordem do merito medico; discussão unica do veto numero 42, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto numero 117, da Camara dos Vereadores, que determina a transferencia da Escola Tecnica de Assistencia Social Ceci Dodsworth, atualmente subordinada à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; discussão unica do parecer numero 1012, da Comisão de Justiça, no sentido de não caber ao Senado pronunciar-se sobre o assunto do oficio S-60, de 1948, da Camara dos Vereadores do Distrito Federal; discussão unica do projeto de lei da Camara, numero 369, que retifica e altera a lei numero 162, de 2-12-47.

Anunciada a discussão do veto numero 42, o lider Ivo de Aquino defendeu o artigo 2.o do projeto, dando-lhe uma interpretação mais clara para orientar o plenario. Mas o sr. Aloisio de Carvalho acolitado pelo sr. Artur Santos dá outra feição ao caso e esclarece o plenario, que não só o artigo segundo como o projeto em substancia, ou seja o projeto vetado, deviam ser rejeitados.

Estabelece-se longo debate, sendo finalmente o veto rejeitado por 30 votos contra 10. E os trabalhos se transferem para a Comissão de Justiça, onde entre massiça materia em pauta sobressai o parecer do sr. Artur Santos favoravel ao projeto que abre o credito de cem milhões e mais 30 milhões de cruzeiros para custear o ataque à broca do café em varias regiões do país. O referido projeto foi aprovado por unanimidade.

E' ainda relatado pelo mesmo senador o projeto de lei dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica, ministros e governadores de Estado, etc., travando-se longo debate no qual tomam parte os srs. Etelvino Lins, Felinto Muller, Olavo Oliveira e Aloisio de Carvalho, ora rejeitando as emendas apresentadas pelo sr. Olavo, ora defendendo o ponto de vista do sr. Valdemar Pedrosa, com o qual em substancia concorda o sr. Artur Santos.

Acaloram-se os debates, mas a materia por demais complexa, deixou de ser votada, o que se verificará noutra sessão.

Dispensario da L. B. A. fechado por falta de contribuição do governo

TEREZINA, 7 (Asapress) — Foi fechado o Dispensario, mantido pela Legião Brasileira de Assistencia, nesta capital, por falta de pagamento da contribuição devida pelo Estado, cujo debito já ultrapassa dos 320.000 cruzeiros.

Pelo Dispensario eram socorridos 376 indigentes, os quais ali recebiam auxilios e alimentação.

"ENERGIA ELETRICA"

A proposito de um topico estampado em nossa edição de ontem e referente à energia eletrica, recebemos do ilustre dr. Eloi Chaves o telegrama que abaixo reproduzimos:

"Recebam os prezados amigos meus vivos parabens pelo elevado e oportuno artigo publicado no nosso glorioso "Correio Paulistano" sobre energia eletrica. E' preciso que os orgãos conservadores do país, sobrepondo-se à demagogia facil e barata, falem a palavra justa sobre os grandes interesses nacionais".

A locutora ficou sem a bolsa

RIO, 7 (Asapress) — A locutora Icle Amato, da Radio Mayrink Veiga, foi furtada nos estudios dessa emissora em 2.500 cruzeiros, tendo a direção da empresa apresentado queixa à policia, cujas diligencias resultaram na prisão de Homero Marques, mais conhecido por Homero Pereira, que se diz locutor de radio em São Paulo, de onde chegou recentemente. Sua prisão foi levada à efeito num hotel da rua Senador Dantas, sendo encontrada em seu poder a quantia furtada.

Homenagem ao sr. Morvan Dias de Figueiredo

As Federações Sindicais e Entidades de classe representativas do Trabalho, Industria e Transportes de São Paulo, oferecem, amanhã, às 13 horas, um almoço no Trianon, ao sr. Morvan Dias Figueiredo, expressando-lhe, assim, o seu reconhecimento à patriotica ação, à frente do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, de devotamento à politica de paz social e de harmonia entre empregados e empregadores, empreendida pelo governo do eminente General Gaspar Dutra.

S. Excia., para participar dessa homenagem, chegará a São Paulo hoje, às 9,50 horas da manhã.

Convida-se o povo paulista a comparecer ao seu desembarque, na Estação Roosevelt.

As adesões para o almoço podem ser dadas nas sédes das entidades mencionadas abaixo:

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA.
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO SUL DO BRASIL.
FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO, NO ESTADO DE S. PAULO.
FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA FIAÇÃO E TECELAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO VESTUARIO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO NO ESTADO DE S. PAULO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA, DO ESTADO DE SÃO PAULO.
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

PORQUE HA SAUDADES...

NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Quando se fala em financiamento da produção, São Paulo é logo citado. A formidável concentração economica naquele Estado faz dele o termômetro da produção nacional.

E' por isso que, na atual politica financeira, São Paulo é quem mais sofre. Mais que em qualquer parte do Brasil em São Paulo se aplica o credito. O credito em todas as suas variantes e modalidades é a manifestação mais alta do desenvolvimento das nações. Tanto mais atrasado um país, tanto mais rudimentar o credito.

Os selvagens mal conheciam as trocas. Na historia da humanidade o aparecimento da moeda assenta a base da civilização. Na evolução dos povos a adoção de um símbolo para facilitar as trocas significa um avanço na civilização. E' um estágio da inteligencia humana que serve de trampolim a maiores lances.

A letra de cambio veio ainda dinamizar a moeda e o intercambio dos povos. Dela aparece a primeira notícia nas tijoletas de Hamurabi.

O Banco, e por fim a Bolsa, completam na civilização contemporanea o nível que se atingiu. Por eles se permitiu que as economias de uns fossem vitalizar a de outros.

No Brasil pouco ou quase nada possuiamos em materia de credito. Estavamos no embrião. Viviamos cativos da finança internacional. Até 1930 e desde a Independencia tentavamos engatinhar. Nada conseguiamos. As manobras dos exploradores do nosso colonialismo impediam-nos de progredir.

Depois de 1930 ensaiamos os primeiros passos. Débeis e claudicantes. Tinhamos de formar os quadros de especialistas para um vasto país. Tinhamos que aprender. E só se aprende na experiencia. E esta custa bastante caro como custou a outros povos.

Mas se fez alguma coisa. A produção já estava parcialmente liberta. O governo através do Banco do Brasil atendia, bem ou mal, às solicitações legitimas. Houve, havia, abusos evitáveis. Mas seria e será sempre preferivel não sacrificar vultosos interesses legitimos, pelo receio de se permitir um abuso.

E quando da experiencia já se colhiam resultados, quando a produção se expandia, confiante, surge uma violenta contra-marcha. Subito uma paralização. Como os fanáticos, fazem de uma doutrina um dogma de fé. Não se admite restrições. Ou crê ou morre. Tal qual na Inquisição. Acontece que quem crê morre da mesma maneira.

O algodão cái de 80%. O País ávido de cambiais para sua vida e expansão, perde nisso 8 milhões de contos. A pecuaria volta ao marasmo primitivo. Os fazendeiros voltam ao cativeiro dos agiotas. Tudo por que? Porque é monstruoso ter-se emprestado 3 milhões de contos aos pecuaristas: alguns espertos especularam no zebú. Mas que importa o ganho de alguns espertos em face do amparo de milhares de honestos e legitimos criadores? E o que são três milhões de contos para um rebanho avaliado em mais de 40 milhões? A agonia do camponês, do fazendeiro, do sitiante, do agricultor, não impressiona. E' necessario manter a fé. A fé absoluta no dogma anti-emissionista. No terror da inflação...

E ainda se aconselha a volta aos campos... Que se aumente a produção...

(Transcrito de "Diretrizes", de 6 do corrente).

BOLETIM REPUBLICANO

DELEGAÇÕES À CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Em sua ultima reunião, a Comissão Diretora nomeou a Delegação da Secção de São Paulo à Convenção Nacional do Partido Republicano, a instalar-se em Belo Horizonte no dia 12 do corrente.

Essa delegação, que será chefiada pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Diretorio Estadual, compor-se-á mais dos srs. Altino Arantes, deputado federal e membro nato da Convenção, João Sampaio, membro do Conselho Consultivo, prof. Theotonio Monteiro de Barros, José de Moura Rezende e Roberto Moreira, membros da Comissão Diretora.

Foram ainda convocados suplentes da Delegação paulista os srs. deputados Antonio Carlos de Salles Filho e Decio de Queiroz Telles, vereador Derville Allegretti, prof. Candido Mota Filho e Valdomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital.

REUNIÃO DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizou-se, ontem, às 18 horas, a reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora do Partido Republicano, sendo os trabalhos presididos pelo dr. Valdomiro Lobo da Costa e secretariados pelo prof. Alfredo Gomes. Durante a reunião foi lançado em ata, por proposta do dr. José Carlos da Silva Freire, um voto de profundo pesar pelo falecimento do dr. Julio Eugenio Bertrand, ilustre correligionario, membro do Sub-Diretorio Distrital de Vila Clementino, tendo o proponente enaltecido os serviços prestados pelo extinto ao Partido Republicano. Havendo transcorrido recentemente os aniversarios dos drs. prof. Dalmo Belfort de Matos, Cory Gomes de Amorim e José Soares Hungria, todos membros do Diretorio Executivo, foi consignado um voto de congratulações com os ilustres correligionarios pelo transcurso da efemeride em apreço. Tambem foram ventilados outros assuntos de interesse partidario.

A Comissão Municipal Coordenadora far-se-á representar na proxima Convenção do Partido Republicano, a se realizar em Belo Horizonte, pelos srs. Valdomiro Lobo da Costa, chefe da delegação e presidente do Diretorio Executivo, Cory Gomes do Amorim, Oto Cyrillo Lehmann, Alberico Sponza, José Carlos da Silva Freire, Emilio Santiago de Oliveira, Carlo Mourão Peralva, Silvio de Azambuja Brandão, Norberto Mayer Filho, Estevão Montebello, José Carlos Aguirre. Dar-se-á a partida da comitiva pelo avião especialmente fretado, um D. C. 3 da Aerovias Brasil, às 8 horas do campo de Congonhas.

CONVENÇÃO NACIONAL

Do Diretorio Nacional do Partido Republicano, a Comissão Diretora recebeu a seguinte circular:

A Comissão Organizadora da 1.a Convenção Nacional do Partido Republicano tem a satisfação de levar ao seu conhecimento as seguintes resoluções aprovadas pelo Diretorio Nacional:

1.o) Os Convencionais, no maior numero possivel, partirão, do Rio, em carros especiais ligados ao noturno mineiro de 9 de outubro proximo.

2.o) Os Convencionais serão recebidos, em Belo Horizonte, pelo Diretorio local e pelos correligionarios do P. R. especialmente convidados a recepcionarem seus lideres e representantes.

3.o) Os demais detalhes inclusive a organização do programa dos trabalhos convencionais, serão concluidos, em Belo Horizonte, com a participação do Diretorio local e do representante desta Comissão que, para tal fim, partirá do Rio com varios dias de antecedencia.

4.o) Os Convencionais, que não puderem se reunir no Rio, devem seguir diretamente para Belo Horizonte de forma a chegarem à capital mineira no dia 10 de outubro, pela manhã.

5.o) Instalando a 12 de outubro a Convenção Nacional, os dias 10 e 11 serão reservados para visitas e para a solenidade civica que constituirá no plantio da muda do historico Jequitibá de Itú, a ser conduzido pela delegação paulista, conforme resolução anterior.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1948.

a) SALES NETO — Pela Comissão Organizadora da C. N. — P. R.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

EMBAIXADA WASHINGTON LUIS

Os correligionarios que desejarem tomar parte na Convenção Nacional do Partido Republicano, a realizar-se em Belo Horizonte no dia 10 do corrente, poderão aderir à caravana que se organiza e que receberá a denominação de Embaixada Washington Luis. A viagem será feita pelo possante Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, especialmente fretado.

Já aderiram à caravana: — Deputado Sales Filho, dr. Waldomiro Lobo da Costa e senhora; dr. Armando Navarro Sampaio, dr. Otto Cyrillo Lehmann e senhora, dr. Silvio Azambuja Brandão, dr. Paulo Arantes, dr. Cori Gomes de Amorim, Alberico Sponza, dr. Estevão Montebello, dr. José Carlos da Silva Freire, dr. Carlo Mourão Peralva, José Carlos Aguirre, Norberto Mayer Filho, dr. Emilio Santiago de Oliveira, dr. Israel Dias Novais, secretario do CORREIO PAULISTANO e outros jornalistas.

Chefiará a embaixada o dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente da Comissão Coordenadora Municipal.

Informações na secretaria do Partido, à rua Libero Badaró, 661 ou pelo telefone, 6-5282.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.



HOMENAGEM AO EXMO. SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

A Associaçaõ Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, associando-se às justas homenagens que serão prestadas ao Exmo. Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, pelas Federações Sindicais e Entidades de Classe, convidam os elementos representativos do comercio a aderirem ao almoço que lhe será oferecido no dia 9, no proximo sabado, às 13 horas, no salões do Trianon.

Convidam ainda o comercio em geral e o povo paulista a comparecerem ao desembarque do digno homem publico, na Estação "Presidente Roosevelt", hoje, sexta-feira, às 9 horas e 50 minutos.

As adesões para o almoço poderão ser dadas na séde destas entidades, Viaduto Boa Vista, 67 — 11.o andar — Telefone 3-1112, ramal 22.

JAIR RIBEIRO DA SILVA
Presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

DECIO FERRAZ NOVAIS
Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

O P. R., na sua Convenção Nacional, proporá a autonomia do Distrito Federal

RIO, 7 (Asapress) — Ao que se informa, a convenção do Partido Republicano, a instalar-se brevemente em Belo Horizonte, tratará da autonomia do Distrito Federal, afirmando-se que o PR proporá uma emenda à Constituição de maneira que a indicação do prefeito seja feita pela Camara Municipal.

Espião russo recambiado

RIO, 7 (Asapress) — A bordo do transatlantico americano General Black, foi recambiado para a Europa o espião russo tenente Yurg Galawachiowo, que aqui chegou entre deslocados de guerra ultimamente desembarcados, sendo porém denunciado à policia pelos mesmos. Trata-se de destacado elemento da N. K. V. D. que agiu em varios campos de concentração da Europa em nome da terrivel organização policial sovietica.

PSICOSE DO VOLANTE

FRANCISCO PATI

Ao entardecer, no largo de Santa Ifigenia, arrepiam-se-me os cabelos, ao contemplar o espetaculo dos automoveis em disparada.

Existe ali, em frente à igreja, no meio da praça, um "sinal luminoso". Junto à escadaria, acompanho os movimentos do guarda. Sinal verde, caminho livre, motores roncando, disparada; sinal vermelho, espera, demora, imprecações, gritos. Quem corre nunca está satisfeito: quer correr mais. Quem pára se arrepende por antecipação do tempo que está perdendo. Triliam os assobios. Os bondes tilintam. Roncam os onibus.

E' possivel falar-se em "psicose do volante".

Consiste ela, a meu ver, em considerar o pedestre um inimigo, um obstaculo, uma calamidade. Sei muito bem que quem anda de automovel tem pressa de chegar ao seu destino e que numa cidade como São Paulo, cujo crescimento nunca foi controlado por quem tinha poder para tanto, as comunicações entre o centro e os bairros são demoradas e dificeis. São Paulo espichou para os lados, como está, agora, espichando para cima. Esqueceram-se, porem, das vias de acesso. Resultado: a 10 quilometros do "triangulo" é como se morassemos em Campinas ou em S. José dos Campos.

Gosto de insistir nessa questão das vias de acesso.

A situação, hoje, nesta capital, é de verdadeiro descalabro. Um simile absurdo dará idéia da situação absurda: imagine o leitor o que não seria dos habitantes de um predio de vinte andares se o dono, por imprevidencia ou talvez por medida de economia, não lhes desse elevadores e os obrigasse a galgar tais alturas por uma escadinha de serviço, com lotação para meia pessoa. A preocupação de chegar, de um lado, a certeza de não o conseguir, de outro, desencadeariam a guerra. Guerra entre os apartamentos e os respectivos habitantes.

E', realmente, de guerra o estado em que vivemos, pedestres e volantes.

Ao entardecer, no largo de Santa Ifigenia, arrependo-me de andar de automovel, arrependo-me de andar a pé, arrependo-me de morar na cidade.

Não sou capaz de calcular o tamanho da praça. E', não obstante, uma praça pequena, quase um "largo da Matriz". Dentro, então, de um espaço pequenissimo, os volantes pintam a manta. Sinal verde, disse eu, caminho livre. Os automoveis que vêm do viaduto passam zunindo por ali; os que vêm da rua da Conceição se insinuam por entre os onibus — os apocalipticos onibus da linha de Tucuruvi — e entram no largo bufando, estrepitando, alguns com um barulho de lata velha, como os onibus da linha "77".

Troco idéias, regularmente, com os motoristas dos carros-lotação:

— Que quer o senhor? Precisamos ganhar tempo. Temos de ganhar nas ruas largas o tempo que perdemos nas ruas estreitas. Saindo deste largo e desta avenida, veja o senhor quantos obstaculos me esperam: primeiro, o guarda da avenida de Irradiação, na esquina da Brigadeiro Tobias; segundo, a Brigadeiro Tobias, entre a avenida e a Luz; terceiro, a Voluntarios da Patria, entre a fabrica de papel e a rua Carandiru'; quarto, a Dr. Zuquim, antigo caminho de boiadeiros...

A distancia não é problema e sim a falta de vias de acesso. Atribuo à tão grande deficiencia urbanistica a maior responsabilidade por tudo o que se verifica em São Paulo, entre volantes e pedestres, e sobretudo pelo estado de beligerancia em que vivem. O pedestre tem o direito de atravessar a rua como tem o motorista o de percorre-la a gasolina. Como, porem, nem o primeiro pode caminhar nem o segundo correr, exacerbam-se os animos. Todos discutem, todos se injuriam, todos brigam.

Ao entardecer, no largo de Santa Ifigenia...

Isto até parece a balada do entardecer no largo de Santa Ifigenia. Para balada falta, no entanto, poesia ao tema. Das escadarias da igreja vejo a humanidade em panico e tenho a impressão de que os automoveis caminham uns em cima dos outros, uns e outros por cima de nós, que, no fim de contas, não temos culpa se a cidade cresceu demais, à revelia dos mestres em urbanismo.

A broca do café

Como em nosso artigo de ontem ficou dito, o governo federal parece decidido a enfrentar o problema do café, abandonando a atitude hesitante, ou mesmo negativa, mantida até agora.

Tambem ficou demonstrada a causa dessa atitude negativa. O general Dutra recebeu, em herança, a mais complicada, viciada, obstruidora maquina burocratica de que ha noticia. E' preciso ir a certos rincões da China para encontrar coisa igual. A começar pelo D.N.C. Este aparelho de defesa do produto, que se transformou no Panamá da ditadura, ou num dos seus escandalosos Panamás, porquanto não houve setor da administração publica que permanecesse indene às maculas do regime; o D.N.C., diziamos nós, mesmo em sua fase atual de liquidação, continua a prejudicar a lavoura.

Pode-se dizer do mostrengo o que se dizia de certo rei todo poderoso: "Morto é maior do que vivo". Reduzido o D.N.C. a uma fração do que tinha sido, despedida a sua grande massa de funcionarios, a sua ação de presença continua a prejudicar os negocios do café, já pela interferencia indebita no mercado, como se provou ha pouco tempo, já pela corrupção comprovada e até hoje não punida de antigos altos funcionarios, abrangendo, certamente, a responsabilidade da antiga direção. Escandalos como o dos contratos de propaganda na Argentina, ha muito deviam ter sido devidamente apurados e o Tesouro ressarcido dos prejuizos. Tal não aconteceu e, certamente, não acontecerá. Mesmo porque os prejuizos recaem sobre a lavoura.

Mas, vejamos o caso da broca.

Ha muitos anos que a lavoura vem solicitando aos poderes federais e estaduais medidas salvadoras. Mas, os apelos se perdem no vacuo. Por que? Pelas razões apontadas nesta mesma coluna, ontem. Contra a riqueza cafeeira se formou, na esfera burocratica do governo federal, refletindo-se aqui em São Paulo, uma mentalidade derrotista cujos efeitos são os mais funestos. No Rio, em certas rodas ligadas ao governo, ouvem-se com frequencia comentarios desta natureza:

— E' preciso dar um basta nesses paulistas; essa historia do café não passa de exploração de meia duzia de aproveitadores. O que essa gente vem fazer ao Rio é pedir dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. O governo já está cansado de ouvir cantilenas.

Quem exara opiniões desse jaez ignora que o café, unico produto com incontestavel supremacia na lista das nossas exportações, indeniza largamente o Tesouro federal das despesas que acarreta a esse mesmo Tesouro, fornecendo-lhe larga margem de lucros. O financiamento à lavoura não é um favor, é um dever. Se o café desaparecer imediatamente, ou recuar a limites minimos, em nossa exportação, estaremos perdidos.

Mas, quem sabe isso é apenas aquele que, adotando formas organicas de patriotismo e não formas utopicas, maneja cifras, estudaas com cuidado, faz confrontações oportunas, acompanha a marcha da economia nacional.

Ora, a maioria dos que discutem e deliberam sobre os problemas nacionais não se dá a semelhante trabalho. Notadamente na esfera burocratica. Pela propria natureza dos cargos, cada vez mais confinadas as suas atribuições, os funcionarios não podem ter conhecimentos especializados de coisa alguma. Salvo as honrosas exceções formadas pelos estudiosos. Mas estes, não sendo ouvidos, ao contrario encarados com reservas pelos outros, porquanto formam pequeno grupo à parte, com pontos de vista contrarios à maioria, não têm voz no capitulo. Às vezes, pelo seu saber, se tornam necessarios. Mas, não decidem em coisa alguma. Sua presença em certos conclaves, quando isto acontece, os torna uteis, mas incomodos. O que prepondera, por fim, é a opinião simplista ou maliciosa, sempre favoravel aos interesses contrarios a São Paulo.

Quanto ao combate à broca do café, as providencias agora tomadas no Ministerio da Agricultura, ao que parece, tomarão outro rumo. A lavoura estará presente na junta que acaba de constituir-se para coordenar a campanha. A junta compor-se-á de varios altos-funcionarios, tanto do Ministerio como da Secretaria da Agricultura do Estado, sendo o secretario desta pasta seu presidente nato.

O importante no caso é que os trabalhos da junta, na composição da qual entram varios tecnicos, não sejam embargados pelo excesso de burocracia. E que os recursos para o combate à broca não sejam retardados pela manobra da papelada na "terra de ninguem" que oficialmente se chama "tramites legais".

Como se sabe, foi nomeado um funcionario federal para atuar na junta como secretario-tesoureiro, o qual se incumbirá da movimentação de credito e revenda do material. O fato de ter sido indicado um só funcionario, e não uma comissão numerosa, como sucede com frequencia em casos tais, é auspicioso. Assim, a responsabilidade da tesouraria recairá sobre um só cidadão, e não sobre tantos e tais cidadãos que por fim se tornaria dificil individualizar as responsabilidades, o que estamos vendo a cada momento, não só no setor federal, mas tambem estadual e, não raro, municipal.

O combate à broca do café em nosso Estado, pelos vistos, vai entrar numa fase de realizações concretas. Fatos, não palavras. E não é sem tempo. Mesmo porque estamos fartos de palavras. Palavras e boas intenções que ficam sempre no papel.

A campanha do magisterio primario

Para o "Correio Paulistano" — **Prof. Alfredo Gomes**

No salão de conferencias de uma grande entidade de classe, um grupo de pessoas denunciava pelo seu comportamento no auditorio que pertenciam a profissão que exige atenção de espirito, nobreza nas atitudes, ponderação no exprimir e elevação no debater. Atenção que era um exemplo. Nobreza que era uma lição. Ponderação que era um ensinamento. Elevação que era um roteiro. O exemplo encontramo-lo facilmente na compenetração estampada nos rostos iluminados pela confiança nos resultados da reunião. A nobreza no modo com que se orientavam os debates. A ponderação no raciocinio paciente e irretorquivel de quem defende o que não carece de defesa. O roteiro na persistencia dos esforços desenvolvidos em nome de uma campanha meritoria.

Havia grandeza naquele ambiente. Havia sobretudo compreensão. Defendiam-se interesses materiais. E comumente as lutas motivadas por interesses desta natureza costumam ser violentas porque as razões ficam abaixo do coração e mais ainda do cerebro. O combate em torno das coisas materiais foge à subordinação pelo espirito. Mas a peleja ali era diferente porque os argumentos estavam "desmaterializados". Reinava o espirito em sua plenitude, em sua magnificencia. Examinavam-se todos os aspectos mais com o sentimento de quem não busca recompensa para um sacrificio que não tem paga material. A todos se estendia uma magua. Esta era visivel: batiam-se por uma causa reconhecidamente justa, mas impunha-se aos que a ela estavam ligados mais que a abnegação, a renuncia total à menor parcela de conforto pela condenação à negregosa inferiorização economica.

Nem por isso se alteravam aquelas fisionomias denunciando riqueza, esperanças e escassez de recursos. Ofereciam, como continuariam a oferecer sacrificio completo à Patria, à juventude entregue aos cuidados dos que deviam dar exemplo, e ali o davam na cruzada iniciada em nome do merecimento de uma classe sempre esquecida.

Os oradores sucederam-se no exame das questões que, afinal, se reduziam à atenção que os poderes publicos devem ter para com as colunas mestras da grandeza de uma nação, para com os generosos benfeitores da coletividade, para os que exercem uma missão que só pode ser levada a bom termo pelos que têm disposição para o arduo sacerdocio de uma religião cujos fundamentos estão no senso da responsabilidade, na persistencia dos esforços, no espirito de sacrificio.

Enquanto passeava os olhos pelo salão e procurava reter algumas daquelas figuras, via-as confundir com outras a cujos pés se prosta a humanidade reverenciando-as pelos beneficios colhidos. De países diversos, todas ligadas pelo mesmo ideal, todas lutando no mesmo combate à ignorancia, todas dando a vida pelo esclarecimento do homem, pela transformação de um SER — MATERIA em SER-ESPIRITO, todas surgiram e se misturaram como se quisessem dizer:

"Estes são os continuadores da grande obra que nos imortalizou, estes são os que sacrificam sua propria individualidade aos interesses sociais, — estes são exemplo refulgentes de bondade e caridade, estes são heróis-anonimos de um valoroso exercito que vale tanto, senão mais, do que o melhor e mais aguerrido exercito. A consideração que a ele votardes redundará em vosso beneficio porque amparareis os que mais fazem pela vossa prosperidade e pela dignificação da vida humana. Se os esquecerdes tereis não apenas cometido uma injustiça, sim um crime de lesa-patria, de lesa-sociedade, de lesa-mocidade. A negação do conforto, a negação do amparo, a negação do prestigio, será verdadeira ameaça aos alicerces da coletividade porque esta não conhecerá eficiente formação. Dai-lhe vossa consideração e tereis realizado trabalho digno da posteridade".

Essas palavras ouvi-as em vozes serenas, tão serenas como as que nasciam da boca dos oradores do momento. Palavras que denunciavam a profissão. E a elas se associavam as imagens conhecidas: o conego de Rochow que no seculo XVIII dotou a Saxonia de instituições escolares primarias, os Zerrenner, os Wilmser que escreveram tão notaveis manuais para os mestres escolas, o cura Demeter que criou um metodo para o ensino, o zeloso Dinter, autor de um plano de melhoramento das escolas rurais, Bell e Lancaster que procuraram simplificar os processos do ensino, o magnanimo Pestalozzi que, na Suiça, dedicou sua vida ao empenho de melhorar a educação em todas as classes, von Felleenberg que erigiu escolas normais e rurais, o conego Lasalle que fundou um instituto para direção de escolas primarias, e tantos outros que desapareceram do mesmo modo por que surgiram, mansamente, suavemente, pedagogicamente.

A derradeira imagem que desapareceu tinha no semblante um sorriso que nos pareceu prenunciar o exito da campanha que visa prerrogativas compativeis com a missão do professor e a dignidade de suas funções.

NOTAS & COMENTARIOS

PESSIMOS VIZINHOS

Vai, enfim, segundo se anuncia, ser examinado pelo poder publico, o problema da contiguidade em que vivem hoje, em quase todos os bairros da capital, botequins, bares e escolas.

Não é de hoje que o assunto nos preocupa.

Folheie-se a coleção do CORREIO PAULISTANO e ver-se-á que há muitos anos chamamos a atenção de quem de direito para o erro. Como se não bastasse o espetaculo pouco edificante de um Palacio da Justiça rodeado por botequins, temos ginasios funcionando nas proximidades dos salões de "snooker", onde as tacadas se comemoram, em regra geral, com cervejadas. Como não podia deixar de ser, a maior clientela é composta de adolescentes.

Existem no assunto, se não nos enganamos, certas determinações do Juizo de Menores e uma delas proibindo a permanencia de menores, durante o periodo escolar em tais estabelecimentos.

Não basta. A fiscalização da portaria torna-se dificil, quase impossivel, pois seria necessario que aquele Juizo dispusesse de um comissario para cada botequim e salão de bilhar. Só a lei ordinaria, de carater municipal, tem poderes para fixar normas à atividade comercial, aqui em S. Paulo. Só a lei municipal é capaz, em consequencia, de fazer o que nos foi prometido por um membro da Camara dos Vereadores: — proibir terminantemente a instalação e o funcionamento daquelas casas nas vizinhanças de escolas secundarias.

Estamos na idade dos "comandos". Ora, por que não instituir "comando de proteção ao menor"?

Não se pode sequer fazer idéia da coleta que um "comando" decidido e energico poderia fazer, à hora de aulas, não só nos botequins e bilhares, mas tambem nos cinemas e outros centros de diversões. Quem vai a um cinema durante o dia tem motivo de sobra para descrer da eficiencia dos nossos serviços de proteção aos menores. Jovens de ambos os sexos, entre 12 e 16 anos, atravessam as "sessões corridas", não por amor às fitas da tela mas unicamente para encher tempo. Os professores que se amolem! Dado o carater de industria que se empresta à atividade escolar, e considerando o regime das aprovações em massa, estudar não é preciso.

A votação de um ato municipal contra a vizinhança de botequins nas escolas é providencia util. Aqui fica, em todo caso, a sugestão relativa a um "comando de proteção ao menor". Às vezes pega.

———o———

A Hungria vai melhorar a qualidade de seu toucinho importando porcos de raça da Inglaterra. Duzentos e quarenta desses animais já se encontram temporariamente estabelecidos no aerodromo de Northolt, onde permanecerá até o momento de embarcarem para a Hungria. Estes animais foram adquiridos por uma missão de tecnicos em agricultura enviada à Inglaterra pelo governo hungaro. Quarenta e cinco porcos serão remetidos diariamente até o fim da operação.

"PROIBIDO ANDAR PARADO"...

O atual diretor do Serviço de Transito vem demonstrando boa vontade no desempenho de suas importantes funções, tomando todas as providencias possiveis a fim de atender aos protestos e queixas que lhe são endereçados quanto ao congestionamento das nossas principais ruas e aos abusos praticados pelos automobilistas, de que têm resultado desastres sem conta.

Por seu turno, particulares procuraram auxiliar a ação daquela autoridade, colaborando com ela na prevenção de acidentes e na fiscalização de veiculos, através de "comandos voluntarios de transito", denominação adequada às diligencias realizadas quase todas as noites nos varios bairros da capital, com a finalidade de educar os condutores de veiculos, chamando-os ao cumprimento das leis e regulamentos, em beneficio da população.

E' uma campanha util e necessaria, cujos frutos, certamente, serão compensadores.

Urge, entretanto, completa-la com outras providencias que visem a educar o povo que se movimenta a pé, ao qual incumbe tambem respeitar as boas normas de transito, não somente para sua maior segurança como para facilitar o descongestionamento das ruas e o trafego de veiculos, eliminando aglomerações incomodas e atritos desnecessarios.

No centro, principalmente, é que rigorosa intervenção das autoridades se impõe, dada a maior afluencia de publico em consequencia da centralização excessiva do comercio, das atividades financeiras, repartições oficiais e escolas. A falta de meios de comunicação no sentido da periferia, isto é, de ligação entre os bairros, concorre bastante para o congestionamento da area central da cidade, ponto de passagem obrigatoria a quem quer que deseje transportar-se de um distrito a outro.

Ora, nos ultimos anos, devido à falta de policiamento, cresceu o numero de basbaques que dificultam a circulação nas ruas centrais, ao mesmo tempo que varios outros obstaculos se multiplicaram causando balburdia e retardamento no transito de pedestres, como, por exemplo, os "camelots", os pontos de venda de jornais, os "placards" de noticias de ultima hora, os vendedores de frutas e coletores do "jogo do bicho".

Além disso, nos pontos de bonde, permitiu-se a instalação de bancas para a venda de doces, cigarros e bugigangas, o que mais embaraça o movimento do publico e torna verdadeiro sacrificio a tomada de um coletivo, ao mesmo tempo que abre oportunidade à audacia dos batedores de carteiras e dos tarados sempre amigos de apertos e multidões.

Não se compreende a permanencia dessas bancas em tais lugares, onde a livre circulação deveria ser mantida a todo custo, por uma exigencia de disciplina e segurança. Para não ir muito longe, citemos o caso do largo de S. Bento, na esquina da rua do mesmo nome: — ali a coisa é ainda pior porque um deses varejistas de doces e quinquilharias expõe à venda certas balas que trazem figurinhas no envoltorio, em função de um concurso qualquer, organizado com fins puramente comerciais, muito em voga em S. Paulo. Acontece que a maior freguesia dessas balas se compõe de menores, afoitos por obter a coleção completa das figurinhas, de modo que promovem naquele local um verdadeiro mercado para compra, venda e permuta de "raridades", ocupando todo o passeio na parte reservada à parada dos bondes, bem como formando incrivel lixo num abuso merecedor de severa repressão.

Já ninguem pode locomover-se por aquele ponto sem irritar-se ou molestar-se. E os proprios guardas-civis, quando porventura por ali aparecem, pouco se incomodam, deixando que a balburdia e a imundicie se expandam e que os velhos paulistanos sintam profundas saudades dos tempos em que, nas ruas do Triangulo, zelosos policiais forçavam o povo a amovimentar-se com a solene advertencia: — "E' proibido andá parado"...

Que era pitoresco, era; mas, pelo menos, havia desafogo e disciplina.

———o———

Após ter inspecionado as Regiões Militares sediadas no Norte do pais, esteve em São Paulo, com o mesmo fim, o gen. Nestor Figueira, diretor do Material Belico do Exercito. O distinto oficial viajou ontem de avião para Campo Grande.

SITUAÇÃO DIFICIL

Os representantes dos sindicatos texteis, reunidos há pouco nesta capital, acordaram no sentido de que, para ser assegurada a estabilidade dos negocios no setor industrial de fiação e tecelagem, impõe-se o estudo de medidas capazes de impedir o aumento do custo da produção e das que possam ser tomadas com o objetivo de reduzi-lo.

Esta conclusão contrapõe-se ao recente aumento de salarios com que foram favorecidos os tecelões. Não se compreende, em verdade, que os lideres da industria textil pugnem pela baixa do custo da produção e apoiem ao mesmo tempo elevações de remuneração em favor dos trabalhadores do tear. Estamos que este apoio resulta de um imperativo do proprio encarecimento do custo geral da vida. E achamos que o operario industrial é um cidadão como outro qualquer, sujeito a despesas com aluguel de casa, alimentação e vestuario, despesas que, como se sabe, estão atingindo alturas jamais imaginadas. Hoje ele ganha, em media, se é um operario qualificado, 1.500 cruzeiros mensais, aqui na capital. E, se a vida continuar em ascensão, precisará ganhar muito mais. Acontece, todavia, que o custo da mão de obra se reflete terrivelmente no da produção. Afigura-se-nos dificil, diante disso, conseguirmos a baixa, aliás imprescindivel, deste ultimo, tanto mais imprescindivel quanto é certo que os artigos manufaturados no estrangeiro estão movendo crescente concorrencia aos nacionais. Amanhã, se isto continuar, ficaremos totalmente privados de mercados de consumo. Para tecidos caros, por exemplo, não arranjaremos clientes, entre outros motivos porque não temos o monopolio da boa qualidade.

A situação, como se vê, é dura. Os industriais do tecido, se não souberem contorna-la, dificilmente evitarão o abismo para o qual o atraem as circunstancias apontadas.

LEIS COMPLEMENTARES

Uma das maiores criticas que os inimigos do regime democratico-representativo fazem às nossas instituições é à inercia do Congresso Nacional que, preocupado, muitas vezes, com questões menos importantes ou com problemas de natureza exclusivamente politica, deixa de lado o exercicio de suas atividades essenciais e para as quais o povo elegeu seus representantes. Aliás, até uma revolução já se fez no país com esse objetivo, embora a historia e a experiencia tenham demonstrado que era muito preferivel aquele regime, com seus erros e falhas, à apregoada excelencia do fascismo indigena. Tanto assim que, quinze anos após, e para o bem de todos, voltamos ao regime democratico-representativo.

Se assim acontece, é necessario que aproveitemos as lições do passado, tirando dele seus sabios ensinamentos, evitando seus erros, para que possamos realizar, em toda a sua plenitude, o regime sob o qual vivemos e que tantos sacrificios tem custado à humanidade inteira.

Ainda agora, por exemplo, o Congresso Nacional vem perdendo um tempo precioso em discussões estereis e inuteis, em problemas de segunda ordem, em questões politicas locais, esquecido de que, transformado em Legislativo ordinario há mais de dois anos, até hoje não deu ao povo brasileiro nenhuma daquelas leis fundamentais, que devem por em vigencia certos preceitos constitucionais, que não são auto-aplicaveis, por disposição da propria lei de 18 de setembro de 1946.

Varios e inumeros são os problemas que devem ser realizados pelo Congresso, a fim de que certas normas entrem em vigencia, regulando relações juridicas das mais importantes, tanto na ordem economica e social, como no interesse dos particulares. Todavia, apesar da estar em funcionamento, há tanto tempo, uma grande Comissão de Leis Complementares, até hoje o Congresso não as votou, sem falarmos em outros projetos de leis da maior relevancia, que dormem nas comissões ordinarias ou nas mãos de seus relatores.

E' por isto que os saudosistas do estadonovismo já engendram uma campanha de desmoralização contra o regime democratico, sob o lema de que "ele voltará..." E assim agem porque vão encontrando terreno favoravel à pregação de sua ideologia malsã, principalmente quando salientam às massas proletarias que, se "ele" estivesse no poder, tudo estaria resolvido, rapidamente, sem o embaraço das discussões parlamentares.

Convenhamos, pois, que há necessidade de que os representantes do povo se disponham a trabalhar, com eficiencia, dando aos brasileiros as leis de que carecem, pois até hoje, sob muitos aspectos, ainda vivemos sob o imperio de uma legislação autoritaria e, pois, antidemocratica. Pelo menos que venham as leis complementares mais essenciais, pois nada justifica que, depois de dois anos de plena vigencia, ainda a Constituição da Republica não esteja em pleno vigor...

———o———

Acentua-se na França o progresso nos chamados P. T. T. (Postes, Telegraphes et Telephones) e só as dificuldades orçamentarias o retardam.

De alguns bairros de Paris já se liga o telefone automatico para cidades distantes; e em 1950, todos os parisienses poderão faze-lo até Lyon e Marselha.

Está sendo aperfeiçoado o "Telex", aparelho que permitirá a transmissão direta de telegramas; esse serviço já existe em Paris, Lyon e Marselha e está sendo estendido á Bordéus, Lille e Nancy. Participam desse serviço a Inglaterra, Belgica, Paises-Baixos, Suiça, Checoslovaquia e a Austria.

VIDA LITERARIA

Conteúdo e técnica

NELSON WERNECK SODRE'

QUANDO se encontra, no passado, tecnicas literarias que só chegaram a ter livre curso no nosso tempo, é natural que haja espanto. Parece que, para tudo, houve precursores. Balzac, tantos anos antes do naturalismo, empregava, por vezes, tecnicas que só o processo naturalista consagrou. Entre nós, mesmo, o aparecimento das "Memorias de um sargento de milicias", quando mal se iniciava a segunda metade do seculo XIX, assinala uma surpresa. A estréa de Aluizio de Azevedo é dos fins do século; como dos fins do século seria o acabamento do naturalismo, o seu polimento, encerrada a fase polemica que todo processo novo atravessa. Se investigarmos mais fundo, verificaremos que a obra naturalista de Zola pode ter o seu começo fixado em 1867, com a publicação de "Tereza Raquin"; enquanto a de Eça de Queiroz se inicia, com "O crime do padre Amaro", em 1874; e a de Aluizio de Azevedo, em 1881, com a publicação de "O Mulato", no Maranhão. E' o ano do concurso de Tobias, no Recife, aliás, marcando um instante de renovação. Como explicar, pois, o naturalismo empregado, como tecnica, por Manoel Antonio, no folhetim do "Correio Mercantil", em 1852? E que singular mistura estabeleceu o autor de tão discutido livro, usando uma tecnica naturalista ao mesmo passo que procedia a uma reconstituição historica, pois faria transcorrer a ação do romance "no tempo do rei", trazendo para as suas paginas o incrivel Vidigal, um beleguim em 1808!

A constatação de inequivocos sinais de uma tecnica naturalista, embora não intencional, mas sempre uma tecnica, clara e nitida, quer em Balzac, precedendo as grandes figuras que se sucederiam à enxurrada romantica, quer em Manoel Antonio de Almeida, em pleno dominio do romantismo brasileiro, não tem nada de contraditorio, entretanto, nem demonstra que eles fossem precursores de um processo que só encontraria plena expansão e desenvolvimento muito tempo depois.. O naturalismo de Balzac, aliás, fixou a sua posição. Foi ele que lhe permitiu o estabelecimento do grande edificio que se propôs, de plano, levantar: a reconstituição de uma sociedade inteira. Verifique-se, nesse passo, mais uma coincidencia: tambem Zola, o iniciador do processo naturalista, como corrente ou escola literaria, empreendeu tarefa semelhante: tambem elaborou um plano e tambem pretendeu reconstituir uma sociedade inteira, focalisando, em cada obra, um dos grandes setores em que ela se decompunha. Mas, escreviamos, foi a tecnica naturalista que salvou a construção minuciosamente elaborada por Balzac, — tivesse ele permitido, na sua obra, o corrosivo romantico, e ela não teria atravessado as épocas, com a força, o interesse, com que se mantem até hoje e deverá manter-se através dos tempos futuros. Essa tecnica naturalista é que forneceu a estrutura de sua obra consideravel. Nessa obra muita cousa pode perder o interesse, muita cousa pode passar a segundo plano. Há uma cousa, entretanto, que não passará, que se constituirá numa permanente atração, para o leitor de todas as épocas, — aquele trabalho de reconstituição da sociedade francesa do seculo XIX, uma epoca de vivas e aceleradas transformações, quando uma classe inteira consolidava o seu dominio, enquanto uma nova classe aparecia, para entrar em luta, ao mesmo tempo que a antiga classe dominante ainda deixava os vestigios de sua força. E essa reconstituição fora realizada e se mantivera através, justamente, da tecnica naturalista. Sem ela, com as deformações inevitaveis, e com aquela que a passagem dos anos inevitavelmente acarreta, fazendo os leitores de épocas diversas verem de angulos diferentes o mesmo texto, a reconstituição balzaqueana seria um mito, e a sua galeria extensa ter-se-ia transformado em mero arquivo de figuras, descoloridas e mortas, sem grande interesse e sem força alguma, sem a vitalidade, por assim dizer, que ainda possuem, como se não tivessem sido postas a desfilar num ambiente de há um século, mas no nosso proprio ambiente.

Mas, do naturalismo, Balzac possuia apenas a técnica; ele não era um naturalista, e nem o podia ser, porque não estava em suas mãos anteceder-se à historia. O mesmo ocorreu com Manuel Antonio de Almeida, e com a agravante singular, já especificada, da mistura feita nas "Memorias de um sargento de milicias" de uma técnica naturalista e, portanto, de observação acurada e de reconstituição fiel, com uma translação no tempo, pois a ação se passa meio seculo antes do momento em que é apresentada. Essa translação, por si só, já havia constituido um problema, para os seus contemporaneos, como viria a constituir para os seus criticos e para os historiagrafos literarios posteriores. Foi assim que um narrador superficial, Ronald de Carvalho, na sua "Pequena historia da literatura brasileira", afirma ser Manuel Antonio de Almeida um guia seguro para quem queira conhecer "os costumes das nossas classes médias entre 1850 e 1860". Realmente, as "Memorias de um sargento de milicias" apareceram, primeiro em folhetim, em 1852, e depois em livro, em 1862, o que induziu aquele historiografo à afirmação totalmente infundada que apontamos. Afirmação afoita, aliás, porque bastava abrir a primeira pagina da obra do antigo diretor da Imprensa Nacional, e ler: "Era no tempo do rei". Estava, desde logo, situada a ação; e não poderia esse texto, portanto, servir de guia para o conhecimento da sociedade de 1850 a 1860. Falta de cuidado na observação, aliás, revelador de um desconhecimento primario porque um dos defeitos de técnica do romance de Manuel Antonio consiste, precisamente, — e com fundo nossa translação de épocas, — na constante intervenção do autor. De quando em vez é ele proprio quem nos adverte: "Nesse tempo..."; ou explica: "A fidelidade com que acompanhamos a época, da qual pretendemos esboçar uma parte dos costumes..."; ou frisa: "Ainda hoje existe no saguão do paço imperial, que no tempo em que se passou esta nossa historia se chamava o palacio de el-rei..."

Tal singularidade, em Manuel Antonio de Almeida torna mais curiosa a sua aplicação da técnica naturalista. Como Balzac, ele procurou reconstituir uma época, com a variante, entretanto, de que esta não era a sua época; e com a singularidade de o ter empreendido em um unico livro, enquanto o outro traçou o seu trabalho num painel gigantesco, desdobrado em dezenas de romances e contos, alguns se interpenetrando, havendo personagens que desempenharam papeis em mais de um deles, ora como figuras secundarias, ora como personagens de primeiro plano. Esses quadros, juxtapostos, é que compuseram o baixo-relevo formidavel em que a sociedade francesa do seculo XIX se viu espelhada. Em Manuel Antonio, ao contrario, a morte precoce cortou todas as possibilidades de desdobramento daquilo que o folhetim do "Correio Mercantil" parecia anunciar.

Mas não eram precursores, e não o poderiam ser, um e outro. A técnica, por si só, não os transformava em cultivadores do naturalismo, admitindo mesmo, por absurdo, que o naturalismo os pudesse recolher, por abstração do desenvolvimento temporal. Faltava-lhes, do naturalismo, precisamente o conteúdo. Só a conjugação da técnica e do conteúdo fornece a base para estabelecimento de um processo. Enquanto subsiste a técnica, isoladamente, ou uma idéia, ou um conceito fragmentario, o processo não encontra lugar. Não importa que sabios antigos tenham percebido a natureza de certos fenomenos que só épocas posteriores consagraram: eles não podiam transformar, pelo conhecimento isolado, um meio social que não tinha suportes no terreno dos conhecimentos e da pura razão, mas no plano objetivo das condições locais ou gerais da vida em comum. Não adiantou à humanidade o aparecimento antecipado do humanismo protagórico, na Grecia classica. Sufocado pela metafisica socrática, esse humanismo foi um conceito arbitrario, sem ligações com a realidade e, portanto, sem vida efetiva. Foi preciso que uma transformação que demandou seculos tornasse o clima do renascimento compativel para que o humanismo, de que Protagoras não póde ser apontado nem sequer como precursor, encontrasse sua plena expansão, correspondesse a uma imposição do meio, fosse a expressão sensivel e exata de uma época.

Foram as condições da sociedade européia da segunda metade do seculo XIX, na França em particular, que forneceram os elementos objetivos para o advento naturalista. O naturalismo não é mais do que a repercussão, no setor da criação literaria, daquilo que as transformações sociais e economicas vinham consagrando. Assim o processo encontra o seu curso natural, e a técnica, já tão conhecida, de que Balzac fôra um extraordinario cultivador, como outros, antes dele, se levarmos a pesquiza muito longe e muito fundo, junta-se ao conteúdo, e o processo encontra pleno acabamento. A técnica consistia em ver bem, em representar com fidelidade, em fazer "uma exata transmissão dos caracteres tipicos e das circunstancias tipicas". O conteúdo, entretanto, era muito mais do que isso, e não consistia na pura representação, mas em uma reconstituição fiel dos laços sociais, — e de uma sociedade que a revolução industrial, levada a uma aceleração consideravel, modificara em seus fundamentos, e que mostrava, nessa fase de transição, — como nos tempos que vamos atravessando, — todos os segredos da sua estrutura, apanhados, em flagrantes violentos, pela técnica de reconstituição fiel. Quando essa sociedade acabar uma parte do seu incessante evoluir, entrando em nova fase de pausa, o naturalismo começará, outra vez, a despir-se de conteúdo, a estratificar-se numa pura técnica. O seu momento terá passado.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 263 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

A EMBAIXADA "Uma visita congratulatoria da Camara dos Deputados ao Palacio do Catete, uma visita de parabens feita ao Executivo pelo Legislativo deve sempre — escreve o "Correio da Manhã" — assinalar uma circunstancia muito importante. Não que o presidente da Republica e o Congresso sejam como forças antagonicas, muito pelo contrario. Mas são dois dos três poderes que formam o equilibrio da vida nacional, que guardam sempre as suas distancias, exatamente para que se não rompa um equilibrio bem calculado. Não há antagonismo entre os três poderes. Há digamos, cerimonia, respeito reciproco que impõe naturalmente um afastamento de praxe.

"Estaremos, portanto, dizendo bastante ao dizer que se justificava a visita de ontem.

"Respondendo à saudação do deputado Manoel Novais, o general Dutra teve oportunidade de resumir assim as correntes emocionais que se formaram em torno do caso do petroleo: "Há os que desejam solução simplista — caida do céu — para materia tão intrincada. Há os que forcejam por impor pontos de vista sem base na realidade, revelando desconhecimento total de questão de tal complexidade e magnitude Há os que desejam pura e simplesmente criar confusão e gerar impecilhos para que o nosso petroleo continue nas entranhas da terra e não seja tão cedo colocado a serviço do Brasil. Há os que se apresentam como se fossem democratas e nacionalistas, desvirtuando os variados angulos do problema e obedientes a interesses de uma politica internacional dissolvente, perseguindo seus anelos catastróficos. Estes, porem não vencerão porque diante deles não se entibiam os que encaneceram servindo à nação e deles recusam receber lições de patriotismo. Vós bem sabeis que demagogia não faz brotar do solo o ouro negro, nem constrói refinarias, oleodutos e petroleiros".

"Aí está de fato o mapa das correntes que se agitam em torno do problema, mas não é descabido lembrar que praticamente, não se tinha idéia sobre qual das correntes seria a apoiada pelo governo, e que o debate central entre os liberais e os jacobinos do petroleo parecia travar-se em barco sem timoneiro. Agora, depois de resolver importar as refinarias, já diz o presidente que o fez "antes de colaborar na solução legislativa a ser encontrada pelo Congresso" em relação ao Estatuto do Petroleo. Parecemos estar, assim, diante de uma verdadeira tomada de posição governamental. E' o que já devia ter acontecido há muito.

O CRUZEIRO-OURO

"Não se cogita mais — informa "O Jornal" — da cunhagem de cruzeiro-ouro, segundo se divulga. Adianta-se mesmo que a resolução foi tomada em virtude da acalorada discussão travada nos circulos economicos do país em referencia á iniciativa. A primeira restrição oposta á medida em apreço repousava em seu caráter essencialmente financeiro, e os que a combatiam procuraram mostrar que a luta contra a inflação já saira do campo exclusivo das finanças para se retirar na orbita da economia, especialmente nos setores da produção e da circulação das riquezas.

"Uma segunda corrente via apenas na providencia nova modalidade de emissão, e se apressava em considera-la prejudicial aos interesses do país, uma vez que representava acrescimo no oceano de moeda em circulação. Ainda uma terceira corrente pretendia mostrar a inocuidade da cunhagem do cruzeiro-ouro sob a alegação de que as moedas-ouro já haviam sido superadas no tempo e no espaço, especialmente por aqueles países cujo dinheiro nacional não tinha curso nas relações economicas entre as diversas nações.

"O objetivo da sugestão era atenuar os termos do problema do entesouramento e a crise de numerario nas caixas dos bancos. A emissão do cruzeiro-ouro estava sendo estudada na base da cifra de trezentos milhões de cruzeiros, cifra essa inexpressiva diante do vulto do papel-moeda em circulação no país. Mas os que a advogam admitiam que, permutando papel-moeda por cruzeiro-ouro, os responsaveis pelo entesouramento possibilitariam o retorno do dinheiro parado á circulação.

"Por outro lado emprestavam á providencia o caráter de restabelecer a confiança, fato esse que exerceria marcante influencia na condução dos negocios em geral. Igualmente, mostravam que cunhagem não representava de fato uma injeção de meios de pagamentos no organismo inflado do país, pois que o cruzeiro-ouro seria de pronto recolhido, entesourado. Foram esses o sprincipais aspectos, prós e contra, verificados em relação ao assunto, mas a veemencia das manifestações foi tamanha que o governo resolveu agora, dá-lo por encerrado em definitivo".

O CAFE'

"Estamos descurando de forma criminosa — adverte "O Globo" — a lavoura caféeira no país. Embora não se pretenda voltar àquela situação de quase exclusividade do produto na pauta da exportação é certo que o café constitui, ainda, um dos artigos brasileiros mais suscetiveis de colocação no exterior. Se lograssemos reajustar a lavoura caféeira, de sorte a obter um produto nobre e em condições vantajosas de preço para o agricultor, disporiamos de uma mercadoria excelente para venda nos mercados estrangeiros. O café, que tamanha importancia assumiu na historia da economia brasileira, ainda não encerrou o seu ciclo. Longe disso, podem as exportações caféeiras dar ao país suprimentos valiosissimos de divisas, com as quais ajudaremos a montar a industria de base que falta ao nosso progresso. Mas para que tais resultados sejam alcançados urge antes de mais nada preservar as lavouras caféeiras dos males que as estão dizimando neste momento. A broca, sobretudo, não é calamidade que se desconheça, ou subestime. Ao contrario, a sua virulencia é de tal porte que sem um ataque a fundo e continuado corremos o risco de ver dizimado extensos cafesais em pleno rendimento. Depois disso temos que devolver às lavouras o elevado rendimento de outros tempos e do qual decairam em função de erros e vicios de cultura teimosamente repetidos. Com o café é licito afirmar: renovar-se para não desaparecer. Nada seria mais lamentavel, na verdade, que ver a decadencia irremissivel de uma cultura que tantas e tão grandes possibilidades de riqueza oferece à economia do país".

CRONICA DA CIDADE

TIETÊ!

Tietê é a terra de paulistas ilustres e uma das cidades mais pitorescas do Estado de São Paulo.

Visitei-a em comitiva oficial há cerca de seis anos e pude ver a velha energia bandeirante posta em marcha batida para todos os angulos do progresso e da cultura.

Hospedamo-nos na casa do então prefeito, o coronel Olegario Camargo — ou Olegarinho, como se diz na cidade — criatura encantadora de bondade e gentileza, ao lado de sua exc. familia, nobre e fidalga, no tratamento e na hospitalidade tipicamente paulista.

Logo pela manhã eu engrolava um copazio de leite magnifico, com gordurinha na beirada do copo, em lugar da agua da Cantareira que se bebe aqui na capital com o nome pomposo de "leite pasteurizado".

Aquilo era de estalar a lingua, e, uns [illegible]coitos que constituem a maravilha do [illegible]ladar mais afinado. O proprio Balta[illegible] e Brillat de Savarin, se os comessem, [illegible]lar-se-iam para Tietê no primeiro avião [illegible] houvesse naquela época, puchado a [illegible]ro de boi ou conduzido com correntões [illegible]ra acima.

Familia aristocraticamente admiravel, como todas as familias bandeirantes do interior, os Camargos representam, inalteravelmente, aquela linhagistica impecavel, dos paulistas fidalgos do Século XVII.

Naturalmente, tratando-se de uma visita oficial, o governo foi alvo das mais entusiasticas manifestações, proferindo-se discursos que são sempre nos tons eloquentes dos paulistas.

Houve festas, banquetes, desfiles e representações da "hautegaume" e fina-flor.

Como parte do programa dei um pulinho às margens do velho rio da Monção, que guarda ainda hoje toda a beleza energética desta raça de gigantes assim denominada por Sainte Hilaire e repetida por Alfredo Ellis.

Tietê dos tempos atuais é uma terra de magnifica apresentação urbanistica, com varias praças ajardinadas, como por exemplo a "Elias Garcia" no coração do perimetro urbano.

O "Diario de São Paulo" do dia 5 do mês passado descrevendo a esplendida cidade da Sorocabana, diz que a praça acima referida é um encantador logradouro publico, cheio de canteiros artisticos, obras de arte e lagos que contribuem para a sua maior beleza.

Palmeiras imperiais e três vetustas figueiras que dão um aspecto imponente ao jardim, representam um patrimonio sentimental do tietênse que venera as arvores da sua linda terra.

Municipio riquissimo, com agricultura e industria, possui 1.888 proprietarios rurais, com 2.700.000 pés de café; a produção de milho vai a 140.000 sacos e a de outros cereais são consideraveis.

E' a terra do famoso fumo tão apreciado no Brasil inteiro pelas suas qualidades de aroma e sabor.

A industria tietense é representada por 80 estabelecimentos, grandes e pequenos.

São fabricas de tecidos, de ladrilhos, de massas alimenticias, fecularias, beneficio de algodão e arroz.

A mina de carvão de pedra no distrito de Serquilho continua a ser explorada nesse produto que é tido como excelente pela estrada de ferro que serve a zona".

A Prefeitura tem uma renda de 1.100 contos; a coletoria federal 3.311 contos; a estadual 2.191 contos.

Cidade prospera, portanto, não podia, como não pode deixar de merecer a propria evocação do passado.

A primeira Camara Municipal de Tietê, em ano remoto se compunha do sr. Cristovão Junqueira de Almeida, José Correia de Arruda, José Pires de Arruda Melo, José Elias Vaz de Almeida, João Leite de Oliveira Caçapava, José Joaquim de Arruda, João Alves Correia de Toledo, André Teixeira Pinto e Joaquim Mariano de Almeida.

Esses homens que constituiram no passado os grandes alicerces do progresso dessa terra, estão aí representados por descendencias numerosas, todas elas continuando a bravura, a operosidade, a honradez e o carater impoluto dos seus ancestrais. São familias que conservam até os nossos dias a essencia real e positiva do paulistanismo acendrado, esse paulistanismo que não quer dizer regionalismo, mas exprime a gloria e o triunfo das eras priscas, quando a verticalidade de opinião, de carater, e de coragem constituiam o traço luminoso das grandes estirpes anglo-saxonias.

Quando se fala em paulistanismo, diz-se, de uma feita, coisas de São Paulo na sua economia, na sua inteligencia e na sua cultura.

Não quer a cronica estabelecer paralelos pitorescos ou confrontos que podem provocar pontos de admiração.

Mas o fato é que já se disse na imprensa — e não há muito tempo — que a Empresa de Onibus da Lapa e Vila Pompéia, arrecadou em 1947 mais cifra, cifra bruta, que sete Estados nossos queridos irmãos do Brasil.

Como há quem diga que a Companhia Antartica Paulista paga mais de selo de consumo do que a arrecadação de Minas.

Isto que pode parecer louvor em boca propria vituperio é apenas expressão nua e simples de algarismos.

Tietê ia eu dizendo, é simplesmente notavel em todas as suas modalidades de vida intensa.

Agora mesmo, conversando com um velho amigo do interior, no saguão do Municipal, em uma exposição de pintura, dizia-me ele: "Vocês em São Paulo pensam que "vivem" quando em verdade, vocês "vivem" morrendo; a vida na paulicéia pode ser muito bonita, muito iluminada, muito cheia de "boites", pernas, e outros ingredientes de voracidade olhometra, mas não há como a vida da roça, a vidoquinha suave, calma, serena, pacifica, doce, tranquila, quase celestial. Vocês falam em asfalto como indice de civilização.

Pois fique sabendo que asfalto dá caimbra pela humidade que conserva e pelo calor fora de tempo que explui. Fique ainda sabendo que prá saude, prá face rosada, olhar vivo e canastro firme no duro, não há como tijuco, lama e enxurrada.

Vocês pensam que caboclo anda no asfalto? Não!... Caboclo anda no bréjo e porisso não tem frieiras, coceirinha e gererê do miudo".

Será que o homem tem razão? Será que tijuco é mesmo bom para a saude, e que lama cura sezão depois de morto Home? Home, Chico, a gente não sabe bem onde tá a verdade: se no asfalto ou no tijuco; se no paralelepipedo, ou na enxurrada e enquanto não se decifra esta charada é melhor nos irmos preparando para o grande Baile das Americas no Teatro Municipal, promovido pela mocidade do Centro Academico XI de Agosto, expressão maxima, [illegible]rosa e brilhante da geração contemporanea.

LELLIS VIEIRA

NO PALACIO 9 DE JULHO

Santo Amaro vive sob o regime do terror e da truculencia

O DEPUTADO JUVENAL SAYON VOLTA A RELATAR GRAVES OCORRENCIAS DESENROLADAS NAQUELE BAIRRO — O SR. CUNHA BUENO FALOU DA DISPARIDADE DE VENCIMENTOS ENTRE FERROVIARIOS — POUCO MOVIMENTADA A SESSÃO DE ONTEM DO LEGISLATIVO — ORDEM DO DIA — NOTAS

As 15,05 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual para sua 154.a sessão ordinaria. Como de praxe, os trabalhos tiveram inicio com a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem discussão. Fê-la o sr. Decio Queiroz Teles, cabendo ao deputado Luiz Augusto de Matos dar conhecimento à casa do expediente do dia.

Durante o expediente foi lido o seguinte projeto de lei, de autoria do sr. Nelson Fernandes:

Artigo 1.o — Ficam instituidas, nas sedes das regiões agricolas, as "Semanas educativas rurais", destinadas a:

1.o — propagar metodos e tecnicas de cultura; 2.o — ensinar sistemas de combate a pragas e animais daninhos; 3.o — esclarecer as atribuições e competencias dos orgãos tecnicos da Secretaria da Agricultura, e dos serviços que eles põem à disposição do produtor; 4.o — propagar as vantagens do cooperativismo; 5.o — recolher as sugestões e duvidas dos agricultores.

Artigo 2.o — O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura destacará, para participarem da "Semana educativa rural", ou tecnicos em cada uma das culturas mais desenvolvidas na região, que apresentarão relatorio pormenorizado do certame.

Paragrafo unico — O exame dos relatorios, principalmente na parte relativa às sugestões e duvidas dos agricultores, servirão de base para orientar a Divisão de Publicidade Agricola nos planos de publicidade.

Artigo 3.o — A Secretaria da Agricultura promoverá entendimentos com os municipios da região agricola para um maior aproveitamento dos trabalhos desenvolvidos nas "Semanas educativas rurais".

Artigo 4.o — O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura baixará instruções para a realização das "Semanas educativas rurais", fixando o calendario delas.

Artigo 5.o — As despesas com a execução das "Semanas educativas rurais" correrão por conta das verbas proprias da Secretaria da Agricultura.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

DISPARIDADES DE VENCIMENTOS

O primeiro orador inscrito para falar no expediente era o sr. Osvaldo de Sousa Martins, que cedeu a palavra ao colega Antonio Silvio da Cunha Bueno. O parlamentar pessedista discorreu sobre a disparidade de vencimentos que se constata entre funcionarios da Companhia Paulista e São Paulo-Goiaz, esta que foi adquirida pela primeira.

Quando da passagem do patrimonio da São Paulo-Goiaz para a ferrovia denominada Paulista, os seus empregados receberam a promessa de que seus vencimentos seriam prontamente majorados, o que não se cumpriu. Estabeleceu o orador confrontos entre os trabalhadores daquelas duas ferrovias, demonstrando que os empregados da Paulista estão em situação vantajosa. Em face do elevado custo de vida, torna-se humanamente impossivel aos ferroviarios da São Paulo-Goiaz fazerem face às suas necessidades, motivo pelo qual o orador apelava a quem de direito, no sentido de sanar essa dificil posição na qual se encontram os laboriosos ferroviarios.

TRABALHAM EM RIO DAS PEDRAS E RESIDEM LONGE DALI

Valendo-se de sua estada na tribuna, o sr. Cunha Bueno abordou assunto diverso. Referiu-se a um oficio que lhe foi endereçado por membros da Camara Municipal da cidade de Rio das Pedras, relatando estranhos acontecimentos que ali se registram. Efetivamente, é incrivel que, juizes de direito, promotores, diretores de grupos e outros funcionarios do Estado, trabalhando em Rio das Pedras, prefiram residir em cidades circunvizinhas, dada a falta de conforto que a mesma apresenta. Nesse sentido, encaminhando o apelo da população de Rio das Pedras, ao sr. secretario da Saude, o deputado Cunha Bueno fazia seu o referido apelo, esperando vê-lo atendido.

PONTE SOBRE O RIO MOGI-GUAÇU'

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, fazendo referencia sobre o pessimo estado em que se encontra a ponte que atravessa o rio Mogi Guaçu', na cidade do mesmo nome, pondo em risco a vida de quantos a atravessam a pé, ou conduzindo veiculos. Já, anteriormente, fez o orador referencia a referida ponte porem, de nada valeram seus reclamos e os da população daquela prospera cidade. Mais uma vez, no entanto, esperava que os orgãos ligados diretamente ao Poder Executivo, tomassem as providencias cabiveis.

ORDEM DO DIA

O sr. Nelson Fernandes assumiu a presidencia da Mesa, anunciando acharem-se presentes trinta e oito deputados, havendo portanto "quorum" para deliberação.

Foi aprovada a seguinte materia:

1 — Votação adiada em 2.a discussão do projeto de lei n. 224, de 1948, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando aos professores da Escola Oficial de Transito as mesmas atribuições conferidas aos peritos-examinadores desta escola, no que se refere aos exames de motoristas. Pareceres ns. 759, de 1948 e 1352, de 1948, da Comissão de Constituição e Justiça, respectivamente favoravel ao projeto de lei e favoravel à emenda.

5 — Discussão e votação do requerimento n. 1.381, de 1948, apresentado pelos deputados Sebastião Carneiro e padre Carvalho, propondo que a Mesa manifeste a s. exc. o sr. bispo de Montes Claros os sentimentos de vivo contentamento desta Assembléia e os votos de congratulações pela elevação à dignidade episcopal do revmo. pe. Antonio de Almeida Morais Junior, dignissimo vigario de Guaratinguetá.

A requerimento do sr. Moura Andrade foi adiada por duas sessões a discussão do projeto de lei, n. 375, apresentado pelo deputado Juvenal Lino de Matos, dispondo sobre a aprovação e habilitação dos candidatos ao magisterio secundario, que se submeteram a concurso de titulos e provas, em 1943, e que tenham alcançado media cinco, e sobre o seu aproveitamento, bem como dos habilitados no concurso realizado nos termos do decreto 7.684, de 20-6-1936.

O deputado Antonio Pinheiro Camargo Junior retirou seu requerimento de n. 1.378, propondo seja submetido à consideração do Plenario, independente de parecer da Comissão de Educação e Cultura, o projeto de lei n. 185, de 1948.

A requerimento do deputado Procopio Ribeiro dos Santos foi adiada por duas sessões com consequente "vista", o projeto de lei n. 276, Oficio n. G-2537, de 30 de junho de 1948, regulamentando o regime de ferias do Tribunal e da Administração do Palacio da Justiça.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou, em primeiro lugar, o deputado Juvenal Sayon, relembrando referencias, por ele mesmo feitas a certos fatos de natureza grave que se vêm desenrolando no subdistrito de Santo Amaro, todos eles de origem puramente politica. Perseguições ignominiosas são movidas contra elementos que abandonaram as hostes ademaristas, trancafiam-se cidadãos nos xadrezes, tudo revelando o fundo politico de que se revestem tais truculencias. Citou o caso de um elemento que pertenceu ao diretorio do partido situacionista, o qual teve o lar invadido por membros da Delegacia de Armas e Explosivos, apreendidas duas armas de caça que estavam devidamente registradas e ainda, ameaçado de continuar negociando com um bar de propriedade de sua esposa. Aliás, quanto a isso, a propria freguesia já foi advertida, equivalendo dizer que ficam marcados aqueles que, inadvertidamente, compareceram àquele estabelecimento comercial.

Ainda teve oportunidade de referir-se a um casal que foi detido e encarcerado por uma noite, na cadeia local, unicamente porque um inspetor de quarteirão, proprietario do imovel onde reside o referido casal, intentou majorar os alugueis. São fatos que merecem pronta reação. Chamou a atenção do sr. secretario da Justiça, pois essa era a segunda vez que ocupava a tribuna com provas teste[illegible]nhais e documentais, para relata[illegible] abusos que se cometem sob a capa da lei e da força. Agitou-se o Plenario com os apartes do sr. Salomão Jorge, deixando a tribuna o orador para dizer que oportunamente abordará o assunto.

PONTE SOBRE O RIO SAPUCAÍ

Positivamente, o dia de ontem serviu para os parlamentares apontar pontes que ameaçam cair, que se encontram em pessimo estado de conservação, pois, quase ao final da sessão foi à tribuna o sr. Vicente de Paula Lima, para discorrer sobre a ponte que atravessa o rio Sapucaí, na estrada que liga S. Joaquim da Barra a Franca, terminando por entregar à Mesa uma Indicação, sugerindo ao Poder Executivo, por intermedio da Secretaria da Viação e Obras Publicas que tome as medidas necessarias, determinando os reparos que se fazem necessarios. Em aparte, garantiu o deputado Castro Carvalho que se avistará com o sr. Caio Dias Batista e que certo estava de que esse pedido seria atendido.

A C. M. T. C. EXPLORA ATE' SEUS EMPREGADOS

Deixando a presidencia da Mesa, foi a tribuna o deputado Nelson Fernandes. Aquele parlamentar trabalhista referiu-se aos resultados apurados pela comissão constituida para investigar a situação financeira da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, a qual chegou a conclusão de que a referida e poderosa empresa poderá promover o imediato aumento de salarios para seus empregados, na base de 50%, alem de diminuir o preço das tarifas de 1 cruzeiro para oitenta centavos. Falou ainda dos trabalhadores que, incorporados, tentaram avistar-se com o sr. João Gonçalves Foz, cujo intento não obteve sucesso. Distantes ainda da séde da companhia, foram detidos pela policia e trancafiados nos xadreses do Departamento de Investigações. Doutra feita, acompanhados pelo deputado Porfirio da Paz, tambem não tiveram melhor sorte, pois o superintendente da poderosa Companhia Municipal recusou-se a recebe-los, mandando em seu lugar um auxiliar que tambem nada resolveu. Em aparte, o sr. Gabriel Migliori afirmou que os deputados não terminarão seus mandatos antes de haver promovido a encampação da empresa que está propiciando lucros extraordinarios a meia duzia de dirigentes e prepostos.

Finalizando, o sr. Nelson Fernandes afirmou que volverá à tribuna, a fim de denunciar outras manobras do grupo que funciona na Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

A's 17,25 horas, o sr. Joviano Alvim, que presidia a sessão, deu-a por encerrada, marcando outra para hoje à hora regimental.

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que restaura a aposentadoria dos ferroviarios aos 35 anos

ACERBAMENTE CRITICADA A ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — OUTROS ASSUNTOS — A SESSÃO NOTURNA

RIO, 7 ("Correio") — Aberta a sessão pelo sr. Graco Cardoso depois de lido o expediente, de que constou uma mensagem do Poder Executivo solicitando a abertura de um credito especial de Cr$ 125.427.567,10 para as despesas com a eletrificação do trecho São Paulo Jundiaí da Estrada de Ferro deste nome e de Cr$ .... 4.233.740,30 para a liquidação das dividas do Territorio Federal de Guaporé, foi à tribuna o deputado Aureliano Leite.

Falou sobre duas representações que envia à Mesa, uma da cidade de S. Vicente, a mais antiga Camara Municipal do Brasil, pedindo ao Congresso Nacional a elevação à categoria da cidade monumento, como se fez com Ouro Preto. A outra, do povo de diversos municipios da zona noroeste de São Paulo, chefiados pelo municipio de Araçatuba defendendo a tese municipalista, em virtude da qual se deve conceder mais vasta autonomia aos municipios brasileiros.

Ocupando-se de politica regional, falou, longamente. o deputado José Romero, que analisa a situação economica e financeira da Prefeitura do Distrito Federal, atacando, com violencia de linguagem, o prefeito Angelo Mendes de Morais. Esse discurso foi muito aparteado pelos deputados Olinto Fonseca e José Bonifacio, dizendo este que o orador estava imitando o processo dos mineiros, que aliás, é pessimo.

Um aparte do sr. Olinto de que a maior parte da população desta capital não é de cariocas, podendo, portanto, qualquer deputado criticar a politica do Distrito Federal, replicou o sr. José Romero que o sr. Benedito Valadares, sustentava na mesma tribuna de onde fala, a tese segundo a qual a politica de Minas Gerais só poderia ser debatida no plenario, pelos deputados mineiros.

Intervindo na contenda, o sr. Gurgel do Amaral declara que na administração municipal ha dois mineiros da familia Negrão de Lima, acrescentando o sr. Segadas Viana que tem noticia de 2 mais, formando, portanto um total de 4.

Em seguida vem à tribuna o sr. Euclides Figueiredo considerando uma catastrofe a administração do sr. Angelo Mendes de Morais, não só pelo seu modo desabrido como tambem pelo desrespeito com que critica até membros do Congresso Nacional.

Manda à mesa um requerimento solicitando lhe informe o prefeito, por intermedio do Ministerio da Justiça, a que titulo é a Radio Nacional, de propriedade do governo da União, cedida à Prefeitura, para realização de certas palestras semanais e se, para a sua defesa, as pessoas atacadas pelo prefeito podem, n mesma forma e nas mesmas condições ter iguais franquias e se há pagamentos, por quais titulos, e por que verba correm eles.

O sr. Café Filho leu uma nota publicada na imprensa de Natal, do diretorio do P. S. P., secção do Rio Grande do Norte, fixando a sua atitude ante os demais partidos politicos.

O sr. Coelho Rodrigues envia à mesa para publicidade no "Diario do Congresso", de documentos de informações que, a seu pedido, e sobre o relevante problema do petrodeo, lhe enviou o C. N. P.

O sr. Crepori Franco requereu a nomeação de uma comissão para apurar os fatos irregulares já apontados da tribuna da Camara, da transferencia de uma fabrica de tecidos de seda de São Paulo, para a provincia de Cordoba, na Argentina.

Os srs. Mourão Vieira e Vivaldo Lima, apresentaram projetos autorizando o Executivo a abrir creditos especiais até a quantia de 150 milhões de cruzeiros durante o ano de 1948, para pagamento dos excedentes da produção da borracha, relativos, às safras de ... 1948-49, por intermedio do Banco da Borracha.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovado sob palmas o projeto restaurando a aposentadoria dos ferroviarios aos 35 anos. Encaminharam a sua votação varios deputados.

O sr. Gilberto Valente anunciou que a Comissão de Justiça recebeu uma mensagem dos ministros do Tribunal de Recursos manifestando-se contrarios à sua substituição pelos desembargadores.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna presidida pelo sr. Samuel Duarte seria absorvida por parte da votação da ordem do dia que encerraria cerca de 80 projetos.

Sobre o que isenta de direitos de importação e demais taxas 3 navios-tanque para a Cia. Maritima Brasileira do Rio de Janeiro, falou o sr. Coelho Rodrigues que, aproveitando o ensejo, tocou na questão do petroleo.

O sr. Coelho Rodrigues declarou que o governo estava sendo enganado nesse caso das refinarias, pois não seria admissivel que, rendendo as refinarias de petroleo lucros fabulosos, estas fossem reverter em beneficio das empresas particulares e não do proprio governo.

O sr. Pedro Pomar combateu o projeto de isenção de direitos para a importação de maquinas agricolas.

Toda a ordem do dia que estava em pauta foi aprovada.

ENSINANDO O POVO A ALIMENTAR-SE BEM

Ninguem ignora que o problema da alimentação constitui uma preocupação das mais sérias no mundo atual. As atividades do homem, no momento presente, exigem dele grande soma de esforços e o dispendio de energia, precisando ser compensado por um adequado regime nutritivo. Não basta comer; é necessario saber comer, reunindo os dois elementos essenciais: economia e proveito.

Em nosso país, infelizmente, pouco se fez no sentido de ensinar o individuo a alimentar-se bem, de forma a garantir-lhe perfeita saude e a resistencia exigida pelo trabalho e pelo clima.

O que se come, mormente nos Estados do sul, é, de preferencia, arroz e feijão, com um dia ou outro de carne magra. O maior consumo da maioria da população é de pão, arroz e batata; em seguida, vêm o açucar, o feijão, as massas e o café, depois, em volume quase insuficiente, alinham-se o leite, a carne, verduras e frutas. Por fim, com um consumo praticamente nulo, pode-se citar a manteiga, o queijo, os ovos.

Porisso, merece todo apoio a campanha educativa que está sendo realizada pela Secretaria de Higiene da Prefeitura da Capital, no "stand" por ela instalado no pavilhão "D" da exposição agricola, industrial e comercial em funcionamento no Parque Pedro II.

Alí, além de estarem expostos varios produtos de alimentação, são ministrados ao publico ensinamentos praticos sobre boa nutrição, indicando-se os alimentos mais vantajosos para a conservação da saude e o desenvolvimento normal do fisico.

A proposito, falando à reportagem dos jornais, o sr. Ezequiel Moreira, chefe da Secção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais daquele orgão municipal, teve ensejo de declarar o seguinte

— "No consumo de arroz, pão, batata, feijão, farinha e açucar, o organismo fica sobrecarregado de hidrocarbonatos, alimentos que exercem uma função muito mais energetica do que plastica. O escasso consumo do leite, carne e queijo, produz uma pronunciada carencia de proteinas, componentes fundamentais de nossos tecidos. No dia em que São Paulo consumir normalmente, todos os produtos alimentares correntes no comercio, os preços descerão imediatamente, por não haver disperdicio ou deterioração".

A exposição promovida pela Secretaria da Higiene da Prefeitura, poderá ser visitada, diariamente, até as 22 horas.

Aos sabados e domingos, as noções de alimentação serão dedicadas especialmente aos estudantes e operarios.

«O regime de licença prévia tem contribuido favoravelmente para a nossa balança comercial»

Depois de 18 meses de saldos desfavoraveis, inverte-se agora o fiel em nosso favor — Declaracões do consultor juridico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

RIO, 7 ("Correio") — Em longa e minuciosa entrevista à imprensa o sr. Armando Serzedelo Corrêa, consultor juridico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, expôs as origens e as finalidades da "Licença-prévia", cujo regime, ora em vigor, tem sido alvo de desencontrados e nem sempre favoraveis comentarios. Depois de historiar a criação da propria carteira, em 1941, com o fim de amparar, estimular e disciplinar o intercambio comercial do país com o exterior, o entrevistado assinalou que não é novidade, nem mesmo entre nós, a intervenção do Estado nas relações economicas, de onde proveio a instituição da "licença-previa".

— "E' certo — frisou o sr. Armando Serzedelo Corrêa — que uma lei de restrição, como a presente, não pode ser do sabor de todos, mas que isso reside na propria essencia de qualquer restrição.

E acrescentou: "Todo direito, por sua natureza, tende para o absolutismo. Qual foi a lei, até hoje promulgada, no interesse coletivo, que obteve consenso unanime?"

Salientou que o regime de licença-prévia já apresenta efeitos beneficos como no caso particular do nosso intercambio comercial com os Estados Unidos que, depois de acusar durante 18 meses consecutivos um saldo desfavoravel, este inverteu-se, pela primeira vez, em junho passado.

— "Nos países de economia fraca como o nosso, observou o sr. Serzedelo Corrêa — baseada principalmente em produtos primarios, cujo preço, em época normal, pago pelos mercados externos, é, por tonelada exportavel, e inferior ao da importada, mais necessaria, sem duvida, se torna a intervenção do Estado nesse setor, principalmente em época como a nossa, de intensa corrida, na competição dos interesses. Deve, pois, o Estado, deter uma justa soma de poderes que o habilitem a superintende-los a fim de obter o equilibrio necessario.

O consultor juridico da C. E. X. I. N| compara a liberdade de comercio com o ideal da paz perpetua, mas adverte que não nos devemos iludir em demasia", por idéias 'que se apresentam aureoladas de liberdade absoluta, mas de realização impossivel, quando postas em pratica no jogo de interesses economicos das nações.

E concluiu assim a entrevista: Entre nós, e no momento atual, em que cerca de 53 países a principiar pelos EE. UU. da America do Norte, Belgica, Canadá, França, Holanda, Inglaterra, Suecia, Uruguai, Venezuela, etc., praticam o regime de restrições em seu intercambio comercial com o estrangeiro, não seria licito deixarmos o nosso país à mercê do jogo dos interesses dos mercados externos. A Carteira, através de sua direção, agindo em perfeita sincronização com a comissão consultiva do intercambio comercial com o exterior e demais orgãos da alta administração do país, vem, nesse setor, produzindo trabalho proficuo e patriotico".

Semana da Criança

Em colaboração com o Departamento Nacional da Criança, o Departamento da Educação fará comemorar, de 10 a 17 deste mês, em todos os colegios, ginasios, escolas normais oficiais e particulares, a "Semana da Criança" com um amplo programa de preleções, atos e festividades, entre os quais higiene, moral, jogos esportivos, distribuição de alimentos, roupas, doces e brinquedos excursões e visitas.

Em comunicado dirigido às autoridades escolares, o diretor geral do Departamento de Educação, lembra a necessidade do mais amplo apoio e colaboração de todos os elementos ligados ao Ensino, para que essas comemorações se revistam do maior brilho e a fim de, com elas despertar a consciencia de que, — da atenção dos cuidados e dos esforços que nos merecem as gerações que vão surgindo — dependem a grandesa e o futuro da nacionalidade.

Boletim Meteorologico

7-10-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	15	0.0
Iguape	20	18	3.0
Itanhaem	20	16	0.0
Santos	20	17	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	15	12	3.0
Agua Branca	—	13	0.2
Horto Florestal	15	12	3.3
São Paulo Obs.			
Interior:			
Meteorologico	15	12	5.0
Avaré	20	11	0.0
Botucatu'	19	12	0.0
Campinas	17	14	3.0
Itapetininga	20	13	0.0
Itu'	18	14	1.0
Piracicaba	18	14	0.0
Rib. Preto	22	—	0.7
Sta. Rita	18	13	2.0
São Carlos	22	12	0.4
Sorocaba	20	14	0.0
Tatuí	20	—	0.0
Tamoio	23	14	0.0
Tietê	—	14	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	18	15	5.0
Ibiti	16	16	10.0
Pindamonhangaba	—	14	6.0
OESTE:			
Araçatuba	24	17	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Franca	—	17	0.5

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

Prof. Sud Mennucci

Desejando prestar um preito de saudades ao grende educador que foi o prof. Sud Mennucci, recentemente falecido nesta capital, as professoras do Grupo Escolar "Guilherme Kuhlmann" farão celebrar amanhã, às 8,30 horas, na igreja do Rosario, missa por intenço da alma desse ilustre e benemerito colega.

Confraternização do ex-combatentes da 2.a Guerra Mundial

Promovido pela Associação dos Ex-Combatentes Franceses do Estado de São Paulo, realizou-se ontem, às 20,30 horas, na "Maison Suisse", um jantar de confraternização dos ex-combatentes da 2.a guerra mundial.

Ao agape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceram os srs. Robert Valeur, consul da França; coronel Sousa Carvalho, comandante do Grupo Bandeirantes; tte. cel. Anibal de Andrade; Etienne Chapas; Collinveux, presidente da Associação dos Antigos Combatentes Belgas; Eduardo Tresca, presidente da Associação dos Ex-Combatentes Franceses; padres Gaydon e Manoel Inocencio Santos, respectivamente capelães da 1.a e 2.a conflagrações mundiais; alem de numerosos ex-combatentes brasileiros, franceses e belgas.

A Camara carioca protesta contra atitudes do prefeito

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Camara dos Vereadores do Distrito Federal, sr. Jorge de Lima, enviou ao presidente do Senado o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a Camara dos Vereadores do Distrito Federal aprovou uma proposta do vereador Xavier de Araujo, de protesto contra a utilização abusiva de uma estação de radio oficial, bem como a quebra da etica pelo prefeito do Distrito Federal, com as ofensas dirigidas a essa casa do Congresso na pessoa de um de seus componentes, ao mesmo tempo que hipoteca solidariedade a essa alta corporação da Republica contra os agravos partidos daquele preposto do governo federal".

Encontro Otavio Mangabeira-Milton Campos

RIO, 7 (Asapress) — Deverão se encontrar, brevemente, em Congonhas, os governadores Milton Campos e Otavio Mangabeira, de Minas Gerais e Bahia, respectivamente.

O encontro dos governadores versará sobre materia de interesse conomico e administrativo dos dois Estados, havendo, porém, quem diga que serão discutidos tambem problemas politicos.

O sr. João Alberto, compositor

RIO, 7 (Asapress) — Amanhã, no Colegio "Bennett", o pianista Oscar Adler executará, pela primeira vez, uma partitura musical de autoria do sr. João Alberto para o soneto do sr. Olegario Mariano intitulado "Namorado das Rosas".

O sr. João Alberto é, aliás, um pianista eximio, porem essa é a primeira vez que uma sua partitura será tocada em publico.

Normas para fiscalização das leis trabalhistas

RIO, 7 (Asapress) — O ministro do Trabalho baixou importante portaria, dando normas uniformes para a fiscalização das leis trabalhistas, a fim de serem executados os preceitos legais de modo a evitar prejuizos para todos os interessados.

Trigo americano desviado para outros países

RIO, 7 (Asapress) — Foi levada denuncia a C. C. P. segundo a qual grande quantidade de trigo americano entra no Brasil e sai, depois, para outros mercados. Os importadores auscultam os preços do mercado e diante de melhores ofertas fazem transito para outro país.

Estaria ameaçado de nova agressão o deputado Klantal, da Assembléia paraense

Assaltada a residencia de um deputado amazonense — O senador Magalhães Barata desafia — Recusam-se a depor na policia os agredidos — Telegramas trocados entre o comandante da Região e o ministro da Guerra — Outras notas

MANAUS, 7 (Asapress) — Telegrama dirigido pelo vereador Augusto Araujo ao deputado Agostinho Monteiro, no Rio, informa, ter sido assaltada, esta madrugada, a residencia do deputado estadual Abel Figueiredo. O mesmo despacho denuncia estar sendo preparada nova agressão ao deputado Klautal, em virtude Ydeste haver representado hoje no Superior Tribunal do Estado, pedindo o fechamento das casas de tavolagem. Essa nova agressão estaria sendo premeditda pelos lideres da jogatina, segundo declara em seu telegrama o vereador Araujo.

DESAFIO DO SR. BARATA

BELEM, 7 (Asapress) — O lider majoritario da Camara Municipal leu o seguinte telegrama que recebeu do senador Magalhães Barata, a proposito dos acontecimentos que aqui se desenrolaram:

"Acuso o telegrama do prezado amigo sobre a vinda aqui de dois bravos para me assassinarem nas escadarias do Senado Federal. Não necessitam darem-se a tais incomodos e despezas de avião. Dentro de poucos dias estarei ai e não ando com capangas nem grupos. Grato aos meus queridos amimos por suas palavras amigas".

Tal telegrama foi passado em resposta ao que lhe foi dirigido relativamente a um artigo do advogado Cleo Hernández, publicado na "Folha do Norte" e ao telegrama do engenheiro Cluadiu Chaves enviado ao senador Magalhlães Barata.

RECUSAM-SE A DEPOR OS AGREDIDOS

BELEM, 7 (Asapress) — Os deputados A. Klautal e J. M. Chaves recusaram-se a depor na policia alegando ser notoria a responsabilidade do Poder Executivo estadual na agressão que sofreram. Os referidos deputados declararam que se o governo não teme a verdade que solicite ao Tribunal de Justiça para que seja designado um juiz de direito a fim de presidir o inquerito.

apresentou a proposta de ser negada

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE O COMANDANTE DA REGIÃO E O MINISTRO DA GUERRA

BELEM, 7 (Asapress) — O comandante da Região enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegrama:

"Comunico a v. exc. que a imprensa local noticia a ocupação da cidade por força federal. Esclareço serem inveridicas tais noticias. Apenas patrulhas da Policia e do Exercito, depois de entendimento previo deste comando com a Secretaria de Segurança, executa o patrulhamento em locais diversos com o efetivo total de 11 homens. A finalidade do patrulhamento é colaborar com a Policia Civil. A cidade está em absoluta calma e entregue à responsabilidade da Policia".

BELEM, 7 (Asapress) — O comandante da Região Militar, recebeu o seguinte telegrama do Ministro da Guerra; — "Com referencia ao assunto tratado em fonia de ontem, já que o governo do Estado se considera capaz de fazer frente a situação, a tropa federal não deverá interferir no caso apresentado".

OFERECIMENTO DO B. I.

BELEM, 7 (Asapress) — O comandante do Batalhão de Infantaria, em nome do comandante geral da Policia Militar, procurou o deputado A Klautal, declarando-lhe que em virtude deste deputado declarar que a Policia Civil não lhe inspirava confiança as garantias ser-lhe-iam prestadas pelo Batalhão de Infantaria.

Restrições ao projeto de lei de imprensa ora em discussão na Camara

"O projeto não concilia o principio da defesa do Estado com a liberdade de imprensa" — Declarações do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. — Varias

RIO, 7 ("Correio") — Interrogado pela reportagem sobre o que pensava a respeito do projeto de lei de imprensa de autoria do deputado Plinio Barreto, ainda em estudos na Camara, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., respondeu:

"Primeiro — Na nossa opinião o projeto não concilia o principio da defesa do Estado com a liberdade de imprensa porque reduz, perigosamente, essa mesma liberdade e a cerceia, de tal forma, que chega, por vezes, a anula-la praticamente. Deve o Estado defender-se sem que para isso possa limitar a livre manifestação do pensamento escrito. Do contrario, chegariamos a uma situação perigosa: a pretexto de defender o Estado, se negaria à imprensa garantias para o seu livre exercicio. Não devemos esquecer que a nossa e a experiencia de outros povos é categorica, grandes que sejam os males do abuso da liberdade de imprensa, maiores são os prejuizos da ausencia dessa liberdade. Quando se cala a voz do jornalista, cria-se a primeira condição para as praticas da prepotencia, com todo o seu cortejo de maleficios para a coletividade.

Segundo — Somos contra a apreensão e a suspensão dos jornais admitidas pelo projeto. Não aceitamos as penas corporais para os delitos de imprensa. Discordamos das limitações opostas à prova da verdade. Divergimos de varias outras medidas cujos efeitos praticos julgamos contrarios ao pleno exercicio da liberdade de imprensa.

Terceiro — Repito: maiores são os prejuizos nascidos do cerceamento da liberdade de imprensa que os outros de possiveis excessos na sua pratica. O livre debate não impediu jamais a defesa dos interesses sociais. O contrario é que se tem verificado com frequencia notoria. Negado ou cerceado o direito de critica tomam corpo os abusos, cujos resultados ultimos só podem ser lesivos aos interesses sociais. A democracia é sinonimo de discussão e de escolha livremente praticada. Como conciliar a essencia desse regime com as leis atentatorias de principio tão fundamental quanto o da liberdade de imprensa?

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA
TELEFONE 42 - 7837

NOVO MATERIAL DE BORRACHA

LONDRES (B. N. S.) — Na exposição organizada pelo Conselho de Desenho Industrial que se realizará em Londres no proximo mês de outubro poderão ser observadas novas aplicações da borracha.

Uma dessas aplicações denomina-se "Onozoto" e é um material de primeira classe usado nas estruturas nas quais é indispensavel o peso reduzido. E' tambem muito util para substituir materiais que escasseiam atualmente. Por exemplo: pode substituir muito bem a madeira na construção de embarcações.

O "Onozoto" foi criado pela industria britanica durante a guerra para os aviões e desde então tem sido utilizado nas construções aeronauticas. Atualmente, se emprega para muitas finalidades, como a construção de portas, tetos para onibus, etc. Alem do pouco peso, o "Onozoto" tem a vantagem de suas excelentes qualidades de isolamento.

Bolsas de estudos oferecidas pelo British Council

O British Council está oferecendo bolsas de estudos para candidatos de nacionalidade brasileira, para o ano academico de 1949-50. O valor de uma bolsa de estudos completa é de 350 esterlinos, mais os subsidios. Em certos casos poderá ser oferecida uma bolsa de estudos parcial, com ou sem subsidios. Espera-se que os candidatos selecionados partam do Brasil no começo de setembro no ano proximo, e estejam de volta em julho de 1950.

Os candidatos deverão ter graus universitarios, ou conhecimentos tecnicos ou profissionais equivalentes, e possuirem bom conhecimento de lingua inglesa, falada e escrita.

Os requerimentos deverão ser feitos nas formulas oficiais, as quais, junto com todos os demais detalhes das ofertas, poderão ser obtidos no British Council, Edificio 7 de Setembro, Avenida Churchill 120, 10.o andar, Rio de Janeiro.

Os requerimentos, completamente documentados, deverão ser recebidos no British Council antes de 15 de dezembro proximo.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Precaução na Europa Ocidental

LONDRES (B. N. S.) — O adiamento de três meses no licenciamento dos homens que servem nas forças armadas e terminaram seu tempo de serviço, resolvido pelo governo britanico, pode ser considerado como uma medida a curto prazo que aumentará o numero de homens que prestarão serviço militar nos proximos meses. A maior parte dos homens retidos nas fileiras serve há cerca de dois anos. Inicialmente pretendia-se — na otimistica presunção de que a Russia era aliada à Grã-Bretanha, America e outras nações que ajudaram a ganhar a guerra — reduzir gradativamente o periodo de serviço militar obrigatorio até 12 meses, a partir do começo do ano proximo. Observadores bem informados reconhecem agora ser duvidosa a manutenção desse periodo, que foi determinado na Lei de Serviço Nacional. Durante os proximos meses, o governo estudará a possibilidade de fazer uma revisão no dispositivo.

A decisão provisoria agora tomada significa que as forças armadas terão, no fim deste ano, cerca de 80.000 homens mais e esses constituirão, em grande extensão, em homens treinados.

COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

CONTINUAM OS ESTUDOS EM TORNO DO PROJETO DE LEI SINDICAL

RIO, 7 (Asapress) — A 4.a Subcomissão de orgão inter-parlamentar que vem elaborando as leis complementares da Constituição realizou hoje mais uma reunião. Como é do dominio publico, a referida subcomissão organizou o anteprojeto que dispõe sobre a organização sindical apresentado em plenario da Comissão Mista de Leis Complementares onde foi aprovado em globo, salvo as emendas, abrindo-se em seguida um amplo prazo para divulgação em todo o país dos termos da futura lei sindical a fim de suscitar a colaboração dos interessados. Efetivamente numerosas sugestões foram apresentadas a 50 emendas, a maior patre do proprio autor do projeto, sr. João Mangabeira, ao lado de outras propostas pelos srs. Augusto Meira e Afonso Arinos. Encerrado o prazo das emendas a comissão vem apreciando as mesmas restando a sua manifestação quanto ao alvitre do sr. Afonso Arinos no sentido de mudar a sistematica do projeto pela introdução da pluralidade sindical. Esta questão aliás já foi objeto de discussão ampla e votação na qual verificou-se o empate opinando em favor da emenda Afonso Arinos os srs. Aluisio de Carvalho e João Mangabeira, enquanto os srs. Marcondes Filho e Gurgel do Amaral fixaram-se na unidade consagrada pelo projeto.

Na reunião de hoje esperava-se que a questão ficasse solucionada pela manifestação do sr. Benedito Valadares, desempatando. Entretanto, o representante do PSD tomando conhecimento da materia e tendo em vista a sua relevancia solicitou e obteve um prazo até a proxima reunião quando apresentará as razões do seu pronunciamento. Foram porém examinadas todas as demais emendas. A subcomissão que aceitou, salvo pequenas emendas propostas pelo relator não concordou entretanto com aquela que manda dispensar da contribuição sindical os trabalhadores que pagaram ao seu sindicato a mensalidade prevista no estatuto correspondente a um semestre por isso que se aprovava tal emenda o sistema do anteprojeto não teria possibilidade de execução pois as entidades de grau superior seriam sacrificadas, mantidas que são com a percentagem de 15 por cento da contribuição sindical, sendo 10 por cento para as federações e 5 por cento para as confederações, salvo se existir confederação geral para a qual serão deduzidos mais 2 por cento da percentagem total. Além disso o fundo sindical ficaria desfalcado em prejuizo dos serviços que deve prestar aos trabalhadores acrescentando a circunstancia de acarretar a impossibilidade de um controle perfeito das verbas. Somente os empregadores seriam beneficiados pois que pagando a contribuição sindical independente da mensalidade do sindicato as entidades sindicais de grau superior ficariam melhor aparelhadas para a ação em favor dos seus associados.

Outra emenda que merece destaque, sendo proposta pelo sr. João Mangabeira, visa mediante sanções peculiares evitar a transferencia do empregador na constituição do sindicato dos empregados, bem como afastando-o de influir nas deliberações dos orgãos sindicais tambem de empregados. Esta emenda mereceu a aprovação da subcomissão declarando-se vencido em parte o sr. Benedito Valadares que admitia um dispositivo de carater nomativo isento entretanto de sanções capazes, no seu entender, de suscitar a separação do patrão e trabalhadores. A subcomissão deverá ultimar o seu trabalho na proxima segunda-feira dia 11, para quando o sr. Marcondes Filhou convocou os seus pares.

Julgamento do assassino de Lauro Fontoura

RIO, 7 (Asapress) — Será julgado hoje novamente, perante a Segunda Camara do Tribunal de Justiça, o aspirante Barbosa, reserva da Aeronautica, que matou a tiros o advogado Lauro Fontoura, casando-se posteriormente com uma de suas filhas.

Bibliotecarios sul-americanos na Grã Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — As reuniões da Federação Internacional de Associações de Bibliotecarios, que estão sendo realizadas em Londres, contam com a presença da bibliotecaria venezuelana srta. Alvarez Freitas. Nas deliberações intervem delegados procedentes de todas as partes do mundo. Estão sendo abordados varios temas, tais como bibliotecas parlamentares, de consulta, infantis, etc..

Na proxima semana deixarão o Reino Unido, as delegadas do Brasil, srtas. B. Neves e Rute Vilela, que fizeram um curso na Escola Internacional de Bibliotecarios, de Manchester, patrocinada pela UNESCO.

As delegadas brasileiras se mostraram entusiasmadas com a Grã-Bretanha e declararam à imprensa: "Vimos brilhantes ideias postas em pratica e ficamos particularmente bem impressionadas com o sistema de bibliotecas rurais."

Ambas as delegadas se mostraram muito satisfeitas com as atenções recebidas, salientando que lhes causou profunda e grata impressão a cortezia britanica.

FRANCISCO SCHIANO

E' favor comparecer com urgencia à Superintendencia deste jornal.

NECROLOGIA

JOÃO ALVES DELFINO — Faleceu anteontem, em Ribeirão Bonito, o sr. João Alves Delfino, casado com a sra. d. Virginia Carvalho Delfino. Deixa os filhos — dr. José Alves Delfino, residente nesta capital, casado com d. Natalina Morais Delfino; Maria Delfino de Oliveira, já falecida, que foi casada com o sr. Ervazio Alves de Oliveira; Alexandrina Alves Silveira, casada com o sr. Renoir Silveira; Domingos Alves Delfino, casado com d. Aladir Alves Delfino; Luzia Alves Delfino Corrêa, casada com o sr. Osvaldo Corrêa, nosso prezado companheiro de trabalho.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério local.

D. ELVIRA MELITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, d. Elvira Melito, casada com o sr. Fidelis Melito. Deixa os filhos — Filomena, Luiz, Mafalda e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Estrada do Carrão, 1380, para o cemitério do Braz.

JOSE' DE PAULA JR. — Faleceu ontem nesta capital, aos 17 anos de idade, o sr. José de Paula Jr., filho do sr. José de Paula e de d. Maria Belmira de Paula, já falecidos. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. ANA SLIUMBA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Ana Sliumba, casada com o sr. Kasis Sliumba. Deixa os filhos — Vera, Casimiro, André, Sofia e Vito.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Areal, 99, para o cemitério do Araçá.

OSCAR KILTER — Faleceu ontem, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Oscar Kilter, casado com d. Ana Corrêa Kilter. Deixa os filhos — Ciel, Dimar e Nene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JORGE ARAP — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Jorge Arap, viuvo de d. Helena Ubaide Arap. Deixa uma filha — Maria, casada com o sr. Arnaldo de Castro e oito filhos menores. Deixa os irmãos — Vadih Arap, Alexandre Arap, Vitoria Arap, Lauand Arap, Vadih Arap e Daniel Arap.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Djalma Dutra, 205, para o cemitério Redentor.

JOSE' LOPES DA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. José Lopes da Costa, casado com d. Maria Lopes da Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gomes Freide, 533, para o cemitério da Lapa.

D. HELENA KALIL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Helena Kalil, casada com o sr. Kalil Abdala. Deixa os filhos — Sarah, Maria, Alfredo ,Josef, Salomão e Nicolau Kalil Abdala.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ARMANDO DE CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Admando de Campos, casado com d. Cesarina de Campos. Deixa os filhos — Armando, casado com d. Matilde de Campos; Maria José, casada com o sr. Dionisio Cardoso e Zoraide, casada com o sr. Orazir Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Albano Duarte, 20, pada o cemitério do Araçá.

D. MARIA MALENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Maria Malena, viuva do sr. Cesar Malena. Deixa um filho — Silvio Malena, casado com d. Leonor Malena.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Boemer, 958, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. FRANCISCA CARNEIRO DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, a sra. d. Francisca Carneiro de Freitas, viuva do sr. Augusto Rates de Freitas. Deixa os filhos — João de Freitas, casado com d. Nina de Freitas; Amacilis de Freitas Pupo, casada com o sr. Herculano Pupo; Benedito de Freitas, casado com d. Alice de Freitas; Silvia de Freitas Soares, casada com o sr. Celestino Soares; José de Freitas, casado com d. Laura de Freitas; Eunice de Freitas Duarte, casada com o sr. Crispim Duarte; Ana Maria e Enéas de Freitas, solteiros. Deixa varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Redenção, 525, para o cemitério São Paulo.. A familia pede não sejam enviaads flores ou coroas.

Acusação a Exposição de Quitandinha

RIO, 7 (Asapress) — Foram feitos ataques à Exposição de Quitandinha na Camara dos Deputados, sendo a mesma comparada como uma "super agencia diretora do comercio exterior com lucros indefensaveis". O deputado Herbert Levi, que agitou o problema, apresentou um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, perguntando se tem conhecimento das importações de largo vulto, supostamente destinadas à Exposição Feira Internacional de Quitandinha, de artigos sujeitos ao regime de licença prévia e sob o pretexto de que a lei que estabelece o controle de emergencia do comercio exterior deu licença para a vinda de material destinado àquela Exposição: se em caso afirmativo, quais as providencias que tomou o uque está tomando o governo.

Nesse seu requerimento, aquele parlamentar diz que a Feira de Quitandinha esta se transformando numa super agencia diretora do comercio exterior, com prejuizo para o comercio estabelecido, que é obrigado a restringir suas atividades dentro dos dispositivos legais vigentes.

O P. S. D. paulista teria exigido a pasta do Trabalho

RIO, 7 (Asapress) — A pasta do Trabalho continua em cartaz, a despeito de já estar definitivamene decidida a escolha de seu ocupante que será o sr. Arruda Pereira. Tratando do assunto o vespertino "O Mundo" declara que o P. S. D. paulista, formado pelo grupo macedista, enviará um verdadeiro "ultimatum" ao presidente da Republica exigindo, para esse grupo, a pasta do Trabalho ou então irá ao rompimento com o chefe da nação. "Ou o governo atende aos ex-intervencionista ou a tura passa para U. D. N." diz o referido jornal. Por outro lado, afirma-se nas rodas politicas locais que o grupo orientado pelo sr. Macedo Soares, se não obtiver exito nessa tentativa, dirigirá suas atenções para a pasta da Justiça, já tendo mesmo sido iniciada a campanha nesse sentido.

Descarrilamento na Rio-D'Ouro

RIO, 7 (Asapress) — Na manhã de hoje, na linha Rio d'Ouro, devido ao máu estado dos trilhos, um trem de passageiros teve a locomotiva e dois carros descarrilados, tombando os tres.

O comboio circulava vasio ficando ferido apenas o maquinista João Daluzia, que foi internado.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

60.º aniversario da imigração italiana

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES QUE SE REALIZARÃO NESTA CAPITAL DE 10 A 12 DO CORRENTE

Participando das festivas comemorações que estão sendo preparadas para o transcurso do 60.o aniversario da imigração de italianos paar o Brasil, a serem realizados nos dias 10, 11 e 12 do corrente, sob o patrocinio do Centro Social Brasileiro e sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo, a referida entidade de carater civico, cultural e beneficente há anos fundada em São Paulo elaborou um extenso programa de que fazem parte varias solenidades.

O inicio das comemorações a cargo do Centro Social Brasileiro, Casa do Nortista de São Paulo, será domingo, dia 10, com missa solene na Igreja da Paz, com o comparecimento das mais altas autoridades civis e militares, componentes das classes conservadoras, associações culturais e representantes da sociedade bandeirante. A's 15 horas, na Capela Votiva do Cemiterio do Araçá, haverá homenagem aos mortos italo-brasileiros que combateram na guerra de 1914, sendo prestadas grandes honras à sua memoria. Falará, por essa ocasião, em nome da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, o vereador Cantidio Sampaio, representando o Centro Social Brasileiro discursará o vereador José Ferreira Keffer e pela Colonia Italiana, o sr. P. Fratta.

No mesmo dia, às 20 horas, será realizado um festival lirico e cultural no Auditorio do Instituto "Caetano de Campos", constando do programa numeros variados alusivos à data. A sessão será aberta pelo sr. José Batista Vilar, presidente do Centro Social Brasileiro. Salientando o papel desempenhado pelo imigrante italiano na prosperidade do Brasil, falarão, em nome da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura o vereador Altamar Ribeiro de Lima, pela Colonia Italiana o sr. Giuseppo di Giovani e representando o Centro Social Brasileiro os srs. Valerio Giulli, vereador à Camara Municipal de São Paulo, Jair de Azevedo Rezende e Libio Martire.

Dia 11, prosseguindo nas comemorações, as diversas comissões promotoras das festividades realizarão visitas protocolares aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, bem como às associações de classe e entidades culturais.

Dia 12, terão prosseguimento as solenidade comemorativas, destacando-se dentre elas a inauguração da estatua do imperador romano Augusto, no largo do Arouche, às 10 horas. Falarão, durante o ato, pelo Centro Social Brasileiro o sr. Assunção Ladeira, vereador municipal; pela Secretaria de Educação e Cultura; da Prefeitura e pela colonia italiana o sr. Francisco Pettinati. Deverá discursar, tambem, durante essa solenidade, o sr. Ademar de Barros, governador do Estado, especialmente convidado para esse fim. Em nome da Assembleia Legislativa falará um deputado.

Após essa solenidade, as diversas comissões promotoras dos festejos acompanhadas do povo rumarão para o Vale do Anhangabaú, onde serão colocadas flores na herma de Rui Barbosa, ali erigida. Falarão varios oradores, destacando-se o vereador sr. Camillo Ashcar, pelo Centro Social Brasileiro, o vereador Erasmo Marchetti pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, o jornalista Piero Pedrazza pela colonia italiana e pela Comissão Executiva das comemorações em apreço o sr. Fernando José Fernandes. Finalizando as comemorações, às 21 horas o Centro Social Brasileiro, associar-se-á às demais solenidades que se realizarão no Estadio Municipal do Pacaembú e no Teatro Municipal, patrocinadas pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

Prisão de contraventores do jogo

Em inesperada batida levada a efeito na madrugada de hoje, investigadores da Delegacia de Jogos prenderas no luxuoso apartamento da rua Barão de Limeira, 118, 8.o andar, mais de uma dezena de pessoas que se entregavam ao jogo "campista", proibido por lei.

Entre os contraventores se se encontravam Caio Graco Ciminati e Felicio Abate, profissionais do pano verde.

Os detidos foram encaminhados ao Departamento de Investigações e autuados em flagrante.

Foi apreendido pela policia farto material de jogo.

A campanha presidencial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Cinquenta dos principais comentaristas politicos prevêm, na revista "Newsweek" a vitoria de Thomas Dewey nas eleições presidenciais e que os republicanos vencerão no Senado por pequena margem. Os escritores consultados pela revista concordaram unanimemente que nas atuais circunstancias Dewey derrotará Truman em 2 de novembro. Acreditam igualmente que os republicanos terão crescente maioria na Camara dos Representantes embora concordem unanimemente na possibilidade da vitoria de Dewey, os criticos não julgam que seja este o melhor indicado para a presidencia. A pergunta quem julga seja melhor para a defesa dos interesses do país 30 indicaram Dewey e 7 Truman, 1 declarou-se favoravel ao candidato sulista Strom Thurmond e 5 deixaram de responder. Ninguem escolheu Wallace.

Explodiu no ar um avião "B-29" norte-americano

GEORGIA, 7 (U. P.) — Um avião "B-29" do Exercito norte-americano explodiu no ar sobre o centro desta cidade. Pereceram todos os seus oito ocupantes.

Presume-se que outros três ou quatro tripulantes do aparelho conseguiram salvar-se, lançando-se em paraquedas.

A Russia quer comprar toda a borracha do Ceilão

COLOMBO, Ceilão, 7 (R.) — A Russia está interessada na compra de toda a produção de borracha do Ceilão para 1949 e de todo o estoque do ano em curso ainda disponivel.

A proposta soviética está sendo estudada hoje pelo gabinete, segundo informaram os circulos autorizados desta capital.

Crise na industria da construção civil

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Eduardo Pederneiras, presidente do Sindicato da Industria de Construção Civil, declarou que essa industria está ameaçada de grave crise com o perigo da dispensa de milhares de operarios devido à falta de novas obras.

Alarmada com os contrabandos

RIO, 7 (Asapress) — A Alfandega do Rio está alarmada com os contrabandos. Nos ultimos tres meses foram apreendidas mercadorias, as quais vendidsa em leilão, deram a importancia de 500 mil cruzeiros. Duas causas são apontadas para esse fato: a licença previa está impedindo a vinda de artigos de luxo e o desaparecimento da aduana do Rio, que está em crise de guardas, de lanchas de fiscalização e de faróis. Não ha, praticamente, navio procedente do estrangeiro que não traga contrabando.

PAGAMENTO IMEDIATO DOS BANCOS BRASILEIROS PARA AS IMPORTAÇÕES DOS EE. UU.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Durante uma reunião de banqueiros e comerciantes realizada nesta cidade, uma figura do mundo das finanças norte-americanas declarou que um banco do Estado de São Paulo, Brasil, ofereceu pagamento imediato para importações em troca de um e meio por cento de comissão. O banqueiro em questão assinalou que o banco possui, aparentemente, grandes fundos em dolares. Por outro lado, um exportador declarou haver recebido uma oferta de bancos brasileiros de caráter similar já anunciada antes. Os jornalistas procuraram saber o nome dos bancos, porem os declarantes recusaram-se a atende-los.

PROPOSTA SOVIETICA INCOMPATIVEL

(Conclusão da 1.a página)

do anunciou que a Russia boicotaria o debate do Conselho de Segurança sobre a crise de Berlim, com respeito à qual as potencias ocidentais acusaram a União Sovietica de ameaçar a paz.

O delegado sovietico deu inicio ao debate no Comité Politico, sobre a proposta russa para que as cinco grandes potencias ponham em efeito o desarmamento de uma terça parte das suas forças, dentro de um ano.

PARIS, 7 (R.) — A Comissão Politica das Nações Unidas iniciou hoje, à tarde, a discussão da resolução russa que propõe a redução de um terço nos armamentos das cinco grandes potencias: União Sovietica, Inglaterra, Estados Unidos, França e China.

Declarando que até agora "praticamente nada" foi feito para pôr em execução as decisões da Assembléia Geral relativas ao controle da energia atomica e ao desarmamento, a resolução sovietica propõe o seguinte:

1.o — Como primeiro passo, as grandes potencias reduzirão de um terço, durante um ano, todas as suas atuais forças navais, terrestres e aérea; 2.o — Proibição de armas atomicas destinadas ao objetivo de agressão e não de defesa; 3.o — Estabelecimento, dentro da estrutura do Conselho de Segurança, de um orgão de controle internacional, para supervisão e controle da execução das medidas visando a redução dos armamentos e das forças armadas, assim como a proibição das armas atomicas.

JUSTIFICATIVA DE VISHINSKY

O chefe da delegação sovietica, sr. Andrei Vishinsky, declarou que os motivos de seu governo ao apresentar essa proposta, representava parte de sua consistente politica de luta contra quaisquer medidas ou propositos tendentes a criar divergencias entre os povos.

Prosseguindo, disse o sr. Vishinsky: — "O povo sovietico, que heroicamente derrotou o inimigo alemão atacante, e que por três anos tem trabalhado para curar os ferimentos impostos a seu país durante a guerra e para aumentar a capacidade economica do Estado sovietico, está particularmente interessado em estabelecer uma sólida paz em todo o mundo. O governo sovietico persistiu nessa politica desde os primeiros dias em que o poder caiu nas mãos dos trabalhadores, no Estado socialista. Esta politica de paz é dirigida contra os provocadores de guerra e contra coisas tais como a psicose de guerra, que está sendo incentivada nos Estados Unidos".

OS ESFORÇOS DA RUSSIA PARA O DESARMAMENTO

Referindo-se aos esforços feitos em prol do desarmamento antes da guerra, o sr. Vishinsky declarou: "E' absolutamente claro, como foram inuteis todas aquelas conferencias e condições. Mostraram elas como os estados capitalistas estavam pouco interessados pelo desarmamento genuino. Nenhuma das propostas da União Sovietica em favor da paz foi apoiada, pois não eram do gosto da França e do Reino Unido. Hoje, os Estados Unidos permanecem na vanguarda da organização de blocos de paises europeus, dirigida contra a União Sovietica.

O sr. Vyshinsky repetiu as alegações sovieticas de que o tratado de União Ocidental, firmado em Bruxelas, constitui uma manifestação de atitude agressiva para com a União Sovietica.

Atacando durante dez minutos o primeiro discurso proferido na assembleia geral pelo sr. Paul Henri Spaak, primeiro ministro belga, o delegado sovietico desafiou o sr. Spaak a apresentar uma unica prova que desse a mais ligeira indicação de que a União Sovietica está se preparando para atacar qualquer país e, menos que todos, a Belgica, "por cuja libertação os soldados sovieticos derramaram toneladas e toneladas de sangue". Disse então o sr. Vyshinsky que com "absurdos tão horriveis quanto esses, não é possivel haver cooperação entre os paises comunistas e não-comunistas".

CITAÇÃO DE LENINE

O sr. Vyshinsky citou varios trechos das obras de Lenine para mostrar que a cooperação internacional é o tema central da politica externa da União Sovietica.

"No que se refere à União Sovietica — acrescentou a posição é clara. Entretanto, aqueles que pescam em aguas turvas não percebem isso. Estão muito atarefados com a distorção dos fatos".

O delegado sovietico voltou-se então para o problema do controle da nergia atomica e declarou: "Vemos de parte de diversas delegações uma obstinada falta de desejo, não apenas quanto à questão da proibição das bombas atomicas, mas tambem quanto ao estabelecimento do controle internacional".

O sr. Vyshinsky afirmou depois que a proibição das bombas atomicas e a redução de todas as armas convencionais estão intimamente relacionadas e não podem ser tratadas separadamente. Em conclusão, o delegado sovietico afirmou que a União Sovietica insiste em que as medidas de desarmamento e a proibição das armas atomicas, tal como foi por ela proposta, sejam sujeitas a "medidas de controle estritas e severas para fazer com que sejam executadas".

DISCURSO ENERGICO DO DELEGADO BRITANICO

O sr. Hector McNeil, ministro britanico de Estado, declarou em seguida: "Todos nós sabemos que a proposta do sr. Vyshinsky não é uma proposta realistica e não visa criar as condições de confiança dentro das quais possa processar-se o desarmamento. O sr. Vyshinsky sabe, até o ultimo o ultimo homem e até o ultimo ceitil, o que o Reino Unido está gastando em armamentos. Sabe que homens temos, como os estamos treinando, que armas estão eles usando e onde se encontram eles. Entretanto, poderá alguem, mesmo talvez alguem daqueles Estados que mantem as mais intimas relações com a União Sovietica, dizernos com certeza onde estão colocado os homens, quantas são eles, que armas possuem e quanto a Russia está gastando com eles?".

QUANTO A U.R.S.S. GASTA EM ARMAMENTOS?

Nesse ponto, o sr. McNeil ergueu a voz e, olhando diretamente para o sr. Vyshinsky, perguntou: "Em 1947-48, a proporção da renda nacional da União Sovietica dispendida em armamentos foi de quanto? Qual a porcentagem? Qual a porcentagem? Senhor Vyshinsky, tentai advinhar. Cinco por cento? Dez por cento? As cifras publicadas dizem que foi de 17 por cento, uma porcentagem que não é pouco consideravel".

"Essa é a cifra publicada — disse — mas não estou inteiramente certo de que seja exata, porque no ano passado havia um excedente orçamentario calculado em 41 biliões de rublos e não tenho a minima idéia de como essa verba foi disposta".

O sr. Mac Neil acrescentou que em 1937, o governo soviético dispendeu .. 17.500.000.000 de rublos em armamentos.

"Hoje — acrescentou — a Russia dispende 66.100.000.000 de rublos".

Falando comovido a ponto de gaguejar nas suas palavras, o sr. Mac Neil afirmou: "Meu país empreendeu um programa verdadeiramente selvagem de desarmamento e desmobilização logo após a guerra. Esta é uma tradição de minha patria e uma tradição de todos os paises ocidentais da Europa. Estamos hoje o nivel mais inferior que se possa imaginar em materia de armamentos, reduzidos ao minimo irreduzivel. No entanto, temos à nossa frente esta cifra de .... 66.100.000.000 de rublos. O que peço é uma série de propostas que persuadam os povos do mundo, demonstrando que a União Soviética está agindo sinceramente e nada tem a ocultar".

NINGUEM CRÊ NA ALEGADA SINCERIDADE SOVIETICA

O sr. Mac Neil declarou então, com veemencia: "Os povos de diversas partes do mundo, observando a expansão soviética, tornaram-se temerosos da União Soviética. Talvez seus temores sejam vãos. Talvez, nos paises fechados da Europa Oriental nada esteja realmente acontecendo, tudo esteja em calma e o povo se dedicando, como disse o sr. Vishinsky, á reconstrução de suas economias. Isso não importa. O que importa é que os povos do mundo não estão convencidos.

O sr. Vishinsky sabe perfeitamente bem que nenhum de nós pode resistir a um apelo em favor do desarmamento, se tal apelo tiver fundamento solido. Não desejo comprometer-me com um sistema injusto e ainda em seu esboço. Mas se condições que inspirem confiança nos forem apresentadas, esta Comissão progredirá com rapidez incrivel na direção do desarmamento".

O senador A. Rolin, da Belgica, foi o orador seguinte perguntando como o sr. Vishinsky poderia duvidar que os povos da Europa e particularmente da Europa Ocidental, que sofreram duas guerras, não desejariam evitar outro conflito.

"E' perfeitamente verdade — disse — que assistimos hoje a uma corrida de armamentos que ultrapassa de muito a que presenciamos em 1940. E' verdade que o nosso povo está sendo esmagado por um fardo penoso e dificil e do qual procuramos nos desfazer.

A corrida armamentista é o cumulo do absurdo. O mundo está se esgotando para beneficio de ninguem, mas exclusivamente para beneficio dos produtores de armamentos. Todos os meus compatriotas, inclusive o chefe de meu governo, desejam o desarmamento. Nada é mais ridiculo do que alegar que o sr. Paul Henri Spaak projetou objetivos outros que não os de assegurar a segurança de seu país e dos paises vizinhos. E' dificil de se imaginar algo mais excessivamente simples do que a proposta soviética. Enquanto todos concordam com o sacrosanto principio do desarmamento, o plano soviético não faz a minima insinuação quanto á forma pela qual se deve aplicar o sistema de um terço de redução. Aplicar-se-ia esse principio ao potencial humano, aos orçamentos ou ao desenvolvimento Se tivessemos de aceitar a proposta, só então começariam os conflitos. E' uma proposta bonita, mas não é a primeira vez que ouvimos coisa semelhante. Estou convencido de que não devemos aceitar essa proposta se desejamos resultados praticos e duradouros nesse terreno".

Como não houvesse mais oradores inscritos, os trabalhos da Comissão Politica foram suspensos e adiados para às 9 horas e 30 minutos do proximo sabado

VIDA SOCIAL

ALTO DA BOA VISTA

Pensa bem, minha amiga, pensa bem na grandeza e na dignidade do genero humano! Para que pudessemos ver e gozar as maravilhas do mundo que nos cerca, foi criado o sol que nos alumia. Para que os trovadores as comparassem aos olhos de suas namoradas, foram instituidas as estrelas que brilham a milhões de anos de distancia. A via lactea é apenas um detalhe nesse passeio ao Alto da Boa Vista, que é, em sintese, a vida humana.

Somos gloriosos, minha amiga! Penetramos, até o amago, as profundezas da terra. Dominamos o mar e o céu. Temos o radar e a telegrafia. E todos os dias o solo reverdesce, os rebanhos se multiplicam e os oceanos concebem peixes que enfeitarão, logo em seguida, os cardapios dos nossos restaurantes. Somos gloriosos e tranquilos, vencemos os temores e as trevas, destruimos as distancias e invadimos os segredos reconditos da matéria.

No entanto, minha amiga, que fazemos para merecer tudo isto? Como agradecemos à natureza, a sua generosidade, a sua magnificencia? Na verdade somos ingratos e perdularios. Transformamos a solidariedade entre os homens em uma figura de retorica. Instituimos o passaporte, a guarda de fronteira, o certificado de reservista, a diferença de linguas, o preconceito de côr e de raça... Dividimos, fragmentamos o mundo. Temos alfandegas, policias secretas, seitas e ideologias, quando nos bastaria apenas refletir todos os dias sobre a insignificancia e a transitoriedade da vida.

Porque estamos errados em um mundo erra, somos infelizes. Entre os campos de papoulas da China, os tapetes de tulipas da Holanda, os cafezais de São Paulo, os trigais do Rio da Prata, somos infelizes! Nós, que poderiamos viver sem a menor amargura, sem o mais simples desgosto!

E assim viveremos através dos séculos, pois, minha amiga, se conquistassemos, de uma vez por todas, a felicidade, que poderiamos fazer depois?

DOMINICVS

ANIVERSARIOS

DR. ARTUR CESAR DA SILVA WHITAKER

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Artur Cesar da Silva Whitaker, ilustre desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e elemento destacado em nossos meios sociais e juridicos.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Joaquim Ferraz do Amaral, diretor da Diretoria do Ensino Agricola.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso colega de imprensa Aurelio Ferreira de Paula, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho Soter Ferreira de Paula.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Leda, filha do dr. Leite Penteado e da sra. d. Aurora Penteado;

a menina Teresinha, filha do sr. Ari Castro Pacheco e da sra. d. Olga Silveira Pacheco;

a menina Regina Maria, filha do sr. Lauri Veiga de Oliveira e da sra. d. Maria Olga de Oliveira;

a menina Odete, filha do sr. Sebastião de Paula e da sra. d. Lidia Gomes de Paula;

o menino Luiz Carlos, filho do sr. Pedro Eugenio Moschini e da sra. d. Dulce Alves Moschini;

o menino Arnaldo, filho do sr. Benevolo Luz e da sra. d. Alzira Luz;

a srta. Esperança, filha do sr. Armindo Martins, já falecido, e da sra. d. Maria Rosa Queiroga Martins;

a sra. d. Marcilia Amaral Fagundes, esposa do sr. Antonio Fagundes;

a sra. d. Maria Augusta de Oliveira, viuva do sr. José Pereira de Oliveira Dias;

a sra. d. Teresa de Amicis, viuva do sr. Vicente de Amicis;

a sra. d. Maria Braga de Carvalho, esposa do sr. Itagiba Torres de Carvalho;

o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, residente em Itatiba;

o sr. Afonso Toschi;

o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo;

o sr. João Carvalho;

o sr. Michelangelo Giosa, comerciante nesta capital;

o sr. Pedro Antonio da Silva, funcionario da Secretaria da Educação;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Roberto, filho do sr. Roberto Biancardi Filho e de sua esposa sra. d. Soledade Biancardi.

HOMENAGENS

PROF. JOSE' MALHADO FILHO

A classe farmaceutica, amigos e admiradores do prof. José Malhado Filho, por motivo de lhe ter sido conferido o Merito Farmaceutico pela VI Convenção Brasileira de Farmaceuticos, vão homenageá-lo 3.a feira, às 12,30 horas, no restaurante Gambrisa Roia, com um almoço.

As adesões podem ser dadas aos srs.: José Giolito Sobrinho, tel. 4-5106; Celso Armando, tel. 3-7582;; prof. Henique Tastaldi, tel. 7-1407; Julio Sauerbronn de Toledo, tel. 7-7749; Hugo Maurano, tel. 2-3370.

TTE.-CEL. ABELARDO MARCONDES DOS SANTOS

Por motivo da sua promoção, o Gremio Civico Tamandaré, homenageará hoje, os 20 horas, em sua séde social, à praça da Republica, 64 — 8.o andar com um jantar, o tte.-cel. Abelardo Marcondes dos Santos.

PROF. CIRO DE BARROS RESENDE

Por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico de Clinica Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os colegas, assistentes, amigos e admiradores do prof. Ciro de Barros Resende vão prestar-lhe.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ROIAL CLUBE — O Roial Clube fará realizar amanhã, das 21 horas em diante, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D Ritmo das Americas realizará domingo, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante nos salões do Clube Comercial, oferecida aos socios e convidados.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

TEÇAINDABA — O Teçaindaba fará realizar domingo, às 15 horas, em sua séde social, à rua Regro Freitas, 91, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associação Atletica da Floresta fará realizar amanhã, em sua séde social em Osasco, um baile oferecido aos socios e familias.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano realizará amanhã, às 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, das 15 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar domingo, das 20 às 14 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar domingo, das 20 horas em diante, nas dependencias do Clube de Regatas Tietê, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará domingo, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

VISITAS

Recebemos a visita do sr. Alcindo de Oliveira Santos, nosso antigo e dedicado agente em Socorro.

BAILES BENEFICENTES

CLINICA NEUROLOGICA DO HOSPITAL DAS CLINICAS — Realiza-se dia 16, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo à rua Nestor Pestana 189, um baile em beneficio dos doentes da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas.

Os convites poderão ser procurados na Casa São Nicolau, Galeria das Meias e à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383.

DR. ANTUNES MACIEL

Os funcionarios da Caixa Economica Federal de São Paulo vão prestar significativa homenagem ao dr. Artur Antunes Maciel, em reconhecimento à dedicação com que sempre se houve nos varios e importantes cargos ocupados naquela instituição culminando com o de presidente. A cerimonia será realizada segunda-feira, às 17 horas, e consistirá na colocação do retrato do homenageado no salão da diretoria.

A comissão organizadora: — Maria Antonieta Tapie, Antonio Dias, dr. Claudio Vila, dr. Luiz Glicerio Grade de Freitas, dr. João Lellis Vieira Filho, José Sales Bueno, Alberto Knobbe Junior, Cesar O. A. Pelegrino.

"DIA DO PROFESSOR"

Continuam as atividades da Comissão pró-oficialização do "Dia do Professor", estendendo-se as mesmas às demais unidades da Federação. O prof. Alfredo Gomes dirigiu-se a todas as Assembléias Legislativas sugerindo a declaração do feriado escolar no dia 15 de outubro consagrado ao militante do magistério. A Comissão volta a lembrar aos estabelecimentos de ensino que promovam, a exemplo do ano passado, reuniões de congraçamento dos respectivos corpos docentes, objetivando a confraternização de diretores, inspetores, professores e demais autoridades escolares e evocando a determinação do Departamento de Educação, tomada pelo prof. Tales de Andrade, que nas casas de ensino, os professores de português, façam do "Dia do Professor" tema para exercicios escolares de redação, no dia anterior ao da comemoração oficial. Esses exercicios de linguagem escrita, aliados à prévia exposição oral sobre a significação da comemoração, terão por mérito encarecer a importancia do problema da educação, a responsabilidade dos educadores, as relações entre educadores e educandos a necessidade da disciplina como elemento para o trabalho eficiente, o respeito e a divida que as gerações novas contraem com os responsaveis pela sua formação.

A existencia de um feriado escolar não pode nem deve ser apreciado pelo seu aspecto material, o que jamais esteve presente no espirito da classe, como algum espirito menos esclarecido chegará a supor O feriado escolar é um marco novo no calendario civico paulista e, por certo, tambem o será no calendario festivo nacional. Marco de reflexão no maior dos problemas brasileiros e homenagem a um dos fatores primaciais da grandeza da patria.

O prof. Alfredo Gomes, presidente da Comissão pró-oficialização do "Dia do Professor" compareceu anteontem à reunião da Comissão Pró-Equiparação de Vencimentos do Professorado Primario a fim de agradecer manifestações de apreço e apoio pela campanha que vem liderando, sendo recebido e saudado pelo prof. Licinio Carpinelli. Em sua resposta disse o prof. Alfredo Gomes que toda a sua atividade era simples reflexo de uma aspiração da classe e da qual ele não era senão mero instrumento. Graças à cooperação de todos à elevada compreensão da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a campanha ultimava vitoriosamente seus resultados. Era, pois, uma vitoria do professorado paulista para honra da cultura de São Paulo. Deviam os professores prosseguir nos seus esforços para se libertarem da inferiorização economica que os condena à situação de verdadeiros parias da sociedade. Louvou a tenacidade da Comissão Pró Aumento dos Vencimentos do Magistério como um exemplo de benéfica repercussão numa classe que adquiria conciencia de seu valor e do reconhecimento a que deve ter direito.

Ao prof. Alfredo Gomes foi entregue, pela Comissão Pró-Equiparação dos Vencimentos, o seguinte oficio:

"Concretizando-se à 22 de setembro, de 1948, a antiga aspiração do professorado paulista, com a apresentação do projeto de lei n.o 501, na Assembléia Legislativa, pelo deputado doutor Antonio Carlos de Salles Filho, visando oficializar o "Dia do Professor" à 15 de outubro, para que maior brilho tenha a homenagem aos educadores, que são o esteio da nacionalidade, e que, abnegados, são o grande fator da grandeza da patria, os professores primarios paulistas, vêm congratular-se com vossa senhoria, reconhecendo caber ao ilustre professor, grande parte da vitoria pela dedicação e entusiasmo com que liderou a Campanha Pró-Oficialização, desde 1946.

Prestes a frutificarem-se os esforços desenvolvidos pela Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor", com a definitiva consagração, pela digna Assembléia Legislativa Estadual, os professores publicos primarios, aqui representados pela Comissão Pró-Equiparação de vencimentos, reiteram sua gratidão.

Com sinceros parabens e especial consideração, a Comissão subscreve-se: — (aa) — Julieta Nogueira Rinaldi, Benedita R. Furtado, Adir Machado da Silva, Janilda Werly, Araci Corrêa Soares, Henriqueta Soares Costa, Elvira Diogo da Rocha Medeiros, Paulo Novais de Carvalho, Isolina Maria Ferraz de Oliveira e Benedita Ribas Furtado".

A Comissão Pró-Oficialização do "Dia do Professor" tem a destacar a valiosa adesão da União Paulista de Educação que, por oficio de seu presidente, o prof. Solon Borges dos Reis, se associou as comemorações do "Dia do Professor", e a do prof. Antonio d'Avila, diretor do Serviço de Orientação Pedagogica do Senac e diretor do antigo Serviço de Orientação Pedagogica do Departamento de Educação.

Dependente de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho

O DISSIDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA TEXTIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rejeitado pelo Tribunal Regional do Trabalho o embargo do advogado da Classe Suscitante do Dissidio

Sob expectativa das classes interessadas no Dissidio Coletivo suscitado pelos operarios da Industria Textil do Estado de São Paulo, realizou-se em 24-9-48, uma sessão do Tribunal Regional do Trabalho, nesta capital, para julgar a questão.

Debatidos os pontos principais do Dissidio, dentre os quais se destaca a questão da assiduidade ao serviço, o Tribunal rejeitou o embargo do advogado dos tecelões, dr. Rio Branco Paranhos, que, após essa decisão, recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho.

Em vista dessa providencia do patrono dos trabalhadores, as industrias permanecem impossibilitadas de tomar qualquer iniciativa com referencia ao assunto, pois, as bases definitivas do Dissidio serão determinadas pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"Reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas, os membros da Comissão Central de Salarios e subcomissões, para prosseguimento dos estudos da campanha de aumento de salarios, na base de 100 por cento, em relação aos vencimentos fixados em dezembro de 1944. Foram estabelecidas diversas providencias relacionadas com a campanha, e o sr. Freitas Nobre comunicou que tivera conhecimento de importante iniciativa dos presidentes de dezenas de Federações e Sindicatos de trabalhadores de S. Paulo, em apoio ao movimento de reivindicação dos jornalistas. Em documento que será oportunamente encaminhado à diretoria do Sindicato da classe, aqueles dirigentes sindicais hipotecarão a sua solidariedade à campanha dos trabalhadores da imprensa paulista. Os representantes das "Folhas" encaminharam ao tesoureiro da Comissão Central a quantia de 570 cruzeiros, como primeira contribuição dos elementos dessas empresas na ajuda financeira ao movimento. Finalmente, foi marcada para segunda-feira, às 14 horas, no mesmo local, nova reunião dos integrantes da Comissão Central e subcomissões.

"O juri na Terceira Republica"

RIO, 7 ("Correio") — A Constituição de 18 de setembro de 1946 deu ao juri nova fisionomia juridica, regulada pela lei 263, de 23-11-1948.

O estatuto legal do juri, suscitando multiplas e importantes questões vai ter o seu primeiro livro de comentarios — "O Juri na Terceira Republica" — do senador Olavo Oliveira, professor de direito e advogado criminal, a quem coube a iniciativa, no Senado, do projeto de que resultou a lei em vigor sobre o Juri.

O livro a ser publicado dentro em pouco compõe-se de estudos teoricos e praticos, asim discriminados: a elaboração da lei (material legislativo) — a lei numero 263, de 23-11-1948 — a apelação pela injustiça da decisão do Juri. A competencia constitucional do Juri — o relatorio do juiz — a tecnica dos quesitos — questões de competencia — a pratica dos quesitos — a absolvição in limite — os jurados no segundo julgamento — escrecencia legal — nulidades de julgamento e problemas constitucionais e processuais do Juri.

Demarches em torno da pasta do trabalho

RIO, 7 (Asapress) — Segundo um jornal desta capital, não foi dirigido o anunciado convite pelo presidente da Republica ao sr. Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias de São Paulo, para ocupar o Ministerio do Trabalho.

No entanto, outros orgãos locais e os meios politicos confirmam a existencia desse convite e declaram que o sr. Arruda Pereira será de fato o ministro do Trabalho, pois o general Dutra continua sendo de opinião que o Ministerio do Trabalho, encarregado de dirigir e orientar a politica social do país, deve ser ocupado por um homem apolitico, ligado às classes patronais.

Normalizado o abastecimento segundo a C. C. P.

RIO, 7 Asapress) — A Comissão Central de Preços distribuiu o seguinte comunicado:

"As ultimas informações colhidas pela C. C. P. nos principais pontos consumidores do país esclarecem que o abastecimento se acha normalizado, não havendo mais alta das utilidades essenciais e já estando abolidas as filas. Adiantam ainda que os "stocks" se restabelecem e as perspectivas de produção apresentam-se animadoras".

Conversações entre o Banco do Brasil e delegados argentinos

RIO, 7 (Asapress) — Prosseguem no Banco do Brasil as conversações entre os delegados argentinos e brasileiros. Continuam eles no estudo das bases dos novos convenios comercial e de pagamento.

Ao que se informa, a missão economica argentina não vê com bons olhos um acordo geral de trocas comerciais que fixe limites de preços ou quantidades de mercadorias. Para os argentinos, o acordo deverá regular apenas o sistema de pagamento entre os dois paises, deixando-se livre o mercado importador e exportador.

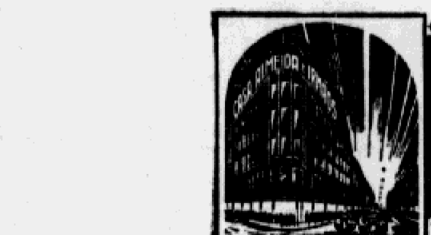
Outras fontes informam que o Brasil, de credor da Argentina em cerca de 540 milhões de cruzeiros em 1947, já passou a devedor de cerca de 260 milhões de cruzeiros. Isto, apenas no primeiro semestre deste ano, devido principalmente a queda verificada na exportação brasileira e ao aumento dos preços da importação argentina.

Até o momento, sabe-se que os dois paises concordaram, preliminarmente, em que é necessario estabelecer equivalencia de trocas para evitar a acumulação de saldos acima do limite de tolerancia.

Hoje prosseguirão as conversações entre delegados brasileiros e argentinos, no Banco do Brasil.

Bevin nega que o Pacto de Bruxelas seja dirigido contra a Russia

PARIS, 5 (S. H. L.) — No correr de um discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas, em que denunciou vigorosamente a Russia como responsavel pela "guerra surda", o secretario do Exterior britanico, Bevin referiu-se à União Europeia dizendo: "O sr. Vishinsky disse que o tratado que fizemos com a França e os paises Benelux é dirigido contra a União Soviética. Nego que o seja. Porém posso assegurar-vos que foi decidido organizar uma União que se possa manter de pé e congregar seus povos contra qualquer agressão donde quer que parta".



CASA ALMEIDA & IRMÃOS
ALMEIDA, MOREIRA & CIA.
Rua da Liberdade, 136 - Tel.: 6-2785, 6-2723 - S. Paulo

AVISO AO PUBLICO

Comunicamos ao distinto publico em geral, que o nosso estabelecimento permanecerá fechado

HOJE E AMANHÃ

para remarcação de todos os artigos A PREÇOS JAMAIS VISTOS — Inaugurando assim o nosso

NOVO PLANO E SISTEMA DE VENDAS

Reabriremos 2.ª feira às 8,30 horas, com esta nova fase de vida comercial. Devido aos preços excessivamente baixos dos nossos artigos, somos forçados a vender somente à vista.

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXXI — Os troncos castelhanos

SINESIO TRINDADE E MELO

BALTAZAR DE GODOY

Nobre castelhano, que veio para São Paulo na segunda metade do seculo XVI, na vigencia do dominio castelhano. Casou com Paula Moreira, filha do capitão-mór governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, Porto, e de Isabel Velho (citados). Com seis filhos, conforme abaixo vão descritos:

Belchior de Godoy — *Casado em 1629 em São Paulo, com Catarina de Mendonça, filha de Francisco de Mendonça e de Maria Diniz. Faleceu em 1649, deixando vasta descendencia por seus dez filhos, em Jundiaí, Itú, Mogi das Cruzes e Atibaia e outras localidades vizinhas a estas.*

Baltazar de Godoy — *Foi casado duas vezes: primeiro em 1630 com Antonia Preto, filha do capitão Manuel Preto, sertanista e potentado em arcos, e de Agueda Rodrigues (citados); a segunda vez com Maria Jorge, filha de Francisco Jorge, natural de Portugal, e de Isabel Rodrigues (citados). Com uma filha, da primeira mulher, e doze filhos da segunda. Dentre seus numerosos descendentes, espalhados por Itapetininga, Paranapanema, Amparo, Araritaguaba e outros pontos, mencionaremos Rafael Correa de Sampaio, bacharel em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1896, socio e primeiro secretario do Instituto dos Advogados de S. Paulo, socio do Instituto de Ciencias e Letras de Campinas, redator da "Gazeta Juridica" e redator correspondente da "Revista de Legislação Universal Espanhola", de Madrid; Vicente Ferreira da Silva Bueno, bacharel em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1833, cavaleiro da Ordem de Cristo, juiz de direito interino da comarca da capital em 1839, delegado de policia, juiz municipal e de orfão de Constituição e Limeira. deputado provincial na legislatura de 1850 a 1851 e na de 1860 a 1861, juiz de direito de Marajo (Pará), de Castro (Paraná), Franca, Santos, Campinas, desembargador da relação da Bahia e da do Rio de Janeiro, falecido nesta ultima cidade em 1873; e Gabriel José Rodrigues dos Santos, bacharel em direito, deputado provincial, do Partido Liberal, envolvido na revolução de 1842, lente substituto da Faculdade de Direito de São Paulo, oficial da Ordem da Rosa, falecido em 1858.*

Capitão Gaspar de Godoy Moreira — *Casado duas vezes: a primeira em 1634 em São Paulo, com Ana de Alvarenga, filha de Pedro da Silva e de Ana de Alvarenga; e segunda, com Ana Lopes Moreira, filha de Gaspar Gonçalves Ordonho, natural de Itanhaem, e de Ana Moreira. Faleceu em 1658, deixando cinco filhos da primeira mulher e cinco da segunda. Seu primogenito, Gaspar de Godoy Moreira, o "Tavayana", foi pessoa proeminente em São Paulo e Parnaiba, e dentre os seus treze filhos, dois foram frades carmelitas e três, sertanistas, falecidos no sertão em 1698, e outro falceeu nas minas de Guarapiranga em 1722.*

João de Godoy Moreira — *Sertanista e potentado, natural de São Paulo, de grande prestigio, tendo o primeiro voto nos assuntos politicos e civis. Fez parte da expedição de 1636 chefiada pelo capitão-mór Antonio Raposo Tavares, contra os indios arazás, nos sertões dos carijós. Serviu, nesta ocasião, como escrivão, no inventario de Braz Gonçalves, aí falecido (conforme fizemos referencia). Fazendeiro, com vasta cultura de vinha de que fazia vinho em abundancia. Casado com Eufemia da Costa Mota, natural de São Vicente (irmã do capitão-mór de Itanhaem, Vasco da Mota), filha de Atanasio da Mota, escrivão da Fazenda real e da Alfandega de Santos (que recebeu em dote de casamento), e de Luzia Machado, natural de Santos; neta paterna de Vasco Pires da Mota, natural de Portugal, e de Filipa Gomes da Costa; por Vasco Pires, bisneta do dr. Aniceto Vaz da Mota e de Filipa de Sá; por Filipa Gomes, bisneta de Estevão da Costa, natural de Barcelos, senhor da quinta da Costa, e de Isabel Lopes de Sousa, esta filha natural de Martim Afonso de Sousa, donatario da capitania de São Vicente; neta materna (por Luzia Machado) de Simão Machado, um dos primeiros e nobres povoadores de São Vicente, vindo com Martim Afonso de Sousa em 1531, e de Maria da Costa, natural de São Vicente; por esta, bisneta de Martim da Costa, natural de Barcelos, Portugal, e de Maria Colaço, natural de São Vicente; por esta, terneta de Pedro Colaço, natural de Viana do Minho, Portugal, capitão-mór e governador da capitania de São Vicente de 1561 a 1565, e de Brigida Machado, natural de São Vicente; por esta, quarta-neta de Rui Dias, que veio em 1531 com Martim Afonso de Sousa, e de Cecilia Rodrigues. Com numerosa descendencia por doze filhos, dentre os quais citaremos Baltazar de Godoy, guarda-mór das Minas Gerais e provedor dos reais quintos, e Gaspar de Godoy Colaço, tenente-general na conquista do sertão da Vacaria, que por valiosos serviços prestados, recebeu carta do proprio punho de d. Pedro II, em 1698; três outros de seus filhos, foram sacerdotes seculares e um quarto, frade carmelita.*

Maria de Godoy — *Casada com seu primo, capitão João Fernandes de Saavedra, filho de Francisco de Saavedra, natural de Castela, e de Maria Moreira (que serão citados).*

Sebastião Gil de Godoy — *Casou em 1636 em São Paulo, com Isabel da Silva, filha de Pedro da Silva e de sua segunda mulher, Ana de Alvarenga (já citados, nos Alvarengas), e falecida em 1705 em Parnaiba. Sebastião de Godoy faleceu em 1682, deixando doze filhos.*

Concurso de remoção de professores

A proposito do concurso de remoção de professores do ensino secundario e normal, o Departamento de Educação, em circular dirigida aos diretores de colegios, ginasios e escolas normais, esclarece o seguinte:

"No caso de um candidato ter tido exercicio, nos ultimos dois anos, em mais de um estabelecimento de ensino, cada um dos diretores desses estabelecimentos deverá preencher, a pedido do interessado, o "Questionario Informativo" a que se refere o ato 39-A, de 2 do corrente, do sr. secretario de Estado dos Negocios da Educação, enviando-o, em seguida, ao diretor do ginasio, colegio ou escola normal em que o candidato tiver atualmente exercicio ou a chefia do Serviço de Ensino Secundario e Normal, deste departamento, caso o candidato esteja em comissão fora da catedra.

Os professores que têm neste departamento titulos e papeis apresentados em concursos anteriores, deverão requerer, na forma da lei, o desentranhamento desses documentos caso deseje utilizar-se dos mesmos para o atual ou futuros concursos".

CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Transcorrendo no dia 23, o 45.o aniversario da fundação do Centro Academico XI de Agosto, a tradicional agremiação dos alunos da Faculdade de Direito, realizará nessa data, um almoço de confraternização dos antigos presidentes daquela associação estudantina.

A festividade que será realizada em lugar previamente marcado, contará com a presença de todos os antigos presidentes do Centro Academico XI de Agosto.

Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros

Realizou-se segunda-feira a 23.a reunião da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo. O prof. A. de Almeida sob o titulo "Socialização da Medicina".

Teve prosseguimento a discussão das propostas apresentadas. Foi resolvido que se fizesse uma convocação geral de todos os interessados para segunda-feira quando serão discutidos assuntos de alta importancia para a causa em andamento, a equiparação total das carreiras de medicos e engenheiros a dos advogados na função publica.

A Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros solicita a todas as associações da capital e do interior que enviem um ou mais delegados devidamente credenciados para representa-las nas decisões a serem tomadas de carater amplo.

Foi resolvido ainda que a Comissão Geral se entendesse, durante a semana, com os poderes governamentais, o que está sendo feito.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Educandario Jesus Nazareno

Realiza-se no dia 12, às 21 horas, à rua Natal, 11, (Tucuruvi) a inauguração solene do salão de conferencias do Educandario Jesus Nazareno, fundado e dirigido pelo prof. Carmine Mirabelli.

TRES PUBLICAÇÕES DO MAIS ALTO INTERESSE PARA AS CLASSES PRODUTORAS

O que são o "Boletim diario", "Carta semanal" e "Digesto economico" editados pela Associação Comercial — Declarações do sr. Antonio Gontijo de Carvalho

A proposito das publicações que a Associação Comercial de S. Paulo e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo vêm editando com regularidade, procuramos ouvir o sr. Antonio Gontijo de Carvalho, diretor das referidas publicações, que nos declarou o seguinte:

AS ENTIDADES DE COMERCIO E AS SUAS PUBLICAÇÕES

A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, entidades representativas do comercio paulista, mantêm, com a maxima regularidade, tres publicações do mais alto interesse: o "Boletim Diario", a "Carta Semanal" e o "Digesto Economico", todas entrozadas, obedecendo a um plano sistematico e com a finalidade primordial de ser util ao comerciante, ou melhor, às classes produtoras do país.

"BOLETIM DIARIO"

O "Boletim Diario" é o pão matinal do comerciante, de carater informativo dos acontecimentos comerciais de todos os dias. E', talvez, das tres, a publicação mais objetiva, de interesse imediato, para o homem de negocios, pois traz não só a relação dos titulos protestados como a dos apontados nas principais praças do país, descreve o movimento de falencias e concordatas, conta o registro de contratos e distratos de firmas, reproduz os manifestos de importação do estrangeiro e os de exportação, resume as sentenças e despachos proferidos pelos juizes das varas civeis de São Paulo, publica os avisos de chegada de mercadorias, as cotações de cambio da Bolsa de Cereais de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias e o movimento da Bolsa Oficial de Valores, assim como a relação das aquisições de imoveis, com os nomes dos vendedores e compradores, a sua natureza, o seu endereço, as suas localizações e o seu valor.

Como se vê, pela resenha que sumariamos, é leitura da qual não pode prescindir quem se dedica à vida comercial.

"CARTA SEMANAL"

A "Carta Semanal" é das tres publicações a de maior circulação e, tambem, de grande utilidade, notadamente, para o alto comercio, com as suas estatisticas, organizadas, em grande parte, pelo Instituto de Economia da Associação Comercial e Federação do Comercio. Dado o criterio e seleção com que são organizadas, desmentem uma versão de que de todas as ciencias é talvez a que maneja com os numeros a de maior imaginação.

A "Carta Semanal" abre em sua primeira pagina com uma nota, especie de suelto, em que se comentam os principais acontecimentos que afetam as classes produtoras. Dá um amplo resumo das reuniões semanais conjuntas da Associação Comercial e Federação do Comercio e dispõe ainda de uma secção subordinada à epigrafe "Orientação Legal", de maior interesse, sobretudo, para o pequeno comerciante que não tem à sua disposição um consultor juridico permanente, com a sumula da "Jurisprudencia Fiscal e Trabalhista" e copiosa "Legislação", além das respostas a inumeras consultas dadas com criterio e presteza.

"DIGESTO ECONOMICO"

A elevação do nivel cultural das classes produtoras de São Paulo tem sido uma das maiores preocupações das entidades representativas do comercio, presididas por figuras de indiscutivel valor intelectual.

Vai longe o tempo do mercantilismo rotineiro. Hoje, a complexidade tecnica no mundo da economia e das finanças, requer o aperfeiçoamento continuo de todas as noções, a inteligencia de todos os fenomenos, o estudo meticuloso capaz de aparelhar os homens de negocios do poderoso instrumento da observação e da critica.

Em vez do empirismo, a exatidão dos dados cientificos. E' a revolução ultimamente operada nos meios economicos de São Paulo, a sintese representativa da capacidade do homem brasileiro para as arrojadas iniciativas industriais, agricolas e comerciais.

Eis o papel orientador que está sendo executado pelo "Digesto Economico", que se edita mensalmente e que em breve entrará no 5.o ano de sua existencia.

E' uma revista que exerce ainda a tarefa da necessaria vinculação intelectual entre os paulistas e os demais brasileiros, com a função de formadora de verdadeiras elites, de que o Brasil não pode prescindir para a sua marcha ascensional em todos os setores de suas atividades.

Caraterizando-se pela multiplicidade dos assuntos tratados em suas paginas, o "Digesto Economico" tem procurado, para melhor ventilar os problemas, os maiores especialistas em cada ramo das ciencias economicas, politicas e sociais. Os assuntos que versa são nacionais, dada a sua circulação em todo o Brasil. Assim, projeta os melhores escritores paulistas no corpo cultural do país e traz para suas colunas os melhores escritores de outros Estados do Brasil. A sua orientação, que se reveste sempre de carater nacional, vem demonstrar como S. Paulo está compreendendo a sua posição na topografia cultural e economica da nação. Basta percorrer a lista dos seus colaboradores, que já no ano passado se elevou a cerca de uma centena, o que constitui um verdadeiro "record", e verificar que o "Digesto Economico" apresentou uma relação de escritores de todos os recantos brasileiros. Esforço sem duvida enorme, sabido como é dificil obter para revistas especializadas colaboração dos estudiosos brasileiros.

Além disso, a nossa revista é o repositorio das conferencias promovidas pelo Instituto de Economia.

Divulgando paginas esquecidas, mas de atualidade, de economistas e politicos brasileiros, pratica ainda o "Digesto Economico" uma obra de educação civica, constante preocupação de todos nós que amamos o torrão brasileiro.

A sua coleção constitui hoje uma verdadeira "Enciclopedia Economica do Brasil" e já enalteceram seu alto merito, com calorosos elogios, intelectuais do porte de Afonso Pena Junior, Altino Arantes, Francisco Campos, Vicente Ráo, Anibal Freire, Ernesto Leme, Francisco Sá Filho, Honorio Monteiro, Dario de Almeida Magalhães, Soares de Faria, Teotonio Monteiro de Barros, Cardoso de Melo Neto, Gustavo Capanema, Manuel Carlos e tantos outros.

Curso de radar para oficiais do mundo inteiro

Realiza-o mensalmente a "Escola de Navegação" do University College de Southampton

A Escola de Navegação do "University College" de Southampton, na Inglaterra, inclui em seu "curriculum escolar" cursos especiais para oficiais da Marinha Mercante de todo o mundo, com a concessão de diplomas, cursos esses sobre a ciencia da navegação, à base das mais modernas teorias cientificas, e dos novos aparelhos. Dentre esses cursos destaca-se o do Radar — Curso da Instrução, levado a efeito todos os meses, para oficiais de Marinha Mercante de todos os paises. O periodo de instrução é de duas semanas e começa invariavelmente na 1.a segunda-feira de cada mês. O equipamento empregado é o mais completo e moderno, sendo ainda as aulas completadas com filmes tecnicos, de ordem pratica e teorica, abrangendo os problemas basicos do radio e da teoria do Radar. Ao termino dessas duas semanas de intensivo estudo, é concedido aos alunos considerados habilitados um Certificado de Competencia, passado pelo Ministerio de Transportes do Reino Unido.

Complementando esse curso, a Escola de Radio de "University College" leva a efeito um outro, de doze semanas, sobre "Tecnologia do Radar".

Obedecendo ainda ao espirito pedagogico, a Escola de Navegação mantem ainda o "Radar Refresher Courses", de dois e tres dias de duração, levado a efeito continuamente nas duas ultimas semanas de cada mês. Objetiva esse curso permitir aos oficiais de Marinha já tecnicos no assunto, uma revisão rapida, mas precisa, uma vez que não possam frequentar cursos mais extensos.

Todos os oficiais de Marinha de qualquer país podem se matricular nesses cursos, em Southampton, dispendendo no maximo seis libras de taxas escolares. As pessoas interessadas poderão obter maiores informações na sede do British Council, no Rio de Janeiro, à avenida Churchill, 129, 10.o andar.

Dia do Comerciario

Comemorando o Dia do Comerciario e o segundo aniversario de sua instalação em São Paulo, o Serviço Social do Comercio (SESC) inaugurará, no dia 30, a Colonia de Férias "Rui Fonseca", em Bertioga, destinada aos comerciarios do Estado

O ENIGMA DE LEOPOLDO III

UMA MONARQUIA SEM REI

Voltará ao trono o internado de Laeken? — Historia de uma vida atormentada e de um reino infeliz — Em torno dos problemas do soberano surgiu uma literatura que contribuiu para turvar as idéias — Os proprios historiadores e os teoricos acabavam por deixar-se vencer pelo sentimento

DOMENICO PALAZZI

Rapallo — O rei Leopoldo no campo de golf. Leopoldo terá dentro em breve uma conversa com o ministro Spaak e com seu filho Balduino, acerca de uma eventual volta ao trono da Belgica

PARIS, Setembro — A Belgica, tão duramente castigada, tambem nesta guerra, é o país que mais e melhor que qualquer outro se refez na Europa. Economicamente, é próspero, e o franco belga começa a ser definido no mercado monetario como "o dolar europeu". Apesar disso, não há felicidade completa nem união na Belgica, porque há quatro anos a questão dinástica divide os cidadãos e envenena as relações politicas e sociais. Quatro anos se passaram desde que rebentou o conflito entre Leopoldo III e os seus suditos, e a questão não fez importantes progressos.

A substancia intima do conflito é essencialmente politica. Nascido de razões politicas, isto é, da interpretação dos deveres constitucionais de soberano, agravou-se pela suspeita de alguns politicos, suspeita não de todo infundada, de que o rei uma vez voltado ao trono queira modificar a atual estrutura politica do país, baseada no regime dos partidos, para reduzi-la a um sistema de democracia autoritaria.

AS RAZÕES DO CONFLITO

Leopoldo foi acusado de nutrir profundas simpatias por Hitler e pelo fascismo em geral. Não há nada que confirme a acusação, mas Leopoldo muitas vezes lamentou com os seus conselheiros, da insuficiencia do regime dos partidos e da instabilidade dos governos que daí deriva.

As frequentes crises ministeriais do periodo imediatamente anterior à guerra induziram-no a sérias reflexões acerca do problema da autoridade do Estado e a respeito das relações entre o poder executivo e o poder legislativo, levando-o a concepções politicas que, sem serem precisamente fascistas ou nazistas, têm todavia, certos pontos de contacto com estas. E a sua amizade com Henri Le Man, nos ultimos tempos, explica muitas coisas.

Esta é pois a razão verdadeira e oculta do conflito dinástico na Belgica. Mas existe outro problema, que é a questão sentimental, entre o rei e uma parte do seu povo, questão rica de aspectos dramáticos e humanos, pois a parte do povo que lhe é contrária, atribui a Leopoldo culpas humanas que dizem respeito mais ao seu comportamento de homem que ao de soberano. O soberano, pensa essa parte do povo, não deve deixar-se levar pelas paixões humanas, não deve ter opiniões politicas pessoais, e por isso lhe censura o seu modo de agir perante certas circunstancias, certos lados severos de seu carater e o seu segundo casamento com a filha de um alto funcionario.

Será Leopoldo realmente indigno de voltar ao trono da Belgica? Os belgas poderiam responder à pergunta, somente partindo de considerações sentimentais e não do conhecimento exato dos fatos. Leopoldo é inocente ou culpado à medida que se torna simpatico ou antipático.

A literatura surgida em tôrno do problema do rei da Belgica contribuiu para turvar as águas e confundir as idéias, pois até mesmo os historiadores e os teoricos acabaram por deixar-se vencer pelo sentimento.

Falta um exame objetivo e desapaixonado da questão, sendo mesmo talvez dificil ou impossivel por enquanto, e a tentativa de um escritor francês (Alfred Fabre-Luce: "Une tragédie royale", ed. Flammarion), a ultima, cronológicamente apresenta-se mais como uma defesa ideologica e sentimental do que uma sistematização historica.

Procuremos, portanto, entre tantas opiniões descordantes, encontrar o caminho justo, ou pelo menos mais proximo da verdade. Leopoldo III não é um caráter simples, e daí se originam todos os malentendidos. Cresceu entre desventuras, e o sorriso bem depressa se extinguiu em seus olhos. Era um rapazinho quando rebentou a primeira guerra mundial, que tantos sofrimentos acarretou ao povo belga. A essas primeiras tristes impressões, acrescenta-se a sua educação. Educado em Eton, em Inglaterra, depois, em França, adquiriu modos frios e retraidos, enquanto a sua natureza de intelectual ergueu uma fria barreira entre êle e o seu povo.

Passados os horrores da primeira guerra, vieram os lutos familiares, que provocaram profundas perturbações no seu carater. A 17 de fevereiro de 1934, Leopoldo encontrava-se com a familia na Oberland bernense. O telefone tilintou em plena noite, e alguem, do outro lado do fio lhe anunciou a morte de seu pai, vitima de um acidente de montanha. E Leopoldo viu-se rei aos trinta e três anos.

A MORTE DE ASTRID

Alguns meses mais tarde, no dia 26 de agosto, um acidente de automovel na estrada que leva de Lucerna a Kussnacht, ainda na Suiça, causava a morte da rainha Astrid. A face direita engessada, o braço na tipoia, o bone na mão, o rosto triste e abatido, assim apareceu o rei no funeral da rainha; somente o olhar distante, quase alheio à patria.

Leopoldo III não teve um reinado feliz. Em 1936, as primeiras nuvens começaram a toldar o céu europeu. A ameaça hitlerista desceu como uma neblina outonal sobre a Polonia, a Rumania, a Holanda, a propria Belgica. Leopoldo foi chamado a realizar o primeiro gesto politico de importancia internacional.

Na esperança de manter o seu país fora da borrasca, desdisse os acordos com a França e a Inglaterra instaurando uma politica de neutralidade.

O golpe foi grave, especialmente para a França, e quando em 1940, os alemães atacaram o ocidente, os ministros e os generais franceses indicaram Leopoldo III como um dos responsaveis pelo desastre francês. A lenda de um Leopoldo pro-nazista começou a tomar vulto apesar da politica do rei ter sido aprovada e partilhada por homens como Spask e Vandervelde.

A INVASÃO ALEMÃ

Mas a decisão mais grave que Leopoldo deveria tomar, deu-se em maio de 1940, quando a Belgica foi de novo invadida pelos almães. O então presidente do Conselho, Pierlot e os outros ministros tentaram convencer o rei a refugiar-se na Inglaterra. Leopoldo respondeu orgulhosamente que, como rei dos belgas e comandante supremo do exercito, o seu dever era ficar com o povo e os soldados, para compartilhar-lhes os sofrimentos, e, se possivel, mitiga-los.

Alguns dias mais tarde, diante da impossibilidade de enfrentar a invasão, Leopoldo capitulava. A capitulação belga, que precedeu de algumas semanas o armisticio francês, provocou violentas reações em França e Inglaterra, enquanto os ministros e os deputados belgas refugiados em França acusavam publicamente o seu rei de felonia e de traição.

Contra essas graves acusações, existem porém os depoimentos do embaixador inglês desse tempo, e da comissão de inquerito sobre a capitulação belga. Ambos os documentos isentam Leopoldo de toda e qualquer responsabilidade.

Leopoldo III atravessou os anos da ocupação no castelo real de Laeken, que lhe foi entregue por Hitler como lugar de internamento. O seu carcereiro, coronel von Kiwitz, observando a paixão do rei pela botanica e pela natureza deu a seu respeito a seguinte opinião: "Não é um rei a pessoa que eu guardo; é um escoteiro. Passa o dia a construir cabanas junto com os filhos". O rei, porem, interessava-se tambem pela sorte de seus soldados e de seus suditos, procurando obter das autoridades de ocupação um tratamento melhor para eles. No dia 19 de novembro de 1940, concordava em dirigir-se a Berchtesgaden, para encontrar-se com Hitler.

Os seus adversarios especularam sobre a sua viagem, mas das notas recolhidas pelo proprio rei, resulta que ele tenha proposto ao ditador somente a questão da moralização do regime de ocupação da Belgica, assim como a do repatriamento dos prisioneiros de guerra. Não conseguiu nada, e desde então não se encontrou mais com Hitler. Em 1943, escreveu-lhe uma carta para protestar contra a deportação para a Alemanha, de operarios belgas, e, em resposta, Hitler o ameaçou por sua vez de deporta-lo.

E eis-nos chegados ao ultimo episodia. A 7 de junho de 1944, o rei e a sua familia eram deportados para a Alemanha. Seus inimigos acusaram-no de ter proprio provocado a deportação por estar ausente da Belgica no dia da sua libertação. Disse-se que o rei temia a colera popular pelo seu comportamento com os alemães, pois era contrario à depuração. Essas acusações tambem não foram provadas, porem, a atitude varias vezes assumida pelo rei contra medidas de expurgo permitiu a subsistencia de duvidas.

Desde o principio de 1944, o governo exilado fizera notar ao rei a oportunidade que a libertação oferecia de proceder à depuração do seu "entourage". Leopoldo, como unica resposta, deixou escrito no seu testamento politico que nenhum dos homens politicos que o havia ultrajado publicamente, sem depois fazer a devida retratação, poderia aspirar cargos politicos e administrativos. A contra-depuração do soberano ameaçava atingir os chefes e os expoentes politicos no exilo.

Os ameaçados reagiram, impedindo por todos os meios, a volta do rei. A Camara belga intentou um processo regular contra ele, mas a boa fé e a inocencia do rei foram finalmente confirmadas. Aconselharam-no, ao mesmo tempo, a abdicar, o que Leopoldo não quis fazer. "Isso equivaleria a reconhecer culpas que não tenho", disse e pediu um "referendum" popular ao qual os partidos de esquerda são contrarios.

Os norte-americanos, para resolver a questão, propuseram que o rei abdique em favor do principe Balduino, agora maior, após a sua volta ao trono, dentro de algumas semanas. Porem, o partido leopoldista, e o proprio rei a isso se opõem.

SOLUÇÃO DIFICIL

A questão sob o aspecto juridico, acha-se nesse pé. Sob o aspecto moral, não deu um passo à frente, durante três anos. A pergunta: Foi Leopoldo III um bom patriota ou não? — Ainda não encontrou uma resposta, e talvez nunca a encontre, pois a natureza do homem castigada por tantas desventuras e deslusões, é que é contraditoria.

A sua autodefesa e a defesa dos seus partidarios deixam na sombra muitos fatos e circunstancias, sobre os quais os adversarios especulam, enquanto os neutros ficam perplexos.

O enigma de Leopoldo III parece destinado a permanecer sem conclusão e sem solução por muito tempo ainda. (IPÊ)

O «Capacitron» derrotou a geladeira

OS ALIMENTOS BOMBARDEADOS PELOS ELETRONS PODEM CONSERVAR-SE POR TEMPO INDETERMINADO

GIACOMO LUNAZZO

Num edificio triste ao limite do bairro de Brooklyn, um jornalista de Nova York, após visitar alguns estabelecimentos da Electronized Chemical Corporation, entrava com os gerentes da fabrica numa sala de jantar não muito acolhedora. Mas o jantar era excelente: peixe, uma gorda e saborosa bisteca de vitela, queijo e frutas. Durante o café, um dos gerentes perguntou ao jornalista se gostara do jantar, e, diante da resposta afirmativa, acrescentou: "Agora vou revelar-lhe o segredo. O peixe foi pescado há meses — A bisteca e as frutas são de nove meses atrás. E viu essas lindas rosas sobre a mesa? Que belo colorido e que perfume, não é verdade? Pois foram colhidas há exatamente um ano, no fim da primavera de 1947".

Não se tratava de uma brincadeira nem de uma gabolice. Uma revolução no campo de conservação da materia perecivel, uma revolução que, certamente se estenderá a outros setores, está para realizar-se. Por ora, permanece ainda no ambito dos laboratorios, mas a questão já fez tais progressos que se espera logo passe para a fase industrial e comercial no proximo outono.

Essa nova maquina, diante da qual, os atuais frigorificos surgirão como os blocos de pedra pre-historicos comparados às fortalezas voadoras chama-se capacitron e pode considerar-se um parente muito proximo do ciclotron, do betatron e de todos os outros aceleradores nucleares. Aqui, a figura mais importante continua a ser tambem o projetil invisivel que se tornou a estrela de todas as revoluções fisico-quimico-eletricas destes ultimos tempos, isto é, o elétron. Diferentemente de outros processos destinados a presservar as substancias deterioraveis o capacitron não congela e não cozinha a materia a ele submetida. O capacitron limita-se a bombardea-la com elétrons. A explosão dura um milionesimo de segundo, passsado o qual, os germes estão de tal maneira esterilizados, que quaisquer posteriores tranformações quimicas ou biologicas da propria substancia tornam-se quase impossiveis.

Os autores das experiencias já verificaram com segurança a disposição da maior parte dos alimentos para a ciclotronização. A carne de vaca, de porco, e de frango conserva toda a sua frescura e sabor, durante um periodo que vai de seis meses a um ano, a partir do dia em que foi submetida a ação do capacitron. Cachos de uvas eletronizados em 10 de agosto de 1947, conservavam-se ainda frescos como quando colhidos, em fevereiro deste ano. A couve-flor não apresenta sinal de deterioração após oito meses. Os queijos frescos e os cremes conservam o seu perfume e não apresentam nenhum sinal de mofo, seis meses depois de terem sido bombardeados pelo capacitron. Um pedaço de lombo de porco não dava nehum sinal de ranço 182 dias depois do bombardeio. Rosas vermelhas e amarelas conservam o colorido e o frescor nove meses depois, e, coisa curiosa, o seu perfume torna-se mais forte com o passar do tempo.

Mas os efeitos e as aplicações do capacitron serão muito mais vastas. Por meio do capacitron é possivel envelhecer vinhos e licores, e de fato, aconteceu que os entendedores que provaram vinhas de vindima e "whisky" jovem de dez dias, apenas, duas ou tres semanas, após eletronizados, afirmaram que tinham gosto de licores de cinco anos. Enquanto outros metodos de esterilização as enfraquecem, o capacitron presserva as suturas cirurgicas sem prejudicar a firmesa e a elasticidade dos tecidos. Por meio do capacitron é possivel conservar com vida, durante meses, nos laboratorios, o sangue, o plasma, a penicilina, as vitaminas. E' possivel esterilizar de maneira perfeita a agua e matar os parasitas do trigo e as larvas que infestam os legumes, o arroz e os cereais em geral, e que custa milhões à economia de uma nação. Os resultados das experiencias feitas nos laboratorios de Brooklyn pelo tratamento com o capacitron de algumas molestias como o cancer foram entregues à competencia dos medicos, para que os estudem e apresentem as suas conclusões. — E' verdade que o tratamento de certas formas do cancer feito por meio desse novo metodo de bombardeio eletronico, em coelhos e ratos, tiveram bom resultado. Mas é claro que quanto a isso, os cientistas de Brooklyn são prudentissimos.

Grandes arranjos financeiros já se fizeram na Inglaterra e nos países escandinavos para a reserva dos direitos de exploração do capacitron na Europa, e há alguns meses, um dos maiores financiadores da nova empresa, William S. Wasserman de Filadelfia, dirigiu-se dos Estados Unidos à Belgica com bistecas de porco, rosas e ratos mortos eletronizados há meses. Uma personagem importante da industria quimica belga ficou tão impressionado com a coisa que se tornou um dos representantes da empresa na Europa.

O capacitron tem 18 anos de vida. A invenção remonta a 1930, e os seus autores são dois cientistas, alemães, Arno Brasch e Frederick Lange, que estavam estudando as possibilidades de se dividir o átomo por intermedio de poderosissima descargas eletricas. — Quando Hitler subiu ao poder, os dois cientistas deixaram a Alemanha, mas o doutor Brasch teve que esperar até 1943, para que o seu capacitron fosse tomado em consideração para a exploração industrial.

As unicas substancias até agora rebeldes ao tratamento pelo capacitron são o almeirão e a chicorea, as bananas, os morangos, as ostras e as lagostas. Não se dão mal como a eletronização, mas adquirem um sabor diferente do original após o bombardeio. E' exatamente para estudar e corrigir essas ultimas resistencias ao capacitron, que os tecnicos decidiram adiar para outono ou o proximo inverno a passagem da nova invenção da fase de laboratorios paar a de exploração industrial. (IPÊ).

A morte de um bandeirante

CARIO M. PERALVA

Há pouco faleceu, no velho casarão da rua Helvetia, 508, mais um bandeirante da velha estirpe. Como magestoso jequitibá, veio ao chão, derribado após 88 anos de existencia util à Patria, deixando após si uma restea luminosa de sadios exemplos e uma descendencia digna da historia de sua familia, que, em grande parte, é tambem a propria historia de São Paulo. O ilustre morto, dr. José Joaquim Cardoso de Melo Junior, foi acima de tudo um jurista. Um jurista que dedicou o melhor de sua vida ao estudo e aplicação réta das leis, certo de que um povo só alcança o maximo de seu progresso, quando disciplinado e obediente às diretrizes traçadas pelos seus maiores.

Em todas as fases de sua luta, quer nas lides forenses, quer no seio do lar, sempre foi dotado de uma tempera de aço, colocando o sentimento de Justiça acima dos interesses pessoais.

Formado pela nossa Academia em 1880, após destacado curso que bem profetisava o brilhante advogado do futuro, contando apenas 20 anos de idade, no mesmo ato que recebeu o diploma que tanto iria enobrecer, recebeu tambem das mãos do então presidente da Provincia, Conselheiro Laurindo de Brito, o titulo de nomeação para o posto de Promotor Publico da capital. Nesse cargo alcançou o primeiro degrau da subida que só terminaria no dia 21 de setembro deste ano, quando, com a mesma serenidade, sacramentado pela Santa Igreja, entregou a alma ao Criador. Nunca temeu a morte. Sabia que cumprira sua missão e que não lutara embalde. Como Clemenceau, fez timbre de viver "com a cabeça acima do coração e o coração acima do estomago".

Amanhã, o progresso crescente da cidade exigirá a demolição da velha casa onde ele viveu durante 30 anos. Em seu lugar, talvez seja erguido um predio moderno, orgulhoso e rico de comodidades. Mas todos aqueles que tiveram a ventura de conhecer o antigo solar, simples e severo, morada da austeridade carateristica dos homens que fizeram São Paulo grande, lembrarão com saudade e respeito, a figura do nobre ancião que ali trabalhou, sofreu, teve seus momentos de compensações e um dia, já cansado, como um velho guerreiro apos mil combates, fechou os olhos para sempre, no grande sono sem sonhos. Bom semeador, deixou de si a certeza que produziu flores e frutos. Que contribuiu com a sua parte para a tradição juridica de nossa terra.

A carreira profissional de dr. J. J. Cardoso de Melo Junior foi longa e trabalhosa. Ocupou na magistratura um lugar saliente. Foi juiz de Direito em Franca, Tatuí, Ubatuba e Piracicaba. Em 1888, no agitado ano da abolição, quando os animos viviam exaltados pela luta que separava conservadores e abolicionistas, exerceu a chefia de Policia no governo de Florencio de Abreu, tendo sido substituido nesse dificil cargo pelo desembargador Ernesto Julio Bandeira de Melo.

No relatorio apresentado à Assembléia Legislativa Provincial, no dia 11 de janeiro de 1889, o então presidente da Provincia, dr. Pedro Vicente de Azevedo, referindo-se ao titulo "Policia", usou das seguintes expressões "tendo deixado o cargo de chefe de Policia o juiz José Joaquim Cardoso de Melo Junior, que o exerceu desde 19 de abril do ano passado, com solicitude, inteligencia e dedicação, assumiu a chefia o desembargador dr. Ernesto Julio Bandeira de Melo".

Solicitude inteligencia e dedicação, caraterizaram todas as atitudes do ilustre morto. Assim foi até à hora extrema.

Durante o exercicio do cargo de chefe de Policia, teve o dr. J. J. Cardoso de Melo Junior que enfrentar dois acontecimentos de grande repercussão na epoca, e que até hoje são lembrados pelos estudiosos das coisas do passado. Refiro-me ao celebre "Crime do Bananal", ocorrido a 19 de julho de 1888, quando foram assassinados o cel. Pedro Ramos Nogueira, comandante superior da Guarda Nacional, e o engenheiro dr. José Caetano Horta Barbosa, e os "Motins da Noite de 24 de Novembro".

Nesses dois fatos sumamente graves que empolgaram e dividiram a opinião publica, prestando-se a explorações politicas e até contribuindo para a proclamação da Republica, a atitude do chefe de Policia foi daquelas que configuram o destemôr, a firmesa de carater e o espirito justiceiro de um cidadão. Prometo relembrar em proximos artigos, esses dois historicos acontecimentos, certo que dessa forma satisfarei a louvavel curiosidade de muitos dos leitores deste jornal. O objetivo deste é simplesmente o de prestar uma pálida homenagem ao décano dos advogados de São Paulo.

Disse acima, e repito, que o traço predominante de dr. J. J. Cardoso de Melo Junior, foi o amôr pela profissão que escolheu. Só em periodos especiais e passageiros de sua existencia, exerceu cargos estranhos à advocacia, como por exemplo quando foi deputado provincial em São Paulo, secretario do governo da Provincia e já em 1930 ocupou a presidencia do Banco do Estado, e depois, a presidencia do Conselho Consultivo do Estado. Para não abandonar a banca de advogado, rejeitou o convite a si feito pelo seu amigo Prudente de Morais, que queria nomea-lo Ministro do Tribunal de Justiça, que acabava de ser criado. Foi nas lides forenses que soube criar um nome respeitavel e temido.

Em sua vida particular, no seio da familia, teve momentos muito dolorosos, que só a tempera de batalhador com que era dotado fê-lo vencer. Viuvo aos 31 anos da exma. sra. d. Adalgisa Pinto Cardoso de Melo, filha do integro cidadão Antonio Duarte Pinto, ficou com seis filhos contando o mais velho apenas nove anos de idade. Valeu-lhe então, para ajudá-lo a atravessar periodo tão dificil, a dedicação de sua irmã, a exma. sra. d. Leonor Cardoso de Melo, hoje contando 86 anos, que substituiu em seu lar o vasio aberto com a morte da esposa. Foi essa santa velhinha de hoje que recolheu em seu seio os pequeninos orfãos, não medindo sacrificios para mitigar, dentro do possivel, o carinho que lhes faltava da mãi, tão cedo arrebatada.

Tanto era o seu amor pela companheira que a morte levara, que jamais quis contrair novas nupcias. A sua viuvez, durante tantos anos, foi como um protesto mudo contra o destino, que nem assim, com tão ingrato golpe conseguiu vence-lo. Era o pranteado morto de agora feito de uma fibra que nada podia subjugar. Acima de tudo e de todas as amarguras e dificuldades, pairava a sua indomavel vontade de lidador. A vida parecia-lhe ter mais encantos quando havia percalços a vencer. Não nascera para batalhas faceis. Usou a profissão com altivez e dignidade como um general usa a espada no campo de lutas. E na profissão encontrou uma forte razão para viver e um grande lenitivo para o luto intimo. Dela fez o brasão da familia. Filho, irmão, tio e pai de advogados, soube honrar a nobre carreira, elevando-a aos olhos da Patria.

Foi com grande magua que a sociedade paulista, e em particular os advogados de São Paulo, souberam de sua morte. As orações proferidas em seu sepultamento disseram bem até onde vai essa magua.

Não é só a ilustre familia Cardoso de Melo que está de luto. Estão tambem a magistratura e todos os que militam no Forum. São Paulo perdeu um dos seus grandes vultos. Morreu mais um batalhador. Morreu mais um bandeirante. Está descido em funeral o pavilhão de Piratininga.

CONFERENCIAS

A POESIA DE RAUL LEONI — O Gremio Anchieta, da Escola Normal "Padre Anchieta" fará realizar amanhã, às 20 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Gifoni, sobre a poesia de Raul de Leoni.

"COMERCIALIZAÇÃO DOS IMOVEIS" — Realiza-se no dia 14, as 17,30 horas, na séde da Camara de Valores Imobiliarios, Largo do Café, 14, 1.o andar, uma conferencia pelo dr. Sebastião Soares de Faria, que falará sobre: — "Comercialização dos imoveis".

"SOCIOLOGIA POLITICA" — Realiza-se no dia 11, às 20,30 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, à ruas José Bonifacio, 22 (predio Mariangela) uma conferencia a cargo do dr. José Inacio Benevides de Rezende, sobre "Sociologia politica".

"ANCHIETA E NOSSOS DIAS" — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia a cargo do sr. Jorge Dias Moreira, sobre o tema: — "Anchieta e nossos dias".

JOSE' ORIA

OSORIO CESAR

Dentre os mestres da Medicina Brasileira, José Oria, que a morte acaba de ceifar do convivio da familia, dos amigos e dos alunos, foi um dos que mais se destacou não só pelos meritos cientificos de pesquisador como pela sua vasta cultura humanistica. Alem do curso que professava na cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na qualidade de primeiro assistente, Oria enchia ainda as suas horas vagas com leituras e estudos de literatura, filosofia e musica.

Com essa cultura heterogenea ele conseguia atrair para junto de si grupos de amigos e de jovens estudiosos com os quais discutia os mais variados problemas de estetica, ciencia, politica e musica.

A musica era a sua paixão. A discoteca que deixou é considerada uma das mais importantes discotecas particulares, principalmente pela rigorosa seleção de autores e de gravação.

Sempre aos sabados, reunia um selecionado grupo de admiradores da boa musica em sua residencia, para ouvir não só os mestres do classicismo contrapontista como os mais recentes compositores da musica atonal. Nessas audições, das quais tive a felicidade de participar, Oria se transfigurava de emoção e nos dava detalhadas explicações e interpretações originais de seus trechos.

Temos ainda na memoria, os magnificos concertos de discos que ele organizava com os drs. Walter Maffei, José Carlos Arminante e Isaias H. Melsohn sob os auspicios do Departamento Cultural da Universidade de São Paulo. Nos programas, Oria escrevia os comentarios, comentarios esses feitos com capricho e ao alcance de todos.

Oria começou a sua vida cientifica na Faculdade de Medicina do Rio em 1923, tendo-se, no ano seguinte, transferido para a Faculdade de S. Paulo. Em 1925 foi designado monitor do Departamento de Histologia e Embriologia e começa a se dedicar ao estudo do sangue e tecido nervoso. Os seus primeiros trabalhos, inclusive os de hematologia, aparecem publicados em 1927. Sob orientação do saudoso prof. Bovero escreve a sua tese inaugural sobre hematologia comparada (1928) que foi o primeiro trabalho sistematizado no genero, aparecido até então, a qual foi aprovada com grande distinção. Nessa época começa a lecionar na cadeira de Histologia e Embriologia sob a direção do prof Carmo Lordy. Os estudos de Hematologia normal e aplicada à clinica, são por ele intensivamente sistematizados. Assim, começa os seus primeiros cursos de férias dessa disciplina com um grupo de medicos chefiados pelos profs. Lemos Torres e Jairo Ramos. Alem desses cursos oficializados, leciona e divulga a Hematologia a numerosos colegas que o procuram. De 1928 em diante publica trabalhos de Hematologia comparativa em Aves, Peixes, Mamiferos, etc. No homem, procura nessa época, frizar o conceito de anemia perniciosa, estudar os plasmocitos no sangue e estabelecer o quadro diferencial das mieloses leucemicas e leucemoides.

Seu amor pela ciencia era tanto quanto a sua dedicação pedagogica. Esforçava-se por introduzir no meio cientifico, noções até então desconhecidas de Hematologia e iniciou a interpretação entre os medicos do hemograma, fato esse excepcional entre nós, pois que, até então, os hemogramas eram tomados apenas de um modo quantitativo.

Em 1929, Oria é nomeado assistente efetivo sob tempo integral de Histologia e Embriologia, ano em que aparecem mais trabalhos seus de Hematologia comparada dentre os quais se destaca um sobre os histicitos circuntes.

Em 1934, Oria é promovido a primeiro assistente da Faculdade de Medicina de São Paulo com as responsabilidades de chefe de laboratorio. Desde então, até 1936, quando presta concurso para docencia-livre, continua publicando trabalhos de Hematologia. Em colaboração com os drs. Jairo Ramos e Bernardino Tranchesi publica um estudo com o qual sistematiza, pela primeira vez, entre nós, a Histologia da Medula Ossea "in vivo" (1938); com os drs. Jairo Ramos e Marcelo Pio da Silva publica uma pesquisa sobre as alterações sanguineas na Blastomicose externa (1939) e com o dr. Michel Jamra o resultado de seus estudos sobre a Mononucleose infecciosa.

Em 1940 é publicada a notavel obra que honra a ciencia brasileira — "Embriologia Humana e Comparada" — onde Oria colabora com o prof. C. Lordy e o dr. J. Th. de Aquino, tendo ai escrito entre outras coisas a parte referente a sangue e hematopoiese. Publicou tambem varios trabalhos de histologia, histopatologia e embriologia.

O Premio Diogo de Faria da Associação Paulista de Medicina (1939) lhe é concedido pelo trabalho apresentado juntamente com o dr. Jairo Ramos — "Clinica e Histopatologia do Coração em portadores de Megaesofago e Megacolo".

O mesmo premio em 1944, tambem lhe foi dado, em colaboração com o dr. Paulo Carvalhaes com "Citologia do Sedimento Biliar". Deixou uma tese inédita sobre relações materno-fetais. Estudo exaustivo e perfeito.

Oria, alem disso, orientou varias teses e trabalhos que receberam premios. Colaborou em muitas revistas cientificas nacionais e estrangeiras, como no "Anatomical Record". Foi convidado em 1945 para "contributor" da Blood; no ano seguinte para a mesma função na "Acta Anatomica" e em 1947 para colaborar no livro de honra a Minot.

Essa foi, em resumo, a extraordinaria atividade cientifica de Oria. A morte o veio colher justamente nessa sua radiosa maturação de conhecimentos que começava a produzir os frutos gestados de sua prodigiosa capacidade criadora.

Para a ciencia brasileira e para todos nós, seus discipulos, amigos e companheiros de lua, o desaparecimento de Oria do nosso convivio constitui uma irreparavel e sentida perda.

Maiores franquias aos elementos alienigenas

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Republica recomendou ao Conselho de Imigração e Colonização para que promova providencias urgentes, a fim de que seja ultimado o trabalho da comissão que estuda normas, que visam a implantação do regime de maiores franquias para a entrada de elementos uteis ao país.

Campanha pró aumento dos vencimentos do professorado

VISITA DO PROFESSORADO À ASSMBLÉIA LEGISLATIVA — O DIA DO PROFESSOR — NOTAS

Constituiu uma nota de intenso realce na atual Campanha Pró-Aumento dos Vencimentos do Profesorado Primario do Estado, a recepção de anteontem, à tarde, na Asembléia Legislativa, aos elementos mais preponderantes do nosos magisterio publico primario, durante a qual predominou não só um entendimento completo, como, tambem, a mais perfeita cordialidade.



Flagrante apanhado por ocasião da visita do professorado primario à Assembléia Legislativa.

O presidente da Asembléia, num gesto de extrema cortezia, que a todos impresionou, deixou, por momentos, os trabalhos do plenario, para, pessoalmente, atender os profesores e professoras, trocando idéias com a maior parte dos presentes.

Além do sr. Lincoln Feliciano, presidente dessa Casa Legislativa, falaram os deputados Henrique Richetti, Pinheiro Junior, Moura Andrade, Sebastião Carneiro.

O deputado Moura Andrade, no seu discurso, comparou a reivindicação do professorado com a abolição da escravatura em noso país, dizendo que a Abolição havia arruinado as finanças do Brasil, ferindo gravemente a economia nacional, mas elevando a nossa patria a um nivel honroso e pleno de gloria perante os povos de outras nacionalidades. Assim, tambem, a reivindicação dos educadores — os construtores da futura nacionalidade, podia gravar com uma verba avultada o Orçamento do Estado, mas elevaria, tambem, o prestigio, a cultura e a nobreza de S. Paulo.

Palaram em nome do magisterio, as professoras Benedita Ribas Furtado, cujo discurso foi aplaudido com calorosas palmas; Adir Machado e outras.

"DIA DO PROFESSOR" E A MENSAGEM GOVERNAMENTAL

Comemorando-se a 15 do corrente o "Dia do Professor", o nosso magisterio aguarda, para essa ocasião, o gesto do governador, enviando a Mensagem já solicitada, em Palacio, à Assembléia, solicitando a verba orçamentaria indispensavel à concretização do que ora reivindicam os educadores.

COQUETEL

Realiza-se no dia 12, o coquetel que o professorado vai oferecer à imprensa.

A REUNIÃO DE HOJE

Terá lugar hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar (predio antigo Matarazzo), nova reunião dos professores primarios do Estado, que estão pleiteando aumento dos seus vencimentos.

Nesa ocasião serão tratados varios assuntos relacionados com os objetivos que vêm sendo agitados pela classe do magisterio.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 8 de Outubro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

O sistema federal de reserva, seus propositos e funções

ATIVO E PASSIVO DOS BANCOS FEDERAIS DE RESERVA

CAPITULO IX

ORLANDO DE ALMEIDA PRADO

O balancete dos Bancos Federais de Reserva descreve as funções centrais bancarias do Sistema Federal de Reserva.

O balancete dos doze Bancos Federais de Reserva demonstra as funções descritas nos capitulos precedentes, cujo balancete é publicado todas as sextas-feiras, demonstrando a situação dos Bancos de Reserva na quarta-feira imediatamente anterior. E' publicado na edição de sexta-feira dos principais jornais diarios do país, acompanhado geralmente de comentarios explicativos, particularmente quanto às alterações nas reservas dos bancos membros associados e fatores conexos.

Damos abaixo o relatorio de 31 de dezembro de 1938, em forma sintetica, sendo mostrados separadamente sómente os mais importantes itens.

ATIVO

1.	TITULOS GARANTIDOS PELO OURO (Gold certificates) em mãos e devidos pelo Tesouro dos Estados Unidos	$11.798.000.000
2.	Dinheiro em caixa	368.000.000
3.	TITULOS PUBLICOS	2.564.000.000
4.	DESCONTOS PARA BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS	4.000.000
5.	Lucros diversos	16.000.000
6.	Titulos a receber	711.000.000
7.	Ativo — diversos	120.000.000
	TOTAL DO ATIVO	$15.581.000.000

PASSIVO

8.	TITULOS DA RESERVA FEDERAL	$4.452.000.000
9.	**Depositos:**	
	RESERVAS DOS BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS	8.724.000.000
	Conta do Tesouro dos Estados Unidos	923.000.000
	Depositos diversos	441.000.000
10.	Disponibilidades a pagar	694.000.000
11.	Passivo — diversos	3.000.000
	TOTAL DO PASSIVO	$15.237.000.000

CONTAS DE CAPITAL

12.	CAPITAL	135.000.000
13.	Excesso (paragrafo 7)	149.000.000
14.	Excesso (paragrafo 13b)	27.000.000
15.	Contas de capital — diversos	33.000.000
	TOTAL DO ATIVO E CONTAS DE CAPITAL	$15.581.000.000

EXPLICAÇÕES SOBRE O ATIVO

1. TITULOS GARANTIDOS PELO OURO (Gold certificates) em mãos e devidos pelo Tesouro dos Estados Unidos. Essa quantia corresponde a titulos devidos aos Bancos Federais de Reserva pelo ouro adquirido pelo Tesouro, incluindo ouro transferido pelos Bancos Federais de Reserva para o Tesouro de conformidade com a Lei sobre a Reserva de Ouro de 1934 e ouro adquirido subsequentemente: Inclui 10.000.000 constituindo um fundo de amortização dos titulos de reserva federal.

2. O dinheiro em caixa consta de moedas e moeda-papel não incluindo titulos garantidos pelo ouro — gold certificates — ou titulos da Reserva Federal nos cofres-fortes do Banco de Reserva.

3. OS TITULOS PUBLICOS compõem-se de cautelas, titulos do Tesouro, e obrigações do Tesouro compradas de negociantes e outros no mercado livre. Essa conta mostra a quantia do credito dos Bancos Federais de Reserva criado por tais compras, a fim de aumentar ou reforçar as reservas dos bancos membros associados. Como a conta seguinte, Descontos para Bancos Membros Associados, descreve uma das mais importantes funções bancarias da Reserva. De acordo com a lei em vigor, as obrigações do Governo nunca são compradas do Tesouro pelos Bancos Federais de Reserva, mas adquiridas sómente no mercado livre.

4. DESCONTOS PARA BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS. Essa conta mostra o total do credito dos Bancos Federais de Reserva criado por emprestimos e representada parcialmente por notas promissorias dos bancos membros associados, garantidas por titulos colaterais e parcialmente por notas promissorias ou outras obrigações endossadas ao Banco Federal de Reserva pelos bancos membros associados, as quais são geralmente chamadas descontos ou redescontos, porque quando o Banco de Reserva adquire as mesmas, concede credito pela quantia correspondente menos um desconto, isto é, juros deduzidos antecipadamente de acordo com a taxa estabelecida. Como a conta precedente, Titulos Publicos, descreve uma das mais importantes funções bancarias. Até recentemente, antes da importação de ouro aumentarem as reservas dos bancos membros associados, tornando desnecessario para eles tomar emprestado, exceto raras vezes e em pequena escala, os descontos eram muito grandes. Em 1920, por exemplo, os descontos para os bancos membros associados eram de 2.500.000.00, as obrigações do Governo dos Estados Unidos adquiridas eram somente de 300.000.00, e lucros diversos (na sua maioria aceites comprados no mercado livre, agora menos do que 1.000.000), eram de 400.000.000: Contraste notavel entre as importancias acima descriminadas e as mais recentes.

5. Lucros Diversos são agora constituidos principalmente de emprestimos efetuados aemprezas industriais e comerciais de acordo com o paragrafo 13b da Lei sobre a Reserva Federal, incluindo tambem obrigações compradas, que, conforme referido no paragrafo precedente, perfazem agora menos do que 1.000.000. Em certas ocasiões quando o fornecimento de reservas bancarias era pequeno, os Bancos Federais de Reserva compraram quantias consideraveis de titulos e assim forneceram fundos para credito periodico e procura de moeda corrente, especialmente nos meses do outono. Essas obrigações são aceites, isto é, obrigações de dois interessados resultantes de transações de mercadorias, especialmente, no comercio de importação e exportação. Os Bancos Federais de Reserva compram tais obrigações pelas taxas estabelecidas em volume igual às que são oferecidas à venda.

6. Titulos a receber incluem cheques e outras quantias de dinheiro depositadas nos Bancos Federais de Reserva e ainda em processo de recebimento na ocasião que o relatorio foi feito.

7. Ativo — diversos — consistem de varios itens, dos quais o maior é os predios dos bancos de propriedade dos Bancos Federais de Reserva e avaliados eb 43.000.000. Incluem tambem premio sobre as obrigações adquiridas e juros acrescidos que podem ser recebidos.

EXPLICAÇÕES SOBRE O PASSIVO E CONTAS DE CAPITAL

8. TITULOS DA RESERVA FEDERAL são obrigações dos Bancos Federais de Reserva que circulam como dinheiro. Acham-se descritos nos Capitulos II e VII.

9. Os Depositos consistem principalmente das RESERVAS DOS BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS. Incluem tambem contas de cheques do Tesouro dos Estados Unidos e outras repartições publicas, depositos dos bancos estrangeiros, e depositos mantidos por certos bancos não membros associados para serem usados na liquidação e recebimento de cheques.

10. Disponibilidades a pagar têm uma significação mais tecnica do que geral. A conta aumenta pelo fato dos Bancos Federais de Reservas não concederem credito imediato pelos cheques depositados para recebimento. Falando claramente, o credito do deposito é suspenso até que os cheques tivessem tido tempo para alcançar os bancos sobre os quais foram sacados e pagos por eles, concedendo, assim, os Bancos Federais de Reserva o que é conhecido como "credito em suspenso". Essas disponibilidades, geralmente, quase perfazem o saldo dos "Titulos a receber", do ativo (Numero 6).

11. Passivo — diversos — consiste de varios itens, sendo os principais, desconto de titulos e obrigações e contas diversas a pagar.

12. Todo o capital de ações dos Bancos Federais de Reserva pertence aos bancos membros do Sistema Federal de Reserva. Vide Capitulo I.

13. O Excesso (paragrafo 7) é determinado pelo paragrafo 7 da lei sobre as Reservas Federais. Pode ser sacado para cobrir "deficits" ou perdas, se houver. Não pode ser distribuido aos bancos membros associados portadores de ações, exceto para pagar o dividendo normal de 6 por cento. A lei determina que, se os Bancos Federais de Reserva forem dissolvidos, todo excesso deve ser pago ao Governo dos Estados Unidos.

14. O Excesso (paragrafo 13b) representa os fundos recebidos do Secretario do Tesouro com o fim de efetuar emprestimos de acordo com o paragrafo 13b da Lei sobre Reservas Federais, mais ou menos os lucros liquidos ou perda liquida resultantes do uso de tais fundos.

15. Contas de capital diversas consistem principalmente de reservas para contigencias, perfazendo $33.000.000 e lucros não distribuidos, se houver.

E' evidente, pela leitura do relatorio, que quatro itens são os maiores, isto é, TITULOS GARANTIDOS PELO OURO (Gold Certificates) e TITULOS PUBLICOS (Government Securities) entre o Ativo, e TITULOS e DEPOSITOS DE RESERVA DOS BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS entre o Passivo. Esses itens, com DESCONTOS PARA BANCOS MEMBROS ASSOCIADOS, demonstram as transações essenciais dos Bancos Federais de Reserva como estabelecimentos bancarios centrais. O total de titulos garantidos pelo ouro aumenta periodicamente conforme o uso que o Tesouro faz do ouro que adquire. Os titulos publicos, descontos e lucros diversos são adquiridos quando as autoridades federais da reserva criam fundos de reservas adicionais para os bancos membros associados. Representam o credito dos Bancos de Reserva adiantado pelos Bancos de Reservas e estudados em capitulos anteriores.

Os titulos da Reserva Federal — Ativo — constituem a parte maior e mais variavel do meio circulante do país. Conforme já explicado, o seu total pode aumentar ou diminuir para satisfazer imediatamente as necessidades do publico.

Os depositos de reservas lançados no credito dos bancos membros associados, nos livros dos Bancos de Reserva, servem ao mesmo tempo (a) como saldos de liquidação pelos quais os cheques são recebidos e pelos quais a moeda corrente é posta em circulação e daí retirada, e (b) como meio pelo qual se regula o poder de dar emprestado dos bancos comerciais. Vide Capitulos, II, III e IV.

Observar-se-á que o relatorio dos Bancos Federais de Reserva mostra muito pequena proporção de Ativo que produz rendimento — somente cerca de 15 por cento do total. Os 85 por cento restantes não produzem rendimento o que não deixa de ser anormal, sob o ponto de vista de empresa particular, que opera com fins de lucros. Mesmo um banco central não tem por habito auferir lucros, mas como é destinado a servir o publico, disso resulta que grande parte do seu poder de dar emprestado não é usada.

Imigração italiana para o Brasil

Realizaram-se nos dias 10, 11 e 12, promovidas pelo Centro Social Brasileiro (Casa do Nortista de S. Paulo), e sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, varias solenidades comemorativas do 60.o aniversario do inicio da imigração italiana para o Brasil.

O programa será o seguinte: — dia 10, ás 9 horas, missa na igreja da Paz; ás 15 horas, romaria á capela votiva, no cemiterio do Araçá, ás 20 horas, festival na Escola Caetano de Campos, dia 11, visitas protocolares; dia 12, ás 10 horas, inauguração da estatura do imperador Augusto. Em seguida, passeata até o vale do Anhangabau', onde serão colocadas flores no monumento erigido a Rui Barbosa.



CONGRAÇAMENTO DOS SINDICATOS PATRONAIS DA INDUSTRIA — Realizou-se, anteontem, às 13 horas, na Cozinha Distrital n. 2 do SESI, o almoço de congraçamento dos Sindicatos Patronais da Industria, promovido pela Comissão de Assistencia e Orientação Sindical da Federação das Industrias de S. Paulo. A esse almoço compareceu grande numero de entidades representativas da industria, tendo o sr. Artur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistencia e Orientação Sindical da Federação das Industrias, proferido um discurso oferecendo o almoço e exaltando a união dos Sindicatos da Industria para a defesa da classe. Usaram, ainda, da palavra os srs. Lincoln Albuquerque, presidente do Sindicto da Industria de Formicidas e Inseticidas do Estado de S. Paulo, Paulo Caruso, Antonio Rodrigues de Azevedo, Uriel de Carvalho e, em nome dos presidentes de sindicatos, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo.

O cliché é um aspecto do almoço.

Inaugurou-se a exposição dos caminhões «Studebaker» 1949

PESSOAS PRESENTES AO ATO DE ABERTURA DA INTERESSANTE MOSTRA — VIAGENS MAIS CONFORTAVEIS NOS MODERNOS VEICULOS DE CARGA

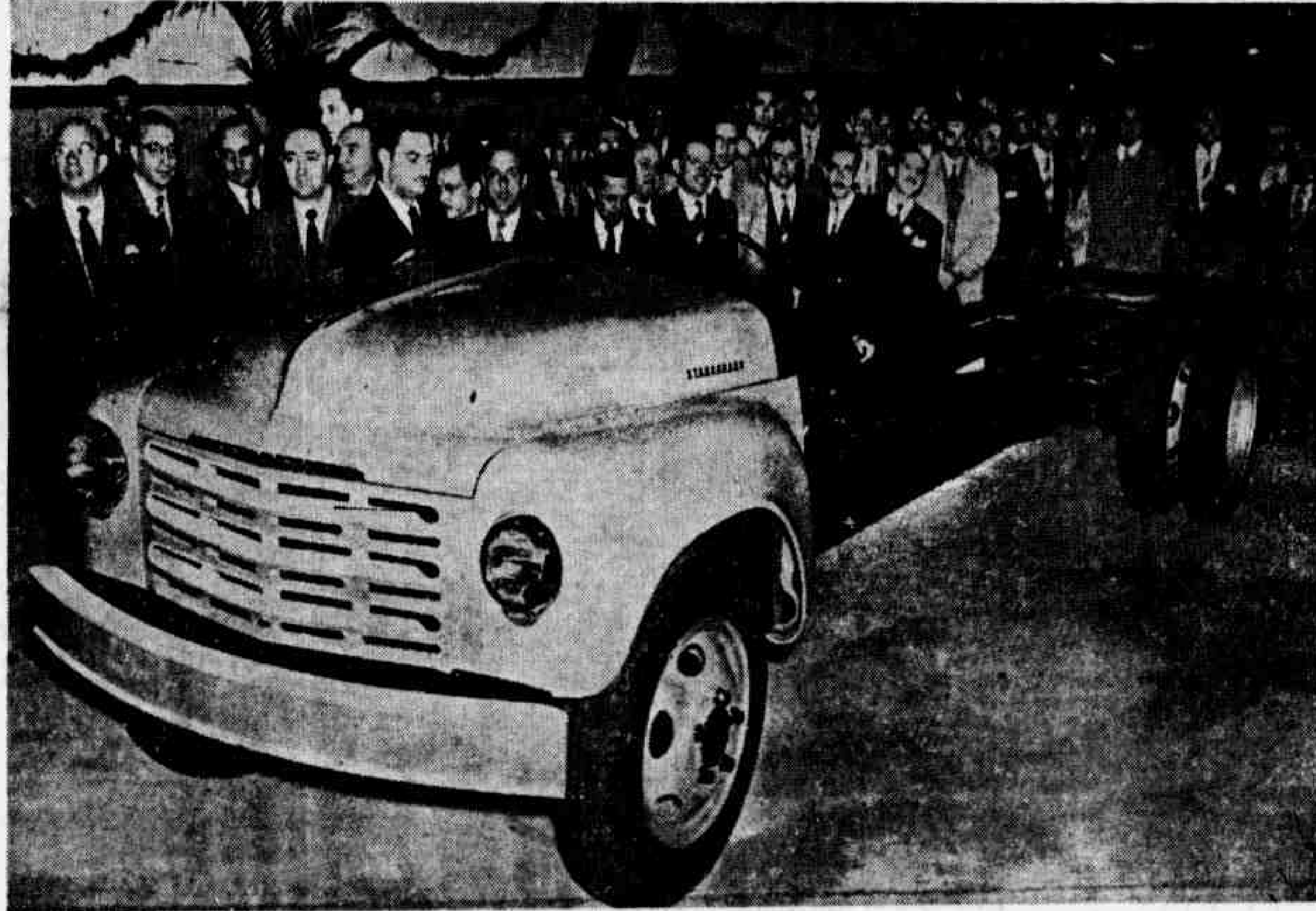


Um flagrante da abertura da exposição, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Lelio Piza Filho, capitão Alfredo Condeixa, representante do governador do Estado; Cecil M. Cross, consul geral dos Estados Unidos; Svend Nielsen, Domingos Fernandes Alonso, A. Bennett, José Pereira Fernandes, L. Milbur e dr. Claudio Pereira Fernande s, do Banco Novo Mundo.

Na fabrica da Distribuidora de Automoveis "Studebaker" Ltda., sita à rua Grota Funda, 224, realizou-se anteontem a abertura da exposição dos novos modelos de caminhões da conhecida marca norte-americana, tendo sido grande o numero de pessoas presentes ao ato.

Entre outras, notavam-se os srs. capitão Alfredo Condeixa Filho, representante do governador do Estado; José Pereira Fernandes, Lelio Piza Filho e Svend Hartmann Nielsen, Cecil P. Cross, consul-geral dos Estados Unidos em S. Paulo; W. D. Young, representante da Studebaker Export Corp.; Domingos Fernandes, Claudio Fernandes, Thompson e Smither, da Brasmotor; Portrek, da Firestone; Andrews, da Goodyear; Mirburn, da Sousa Cruz; Derendinger, da Eternit; Orberg, da Ford, acompanhado dos srs. Andersen e Roda; Green, da International Harvester; Rasmussen, da Radio Pilot; Carlos de Souza Nazaré, o volante Francisco Landi, Orlando B. Martins, Boehringer, da Prest O'Lite; Jordan, da Mobiloil; Benett, da Camara Americana de Comercio; Nelson Pereira e os agentes da Distribuidora de Automoveis Studebaker Ltda. das capitais dos Estados do Brasil e de importantes cidades de São Paulo.

Foi oferecido um "cock-tail" aos convidados ,tendo o chefe da firma saudado os presentes e feito uma dissertação sobre as noyas carateristicas dos veiculos cuja exposição era inaugurada, salientando, sobretudo, as vantagens que os mesmos apresentam para o transporte nas zonas rurais, facilitando o escoamento rapido das safras.



Aspecto colhido durante o ato inaugural, vendo-se no primeiro plano um "chassis" dos modernos onibus "Studebaker".

MELHORIAS NA CABINA DOS CAMINHÕES

Um fator importante levado em conta na construção do moderno caminhão Studebaker foi o conforto, que é sempre do agrado de todo o motorista. De fato, a viagem no moderno Studebaker faz-se de modo mais confortavel possivel graças ao meticuloso cuidado com que se arquitetou a estrutura de sua cabina.

A proposito da cabina é interessante destacar entre outros estes destalhes: — assentos inteiramente estofados e revestidos de couro, teto forrado de fibra prensada; placa metalica contra ruidos no painel da porta; ventilação distribuida sob controle; descanso para os braços e cinzeiro. As molas foram especialmente traçadas e ajustadas no sentido de amortecer os solavancos nas viagens sem carga, quando é menor a estabilidade e portanto a macieza do todo o caminhão.

TRATORES E MAQUINAS AGRICOLAS

Achavam-se tambem em exposição novos tratores e modernas maquinas agricolas, solidas e bem apresentadas, da marca Massey Harris. Incorporam essas maquinas numerosos aperfeiçoamentos.

A MONTAGEM "STUDEBAKER"

A fabrica de montagem da Distribuidora de Automoveis Studebaker Ltda. ocupa cerca de 23.000 ms.2 de area coberta e nela trabalham, em serviços de montagem de carros e caminhões e de fabricação de qualquer tipo de carrosserie, inclusive onibus, aproximadamente oitocentos homens.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO FLUMINENSE NO INTERESTADUAL DE ONTEM À NOITE

Derrotado o São Paulo por 2 a 1 — 109 e Ibson marcaram para os cariocas — Leonidas conquistou o tento do tricolôr e perdeu uma penalidade maxima — Otimo o trabalho do juiz Barrik — Varias

Deprontaram-se ontem à noite, no Pacaembu, os quadros do São Paulo, e do Fluminense, da Guanabara. O cotejo interestadual foi efetuado como parte do acordo firmado pelos dirigentes dos gremios em choque para a transferencia do ponteiro Santo Cristo, do Canindé para as Laranjeiras. O resultado do embate, contrariando os prognosticos, foi a vitoria do "onze" visitante por 2 a 1.

A representação do gremio das três cores iniciou o cotejo dando a impressão de que conquistaria facil triunfo. Contando com o apoio eficiente do sexteto defensivo, o ataque do tricolor paulista, conquanto não realizasse exibição de destaque, produziu o suficiente para se impor ao antagonista.

Após varias tentativas infrutiferas, o centro avante Leonidas organiza um ataque no centro do gramado, incursiona rapidamente pelo campo adversario e cede a bola a Teixeirinha, na ponta esquerda. Este escapa pelo seu setor, invade a grande area e centra para Leonidas concluir com decisão e Bigode cometer penalidade maxima. O "Diamante" cobra a falta com um tiro forte a meia altura, no lado esquerdo do arco carioca, e Castilho numa notavel intervenção evita tento certo.

LEONIDAS PERDE DE ABRIR CONTAGEM

Acontece, entretanto, que ao rechaçar o tiro de Leonidas, o arqueiro Castilho empurra a bola aos pés de China e o ponteiro pernambucano, sem perda de tempo, remata com violencia e quando a pelota ia penetrando no arco, Leonidas, em posição duvidosa, acaba de impulsiona-la mas o arbitro acertadamente anula o gol.

O TENTO TRICOLOR

Continua o São Paulo pressionando e procurando abrir a contagem, quando aos 37 minutos, após uma serie de passes no interior da grande area, a bola se oferece a Leonidas, que penetra no interior da pequena area e fulmina Castilho, conquistando o tento que seria o de consolação. O restante do tempo nada digno de registro ocorreu.

OS CARIOCAS EMPATAM

Reiniciada a peleja notou-se que a representação sampaulina estava modificada no ataque. Teixeirinha passou para a ponta direita, a fim de substituir China e Lelé ocupou a meia esquerda em lugar de Remo, enquanto Leopoldo passou a ser o ponta esquerda. As alterações apresentadas pelo "mais querido" não surtiram os efeitos desejados. A vanguarda perdeu a agressividade revelada no primeiro periodo e todo o quadro sofreu acentuado declinio e como era natural não tardou ao Fluminense não só empatar, aos 37 minutos, por intermedio de 109, como conquistar o tento da vitoria, aos 42 minutos, sendo seu autor o avante Ibson, que substituiu Maneco na meia direita.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho, Pé de Valsa e Helcio; Indio, Mirim (Noronha) e Bigode; 109, Maneco (Ibson), Simões, Santo Cristo e Rodrigo.

S. PAULO: Mario, Saverio e Renganeschi; Azambuja, Rui e Noronha; China (Teixeirinha), Ponce de Leon, Leonidas, Remo (Lelé) e Teixeirinha (Leopoldo).

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico mr. Barrik, cuja atuação foi impecavel.

VISITA DE PARLAMENTARES PAULISTAS AS ENTIDADES DO COMERCIO

Assuntos de relevancia serão discutidos na Associação Comercial e Federação do Comercio

O presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sr. Jair Ribeiro da Silva, deverá embarcar hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de convidar, pessoalmente, os deputados e senadores paulistas para uma visita á sede daquela entidade, ocasião em que as entidades representativas das classes produtoras de São Paulo pretendem prestar justa homenagem à representação parlamentar paulista.

Por ocasião dessa visita, serão objeto de exame, em reunião conjunta, questões de alta relevancia para a economia nacional. Com esse objetivo, foram constituidas comissões de diretores da Associação Comercial e da Federação do Comercio, incumbidas do estudo de questões que serão objeto de exame dos deputados e senadores.

Reuniram-se ontem as comissões encarregadas do estudo dos itens referentes à Crise do Crédito, Lei do Inquilinato e Plano Salte.

Hoje, ás 4,30 horas, realiza-se mais uma reunião conjunto dos diretores da Associação e Federação para exame das conclusões que serão apresentadas pelas comissões incumbidas de relatar os mencionados itens.

Concedida licença para exportar

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão Consultiva de Intercambio com o Comercio Exterior.

Atendendo a informações das autarquias competentes, resolveu conceder licença para a exportação do amendoim em casca e oleos respectivos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — Atual. Campos Films, 25 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Proib. 10 anos. Esporte em Marcha, 234. Nac. Às 14, 16, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis e James Davis — A Marcha da Vida, 203 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — ENCONTRO DO INVERNO — Bette Davis e James Davis. Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ENCONTRO NO INVERNO — Bette Davis — A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,30 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Leon Errol — HERANÇA FATAL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 67 — Nacional — Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — ALADIM E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wilde — BALAS REDENTORAS — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 66 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — HEROI EM APUROS — Jackie Cooper — VAQUEIRO ESPERTO — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 64 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — SEGURA ESTA MULHER — Filme nacional — Mesquitinha e Grande Atelo — SERENATA DE VAQUEIRO — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — COVARDIA — Gregory Peck — MEXICANA — Proibido 10 anos — Aspectos de Petropolis — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — ILHA DA MALDIÇÃO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 247 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CALIFORNIA — Ray Milland — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 63 — Às 19 horas.

IDEAL — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — SUPREMA DECISÃO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x30 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — COMANDO NEGRO — John Wayne — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 20 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks Jr. — TORNA A SORRENTO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 64 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — O DESTINO BATE A PORTA — Lana Turner — CEIA DOS VETERANOS — Poribido 10 anos — A Marcha da Vida, 194 — Nacional — Às 19 hs.

CARLOS GOMES — UM TIGRE DOMESTICADO — Denny Kaye — ROBIN HOOD EM MONTEREY — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRA — Laurence Olivier — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — No mundo maravilhoso das orquideas — Nacional — Às 18,50 horas.

SAMMARONE — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MUSICA MAESTRO — Desenho de Walt Disney — TERRA DOS HOMENS MAUS — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,30 e 19 hs.

ROXY — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MACUMBA — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

VITORIA — NÃO ADIANTA CHORAR — Grande Otelo, filme nacional — TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

ASTORIA — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Kemnie Richomond — CAMPEÃO DE ARRABALDE — Proibido 14 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — DOCAS DE NEW YORK — Proibido 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia, 1x59 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — PATIO DAS CANTIGAS — Às 19 horas.

VOGUE — SINGAPURA — Fred Mac Murray — LEVADA DA BRECA — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — O EXLADO — Douglas Fairbanks Jr. — CORDAS MAGICAS — Reportagem Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A SENTENÇA — Ann Sheridan — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDÁ' — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 3 — Nac. — Às 19 horas.

PENHA — ODIO E PAIXÃO — John Wayne — MASCARADA TROPICAL — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 152 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — BEAU GESTE — Gary Cooper — GAROTA DO BARULHO — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 176 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — SINGAPURA — Fred Mac Murray — BRUMAS DO PASSADO — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas 36 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FURACÃO — John Hall — OS FILHOS MANDAM — Atualidades Campos, 23 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — ERAMOS SEIS — Sabina Olmos — DOIS CAIPIRAS LADINOS — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A DAMA E O CARRASCO — Adele Mara — TARZAN O VINGADOR — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Tabajara — Rolando e seu Bandoneon — Geny e Carlito — Piolin e Adir — Mister Harrigan e Miss Nena — 2.a parte a comedia: "O QUE ELES QUEREM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anky, Mory e Walter — Bill Boom — Cecilia Lemos e Titulares do Ritmo. 2.a parte a comedia: O CORTIÇO DO CHICHILO" — Às 21 horas.

a LUX MAR FILM apresenta Aldo FABRIZI GIORGIO de LULLO MARIO SOLDATI
Meu filho professor
a seguir OPERA
O COMAÇÃO DA CINELANDIA
JORNAL da TELA - NAC.
LUX MAR FILM

MARLENE DIETRICH, A "ESTRELA" QUE O TEMPO PROTEGE...

Especial por NELITA ABREU ROCHA

Tantas eram as flores enviadas por novos "fans" e pelos antigos admiradores, no dia seguinte ao da estréia de "Caricia Perdida" (A Foreign Affair), que se tornava dificil determinar se o lugar onde estavamos era realmente o luxuoso e confortavel "living" da luxuosa residencia de Marlene Dietrich, ou a vitrina de Thorley, o florista...

A Venus Loura estendeu sua mão nivea e arrancou — arrancou e o termo —, algumas pétalas de uma rosa vermelha. Deixou-se depois cair para trás no sofá, encostou as pétalas às narinas e inalou-lhes profundamente a fragrancia, talvez uma inalação forte demais para ser inteiramente natural.

— Embriagam-me tanto —, e as palavras que flutuavam no alento que lhe saia da boca eram sussurradas — embriagam-me tanto que me dão vontade de morrer. Sabe, Eu seria capaz de ficar aqui sentada, horas seguidas, cheirando flores e sentindo-me perfeitamente feliz!

Cocei a cabeça, mentalmente... Havia nesse quadro qualquer coisa que não tinha o toque de sinceridade. Aquela criatura langurida, reclinada entre suas almofadas, divagando com algumas petalas na mão... Mas, por que não? Afinal, era caracteristico, bem caracteristico até da legendaria Marlene, esta "estrela" vetedana que o Tempo protege, tornando-a mais "glamorosa" à medida que os anos passam. Sim, decerto que sim. Seria porem igualmente caracteristico da mulher que se esconde atrás da lenda? Tinha ou não tinha eu surpreendido uma chispa de perfidia naqueles olhos agora extaticamente cravados num ponto perdido da nesga de céu que o vidro da janela deixava ver? Seria minha imaginação ou havia mesmo um travo de escarneo nos tons melosos que tão facilmente jorravam de sua boca? Seria isto uma comedia encenada em minha honra, uma comedia com um acentuado toque de burlesco? Em outras palavras mais vulgares, estaria eu sendo "tapeada" de mansinho, mas iniludivelmente? Não sabendo o que fazer, mas ansiosa de esclarecer o caso, fiz uma pergunta bem tola.

— Você é sempre assim?

— Assim, como? — interrogou, por sua vez, e mais se arquearam as sobrancelhas, delicadas, sobre os olhos azues cinzentos, alargados pela admiração.

— Quero dizer, assim... assim... (Como sair desta trapalhada?)... como a pintam certos cronistas?

Os pés bateram no chão, num baque surdo, e logo ela se sentiu ereta, abandonando as atitudes e poses, abandonando até mesmo as perolas. Mãos cruzadas, olhos rutilantes, a cabeça inclinada para a frente desaparecera a criatura languida, cedendo o lugar, de repente, a uma mulher risonha e alegre. Lembram-se da expressão de Marlene quando, em "Cigana Feiticeira", tentava captar as simpatias de Ray Milland? Pois então, guardada a diferença do traje e do ambiente, podem fazer ideia de como apareceu-me ela.

— Diga-me — suplicou com aquela sua voz de baixa diapasão a cuja doçura posso assegurar-lhes os aparelhos sonoros dos cinemas não fazem justiça... diga-me o que eles estão murmurando a meu respeito, sim?

Como melhor pude, sob seus olhos investigadores, tracei o esboço da "estrela" temperamental, do "enigma do camarim 38" da "atris que desafiou o tempo", da "mulher que ninguem entende".

E à medida que ela ia ouvindo, palpitavam-lhe as comissuras da boca.

— Que mulher formidavel, a da sua descrição! — atalhou ingenuamente; interrompendo minha edição do "jornal falado".

— Fico tão contente — disse cismando —, quando não me compreendem, quando não conseguem entender nada a meu respeito... e inventam coisas!

Quando acabei, sorriu francamente.

— Quer qu u lh diga uma coisa? — pergunte com o éco do sorriso ainda a palpitar-lhe na boca. — E se eu disser, acreditará? Nada tenho de enigmática, de misteriosa nem de explosiva. Sou como qualquer mulher, animada dos mesmos sentimentos, dos mesmos desejos, das mesmas esperanças que as outras. Essa mulher que você descreveu, essa Mona Lisa sujeita a "chiliques" não é Marlene Dietrich! Mas é decerto uma pessoa muito mais interessante do que nunca Marlene poderia ser, uma pessoa como certa camada do publico aprecia, não é verdade?

Acendeu um cigarro e olhou-me perscrutadoramente:

— Talves faça mal em dizer-lhe essas coisas...

Seus olhos, caindo sobre o simbolo flagrante do seu enlevo de a principio, acenderam-se com aquela misteriosa chama que eu neles tinha surpreendido antes. E prosseguiu.

— Mas, não faz mal. Você não poderá responsabilizar-me por coisa alguma do que lhe disse. Estou ainda embriagada por estas flores...

Fala com fluencia, corretamente, e só uma ou outra palavra, com levissimo sotaque, aqui e ali, denunciam que o inglês não é a sua lingua natal.

— Compreende — acentuou com um ar de inocencia —, a minha função é divertid o publico, não ? E se certas pessoas se divertem ouvindo determinadas historias, como por exemplo, essa de que eu canto em "Caricia Perdida" as mesmas musicas que cantei há 20 anos atrás em "O Anjo Azul", por que devo eu lhes roubar este prazer? Sou eu mesma quem dou origem a muita coisa. Sabe como? Dizendo a verdade. E a verdade é esta...

Custava a admitir que esta mulher de linguagem direta, que esta mulher de tanta franqueza e de tão candidos olhos, fosse a "sophisticated" das petalas perfumadas. Mas um cego teria visto que a verdadeira Marlene Dietrich era esta; a outra era um disfarce de que ela se cobria, por motivos pessoais.

— Você compreende — continuou, as sobrancelhas apertadas num leve franzido da fronte —, após a guerra, voltei a Hollywood como uma estranha, sem saber o que me esperava na Capital do Cinema. Muitas coisas me intrigaram e me intrigam ainda, se bem creia que já as começo a compreender melhor. Entretanto, ainda ontem, após a estreia de "Caricia Perdida" fiquei triste ao ouvir um reporter perguntar-me se "eu ainda tinha raiva de Hollywood"...

Afundando-se mais no sofa, a Venus Loura prosseguiu.

— Isso não é, nem nunca foi verdade! Muito pelo contrario. Gosto muitissimo de Hollywood. Os principios foram dificeis, não há duvida. Para vir trabalhar aqui, no filme "Marrocos", deixei tudo quanto possuia de mais caro, minha filha, meu marido, minhas amizades. Não conhecia o país. E tudo requer algum tempo de adaptação. Mas hoje sinto-me em casa. Talvez você não acredite, mas para mim Hollywood significa paz. A cidade tem sobre mim um efeito que mal posso traduzir por palavras. Isolo-me do mundo, e eu com isso me delicio.

— Se sou feliz? — acrescentou com um estranho olhar. — Não, feliz não. Resignada, conformada, sim. A vida fere-nos demais para que possamos ser felizes. Mas não exija de mim, sobre este tema tiradas filosóficas... Há livros e livros sobre o assunto, escritos por poetas e romancistas.

De resto, quem cogita de saber como pensa uma "estrela" de cinema? E com um dedo ironico a apontar para mim, disse. — Uma atriz de Hollywood, não tem o direito de pensar em coisas mais complicadas do que o "new look"...

Um toque de telefone. Atirando-me uma careta garota por sobre o ombro, vai ao aparelho dizendo. — Aí está o grande amor de minha vida, minha filha!!

Marlene Dietrich, a mulher que o tempo protege!

Marlene Dietrich, a "estrela" que não se apaga!

Marlene Dietrich, nome que sempre criara no meu espirito a visão de uma atriz de grande beleza e sedução, e, no segundo plano, construida por boatos e mexericos, uma vaga figura que se deleitava de excentricidades e cujo maior gozo era impressionar o mundo com uma série de atitudes exoticas e pitorescas.

MUSICA

CONCERTO AO AR LIVRE — Em virtude de estar se realizando no largo de São José do Belem uma quermesse, o concerto de banda sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu será realizado sabado, às 20 horas, no largo das Perdizes, em frente à igreja.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto da Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

Os ingressos estarão à venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um recital de canto pelo soprano Maria Francisca de Azevedo Cotrim, com um programa de composições de Mozart, Strauss, Delibes, Vilas Lobos, Falla e de outros autores.

CONCERTO DE BANDOLIM — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, um concerto de bandolim pelo sr. Jacob Thomas, com a colaboração do maestro Frederico Graf, ao piano.

"LA BOHEME", NO GINASIO DO PACAEMBU — No dia 13, encerrando as festas comemorativas do 60.o aniversario das primeiras correntes imigratorias italianas para o Brasil, o publico paulistano terá oportunidade de ver o ginasio do Pacaembu transformado num verdadeiro teatro destinado as grandes massas de espetadores.

Será levada à cêna, a opera "La Boheme", de Puccini, com Beniamino Gigli e Ana Farone. Tocará a orquestra do Teatro Municipal, tendo como regente o maestro Edoardo de Guarnieri. Os cenarios serão inteiramente novos, e os preços acessiveis ao grande publico.

UM DIA NA VIDA

"UM DIA NA VIDA" — Dentre as proximas apresentações do moderno cinema italiano, destaca-se a pelicula "Um dia na Vida", com Amedeo Nazzari vivendo o protagonista, repetindo mais uma de suas soberbas atuações. "Um dia na Vida" será distribuida em S. Paulo pela Europa Sul America Filmes, que já se firmou através de outros cartazes de valor. Na ilustração temos uma cena de grande realismo de "Um dia na Vida".

DOS FILMES SENSACIONAIS JA' APRESENTADOS, ESTE E' O MAIS Chocante!
DICK POWELL · SIGNE HASSO
ATÉ OS CONFINS DA TERRA
"TO THE ENDS OF THE EARTH"
SEGUNDA-FEIRA
ART PALACIO ROSARIO

A REVISTA DAS GRANDES EMOÇÕES!
CHIANCA DE GARCIA apresenta a sua 2ª sensação
"Leilão de Garotas"
de J. MAIA e PAULO ROBERTO
Com VIRGINIA LANE · COLÉ · SALOMÉ
SANTANA
Hoje e todas as noites ás 20 e 22 hs.
Vesperais: Sábados ás 16 · Domingos ás 15

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — Fox — Doc. 34 — Nacional — Às 14,10, 16,50, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O FIM DO RIO — Bibi Ferreira — Sabú — Universal — Marcha da Vida, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Imp. 18 anos — Europa Sul America Films — J. Tela, 138 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal, 254 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SONATA DE KREUTZER — Gaby Morley — Impr. 14 anos — Art Films Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PORTO DA TENTAÇÃO — Simone Simon — Impr. 18 anos — Europa Sul America Films — Trabalhando em desenhos animados — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — Fest. de Caxias — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — F. Jornal, 69x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARÁ — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Gleen Ford — Columbia — C. Jornal — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — FINORIO DO PANO VERDE — Kane Richmond — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — C. Jornal — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — TRADER HORN — Hayy Carey — NA PONTA DA ESPADA — Atual. em revista, 65 — Desde 14 horas.

S. BENTO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — AUDACIA DE MULHER — Not. de Minas, 9 — Desde 13,35 horas.

STA. CECILIA — HOMENS SEM CORAÇÃO — George Sanders — Impr. 18 anos — NATAL NO ACAMBAMENTO 119 — Not. Semana, 48x37 — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — UM INVENTO ENGENHOSO — J. Tela, 137 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Hoje, estreia da Companhia de Revistas de Derci Gonçalves, com a revista "SABE LA' O QUE E' ISSO?".

PARAMOUNT — QUE REI SOU EU — Bob Hope — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 251 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — QUE REI SOU EU — Impr. 10 anos — At. Gauchas, 2x10 — Às 13,40 e 18,45 hs.

CAPITOLIO — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — FALSA FELICIDADE — Not. Semana, 48x36. Às 19 hs.

PAULISTA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 16 — Às 18,50 horas.

BRASIL — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — PATINS DE PRATA — F. Jornal, 68x14 — Às 19 horas.

ROIAL — A FILHA DA PECADORA — Iizabeth Scott — A VOLTA DO FANTASMA — Cel. Cinemat, 36 — Às 18,50 horas.

S. PAULO — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — Tecnicolor — GONDOLA DO DIABO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 249 — Às 18,25 horas.

PIRATININGA — AMORES DE CARMEN — Viviane Romance — Impr. 18 anos — SERENATA FRATEADA — Asp. Riograndense, 3 — 13,30 e 18,20 horas.

UNIVERSO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — C. Jornal, 253 — Às 14 e 19 horas.

BABILONIA — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — O FILHO DO SOL — Impr. 10 anos — J. Tela, 136 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — Tecnicolor — AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — Not. da Semana, 48x38 — Às 18,10 horas.

OLIMPIA — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — UM INVENTO ENGENHOSO — Nossa data magna — Nac. — Às 19 hs.

LUX — SIGNO DE ARIES — Deborah Kerr — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO — J. Cinemat, 78 — Às 19 horas.

COLONIAL — A COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Impr. 10 anos — AMORES DE UM TOUREIRO — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Not. Semana, 48x34 — Às 18,30 e 21,10 horas.

CAMBUCI — ESTRANHA FASCINAÇAO — Lizabeth Scott. Impr. 14 anos — SINFONIA DO PASSADO — Pet. Jornal, 5. Às 18,40 hs.

S. CAETANO — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — LOBO SOLITARIO DO MEXICO — C. Jornal, 248 — Às 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — ESTRANHA FASCINAÇAO — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — SEGREDO DE UMA MULHER — C. Jornal, 246 — Às 19 horas.

RECREIO — O CIRCO — Cantinflas — CORAÇÕES AFLITOS — Not. Semana, 48x31 — Às 19 horas.

METRO — O ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — Lana Turner — Às 13,15, 15,30, 17,40, 20 e 22,10 horas.

HOJE 13.15 · 15.30 · 17.40 20.00 · 22.10 — HS.
METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
Spencer Lana TRACY · TURNER Zachary SCOTT
2ª SEMANA DE EXITO INCOMPARAVEL!
O ETERNO CONFLITO "CASS TIMBERLANE"
NOT. SEMANA 48x39
PARA os GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS, GORDO e o MAGRO em O AMIGO da ONÇA mais DESENHOS, COMEDIAS, MINIATURAS ETC.

HOJE, ÀS 20,45 HORAS O
CIRCO COLISEU ARGENTINO
À RUA DA MOO'CA, esquina da RUA GLICERIO
PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO com a estréia dos leões do Danubio, a leôa africana, assassina de dois domadores, Globo da Morte, com a motocicleta toda envolta em chamas, com a velocidade de 180 quilometros, os trapezistas (os cinco Diabos do Ar) no seu numero sensacional: "O passo da morte com os olhos vendados" — Imitações vocais por mestre Evans e nova apresentação da JUVENTUDE EM MARCHA, malabaristas e outras atrações.
Exposição de feras franqueada ao publico das 10 às 18 horas.
Reserve as suas localidades com antecedencia.
Um verdadeiro espetaculo circense como São Paulo há muito não vê

Expressivas homenagens assinalaram a passagem do aniversario da sra. Anita Pastore D'Angelo



Aspecto do banquete

Realizou-se domingo na Fabrica de Cigarros "SUDAN", à R. Glicerio, a homenagem dos empregados dessa organização, à exma. sra. Anita Pastore D'Angelo, pelo transcurso de sua data natalicia.

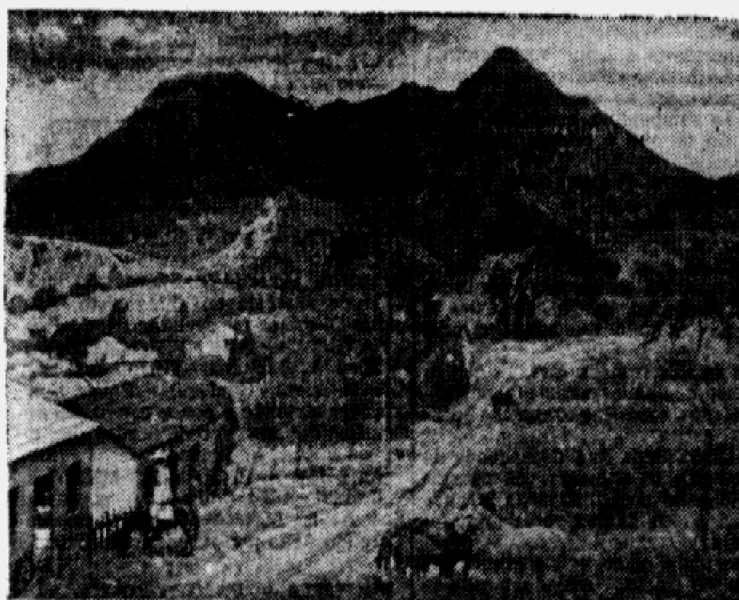
Ás 9 horas, com a presença do cel. João Negrão, representante do governador Adhemar de Barros, secretarios de Estado, vereador Valerio Giuli, representante da Camara Municipal de São Paulo, e demais autoridades civis e militares, foi celebrada missa solene em ação de graças, assistida por todos os operarios da Fabrica "SUDAN".

Terminada a solinidade religiosa foi feita pelo sr. Agostinho Jeanequine, diretor-superintendente da organização "SUDAN", a entrega das medalhas de prata, ouro e platina, aos operarios de 10, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. Foi um instante de grande emoção, pois chefes e empregados na mais estreita cordialidade, reafirmaram sua dedicação e amizade à casa, e à sra. Anita Pastore D'Angelo, digna continuadora da obra do saudoso comendador Sabado D'Angelo.

Em seguida dirigiu-se a ilustre aniversariante, em companhia de seus auxiliares e autoridades para o edificio contiguno à Fabrica, onde se localiza o Berçario, a fim de proceder à sua inauguração, o que se realizou debaixo de calorosa salva de palmas dos presentes. Teve inicio em seguida, o coquetel durante o qual falaram o sr. Hildebrando Falcão, sr. Raul Guastini e sr. Antonio Thomaz de Favery, que exaltaram a personalidade da homenageada. Em nome da anisariante falou o prof. Canuto Mendes de Almeida, que transmitiu aos presentes a satisfação da sra. Anita Sabado D'Angelo pela carinhosa prova de amizade e dedicação de seus empregados.

À noite, na "boite" Oasis teve lugar o jantar de gala, com que a sociedade paulista homenageou a distinta dama.

NOTAS DE ARTE



HENRIQUE MANZO — Está aberta no "Salão Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia" uma exposição retrospectiva do pintor Herinque Manzo. Cerca de cem telas integram a mostra desse velho pintor dos mais conservadores das nossas chamadas hostes academicas. E' ele um dos muitos artistas que se iniciou como decorador, por ocasião do ascenso do "art noveau e, procurando sempre ater-se à objetividade fotografica, todos os movimentos chamados "modernos" passaram por ele sem sequer toca-lo epidermicamente. Não obstante, numa ou noutra tela consegue certo ingenuo realismo, que pode ser percebido no canto inferior esquerdo da tela acima. Manzo deve ser visto, para que tenhamos uma idéia de como era a média da pintura em nossa capital, ha cerca de trinta anos.

A INAUGURAÇÃO DA MOSTRA DE CALDER

Voltamos hoje ao sr. Alexander Calder e, certamente, voltaremos ao assunto ainda muitas vezes, antes que seja encerrada a exposição do "Museu de Arte de S. Paulo". Antes de mais nada, cumpre exaltar os esforços dos que se propuseram trazer esse americano com seus "mobiles", "stabiles" e pinturas a São Paulo, — pois segundo nos conta a escultora Pola Resende, recem-chegada dos Estados Unidos, não ha Museu na terra de mr. Truman que não conte pelo menos com um "calder". Digamos, porem, o que foi a inauguração daquela mostra no "Museu de Arte de S. Paulo":

Pode-se dizer que não eram muitos os artistas presentes à inauguração e, entre estes, a maioria se compunha dos que, atualmente, se acham entusiasmados pelo "abstracionismo". Lá estava a figura agitadissima de Valdemar Cordeiro, que "descobriu" o "abstratismo" na Italia e queria provar por A mais B que Calder é antes de mais nada um surrealista; Walter Lewy, estranhando que houvesse quem não gostasse de Calder; Charroux pensando na quarta dimensão; Juliano, chegando-se para perto de todo o mundo com o dedo agressivo e perguntando: — "O que você acha de Calder?". Mas tambem havia o outro lado, os que colocavam os "mobiles" na mesma plana de um brinquedo feito por gente grande, como diziam Rebollo e Vitorio Gobis. Os campos estavam divididos e, entre as duas alas flutuava a terceira força temerosa, não querendo definir-se. Um nosso pintor figurativista, e aliás um grande pintor (Lazar Segall) — do qual diremos muito à puridade que não teve muito exito nos Estados Unidos, porque atualmente o que está na moda é o abstracionismo — esse grande pintor evitou sabiamente uma definição ao responder sibilinamente: — "Aí está uma coisa dificil de dizer!".

No livro de visitas de Calder, por ocasião de sua estada no Rio, alguem escreveu um calculo matematico ou algebrico, não foi explicado, e isso bastou para que a gravadora Fayga Ostrower candidamente tirasse [illegible] deduções otimistas, explicando ontem no "Museu de Arte de S. Paulo": — "Possivelmente o homem descobrira no campo matemático a mesma realidade descoberta por Alexander Calder com seus "mobiles"... *Outros sabiamente já não falavam "mobile" (a palavra caira no uso geral) mas sim "gestal" que em alemão significa "forma" e justifica a existencia de uma escola psicologica chamada "Geltalpsichologie". Um deles então explicava: — "Vocês precisam ver que maravilha de equilibrio é um movel. Basta dizer que uma daquelas peças caiu ao solo acidentalmente e foi o bastante para desmoronar todo o "mobile"... Ao que um outro comentava: — "Natural, homem. Pois você não vê que deixou de haver o mesmo peso do lado esquerdo e o trabalho fica pesando mais do lado direito. Sendo ele uma especie de vara de balança — veja como aquele parece uma balancinha de farmacia — o peso tem que cair do lado direito. Deixa de haver equilibrio porisso".*

* * *

E no meio de todos passeava um cidadão alto de cabelos brancos, sem compreender uma só palavra em português, os braços caidos ao longo do corpo como os campeões de luta livre. Um sorriso ufanista se estereotipava em seu rosto simpático. Era o autor dos "mobiles". Na recepção que lhe foi oferecida no "Studio Palma", chegou-se a uma vitrina da sra. Lina Bo Bardi e tentou sacudi-la. Pensava que se movesse, talvez... Mas o pintor Paulo Rossi que estava perto, aproximou-se solicito: — "Não. Não é mobile!".

* * *

Mas esta reportagemzinha já se alonga demais. Temos que voltar ao assunto na proxima vez. Antes porem vamos confessar: Alexander Calder parece-se muito, demais mesmo, com aqueles cidadãos que a gente vê em alguns jornais americanos e que sãem fotografados em todas as posições ao lado de sua coleção de [illegible] e vasos construidos com [illegible]. Mas não [illegible], é de muito mau gosto confessar que os "mobiles" não provocam emoções para lá de lá... — IBIAPABA.

——(*)——

CURSO DE ANATOMIA ARTISTICA — Prossegue amanhã, às 20 horas, na Galeria Prestes Maia, o curso de anatomia artistica, a cargo da srta. Maria de Lourdes Canto, professora do Colegio Estadual Presidente Roosevelt.

Movimento demografo-sanitario

Durante a semana de 12 a 18 de setembro, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 346 pessoas vitimadas por: — Difteria, 3; tuberculose, 29; sifilis, 8; gripe, 2; disenteria, 4; meningite cerebro-espinhal (meningogoccica), 2; tetano, 1; verminose, 1; linfogranulomatose maligno, 1; cancer e outros tumores malignos, 38; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 2; doenças gerais, 9; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 24; dos aparelhos: circulatorio, 75; respiratorio, 31; digestivo, 50 (sendo 33 menores de 1 ano); urinario e genital, 28; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 3; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 19; senilidade, 1; suicidios, 4; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 1; outras mortes violentas ou acidentais, 6; e causas de obitos indeterminadas, 1.

Das 346 pessoas falecidas, 188 pertenciam ao sexo masculino e 158 ao feminino; 78 eram menores de 1 ano e 25 residiam fora do municipio: tuberculose, 3 (Estado do Paraná, Guarulhos e Lins); sifilis, 1 (Guarulhos); cancer e outros tumores malignos, 11 (Atibaia, Cafelandia, Estado de Minas Gerais, Estado de Mato Grosso, Guarulhos, Palmital, Registro, Santos, Santo André, Santo Anastacio e São José do Rio Preto); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1 (Sorocaba); do aparelho circulatorio, 1 (Estado do Paraná); do digestivo, 4 (Guarulhos, Mogi das Cruzes, Rancharia e Santo André); dos aparelhos urinario e genital, 2 (Mogi das Cruzes e Piracaia); da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1 (Santo André); doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 1 (Santo André).

Houve, no mesmo periodo, 454 casamentos, 1.186 nascimentos e 44 nati-mortos.

"Dicionario da Economia e Finanças

APROVADA UMA PROPOSTA DO SR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

Do secretario geral do Terceiro Congresso Nacional de Bolsas de Valores do Brasil, dr. Mozart Emidio de Barros, e do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, que representou São Paulo naquele certame, recebeu o dr. Aldo M. Azevedo, presidente da Comissão do "Dicionario de Economia e Finanças", a comunicação de haver sido aprovada, sob aplausos de todas as delegações, a proposta do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, no sentido de Mercado de Valores Mobiliarios do Brasil organizar o glossário dos termos bolsistas do país, em colaboração com a referida Comissão.

Está ela, no momento, distribuindo o material apropriado à coleta de verbetes, às entidades que nomearam comissões de colaboração, bem como a personalidade dos meios economicos nacionais. As pessoas que desejarem prestar serviços à grande obra, que será o "Dicionario de Economia e Finanças", poderão requisitar esse material à Secretaria da Comissão (largo da Misericordia, 23, 10.o s| 1004|6, fone 2-7455).

RECEPÇÃO A BORDO DO "ITALIA"

A Agencia Maritima Dickinson S. A. oferecerá no dia 15, ás 17 horas, uma recepção á imprensa e ás autoridades, a bordo do navio "Italia", a fim de celebrar a sua recente incorporação á Linha da America do Sul.

HOJE - TEATRO COLOMBO - HOJE

Primeiro Grande Espetaculo em São Paulo de



LOLITA TORRES

"A Alma de Espanha Vivendo Nos Céus do Brasil"

Um "Show Moderno Desfilando

RAYITO DE SOL
YANK E MORE
ZÉ CANINHA
DIVA KRAUSS
EGLÊ BUENO
ALZIRINHA SILVA

Orquestra da RADIO AMERICA, sob a direção do m.o Tobias Troisi

HOJE - TEATRO COLOMBO - HOJE

RADIO

INFORMATIVO SOBRE DISCOS

Por estes dias vamos iniciar, nesta mesma secção, um noticiario sobre discos, explorando a especialidade em todos os sentidos, maxime o tecnico e o artistico. Com isso, pretendemos completar esta coluna, atendendo à sugestões e pedidos de leitores e amigos.

A industria de gravações, nos ultimos tempos, voltou a impor-se, suplantando o volume de produção registrando antes do radio ficar ao alcance do povo. Realmente, quando o radio se tornou popular, as vitrolas foram sendo postas de lado, desinteressando-se o publico, evidentemente, pelos discos. Mas, os de gosto apurado não abandonaram as suas discotecas e, questão de alguns anos, surgiram os radio-vitrolas, fazendo com que as gravações voltassem a interessar vivamente. Hoje em dia é tal a procura de discos, que se tornou um comercio bastante rendoso a sua venda, bem como a de radio-vitrolas. Os discos reconquistaram a situação privilegiada antiga, seja no genero popular, seja no elevado.

Ha poucos meses, um nosso colega divulgou uma reportagem sobre o comercio de discos em São Paulo e revelou que a "9.a Sinfonia de Beethoven" é vendida, nesta praça, numa media pe 150 por mês. Melhor prova de que em São Paulo existe um grande grupo de apreciadores da musica de classe não pode haver e tambem indica que a procura de gravações é muito grande.

Os interessados podem, desde já, enviar-nos dados e informações sobre discos, lançamentos, gravações atuais e futuras, etc., que, tão logo iniciemos o noticiario, serão divulgados nestas colunas. — EDU.

——o——

Alcides Gerardi, cantor da Radio Globo, está atuando na Radio S. Paulo, às segundas-feiras, às 8,30 horas e às quartas-feiras, às 22 horas.

* * *

Tercina Saraceni, o soprano que atuou muito tempo na Gazeta e, ultimamente, na Cruzeiro do Sul, assinou contrato com a Tupi e estreiará na proximo quarta-feira.

* * *

Hoje, às 20,30 horas, a São Paulo irradiará o programa "Tribunal dos Instrumentos", estando em "julgamento", por crime de "conquista", o piston. Será juiz Odail Mazano, Enio Rocha, promotor; Valdemar Ciglione, da defesa, sendo escrivão Orlando Ferri.

* * *

"Adio Giovenezza", de Petri, é a opereta programa pela Radio Gazeta para a proxima quarta-feira. A ultima transmissão, de "O Conde de Luxemburgo", agradou bastante.

* * *

A estreia de Pedro Vargas, na Tupi ainda não ficou, definitivamente, marcada, sendo mais provavel o dia 15.

* * *

A Radio America vai irradiar, no proximo dia 12, um programa especial comemorativo do 60.o aniversario da imigração italiana.

* * *

Sabado vindouro as "associadas" paulistas enviarão a "Brigada da Alegria" a Poços de Caldas e, como sempre, sob o comando do "brigadeiro-mor" Barreto Machado.

* * *

Tambem Nelson Gonçalves vai realizar uma temporada em São Paulo. Estreará na A-5 no proximo dia 15.

.PREVENÇÃO CONTRA INCENDIOS

Comunicam-nos:

"No intuito de intensificar a campanha de prevenção contra incendios e no desejo de colaborar com a industria e comercio no sentido de prover a preparação tecnica de elementos destinados a esses serviços, o comandante do Corpo de Bombeiros organizará ainda este ano, a 3.a turma do Curso de urgencia supra, que funcionará na sede do Corpo de Bombeiros, à rua Anita Garibaldi n. 155, com a duração de dois meses e duas aulas por semana das 14,30 às 16,30 horas.

A matricula é facultada aos elementos cujos empregadores o solicitarem, não sendo cobradas taxas nem emolumentos de especie alguma.

Os candidatos à matricula deverão ser apresentados ao capitão João Alcindo, chefe da Assistencia da Instrução no quartel do Corpo de Bombeiros, das 8 às 10 e das 14 às 17 horas, diariamente".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Fero Sorocabana os seguintes telegramas: — dr. Alfredo Pacheco — rua Teresopolis, 446; — Alcides Ferreira — rua Mauá, 26; — Bejamim Pirat — rua Rudge, 59; — Casa Bidermam — rua Raul Cardoso, 231; — Eunlop — rua 7 de Abril, 125; — Hipolito Morais — Sorocabana; — Henrique Monteiro da Silva — av. Cidade Jardim, 7; — José Faria — rua Maria Garcia das Flores, 44 — t ravessa Sta. Cruz — S. P.; — Manoel Cesare — rua José Bonifacio, 48 — 1.o andar — S-4; — Maria José Oliveira — rua Candido Nascimento, 50; — Norma Carigo — rua Solon, 557; — Nair Brinder — rua Carlos Vicari, 220; — Raul — rua Barão de Iguape, 80; — Zita Galvão — rua Frei Caneca, 1171.

* * *

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguinte telegrámas: — Afonso Desiderio, rua Herval, 445 — Caetano, rua Barão de Jaguari, 38 — Carlos Kuhn, rua Carneiro Leão, 239 — Fortunata Barbosa, rua Tacuna, 1048 — dr. João B. Mauricio, rua Herval, 445 — João Hadad, av. Brig. Luiz Antonio, 1919 — Maria José Oliveira, rua Candido Nascimento, 50 — Marina Dander Cristiano Souza, al. Campinas, 423 — Pederneiras, S. P. — Antonio Leão rua Jaceguai, 606 — Isaura Marques, rua Barão do Rio Branco, 226 — Iracema Dicola, rua Araxá, Vila Mariana s|n — José Albino Tomido, praça Lusitana 7 — Luiz Wallace Nigro, al. Eduardo Prado, 469 — Ferco, S. P. —Raulnildo Ramos, rua Conselheiros Crispiniano, 20 — 3.o andar, — Sisva, S. P. — Sebastião Alves Batistas, Estrada Vila Ema, 145 V. Prudente, S. P.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde social, á rua João Bricola, 46, 10.o andar, uma reunião da Diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de S. Paulo.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Encontram-se na Primeria Delegacia de Policia à rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos: — Carteiras e documentos pertencentes às seguintes pessoas: — Geraldo Maciel, Sebastião Maciel, Alberto João Ardinghi, Vicentina Rodrigues, Margarida Soares da Silva, Geraldo Custodio, Anibal Fuseti, Antonio Teodoro, José Tedesco, Geni Gomes, Wilson Nunes de Macedo, Luiz Ferrari, Bernardino Antonio de Almeida, Manoel Carvalho Filho, João Lourenço Fernandes, Tito Dugues, Euclides Rodrigues de Sousa, Dirceu Alves da Silva, Clarinda de Paula Andrade, Luiza Fernandes Torres, Pedro Celestino da Cruz e Vera M de Moura; quatro embrulhos com roupas usadas, cinco argolas com chalenço, carteira de homem com Cr$ 123,00, ves, bolsa de senhora com Cr$ 15,00 e um vestido novo para criança, quatro bolsas para senhoras e duas para crianças, nove pares de luvas para senhoras e um para homem, pulseira para senhora, carteira com Cr$ 25,00 capuz para capa de senhora, chapa para bicicleta n. 15056, broche, pasta com marmita, pasta com livros escolares cachecol, rolo de fio eletrico tipo telefonico, pé de sapatinho, três caixas com oculos, pacote com livros escolares, duas caixas com sapatos usados para homens, calota para automovel, caderno escolar, livro religioso, porta niqueis com Cr$,40, porta niqueis com Cr$ 5,10, onze guarda chuvas para senhora e um para homem.

TEATROS COMUNICADOS

"LEILÃO DE GAROTAS" — A Companhia de Chianca de Garcia apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Jota Maia e Paulo Roberto, "Leilão de garotas", com Virginia Lane, Colé e outros.

Amanhã, vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

"O CORTIÇO DO CHICHILO" — Os irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje, "O cortiço do Chichilo com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas" "Los alvorados" e os acrobatas Anki e Mori e o humorista Principe Maluco.

"A MORTE FOGE DE MIM — O Circo Piolin, apresentará hoje, em vesperal e às 20,30 horas, a comedia "A morte foge de mim."

GRAN CIRCO COLISEU ARGENTINO — O elenco internacional de variedades e atrações que atua no pavilhão armado na Varzea do Glicerio, Gran Circo Coliseu Argentino, realiza hoje, às 15, 17 e 20,45 hs. três espetaculos, apresentando numeros sensacionais, num desfile de trapezistas, malabaristas, aramistas, saltadores "jogleurs" palhaços, tonis, anões, etc. alem de notavel coleção zoologica e animais ensinados

A exposição de feras está franqueada ao publico diariamente, no proprio Circo.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Terá lugar dia 11 a inauguração do novo teatro para comedia, situado à rua Major Diogo, 315.

Teatro pequeno, com 350 lugares, com perfeita visibilidade, acustica estudada e com todos os requisitos da tecnica moderna: palco giratorio, perfeito controle de luz, será das melhores casas de espetaculos no genero de São Paulo.

Para a estreia, além da peça de Abilio Pereira de Almeida, "A mulher do proximo", virá especialmente do Rio de Janeiro a artista Henriette Morineau, que representará, pela primeira vez em São Paulo, o monologo de Jean Cocteau, "La voix humaine".

O Teatro Brasileiro de Comedia estará sempre aberto para o publico de São Paulo, com espetaculos diarios.

Os bilhetes já se acham à venda na bilheteria do teatro, à rua Major Diogo, 315 e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?" — Estreia hoje na sala Vermelha do Cine-Teatro Odeon, em espetaculos por sessões, a Companhia de Revista Derci Gonçalves. Para estreia foi escolhida a revista "Sabe lá o que é isso?", escrita especialmente para Derci Gonçalves e seus artistas revistografos, Jorge Murad, Humberto Cunha e Paulo Orlando. Tomando parte: Zaira Cavalcante, atris e sambista, Rayto de Sol, a rumbista cubana, Mazaropi, comico de nosso "broadcasting", que estreia no palco. Tambem estreia a cantora do "cast" da Radio São Paulo, Mari Lourenço.

Alem dos quadros comicos de que está recheiada a revista, há, tambem, quadros de fantasia e um final "Festa veneziana no Rio" com queima de autenticos fogos de artificio em cena.

Brilhante atuação dos titulares no coletivo de ontem do Palmeiras

10 A 2 O RESULTADO — CANHOTINHO (4), OSVALDINHO (4), LERO E LOMBARDINI MARCARAM PARA OS EFETIVOS — RENATO E MILTINHO FORAM OS AUTORES DOS TENTOS DOS SUPLENTES — MAGNIFICA EXIBIÇÃO DA OFENSIVA TITULAR — ESCALADO O "ONZE" PARA O COMPROMISSO COM O SANTOS

O Palmeiras encerrou ontem à tarde a serie de exercicios que vinha realizando para o compromisso com o Santos com notavel treino coletivo. O exercicio dos "periquitos" teve a duração de 90 minutos, em dois periodos de 45 e terminou com a expressiva vitoria dos titulares por 10 a 2.

A representação dos reservas do gremio do Parque Antartica, como é sabido, é das mais eficientes de sua categoria. Encontrando, no entanto, na tarde de ontem, os efetivos jogando com acerto, teve de curvar-se ao expressivo placarde registrado. Se maior numero de tentos não sofreu a turma de reservas foi unicamente porque os avantes efetivos desinteressaram-se pelo marcador.

ATUAÇÃO DO CONJUNTO EFETIVO

O "onze" titular teve sua força maxima no ataque. A vanguarda cumpriu destacada "performance". Felix Magno, treinador alvi-verde, foi bastante feliz com a escalação do ataque dos "periquitos". Lombardini esteve magnifico na ponta direita, formando uma ala de excelentes predicados com o jovem Harry. Osvaldinho reapareceu impetuoso e com apreciavel visão das redes, enquanto a ala esquerda, com um trabalho impressionante, constituiu por si um verdadeiro espetaculo.

O mineiro Lero, agora de posse de todos os seus recursos, na hipotese de continuar jogando assim, deverá fatalmente ser o futuro meia da seleção bandeirante, enquanto Canhotinho, habil e inteligente, jogando com companheiros de tais predicados, teve oportunidade de surgir com mais destaque.

A DEFESA

A retaguarda final agiu regularmente. Lourenço e depois Petronio, Caieira e Gengo foram seus integrantes. O zagueiro montanhês, ao que parece, contagiou-se com a brilhante atuação da ofensiva e atuou como ha tempos não faz. Calmo, seguro nos rechaços e na marcação. Caieira formou com Gengo uma parelha de apreciaveis recursos.

O trio medio jogou durante todo o tempo com Zezé, Tulio e Fiume, medio direito mineiro, apesar do tempo que vem atuando, ainda é um valor de projeção, notadamente quando joga sem recorrer à violencia. Ontem Zezé esteve preciso, não só no trabalho defensivo como no apoio ao ataque. Tulio e Fiume, excelentes.

OS RESERVAS

O quadro de suplentes do Palmeiras ha muito que não sofre tão espetacular revés. Não nos recordamos mesmo de que os companheiros de Nelson tenham sofrido tão grande derrota frente aos titulares. A verdade é que, mesmo jogando regularmente, os "cascudos" do campeão paulista de 47 foram "goleados" impiedosamente.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se assim organizadas:

TITULARES — Lourenço, (Petronio), Caieira e Gengo; Procopio, Tulio e Fiume; Lombardini, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

RESERVAS — Petronio (Lourenro), Pedro (Palante) e Francisco (Rodrigo); Agripino, Peru', Luizinho (Manduco); Lila (Aldo), Artur (Miltinho), Nelson (Washington), Renato e Mantovani (Mario Miranda).

Os tentos dos titulares foram de autoria de Canhotinho (4), Osvaldinho (4), Lombardini e Lero, enquanto Renato e Miltinho marcaram para os reservas.

O QUADRO PARA DOMINGO

A turma esmeraldina que atuará domingo frente ao alvi-negro praiano será formada por Oberdã, Caieira e Gengo; Zezé, Tulio e Fiume; Lombardini (Lula), Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho.

ENCERRA-SE SABADO E DOMINGO O CAMPEONATO DE FUTEBOL DA LECI

Laborterapica vs. E. C. Fiação Indiana, na série branca, e Salada F. C. vs. C. A. Met. Barbará, na série azul

O campeonato de futebol da Leci, nas séries Branca e Azul, atingirá amanhã e domingo a sua fase decisiva. Nas partidas finais entrarão Laborterapica vs. E. C. Fiação Indiana e Salada F. C. vs. C. A. Met. Barbará.

Disputando a sua ultima partida da tabela, deevrão defrontar-se sabado, no campo do Klabin, os primeiro e segundo colocados, respetivamente Laborterapica e Fiação Indiana. Um empate garantirá ao primeiro o titulo de campeão, todavia, como seu adversario é um FiaçãoT Indiana, não será dificil um resultado favoravel a este, o que traria como consequencia uma outra partida, para se apurar o campeão da série neste movimentado torneio. Para representar a Leci foi designado o sr. Roberto Valente da Silva.

A outra partida final será realizada no sabado, no campo do primeiro, no Butantã. Sugestivo deve ser este embate, pois os dois esquadrões possuem as mesmas forças e lutarão para se manterem em seus atuais postos. Neste encontro a Leci terá como representante o C. E. RAE.

No campo do Barbará, em Santo Amaro, lutarão domingo os clubes em epigrafe. O Salada irá a campo com as prerrogativas de campeão e tudo fará para, colhendo bom resultado, manter bem alto seu honroso titulo, contudo, o Barbará não pretende deixar-se abater e prometer empregar todos os seus recursos a fim de conseguir uma vitoria altamente significativa, caso venha a vencer o campeão da Série Azul. Representará esta Divisão o sr. Ernesto Boscariol.

O treino de ontem da Portuguesa de Desportos

VITORIOSOS OS TITULARES POR 3 A 1 — PINGA II, RENATO E SIMÃO MARCARAM PARA OS EFETIVOS — ALVES MARCOU O TENTO DOS SUPLENTES

Apesar da Portuguesa de Desportos não tomar parte nas duas proximas rodadas, os profissionais rubroverdes vêm sendo submetidos a rigorosos exercicios coletivos. Ainda ontem à tarde mais um treino de conjunto foi levado a efeito pelos profissionais "lusos" paulistanos. O exercicio foi bastante movimentado e terminou com a vitoria dos titulhares por 3 a 1.

O "onze" efetivo iniciou com alguma segurança a pratica. Foi aos poucos se afirmando e aos 1 minutos iniciais já controlava quase todas as ações dos reservas, com um dominio bem acentuado.

VALORES DE DESTAQUE

No quadro principal a força basica residiu no ataque. Os comandados de Nininho já estão na plenitude de sua forma. O setor esquerdo, onde Simão, por encontrar-se contundido, não vinha apresentando o rendimento revelado nos certames passados, ontem esteve magnifico, revivendo os aureos tempos e isso porque o ponteiro pernambucano, completamente restabelecido, pôde apresentar atuação condizente com a sua classe.

A RETAGUARDA

O triangulo final, com a inclusão de Ivo no arco, ganhou, indiscutivelmente, maior homogeneidade. Caxambu' não vem jogando com o desembaraço anterior e, portanto, o retorno de Ivo ao arco titular foi acertado. Na zaga direita atuou Lorico, enquanto na esquerda Pedro foi mais uma vez o titular, não se dando o aparecimento de Nino, que vinha sendo anunciado. A atuação do "binomio" rubro-verde agradou plenamente.

A intermediaria apresentou a constituição habitual, isto é, Luizinho, Santos e Bonifacio. O centro medio Santos, ao que parece, ganhou definitivamente o posto, pois é o valor que atua com mais segurança naquele posto, enquanto Bonifacio vem melhorando gradativamente na asa media esquerda. Luizinho, medio direito, dispensa comentarios.

OS RESERVAS

A turma de suplentes não atuou com a desenvoltura habitual. Não decepcionou o trabalho proporcionado pelo "onze" da reserva da "Severa". Contudo, ele esteve muito aquem das atuações a que estamos acostumados a presenciar.

OS QUADROS

Para o exercicio, os quadros foram estes:

TITULARES: — Ivo, Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS: — Caxambu', Santos e Ferreirinha; Laudelino, Silveira e Pedro; Constantino, Alves, Djalma, Farid e Reginaldo.

OS TENTOS

Pinga II, Renato e Simão marcaram para os efetivos, enquanto Alves conquistou o tento dos reservas.

ESPORTES

O São Paulo Futebol Clube sagrou-se tetra campeão de pugilismo amador

O CERTAME TRANSCORREU REPLETO DE FALHAS E IRREGULARIDADES — GRAVE SENÃO OCORRIDO NA RODADA FINAL — REPARANDO UMA INJUSTIÇA — RESULTADOS FINAIS — OS CAMPEÕES

Após um transcorrer repleto de falhas e irregularidades, chegou ao termino o Campeonato Paulista de Pugilismo promovido e organizado pela entidade bandeirante mentora do esporte das luvas.

Conquistando cinco titulos, o S. Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista de pugilismo amador, posição mantida pelos pupilos de Kid Joffre em quatro anos consecutivos.

O clube do Canindé obteve a vitoria por intermedio de Deni Rocha, Kaled Curi, Ralf Zumbano, Jorge Matuk e Vicente dos Santos, que se tornaram campeões das categorias mosca, pena, leve, meio-pesado e pesado.

Apreciando a atuação dos vencedores do campeonato paulista de pugilismo, temos, preliminarmente, de louvar a conduta magistral apresentada por Deni Rocha, quando o garoto revelação" impôs-se com meritos suplantando adversarios com maior experiencia do ringue.

Quanto a Kaled Curi, campeão da categoria peso pena, diremos que o já consagrado amador logrou vencer o campeonato sem haver lutado uma só vez, em virtude das falhas e irregularidades oriundas da má organização do certame.

Culpa disso não lhe cabe, pois o defensor do São Paulo F. C. tem classe e valor de sobejo para sobrepujar qualquer antagonista que se apresente para enfrenta-lo.

Mercê da esmerada classe e traquejo do tablado, Ralf Zumbano conquistou o titulo com justiça, dando-lhe apenas algum trabalho a luta em que se defrontou com o denodado corintiano Leo Koltun, na qual ele teve que se empregar com fibra para vencer o valente contendor por regular margem de pontos.

Jorge Matuk tornou-se vencedor graças à energia e firmeza com que se empregou, levando de vencida os que o enfrentaram em arduas e dificeis refregas, vitorias obtidas a custa de ingentes esforços.

Com referencia ao campeão da categoria peso pesado, julgamos ter Vicente dos Santos encontrado no corintiano Arlindo de Oliveira um serio e perigoso adversario, que nada fica a dever ao titular.

Na pugna em que se decidiu a obtenção do titulo, ambos pelejaram de igual para igual, e a nosso ver o resultado mais justo seria um merecido empate.

Analisando-se a luta, verificaremos que o 1.o assalto decorreu equilibrado, o 2.o pertenceu ao corintiano e o 3.o coube ao sampaulino, chegando-se à conclusão de que a peleja havia empatado.

Na categoria de peso galo, tornou-se campeão o florestino Pedro Galasso, amador ainda novato, mas com credenciais para ostentar o titulo.

Pelejando com energia e ardor, o palmeirense Valter Spinelli conquistou para o clube do Parque Antartica o titulo de campeão da categoria peso medio.

Para sermos francos, diremos que se ao valoroso amador ainda falta apurada tecnica, sobra-lhe coragem e energia.

Um titulo ainda está dependendo de decisão, pois os amadores da categoria peso meio medio, Ricardo Magnani e Ari A. do Carmo, vão defrontar-se ainda.

Entre um e outro, existe grande diferença de classe. Ari é um pelejador ardoroso e que se emprega com violencia, porém está longe de possuir a classe de Magnani, que tecnicamente é superior a ele.

O encontro entre ambos porá a tecnica contra a força bruta.

GRAVE SENÃO

Um grave senão ocorreu na rodada final do certame, motivando serio transtorno aos amadores, dirigentes de clubes e cronistas esportivos.

Sem nenhum aviso previo, a diretoria da F.P.P. resolveu à ultima hora efetuar a reunião no ringue do E. C. Corintians Paulista, quando ela estava anunciada para realizar-se no ringue da Academia Brasileira de Pugilismo.

Certos de que a rodada final iria efetuar-se nesse local, esportistas, diretores de clubes e até mesmo alguns membros da propria entidade e cronistas esportivos dirigiram-se para lá, quando foram surpreendidos com a noticia de que as lutas seriam travadas no Parque São Jorge.

A incuria com que procederam os organizadores do certame provocou fundados protestos, em virtude da longa distancia separando os locais.

Entretanto, graças à boa vontade de dedicados esportistas, foram todos transportados em automoveis até o gremio da "fazendinha", iniciando-se a reunião quando já passava das 21 horas.

O programa organizado para a reunião final marcava treze pelejas, das quais apenas seis foram realizadas.

REPARANDO UMA INJUSTIÇA

Em cronicas anteriores, verberamos acremente a atitude de diversos amadores que não compareciam às lutas para as quais estavam escalados.

Julgavamos tratar-se de amadores relapsos, que se portavam com menosprezo à etica esportiva. Reprovamos nominalmente os que assim procediam.

Contudo, ao sermos esclarecidos das causas que motivaram as constantes ausencias, somos os primeiros a reparar a injustiça que cometemos. Na organização do torneio foram procedidos os sorteios das varias rodadas entre os amadores inscritos, pois o certame seria disputado por rodizio. Ao efetuar-se a 2.a rodada, os representantes do Floresta, Palmeiras, Corintians e Radium solicitaram a exclusão de diversos amadores que se encontravam impossibilitados de participar do campeonato.

Ao invés de atenderem ao que lhes haviam pedido, os organizadores continuaram à fazer constar das lutas escaladas os amadores do Palmeiras, Corintians e Radium, excluindo, apenas os do Floresta.

Desse modo, o publico e os cronistas esportivos, que nada sabiam, estavam crentes de que os faltosos eram elementos insidiosos, e como tal, necessitavam de um corretivo.

Consignando a expressão da verdade, solicitamos que nos relevem a involuntaria injustiça cometida, pois sempre tivemos em alta consideração os abnegados oradores bandeirantes.

RESULTADOS DAS LUTAS FINAIS

As pelejas da ultima rodada apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — PESO MOSCA

José Domanech (Radium) vs. Ivo Watanabe (Corintians). Por falta de comparecimento de ambos, não se realizou esta luta.

2.a LUTA — PESO GALO

Pedro Galesso (Floresta) vs. Sidney Serpa (Radium). Vencedor Pedro Galasso por não comparecimento do adversario.

3.a LUTA — PESO PENA

Kaled Curi (São Paulo) vs. José Lopes (Sta. Marina).

Por estar José Lopes contundido, não houve luta sendo vencedor Kaled Curi.

4.a LUTA — PESO PENA

Romeu Cominato (Radium) vs. Sergio Fonseca (Floresta). Vencedor Sergio Fonseca, por haver Romeu Cominatao ultrapassado pe peso.

5.a LUTA — PESO LEVE

Ralf Zumbano (São Paulo) vs. Leo Koltun (Corintians). Bôa luta, necessitando Ralf Zumbano empregar-se com energia para vencer Leo Koltun por regular margem de pontos.

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Mauricio Krahta (Palmeiras) vs. Rosario da Conceição (Corintians). Não houve luta por ausencia de ambos.

7.a LUTA — PESO MEIO MEDIO

Ricardo Magnani (Palmeiras) vs. Francisco Montini (Radium). Em virtude da ausencia do antagonista, Ricardo Magnani foi declarado vencedor.

8.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Elias A. Linhares (Corintians) vs. Otavio Lucas (Guarani). Peleja sem grandes atrativos e pouca combatividade. Regular margem de pontos deu a vitiria a Elias A. Linhares.

9.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Candido Adão (Palmeiras) vs. Juvelino A. Pacheco (Radium). Vencedor Candido Adão por ausencia do contendor.

10.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO

Ari H. do Carmo (Penha) vs. Braz Antero (Corintians).. Luta sofrivel, apesar de haver boa combatividade. Os antagonistas são amadores de fraca classe. Ari H. do Carmo venceu por regular vantagem de pontos.

11.a LUTA — PESO MEDIO

Walter Spinelli (Palmeiras) vs. Paulo Sacoman (Floresta). Refrega de intensa agressividade, porem destituida de tecnica. Por pequena diferença de pontos, foi vencedor Walter Spinelli.

12.a LUTA — PESO MEIO-PESADO

Jorge Matuk (São Paulo) vs. Isidoro D. Santos (Corintians).

Peleja de grande movimentação e agressividade, revelando-se por regular margem de pontos.

13.a LUTA — PESO PESADO

Vicente dos Santos (São Paulo) vs. Arlindo de Oliveira (Corintians). Grande luta. Os tres assaltos foram disputados renhidamente, com troca de violentos golpes. Arlindo obteve vantagem no 2.o assalto, cabendo o 3.o a Vicente e o 1.o foi equilibrado. Os jurados optaram pela vitoria de Vicente dos Santos, quando a nosso ver a melhor decisão seria um justo e merecido empate.

OS CAMPEÕES

Com os resultados da derradeira rodada do certame, foram proclamados campeões os seguintes amadores:

PESO MOSCA — Deny Rocha, do São Paulo F. C.

PESO GALO — Pedro Galasso, da A. D. Floresta.

PESO PENA — Kaled Curi, do São Paulo F. C.

PESO LEVE — Ralf Zumbano, do São Paulo F. C.

PESO MEIO-MEDIO — Está dependendo do encontro final entre Ricardo Magnani e Ari H. do Carmo.

PESO MEDIO — Walter Spinelli, da S. E. Palmeiras.

PESO MEIO-PESADO — Jorge Matuk, do São Paulo F. C.

PESO PESADO — Vicente dos Santos, do São Paulo F. C.

Encerrados os preparativos dos corintianos para o cotejo com o Ipiranga

5 a 2, para os titulares, o resultado da pratica do gremio da "fazendinha" — Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo marcaram para os efetivos — Os tentos dos suplentes foram de autoria de Luizinho e Nelsinho — Servilio decepcionou novamente no comando do ataque

O tecnico Joreca, do Corintians, vem tomando todas as providencias a fim de apresentar, domingo proximo, contra o Ipiranga, uma equipe em condições de representar condignamente o "Campeão do Centenario". Alem dos varios exercicios que vinham sendo efetuados entre os profissionais alvi-negros, o "condotoire" encerrou ontem a tarde a serie de trienamento com excelente pratica de conjunto.

Durante 80 minutos, sem interrupção os defensores do gremio do Parque de São Jorge exercitaram-se no Parque de São Jorge e o resultado do ensaio teve como vencedor o "onze" efetivo por 5 a 2.

A retaguarda da turma titular atuou com acerto e em alguns momentos conseguiu prender a atenção da regular assistencia com notavel exibição. Contudo, a atuação da ofensiva alvi-negra não foi satisfatoria.

UMA TEMERIDADE A ESCALAÇÃO DE SERVILIO

A ala direita do conjunnto efetivo atuou com Claudio e Baltazar e conseguiu agradar plenamente. O setor esquerdo treinou com Rui, depois Nene e Noronha e, como a ala direita, conseguiu realizar atuação convincente. Todavia, o comando do ataque esteve entregue a Servilio durante todo o periodo do exercicio, o que significa estar o "Bailarino" com a participação assegurado no cotejo com o "vovô". Ora, quem presenciou a atuação de Servilio no ultimo encontro com o Jabaquara deve ter naturalmente observado que o baiano atuou com tanta insegurança que até prejudicou seus companheiros. E não é de agora que Servilio vem comprometendo o quadro em consequencia de encontrar-se atravessando um mau periodo. Portanto, não podemos atinar com atitude de Joreca insistindo na permanencia de Servilio no centro do ataque, notadamente quando se sabe que o "condotoire" possui em mãos valores para escalar uma ofensiva mais produtiva.

O ATAQUE IDEAL

Com a suspensão de Baltazar pelo T J. D., o meia esquerda Nene retornou à equipe revelando que reconquistara os excelentes predicados anteriores. Portanto, a ala esquerda do alvi-negro para a luta com o "vovô" poderia ser a mesma que jogou, com destaque, contra o Jabaquara, isto é, Nene e Colombo, tendo ainda Noronha para ser aproveitado na ponta esquerda. O setor direito poderia ser formado com Claudio e Rui ou Edelcio, enquanto no comando do ataque, na hipotese de não ser possivel o aproveitamento de Severo o mais indicado seria o aproveitamento de Baltazar, cujas formas é das mais decomendaveis, alem do que atua com destaque naquela posição. O tecnico corintiano é um profissional cuja competencia não pode absolutamente sofrer contestação. Não só no Corintians, como quando treinador do São Paulo, Joreca revelou ser um profissional coerente, sensato e sobretudo honesto nas suas convicções. Mas, ao escalar Servilio para dirigir o ataque do conjunto alvi-negro no dificil compromisso com o "vovô", a não ser que haja um truque muito usual entre os tecnicos para despistamento do antagonista, é uma temeridade.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se assim constituidas:

TITULARES: Narciso, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton (Aleixo); Claudio, Baltazar, Servilio, Rui (Nene) e Colombo (Noronha).

RESERVAS: Bino (Cabeção), Rubens (Moacir) e Aldo Peliciari, Falco e Belfari (Roberto), Mazinho (Tinim), Edelcio (Constantino) Severo e Luizinho(Nelsinho,.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Colombo, enquanto Luizinho e Nelsinho marcaram para os aspirantes.

Incerta a presença da seleção portuguesa no campeonato mundial de futebol

A opinião do tecnico lusitano sobre as possibilidades do selecionado de Portugal — O Futebol Clube do Porto enfrentará o Estudiantes de la Plata — Varias

LISBOA, 6 (U. P.) — A participação do selecionado de Portugal no campeonato mundial de futebol a realizar-se no Brasil, é possivel, embora ainda não esteja definitivamente assentada.

A julgar pela opinião externada recentemente pelo tecnico e preparador do selecionado português, Candido de Oliveira, um dos fatores que pesam contra a participação de Portugal é a decisão contraria aos clubes portugueses, tomada pelo Conselho Nacional de Desportos, do Brasil, quando o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, convidou o Benfica, o Sporting e o Belenenses a associar-se às festas do seu cincoentenario. O tecnico Candido de Oliveira, pessoalmente, não é favoravel a que Portugal compareça ao campeonato do mundo no Brasil.

Em recente entrevista dada a uma revista de Lisboa, Candido de Oliveira fez as seguintes declarações:

"Se participarmos do campeonato do mundo, as possibilidades de sermos vencedores são minimas. Penso, porém, que de qualquer maneira se ficar assentada a nossa participação, a preparação da nossa equipe deverá começar logo".

Afirmou ainda o tecnico luso que embora não possa Portugal aspirar ao titulo de campeão mundial, há possibilidade de enviar uma representação condigna ao Rio de Janeiro. Disse ainda que é necessario selecionar-se um quadro capaz de fazer boa apresentação, principalmente porque vive no Brasil uma colonia portuguesa muito numerosa "à qual desagradaria, por certo, ver uma equipe de Portugal fazer má figura no Rio de Janeiro ou em S. Paulo".

ENCONTRO INTERNACIONAL NO PORTO

LISBOA, 6 (U. P.) — Foram iniciadas negociações para a realização de um jogo amistoso, no dia 2 de janeiro, entre o quadro argentino de futebol "Estudiantes de la Plata" e o Futebol Clube do Porto.

XXXIV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Inicia-se amanhã, sabado, a segunda etapa do campeonato estadual promovido pela Federação Paulista de Tenis, certame que anualmente congrega elevado numero de tenistas de todas as classes, que procuram conquistar o titulo de campeão do ano em curso.

Os primeiros jogos serão disputados pela 3.a e 5.a classe de homens, realizando-se os demais na semana entrante.

E' a seguinte a escalação para amanhã, sabado:

Soc. Harmonia — às 14,30 horas — 3.a — Roberto Aratangy vs. Gastão Rachou e Aroldo Couto vs. Raul Rehder; às 15,30 horas — 3.a — Romeu Trussardi Filho vs. Braz Pimentel e Osvaldo Fanucchi vs. Odilon Borges.

C. A. Paulistano — às 14,30 horas — 3.a — Domingos Crescenzo vs. Nelson Muller e Rubens Couto vs. Sizenando R. Leite; às 15,30 horas — 5.a — Nestor Machado vs. Luiz C. A. Prado e Wilton Crescenzo vs. Aldo Zanetti.

E. C. Pinheiros — às 14,30 horas — 5.a — Herbert Blouhy vs. Pedro Guimarães e Carlos Maranhão vs. Antonio Noveli; às 15,30 horas — 5.a — Henrique Niemer vs. Emilio Burihan e 3.a — Roberto Maluf vs. Rudolf Streiff.

C. A. Monte Libano — às 14,30 horas — 5.a — Ronaldo C. Bueno vs. Jimmi Youssef e Heilmar Steinkopf vs. Abdala Burihan; às 15,30 horas — 5.a — Edmundo Maluf vs. José Saez e Rui Haidar vs. José R. Ferreira.

Certame de handebol

Em prosseguimento ao campeonato paulista de handebol, teremos domingo, no campo do E. C. Pinheiros, duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do C. G. Paulista "A" e "B" vs. A. C. Fisica "A" — Equipes: *Ginastico* — Grundner, Capraro e Chará; Stegmann, Felipe e Manéco; Paulo, Buzzini, Vena, Flavio e Paulino e os resrevas Garcia, Fogueira, Otavio e Lorival. *A. C. Fisica* — Oliveira, Adolfo e Rodolfo; Hans, Roth e Carlos; Osny, Paulo, Valentim, Groschitz e Springmann e os reservas Rui e Rodolfo.

2.o Jogo — C. G. Paulista "A" vs. A. C. Fisica "B" — Equipes: — *Ginastico* — Vella, Peter e Gratz; Lopes, Antanas e Eugenio; Cristiano, Orlando, Lucio, Erwin e Brandt. *A. C. Fisica* — Hoffman, Quinzinho e Werner; Monteiro, Valetta e Zacarias; Rubens, Hugo, Eurico, J. Moreno e A. Moreno.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schultz para ambos os jogos, sendo representante da F.P.H. o sr. C. C. Cruz.

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

SANTOS, 7 (Asapress) — Em virtude do mau tempo reinante foram transferidos de ontem para hoje todos os jogos de basquetebol das equipes femininas que disputam os Jogos Abertos do Interior nesta cidade. Hoje nas piscinas do Tenis Clube, será realizada a primeira parte da natação.

Os resultados das pouacs provas ontem realizadas foram os seguintes:

Voleibol masculino — São Vicente 2 vs. Piracicaba 0. Presidente Prudente 2 vs. Araras 0. Campinas 2 vs. Pirassununga 0.

Voleibol feminino — São José dos Campos 2 vs. Ribeirão Preto 0. Uberlandia 2 vs. Itú 0. São Vicente 2 vs. Santo André 1, Santos 2 vs. Campinas 0.

Basquetebol masculino — Taubaté 35 vs. Jundiaí 16. Ribeirão Preto 27 vs. Campinas 38. Lins 33 vs. Descalvado 20. Mirassol 30 vs. Limeira 23.

Xadrez masculino — Avaré 2 vs. Bauru' 0. Assis 2 vs. Sorocaba 1, São Vicente 2 vs. Lins 1.

Xadrez feminino — Sorocaba 1 vs. Campinas 0.

Todos os perdedores foram desclasificados.

Tenis Clube Paulista

O departamento de polo aquatico do Tenis Clube Paulista comunica aos militantes daquela secção que haverá treino no proximo domingo, dia 10, às 12 horas.

CAMPEONATO DE TENIS DO INTERIOR

Dentro de poucos dias será dado inicio ao campeonato de tenis do interior, promovido pela entidade bandeirante, do qual participam muitos dos clubes filiados.

Federação Paulista de Tenis

Dando prosseguimento ao campeonato interclubes da Federação Paulista de Tenis, foram escalados os seguintes jogos:

1,a clases de homens — às 14,30 horas de amanhã: — Sociedade Harmonia "A" vs. C. A. Monte Libano; Sociedade Harmonia "C" vs. E. C. Pinheiros.

3.a classe de senhoras — às 15,30 horas de domingo — S. E. Palmeiras "B" vs. Sociedade Harmonia.

3.a classe de homens — às 14,30 horas — E. C. Banespa vs. Soc. Harmonia "B"; C. A. Paulistano "B" vs. S. E. Palmeiras "B".

2.o grupo — C. R Tietê "B" vs. Coopercotia A. C.; C. A. Paulistano "A" vs. E. C. Pinheiros "C".

5.a clase de homens — às 8,30 horas — A. D. Floresta "B" vs. C. A. Monte Libano; E. C. Banespa vs. C. R. Sal. Gama "A"; C. R. Tietê "C" vs. E. C. Pinheiros "A"; T. C. Paulista "B" vs. Coopercotia A. C.; S. E. Palmeiras "C" vs. A. D4 Floresta "A".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7. — A comissão esportiva do Automovel Clube escolheu Enrique Casini e Chico Landi para formar a equipe nacional que disputará a VI Copa de Barcelona. Casini foi escolhido em virtude da desistencia de Benedito Lopes.

—— A comissão esportiva do Automovel Clube fará hoje uma proposta a volantes argentinos para a realização de duas provas em Interlagos, São Paulo. Deverão participar dessas provas os "ases" portenhos Oscar Galvez e Pangio.

—— O Fluminense aceitou o adiamento do jogo com o Racing para o proximo dia 27.

O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI oferecerá um trofeu ao vencedor do amistoso internacional.

—— Nenhum profissional foi indiciado pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., esta semana, o que vem demonstrar que os juizes ingleses estão desenvolvendo uma ação benefica.

—— O conselho tecnico de atletismo da C. 4B. D. resolveu cancelar a ida dos atletas brasileiros ao campeonato sul-americano extraordinario de La Paz4 Determinaram a resolução dificuldades de transportes surgidas à ultima hora.

—— Reunir-se-á hoje a diretoria da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, para apreciar diversos assuntos.

—— Domingo proximo será realizada a 8.a rodada do campeonato da flotilha de "lightnings" do Rio.

—— Pirilo, por estar contundido, não jogará pelo Botafogo no "match" com o Canto do Rio.

—— Informa-se, que o tecnico Durval Caldeira vai abandonar o Bonsucesso, devendo ser substituido pelo jogador Spinelli.

—— Ao que se informa, Del Debbio ainda não recebeu nenhuma consulta do America para vir ocupar a direção tecnica dos rubros.

—— Amanhã, reunir-se-á o Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. para julgar as ocorrencias da ultima rodada.

—— Domingo proximo, o Jockey Clube Brasileiro fará realizar o Grande Premio "Lineu de Paula Machado", o Grande "Criterium", na distancia de 2.000 metros e 250.000 cruzeiros de premio.

Estão inscritos Jabuti — Marshall — Lufa-Lufa — Marfin — Escaramuche — Manguari — Lindinho. As duas forças do pareo são Manguari e Jabuti.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

São estas as turmas da Sociedade Harmonia de Tenis escaladas para os jogos da F. P. T.:

1.a classe de homens — Turma "A" vs. C. A. Monte Libano — amanhã, às 14,30 horas, nas quadras sociais: — Arnaldo Serra — Alcides Procopio — Francisco Frisoni — Valdemar Lerro e Bruno Hilkner.

Turma "C" vs. S. E. Palmeiras — nas quadras sociais: — Rui Luz Monteiro — Henrique Olsen — Sebastião Caselli — Emilio Pancani — Nelson Russo e João Verbist Jor.

3.a classe de homens — Turma "B" vs. E. C. Banespa — domingo às 14,30 horas, nas quadras deste: — Myles de Pelew — Frederic Twidale — José Catalano — Milton Mota — Joaquim Buckup e Roberto Guimarães.

3.a classe de senhoras vs. S. E. Palmeiras "B" nas quadras deste — às 15,30 horas: — Anna Verteeg — Maria Elvira Novais — Jean Ballestrery — Nadir Orsetti — Marjorie Overstreet e Beatriz Bunge.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A "SEVERA" EM GUARATINGUETA' — A Portuguesa de Desportos excursionará, no proximo dia 17, a Guaratinguetá, a fim de enfrentar o campeão local. Os entendimentos para a visita do gremio "luso" paulistano àquela cidade foram concluidos ontem à noite satisfatoriamente.

* * *

FORA DE FORMA — O meia direita Arturzinho, do Palmeiras, está fóra de cogitações para o compromisso de domingo com o Santos. Arturzinho, apesar de vir treinando com dedicação, vem revelando encontrar-se fora de forma e por isso não póde integrar o conjunto esmeraldino no confronto com o "campeão da tecnica e da disciplina".

* * *

INCENTIVANDO OS "CRAKS" — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os profissionais do Corintians serão gratificados regiamente na hipotese de vencer, domingo proximo, o Ipiranga. O "bicho" a ser conferido aos "cracks" corintianos seria de 1.000 cruzeiros.

* * *

SERA' VERDADE ? — Noticias vindas de Santos anunciam que Robertinho será o arqueiro do Santos na contenda de domingo com o Palmeiras. Convem não esquecer que, quando do prelio com o S. Paulo, até a ultima hora, Robertinho estava com a escalação assegurada e na hora que o "onze" santista surgiu em campo Leonidio foi o guardião. Será mais um dos truques de Brandão ?

Clube Atletico Paulistano

Para o prosseguimento do campeonato de interclubes da F. P. T. o departamento tecnico do C. A. Paulistano solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

DIA 10 — DOMINGO — às 15 horas — 3.a classe de homens: — Turma "A" vs. E. C. Pinheiros "C" nas quadras sociais: — José Jacobsen Neto (cap.) — Roberto Brito — Roberto Aratangy — Guido Catani — Jorge H. Breul — Haroldo Couto.

Turma "B" vs. S. E. Palmeiras "B" nas quadras sociais: — Braz O. Pimentel (cap.) — Carlos Santos — Nelson Muller — Luiz Serson — Piotre H. Jellinek

Jahú-Alvorada-Rigueirosa o trio favorito no Classico America

ADIS ABEBA NÃO CORRERÁ, CABENDO APENAS A ALVORADA BOREAL A DEFESA DAS CORES DO SEU CRIADOR E DO PRESTIGIO DE SHAH ROOKH — NOSSAS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A PROMISSORA JORNADA DE DOMINGO — AS CORRIDAS NA GAVEA

O Classico America — prova basica do dia 10 em Cidade Jardim — não contará com uma de suas figuras centrais — a Adis Abeba.

Essa filha de Shah Rookh que foi acometida de garrotilho não será apresentada, cabendo apenas a Alvorada Boreal — a tarefa de defender as cores auri-pretas do dr. Antonio Alvaro Assumpção, bem como o prestigio de Shah Rookh como reprodutor.

Jahu', Rigueirosa e essa pensionista do Ivo são os favoritos, embora Hiron, Looping e mesmo o Harley — na grama — sejam adversarios. Apenas Doceamargo — pelas suas ultimas produções parece pouco indicado.

Eis o campo do pareo com os joqueis provaveis e nossas cotações:

7.o PAREO — CLASSICO AMERICA — A's 16 HS. — Cr$ 100.000,00 — 1.800 MTS. (grama)

	ks.	cts.
1 Jahu', R. Pacheco	58	30
2 Doceamargo — O. Reichel	55	80
3 Harley, R. Olguin	55	50
4 Hiron, P. Vaz . .	55	35
5 Looping, L. Osorio	55	40
(6 Adis Abeba, n|cor.	—	—
(7 Alvorada Boreal, O. Rosa	53	30
8 Rigueirosa, R. Zamudio	53	35

AS COTAÇÕES

São as seguintes as nossas primeiras cotações para as corridas do dia 10 em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Admitido	58	30
2 Old Plaid	58	80
3 Andante	56	50
4 Flechada	56	35
5 Gitana	54	40
6 Sombra	54	40
7 Bumbo	52	50

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Chilito	58	40
2 Boleiro	56	35
3 Cigal	56	30
4 Cateretê	54	50
5 Fiscal	54	27
6 Triangulo	54	50
7 Vinho Bom	54	50
8 Ipê	52	30
9 Nevoeiro	52	50

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Strong	58	30
(2 Cabotino	56	40
(3 Malandro	56	40
4 Estanhado	54	35
5 Flip Junior	54	50
6 Guest	54	50
7 Horsa	54	30
8 Paraguaya	54	40
9 Fluxo	52	60
10 Dansarino	52	27

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Arapuan	55	40
2 Buzaid	55	35
3 Fakir	55	35
4 Kacy	55	30
5 Lundum	55	40
6 Tapajú	55	50
7 Dispa	53	50
8 Helvita	53	50
9 Jaty	53	40

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.200 metros — Grama.

	Kls.	Cts.
1 Aladin	.55	40
(2 Resero	55	30
(3 Farosa	53	30
4 Exquisita	53	35
5 Herencia	53	30
6 Jamuri	53	27
7 Jurucê	53	50

6.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Andino	56	40
2 Chodó	56	30
3 Condão	56	35
4 Coracá	56	50
5 Hudson	56	50
6 Pinkerton	56	50
(7 Amitié	54	50
(8 Discada	54	50
9 Chereta	54	40
10 Dryade	54	35
11 Samoa	54	50

7.o PAREO — Clássico "América" — Às 16 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.000,00 e 5% — Distancia 1.800 metros — Grama.

	Kls.	Cts.
1 Jahú	58	30
2 Doceamargo	55	60
3 Harley	55	50
4 Hiron	55	35
5 Looping	55	40
(6 Adis Abeba	53	—
(7 Alvorada Boreal	53	30
8 Rigueirosa	53	35

8.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Aramis	56	30
2 Cadete Eugenio	56	50
3 Escarcéo	56	60
4 Jubiloso	56	27
5 Portugal	56	60
6 Americana	54	40
7 Carolina	54	60
8 Cigarrilha	54	40
9 Escoteira	54	50
10 Hacanéa, n|correrá ..	54	—
11 Ipéca	54	35

9.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Gibelino	56	35
2 Mirasol	56	40
3 Pirajú	56	30
4 Dona China	54	50
5 Giralda	54	50
6 Jaca	54	50
7 Micandra	54	60
Xalimar	54	30

EM CAMPINAS

A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE MESTIÇOS

Como se sabe, será realizada no proximo dia 10, com prosseguimento nos dias 11 e 12 — a 1.a Exposição-Leilão de Mestiços em Campinas.

A festa vem despertando enorme interesse, devendo agradar tambem as provas de Hipismo que irão abrilhantar a jornada domingueira.

O regulamento da Exposição-Leilão é dos mais interessantes, havendo provas especiais no Bonfim para os mestiços adquiridos no leilão.

E' desse regulamento o trecho que salientamos em seguida:

Art. 9.o — A titulo de estimulo aos criadores de mesticos, reservando-se a concessão exclusivamente aos produtos apresentados, as entidades organizadoras e patrocinadoras da Exposição-Leilão concederão:

a) — um objeto de arte ao criador ou criadores do potro e da potranca classificados em 1.o lugar;

b) — um objeto de arte ao criador do melhor lote de tres produtos apresentados à Exposição, e um ao criador do lote de tres produtos classificados em 2.o lugar;

c) — a gratuidade de inscrição no ano de 1949, ao melhor potro e à melhor potranca, nos pareos reservados à turma, pelo Jockey Club de Campinas;

d) — a organização pelo Jockey Club de Campinas de, pelo menos, duas provas classicas destinadas exclusivamente aos mesticos estreiantes;

e) — uma medalha de prata ao criador do potro e da potranca classificados em 2.o lugar;

f) — uma medalha de bronze ao criador do potro e da potranca classificados em 3.o lugar.

Paragrafo unico — Alem das duas provas classicas, reservadas aos produtos que participarem da Exposição, o Jockey Club de Campinas poderá incluir em seus programas um numero de provas que variará de acordo com o maior ou menor numero de mesticos que, oriundos da Exposição-Leilão, se destinem ao turf campineiro.

PELA GAVEA

As corridas da semana

São os seguintes os programas da semana, no Rio, quando se destacará o G. P. "Lineu de Paula Machado" — o "Grande Criterium" — em 2.000 metros e com 250.000 cruzeiros.

Eis os programas com os joqueis provaveis e cotações cariocas:

SABADO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14 horas

	Kls.	Cts.
1 Garimpa, O. M. Fern.	50	25
(2 Acatado, L. Rigoni ...	53	40
2(		
(3 Figurona, R. Alencar ..	54	40
(4 Eolo, A. Portilho	52	25
3(		
(5 Lady, Red. Filho	50	30
(6 Gurupy, L. Coelho ...	54	25
4(		
(7 Casiotauro, J. Araujo .	54	40

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,30 horas.

	Kls.	Cts.
1 Ararí, L. Rigoni	55	27
2 Antonina, A. Araujo ...	55	27
3 Jaboticaba, A. Ribas .	55	50
(4 Luarlinda, D. Ferreira	55	35
4(		
(5 Râma, P. Coelho	55	70

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15 horas.

	Kls.	Cts.
(1 Ganges, D. Ferreira .	52	25
1(		
(" Tres Pontas, A. Aleixo	52	35
(2 Manful, P. Tavares ..	56	50
2(		
3 Iluminura, A. Ribas ..	52	40
(4 Grão Mogol, J. Graça .	56	50
3(		
(5 Gigo, J. Altran	58	30
(6 Sasiado, P. Coelho ...	56	40
4(		
(" Flexa, n|correá	54	40

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000 — Às 15,35 horas.

	Kls.	Cts.
1 Imaginada, D. Ferreira	56	30
(2 Reirá, A. Aleixo	58	60
2(		
(3 Libérrimo, X.X.	53	33
(4 Cooper, O. Fernandes .	54	50
3(		
(5 Pelele, A. Araujo ...	54	60
(6 Palina, L. Rigoni	55	27
4(		
" Irlanda, J. Maia	56	27

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,10 horas — "Betting".

	Kls.	Cts.
(1 Pollin, D. Ferreira ...	55	30
1(		
(2 B. Woogie, A. Araujo	55	30
(3 Astro, L. Rigoni	55	50
2(		
(4 Jaguarão, J. Costa ..	55	40
5 Mana, O. Ulloa	55	60
3(		
6 Jeffy, A. Ribas	55	50
(7 Mustafá, A. Aleixo ...	55	70
4(8 Rio Verde, P. Coelho .	55	35
(" Grão Pará, R. Freitas	55	35

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,45 horas — ("Betting".

	Kls.	Cts.
(1 Itaí, A. Ribas	50	35
1(2 Clarim, J. Portilho ...	52	80
(3 Golias, L. Leighton ..	56	50
(4 Catalina, S. Ferreira ..	50	35
2(5 El Bolero, P. Fernandes	52	80
(6 Concurso, Madalena .	54	80
(7 El Rey, A. Aleixo ...	52	50
3(8 Nedda, P. Tavares	50	50
(9 Fantasia, R. Alencar .	52	50
(10 Miss Henriette, Cunha	54	20
4(11 Explendor, P. Coelho .	52	40
(" Kelvin, L. Coelho ...	54	40

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 17,20 horas — "Betting".

	Kls.	Cts.
(1 Hypnos, P. Coelho ...	58	35
1(		
(2 Haridan, J. Portilho ..	52	60
(3 Garbolito, L. Rigoni ..	58	27
2(		
(4 Marselha, A. Nery	54	60
(5 Hong Kong, A. Ribas	58	35
3(		
(6 Cairo, A. Aleixo	54	60
(7 Marmiteira, P. Tavares	56	50
4(8 Chaim, N. Mota	54	70
(9 Chesterfield, V. Cunha	52	40

DOMINGO

1.o PAREO — Premio "Delegados do Mexico" — 1.600 metros — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Kls.	Cts.
1 Diolan, P. Coelho ...	54	30
2 Justo, L. Rigoni ...	52	40
3 Magestade, D. Fererira	56	35
(4 Urutú, R. Latorre ...	58	20
4(		
(" Huron, R. Freitas . . .	56	20

2.o PAREO — Premio "Delegados da Argentina" — 1.400 metros — Às 14 horas — Cr$ 28.000,00.

	Kls.	Cts.
1 Kit, B. Ribeiro	56	20
2 Hematite, O. Ullôa ...	50	20
3 Basca, A. Ribas .	56	35
(4 C. Magno, A. Araujo	52	50
4(		
(5 Pury, J. Araujo	52	40

3.o PAREO — Premio "Delegados do Uruguai" — 1.400 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 25.00,00.

	Kls.	Cts.
(1 Lombardia, P. Coelho .	56	50
1(		
(2 Fontana, A. Ribas ...	56	80
(3 Incrivel, O. Ulloa ...	56	30
2(		
(4 Bayeux, J. Araujo ...	52	70
(5 Luva, O. Fernandes .	56	40
3(		
(6 Acutanga, D. Ferreira	56	35
(7 Valeta, L. Rigoni	56	35
4(		
(8 Aguassahy, X.X.	56	40

4.o PAREO — Premio "Deelgados do Chile" — 1.000 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Kls.	Cts.
(1 C. Grande, D. Ferreir.	54	50
1(		
(2 Heleo, R. Latorre	58	60
(2 Cero Alto, L. Rigoni	52	50
2(		
(4 Pablo, A. Aleixo	52	60
(5 Galhardia, N. Mota .	50	35
3(		
(6 Oreifo, S. Ferreira ..	52	35
(7 Glacial, J. Tinoco ...	52	40
4(		
(" Isloti, L. Coelho	50	40

5.o PAREO — Grande Premio "Lineu de Paula Machado" (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Às 15,40 horas.

	Kls.	Cts.
1 Jabutí (O. Ulloa	55	30
(2 Marshall, J. Morgado .	55	80
2(		
(3 Lufa Lufa, D. Ferreira	55	80
(4 Marfim, S. Ferreira ..	55	50
3(		
(5 Scaramouche, Irigoyen	55	80
(6 Manguari, L. Rigoni ..	55	20
4(		
(" Minguinho, A. Ribas .	55	20

6.o PAREO — Premio "Delegados do Canadá" — 1.300 metros — Às 16,10 horas — ("Betting") — Cr$ ...... 22.000,00.

	Kls.	Cts.
(1 Brioso, A. Nery	56	40
1(		
(2 Apolita, S. Ferreira ..	54	60
(3 Never Looses, P. Coelho	56	35
2(		
(4 Imenita, O. Ulloa ...	54	40
(5 Olympus, A. Araujo .	56	50
3(6 Caoré, A. Aleixo	56	60
(7 Bayeux, J. Araujo	54	80
(8 T. de Ferro, A. Ribas	56	50
4(9 Icaro, P. Madalena ..	56	40
(10 Intruso, L. Rigoni ...	56	40

7.o PAREO — Premio "Delegados dos Estados Unidos da America" — 1.600 metros — Às 16,45 horas — ("Betting") — Cr$ 28.000,00.

	Kls.	Cts.
(1 Guanumbí, Irigoyen .	56	30
1(		
(2 Trimonte, P. Coelho .	52	70
(3 Dynamo, D. Ferreira .	56	35
2(		
(4 Haramun, G. Costa .	52	50
(5 Vaico, L. Rigoni	52	40
3(		
(6 Arakreon, X.X.	56	50
(7 Pepito, A. Aleixo ...	52	60
4(8 Abdin, Red. Filho ...	52	60

8.o PAREO — Premio "XIX Congresso Medico Homeopatico Pan-Americano" — 1.600 metros — Às 17,20 horas — ("Betting") — Cr$ .... 28.000,00.

	Kls.	Cts.
(1 Felizardo, R. Freitas .	58	25
1(		
(" Nacarado, Linhares .	60	25
(2 Marrocos, P. Coelho ..	53	50
2(		
(3 Chachim, J. E. Ulloa .	50	50
(4 Bien Paga, O. Macedo	50	80
3(5 Otequi, J. Maia	50	40
(6 Cooper, A. Ribas	51	40
(7 Profetica, XQX.	50	50
4(8 Lucifer, n|correá	50	30
(" Scaramouche, Irigoyen	50	30

OS "APRONTOS" PARA A SABATINA

Aprontaram ontem pela manhã na Gavea, para as corridas de amanhã:

1.o pareo

Garimpa — O. M. Fernandes — 600 metros em 42.

Lady — Red. Filho — 600 metros em 40".

2.o pareo

Jaboticaba — A. Ribas — 600 metros, em 36" 1|5.

Luarlinda — Cesar Dario — 600 metros, em 36" 2|5.

3.o pareo

Ganges — D. Ferreira, e Tres Pontas — A. Aleixo — 600 metros em 36" 2|5, melhor para aquele.

Iluminura — A. Ribas — 600 metros em 36" 1|5.

Gigo — J. Altran — 360 metros em 22".

4.o pareo

Imaginada — D. Ferreira — 600 metros em 36".

Reirá — A. Aleixo — 700 metros em 42".

Cooper — A. Ribas — 700 metros em 43" 2|5.

PALINA — L. Rigoni — 700 metros em 43" 1|5.

Irlanda — J. Maia — 600 metros em 36".

5.o pareo

Astro — E. Cardoso — 360 metros em 25", sem ser obrigado.

Jaguarão — G. Costa — 700 metros em 47" 4|5, suave.

Mana — O. Uloa — 700 metros em 43" 4|5.

Jeffy — A. Ribas — 700 metros em 44".

Mustafá — A. Aleixo — 700 metros em 42".

6.o pareo

Itaí — R. Silva — 700 metros em 43" 4|5.

Clarim — J. Portilho — 800 metros em 51" 3|5.

Catalina — S. Ferreira — 700 metros em 45".

Fantasia — R. Alencar — 600 metros em 38" 4|5.

Miss Henriette — J. Araujo — 700 metros em 42" 3|5.

7.o pareo

Haridan — L. Benitez — 800 metros em 51" 3|5.

Garbolito — C. Pereira — 600 metros em 36".

Hong Kong — O. Uloa — 700 metros em 45".

Marmiteira — P. Tavares — 300 metros em 32" 3|5.

Chaim — O. M. Fernandes — 600 metros em 37" 2|5.

Chesterfield — W. Cunha — 700 metros em 42" 3|5.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se hoje, às 17 horas horas, em sua séde, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, o rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Material Ceramico Sanitario".

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Realiza-se no dia 30, na séde desta entidade, uma reunião festival.

Na nova séde, em breve, será instalado um Posto Medico.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — Industria e Comercio Irmãos Cestari S. A. estabelecido à rua Barão do Rio Branco, 99 — Monte Alto, deseja exportar Oleo de Mamona.

Walter R. Ruperti, av. Borges de Medeiros, 962, Porto Alegre está interessado na representação para aquele mercado, dos seguintes, artigos: — maquinas, ferros, metais, ferramentas, louças domesticas, artigos sanitarios, lona, estopa, arames etc. Mello Borges & Cia., estabelecido à rua da Concordia, 467, Recife estão interessados em representar firmas produtoras de diversos artigos.

ESTADOS UNIDOS — A firma Nemartinez Inc. 60 Wall Street, Nova York, City deseja exportar para o nosso país arame farpado, soda caustica, carvão coque e cimento. Os interessados poderão consultar em nossa séde, as coleções de propostas que a referida firma nos enviou.

David Smith Steel Co., Inc. 234,46 th. Street Brooklyn 20 Nova York, fabricantes de materiais para construção, estão interessados em exportar um dos artigos de sua fabricação, denominado Plastipitch, que consiste em chapas, lisas ou corrujadas, de aço, com uma camada de material protetor contra corrosão. Tais chapas sob formas diversas, destinam-se à construção dec oberturas ou paredes de edificios.

MEXICO — Eugenio Mayran Jr. S. de R. L., estabelecida na rua Isabel la Catolica n.o 45, Mexico, deseja importar do Brasil 10.000 toneladas de café e 40.000 toneladas de arroz (20|25) quebracho, 1% manchado edith).

CANADA' — Ace Horce Hair Dressing Reg'd, 66 Laurier Ave. West, Montreal 14 P. O. Canadá, deseja entrar em contato com exportadores de crina animal.

ARGENTINA — Cia. Metales "Nicorani" estabelecida à Calle Lavallo n.o 1318 Buenos Aires, oferece metais brancos de marca Nicoran, para as industrias metalurgicas.

URUGUAI — Do Departamento Nacional da Industria e Comercio, recebemos uma relação de firmas uruguaias interessadas em entrar em contato com o comercio brasileiro. A referida relação acha-se em nossa séde à disposição dos interessados.

BARCELONA — Manoel Reguant, Olivo. 25 deseja obter endereços de fabricantes brasileiros dos seguintes produtos: — carbonato de Plomo, oxido de zinco, litopon e bioxido de titanio.

BOLIVIA — Juan Nothmann Y Cia. Casilla 98 — La Paz, deseja entrar em contato com fabricantes de especialidades texteis principalmente de algodão e de acordo com as especificações que fez, as quais podem ser examinadas em nossa séde.

BELGICA — Louis Heyndericky — Rue Savaen, 12 — Gand. Deseja exportar para o Brasil, materias para construção, artigos de metal, vidro, tintas e produtos quimicos e texteis, metais não ferrosos etc. Os interessados poderão consultar as listas em nosso poder.

BELGICA — D. Katzaroff — 44, Avenue Emile Digneffe — Liége. Está interessado em entrar em contaot com importantes firmas brasileiras, importadoras de produtos metalurgicos, principalmente chapas pretas e galvanisadas, bem como ferro em bruto e em barras.

J. Plomdeur — Fournier — 12, Rue de la Madeleine — Liége. Deseja estabelecer contato com firmas brasileiras interessadas na importação de artigos de serralheria e quinquilharias para construção e mobiliarios.

IRAN — Meir Ballas — Sevome Esfand Street n.o 191 — Teheran, 14 th. Deseja entrar em contato com fabricantes de oleos vegetais, que se interessam pela importação de sementes de gergelim, algodão, papoula etc.

ITALIA — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, Via Dei Piatti, 1 — 2.o andar, Milão recebemos uma relação de firmas italianas interessadas em estabelecer transações, com firmas brasileiras, para a importação e exportação de varios artigos. A referida relação poderá ser consultada, pelos interessados, em nossa séde.

INDIA — Do Comissionado Comercial Del Gobierno de la India, Av. Roque Saenz Pena, 628, Buenos Aires, recebemos uma relação de diversos produtos. A relação em apreço acha-se em nossa séde à disposição dos interessados.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informaçes Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244, 10.o andar (EDIFICIO CANADA').

"CORREIO" AEREO

Teremos «Semana da Asa» este ano em São Paulo?

Requerida a falencia da LAB — Autorizada a propaganda comercial aérea em São Paulo — Um "Douglas" moderno para a FAB — Nova companhia aeroviaria

Estamos a menos de quinze dias da "Semana da Asa" e já tivemos ensejo de publicar aqui o programa parcial das comemorações no Rio de Janeiro, bem como noticiario e regulamento do Primeiro Campeonato de Paraquedismo de nosso Estado. Nisto se resume tudo o que chegou ao nosso conhecimento em materia de comemorações da "Semana da Asa" em nosso Estado: o campeonato aludido e uma festa na cidade de Rio Claro.

E' provavel que, como nos anos anteriores, o Aéroclube de São Paulo esteja se movimentando para fazer um programa, se não superior ao que já se fez neste sentido em tempos passados, pelos menos à altura de suas tradições. E' provavel mesmo que conte para isso com o apoio da UBAC e que ambas as simpaticas entidades estejam se aprestando para se dirigir ao Q. G. da Quarta Zona Aérea e a alguns dos principais aeroclubes paulistas, a fim de que não passe desapercebida a semana que foi instituida no Brasil justamente para aquecer um pouco da frieza publica em se tratando de aviação. Mas se tudo isto está ocorrendo, será talvez a portas fechadas, e nossa reportagem confessa-se bisonhamente estar na total ignorancia do que se está projetando. Se assim é, vá aqui um apelo aos diretores das duas citadas e prestigiosas organizações aviatorias: já é tempo de rompermos o segredo. Nós, os cronistas de aeronautica, tambem desejamos cooperar, como o fizemos em anos anteriores, para o brilhantismo dos festejos. E nosos leitores já estão nos interpelando: estará acaso a imprensa boicotando a "Semana da Asa" em S. Paulo, que a ela não dedica uma só linha? Apreciariamos neste sentido ouvir o pronunciamento do Aeroclube e da UBAC, que certamente não se recusarão a esclarecer as duvidas que possam ter surgido, quanto a esse aparente esquecimento da "Semana da Asa", enfeixando o "Dia do Aviador", a celebrar-se no proximo dia 23 — H. C.

REQUERIDA A FALENCIA DA LAB

RIO, 7 ("Correio") — A empresa de aeronavegação "Linhas Aereas Brasileiras" teve a sua falencia requerida, no Juizo da Quarta Vara Civel. A iniciativa partiu do sr. Haroldo Machado Carneiro da Silva, que é credor daquela companhia, por sentença da Justiça do Trabalho. Recorda-se que a LAB vem sendo ultimamente multada com frequencia pela D.A.C. pelo não cumprimento contratuais, tendo há poucos meses cancelado a sua linha para São Paulo.

AUTORIZADA A PROPAGANDA COMERCIAL AEREA

No requerimento em que a Empresa de Propaganda Aerea Federal solicitou ao diretor da DAC autorização para fazer inscrições com fumaça e rebocar faixas de pano com inscrições de propaganda comercial, sobre as cidades do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, foi proferido o seguinte despacho: "Autorizada a execução de inscrições com fumaça, observadas as seguintes condições: 1 — restrições gerais aos vôos: a) só poderão ser executados vôos por contato; b) não poderão ser utilizados os aeroportos de Santos-Dumont e do Galão, no Rio; Congonhas, em São Paulo e Pampulha em Belo Horizonte, c) só poderão ser efetuado vôos fora das zonas de controle dos aeroportos, portanto fora de um circulo com centro no aeroporto e raio de cinco quilometros, 2) — Execução de inscrições com fumaça: a) altura aproximada de 6.000 metros; b) fumaça obtida com injeção de oleo lubrificante aos gases de descargas por meio de dispositivo adequado adatado ao cano de escapamento; c) instalação oferecendo as necessaria garantias contra incendio, sujeita a vistoria previa na aeronave. Esta autorização não dispensa as aeronaves e tripulantes das exigencias normais, inclusive de seguros contra terceiros, nem a empresa de qualquer onus fiscais a que esteja sujeitos ou venham a ser estabelecidos. Quanto ao reboque das faixas, deve o requerente apresentar os detalhes tecnicos necessarios ao estudo do assunto".

VISÃO DA "GIRAFA VOADORA" — Essa estranha configuração é a do "Bristol" tipo 171 Mark II, um helicoptero de construção inglesa, que pela primeira vez surgiu em pdblico, na recente Exposição Aeronautica de Farnboroughs. Sua fuselagem algo surrealista empresta a esse aparelho o aspecto do menos aerodinamico dos animais.

MAIS UM APARELHO PARA A FAB

Acaba de chegar ao Aeroporto de Santos-Dumont o avião Douglas moderno, adquirido nos Estados Unidos para a condução do ministro da Aeronautica e altas autoridades. O aparelho dispõe de acomodações confortaveis e foi conduzido em vôo para o nosso país, por medida de economia.

NOVA COMPANHIA AEROVIARIA

Será oficialmente inaugurada hoje, na Capital Federal, a Companhia de Transportes Aéreos Limitada, que se destina a fazer o trafego aéreo entre o Rio e Santa Catarina. São estas as suas escalas: Lorena, São Paulo, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianopolis, Lage. Os seus aviões partirão do Rio às 8 horas da manhã chegando a Lage às 12,30 horas. A primeira viagem será especial, conduzindo os convidados, entre os quais o vice-presidente da Republica sr. Nereu Ramos.

MAIS UMA TURMA DE MANUTENÇÃO DA F.A.B.

RIO, 7 ("Correio") — A Escola de Especialistas de Aeronautica, com sede no Galeão, acaba de diplomar mais uma turma de sargentos de manutenção de aeronaves da FAB, os quais receberam hoje seus diplomas. A entrega deste se efetuou solenemente às 10,30, no decorrer de um programa festivo organizado pelo comando daquela escola.

EMBARCOU O ADIDO AERONAUTICO NOS EE. UU.

RIO, 7 ("Correio") — A fim de assumir suas funções de adido aeronautico do Brasil nos EE. UU., embarcou para Washington o major brigadeiro Gervasio Duncan Lima Rodrigues. Em sua companhia seguiu o coronel aviador Armando Serra de Meneses, que vai servir como seu assistente. Ao botafora compareceram o titular da pasta da Aeronautica e altas patentes das nossas forças armadas.

PARA INSPECIONAR O AEROCLUBE DO PARA'

RIO, 7 (Asapress) — Seguiram para Belem o sr. Lazaro Atila, que vai em missão oficial inspecionar o Aero Clube do Pará, e o deputado João Botelho.

Ambos seguiram pelo "Constellation".

ANIVERSARIO DA PIONEIRA DO TRANSPORTE AEREO COMERCIAL

No dia 7 do corrente mês, a K.L.M. completou vinte e nove anos de serviços aéreos. Pioneira da aviação comercial, a Companhia Real Holandesa de Aviação teve extraordinario desenvolvimento e, atualmente, conta com uma moderna frota de quase cem aparelhos que cobrem todos os continentes do globo. Sendo uma das poucas empresas aéreas que não conta com auxilio governamental, deve-se o progresso da K.L.M. ao arrojado espirito aeronautico do seu presidente e fundador, sr. Albert Plesman, que realizou o primeiro vôo comercial entre a Holanda e a Inglaterra, em maio de 1919, antes de ser solidificada a situação da companhia. Graças aos esforços do sr. Plesman e dos seus colaboradores, a Holanda ocupa hoje o terceiro lugar entre os paises que possuem aviação comercial.

A segunda fase de expansão da K. L. M. teve inicio no dia em que terminou a II Guerra Mundial. Calculou o sr. Albert Plesman que era chegado o momento exato de renovar a frota aerea adquirindo o que houvesse de mais moderno no campo aeronautico. Desde então, aparelhada com dezenas de DC-4, DC-3 e agora com "Constellations", DC-6 e "Convair-Liners", a K.L.M. lançou a linha sul-americana, aumentou as rotas em territorio europeu e expandiu o caminho aéreo para o Oriente.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

50 mil adolescentes e adultos frequentam os Cursos de Alfabetização no Estado de São Paulo

O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Waldomiro Prado Silveira, atendendo ao que lhe representou o Encarregado do Setor de Organização e Orientação Pedagogica, prof. José Camarinha Nascimento, expediu o seguinte comunicado:

"Às autoridades, professores e pessoas que estão interessadas na Campanha de Educação de Adultos — 1 — Com o devotado trabalho de entidades e pessoas que se dedicam patrioticamente a esta Campanha de engrandecimento nacional, S. Paulo, até o presente momento, tem instalado o maior numero de cursos de educação de adultos da quota de 1.800 que lhe foi destinada pelo Ministerio da Educação e Saude. Tal fato corresponde, necessariamente, ao aproveitamento de mais de 50.000 brasileiros que começarão a participar, positivamente, da vida social e politica do país. Atentai bem, senhores colaboradores, quão grandiosa é a vossa missão e quanto civismo ela encerra! Sabei, porem, que temos muito ainda a realizar, pois somente no nosso Estado existem mais de 1.200.000 adolescentes e adultos analfabetos, o que importa numa enorme massa humana posta à margem da vida civica da nação. Tenhamos sempre presente ao espirito que em 1954 comemoraremos o 4.o centenario da fundação da cidade de São Paulo, plantada pelo primeiro alfabetizador do Brasil, o veneravel Anchieta, e, portanto, estamos na obrigação de completar a obra desse vulto primacial da nossa historia, extinguindo o analfabetismo em nossa terra. 2 — Agora, que faltam apenas dois meses para findar o ano letivo dos cursos de educação de adultos, desejamos levar nossa palavra de entusiasmo e de e stimulo ao trabalho admiravel que vindes realizando. — 3 — Com nossas congratulações às autoridades escolares e professores, que não medem sacrificios em prol da nobre cruzada, solicitamos-lhe sejam enviadas ao S. E. A. sugestões para a organização dos exames finais, a serem realizadas proximamente. Tal colaboração pode ser prestada tendo em vista as seguintes recomendações: a) — envio do maior numero possivel de exercicios de linguagem e calculo que haiam sido dados aos alunos nestes ultimos 3 meses; b) — opiniões sobre a natureza dao provas a serem adotadas, se objetivas ou pela forma tradicional; c) — treinando os alunos na leitura de jornais e revistas, pois não se consolidará a obra alfabetizadora se não suscitarmos nos alunos a necessidade social do aprendizado adquirido; d) — providencias, na medida do possivel, para que os alunos entreguem duas fotografias 3x4 para os certificados de habilitação (tiradas de frente, sem chapeu, fisionomia seria)".

CURSOS POPULARES DO SESI

Comunicam-nos do Serviço Social da Industria, que no mês de setembro, a Divisão de Educação Social, instalou mais 10 Cursos Populares, sendo 9 em Jundiaí e um no Comercial de Vila Prudente F. C. na Estrada de Vila Ema. As classes em funcionamento, em um total de 133, contam com 3.077 alunos sendo 1.785 na capital e matriculados no interior 1.292. Até agosto ultimo prestaram exames nos Cursos Populares do SESI 598 alunos operarios e receberam certificados de aprovação 516, isto 86,29%, sem duvida boa percentagem de real aproveitamento.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

CURSOS SOBRE "PROBLEMAS DA CEGUEIRA

Na séde desta instituição, à rua Libero Badaró, 595, será realizado um curso visando a difusão de conhecimentos sobre problemas da cegueira.

A 1.a aula será dia 19, às 20,30 horas e estará a cargo do professor Ciro Rezende catedratico da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Colabora na realização desse curso a "Fundação para Livro do Cégo no Brasil".

Concurso de Robustez Infantil

Associando-se às comemorações da "Semana da Criança", o Serviço Social do Comercio — SESC — realizou, há dias, um concurso de robustez infantil, do qual participou grande numero de crianças comerciarias.

A entrega de diplomas, que foram conferidos a todos os concorrentes, e de premios, aos primeiros colocados, será feita amanhã, às 17 hras, no Centro Social "Carlos Sousa Nazareth", à avenida Agua Branca, 27..

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE CONTABILIDADE" — Ano XXVII — Numero 290 — Publica varias cronicas sobre questões de contabilidade, das quaes destacamos: — "Dos chamados castas plurienais", "Atuação dos costumes como norma juridica", "Os sorteios na capitalização", "Politica emissionista", "Contabilidade fenomeno natural", "BOLETIM ECONOMICO" — Publicação do "The National City Bank of New York" — Setembro — Nova York — Do seu sumario destacamos: "A situação geral dos negocios", "Freios ao credito", "Taxas dos juros no mercado aberto", "Em prol do comercio multilateral", "Os suprimentos de dolares em 1948".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, em sessão publica, em continuação ao concurso para professor catedratico da 8.a cadeira — Farmacia Galénica do curso de Farmacia, a prova didática e julgamento final do candidato dr. Carlos Henrique Robertson Liberali.

Regimento de Cavalaria da Força Publica

Realizam-se no dia 11, no quartel do Regimento de Cavalaria da Força Publica, á rua Jorge Miranda, 238, varias solenidades comemorativas de aniversario da fundação desta Unidade, de acordo com o seguinte programa: — ás 6 horas, alvorada; ás 7 horas, revista geral; ás 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional, desfile, leitura do Boletim Comemorativo, alocução sobre a efemeride, jogo da rosa, corrida ás cabeças, concurso hipico e entrega de premios.

EXCURSÕES

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, está organizando excursões a Serra Negra e Lindoia, nos dias 30 e 2 de novembro, e outra a Porto Alegre, com partidas dia 25 e 26 do corrente.

Informações, na sede social, com o sr. Afonso Sete, à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar — Fone 2-3260.

Comemoração do "Dia das Nações Unidas"

Prometem revestir-se do mais completo brilho as comemorações do "Dia das Nações Unidas", marcadas para a data de 24 do corrente.

Na capital da Republica será realizada sessão solene no Teatro Municipal, devendo estar presentes, alem do presidente Eurico Dutra, os srs. Osvaldo Aranha e embaixadores H. V. Johnson e Quo Tai Chi, respectivamente dos Estados Unidos e da China.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Noticias do Interior

SOCORRO

(Do nosso correspondente).

APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Em assembléia geral, comemorando mais um aniversario de sua fundação no Brasil, que se realizou no dia 1.o do corrente, na Matriz, foi eleita a nova diretoria do Apostolado da Oração, ficando assim constituida: presidente, sra. d. Margarida Vita da Silveira Leite; vice-presidente, sra. d. Jandira Araggio; tesoureira, sra. d. Zuzima Carvalho Craveiro e secretaria, sra. d. Josefina Galvão de França Andreucci.

MARIA GLAUCIA — Transcorreu no dia 30 do mês findo, o aniversario natalicio da menina Maria Glaucia, filha do dr. Mario de Oliveira Araujo, advogado e da prof. d. Maria Gleyde Vita de Araujo, reunindo á noite, desse dia em sua residencia numerosas amiguinhas, oferecendo-lhes fina mesa de doces.

LETRAS DE CAMARA — A Camara de Araguaçú está pagando o 20.o coupon de seu emprestimo e resgatando letras vencidas sorteadas.

BODAS DE OURO — Ocorreu no dia 4, as bodas de ouro do casal socorrense sr. Praxedes Domingues de Oliveira e da sra. d. Florisa Gonçalves de Oliveira.

Foi celebrada missa ás 8 hs., na Matriz, reunindo num jantar intimo todos os seus filhos e netos.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: Dia 4, a srta. Iabel Fernandes da Silva; dia 5, o menino Ivan de Oliveira Santos; os srs. Antonio Granato Filho e Alante Lorenzeti; dia 6, o sr Eleuterio Banfá; a sra. d. Elvira E Vasconcelcs; o menino Nilton João Tafner; dia 7, a sra. d. Olga Mantovani de Oliveira Santos; o sr. Irineu Banfá; dia 8, o sr. Carlos Fasceta; o sr. Irineu Guinato; o sr. Francisco Pereira Sant'Ana; a sra. d. Genoveva Féres. Dia 9, o sr. Olavo Ferreira; a sra. d. Cacilda Zucato Reginato; o jovem Luiz Berteli e o menino João Roberto Formigoni.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, Edson Edgar, filho do sr. Irineu Banfá e da sra. d. Isaura B. Banfá, aqui residentes.

SESSÕES DA COMARCA — A Camara Municipal se reuniu em sessões ordinarias nos dia 27 de setembro e 1.o de outubro para tratar de assuntos locais.

JUIZ DE MENORES — Graças á ação energica do nosso Juiz de Menores, sr. Germano Frazato, está se operando uma grande transformação no nossa Policia, os menores que vinham nossa Policia, o smenores que vinham merecendo repulsa por parte do nosso povo, estão sendo postos sob recomendações e observações.

PELA PREFEITURA — Está sendo arrecadada até o dia 20 do corrente, o 2.o semestre do imposto de industrias e profissões, pela Prefeitura local.

VISITA — Visitou pela primeira vez a nossa cidade, o dr. Jorge Buarque Lyra, consagrado escritor patricio, que manteve com o nosso correspondente local longa palestra, mostrando bem impressionado com a nossa cidade.

RIO DAS PEDRAS

(Do nosso Correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Em sua ultima sessão, a Camara Municipal aprovou um requerimento de autoria dos vereadores Luiz Augusto Barrichelo, Nilo Cortelazzi, Avelino Miori e José Cibim, no sentido se ser oficiado ao secretario da Educação, protestando contra o fato do diretor do grupo escolar "Barão de Serra Negra" local residir fora deste municipio, circunstancia que, desrespeitando o art. 222 da lei 12.273 de 28-10-41, dera margem a que, durante o primeiro semestre deste ano, o referido grupo escolar deixasse de fornecer "sopa escolar" aos alunos pobres daquele estabelecimento, apesar de existir em caixa recursos suficientes para isso. O mesmo documento focaliza outros inconvenientes advindos do fato do referido funcionario precisar viajar diariamente, considerando ao mesmo tempo que a permanencia na cidade do responsável pelo citado estabelecimento de ensino, traria maiores vantagens para a educação das crianças matriculadas, as quais, mesmo fora do horario letivo, estariam, virtualmente, sob as vistas do referido educador.

ESTRADAS MUNICIPAIS — Tendo o Municipio lançado um emprestimo de Cr$ 200.000,00 de acordo com a lei municipal n. 14, em poucos dias essa importancia foi integralmente subscrita, com o que adquiriu a Prefeitura um caminhão, trator e plaina novos, para conservação das estradas municipais. O auto-caminhão está trabalhando ha varios meses, havendo apedregulhado totalmente a estrada que liga esta cidade a Piracicaba, com enormes benefícios para o comercio, industria e lavoura locais, pois tem agora a cidade um transito intenso de veiculos, garantida que ficou, mesmo em dias de chuva, a ligação com importantes rodovias estaduais, que partem de Piracicaba. O trator encomendado já foi recebido, aguardando-se, dentro de poucos dias, a chegada, tambem, da plaina, com o que serão conservadas no melhor estado todas as nossas estradas, que sempre constituiram sérios problemas para a administração e população do municipio.

QUATÁ

(Do nosso Correspondente)

NOVOS RESIDENTES — Tem sido elevado o numero de familias que transferem a sua residencias para esta cidade, das mais variadas regiões do Estado e de outros vizinhos.

CONSTRUÇÕES — Com o magnifico surto de progresso, estão sendo levadas a efeito varias construções nesta cidade, as quais abrangem varios setores de atividades. Notam-se, tambem, em construção diversos predios residenciais.

COMERCIO — Transferiu suas instalações da rua São Paulo para a rua Rui Barbosa, a "Casa São Jorge", de propriedade do sr. Jorge Amim.

CINEMA — Continuam agradando os espetaculos cinematograficos que a Empreza Luiz Barbosa têm feito realizar no Cine Guarani, após as reformas feitas nessa casa de diversões.

EPORTES — O Clube 15 de Novembro, contará, dentro em breve, com uma secção de pingueponque, tendo, para isso, adquirido esplendida mesa.

VIAJANTE — Seguiu para a capital do Estado, o sr. Antonio Silva, prefeito Municipal, a fim de tratar de assuntos de interesse do Municipio.

ANIVERSARIO — No dia 22 do mês findo, fizeram anos, o sr. Argemiro Paglanoto e o sr. Osvaldo Farias da Silva, agente correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino José, filho do sr. Herminio Salvagnane e de d. Jaci Gonçalves Salvagnan..

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — A Edilidade realizou no dia primeiro do corrente, a primeira das duas sessões ordinarias deste mês. Iniciada ás 14 horas, a sessão prolongou-se até ás 19 horas, devido á grande quantidade de materia acumulada.

O vereador Ferreira Filho tratou do caso do pão, que a despeito da grande baixa sofrida pela farinha de trigo, continua sendo vendido pelo mesmo preço de dois anos atrás, quando as importações de trigo eram insuficientes. Cremos que Cruzeiro é uma das poucas cidades do Estado, em que se verifica tal fato. Em questão de preços, a nossa cidade é "sui-generis", pois aqui não existe Comissão de Preços. O atual chefe do Executivo, eleito pelo partido situacionista, logo que assumiu o cargo aboliu o citado orgão, por julga-lo inoperante. Nessas condições, o comercio cobra o que bem entende. Os preços são determinados, segundo o apetite de cada negociante.

Assim sendo, o vereador propôs fosse sugerida ao Executivo, a adoção de uma tabela de preços para o pão, na base de Cr$ 5,80 e Cr$ 6,50, para o quilo do imprescindivel alimento, no balcão e a domicilio, respectivamente.

Na mesma sessão, ainda de autoria do sr. Ferreira Filho, foi proposta e aprovada por unanimidade, uma moção de aplausos e apoio ao presidente da Republica, pela solução dada ao caso do petroleo, salientando o fato de ter sido a Camara local a segunda do país a dar seu apoio à tese nacionalista do general Horta Barbosa.

O vereador Alberto Gussen sugeriu que fosse providenciado no sentido de ser reservado na Casa, um local destinado a receber o pessoal da imprensa e do radio. A proposição foi aprovada, sendo de esperar-se que já na proxima sessão, o pessoal da cronica falada e escrita disponha de um lugar, onde possa exercer as suas atividades com mais conforto. O mesmo vereador apresentou um projeto de lei, autorizando o Executivo a isentar de impostos municipais, durante 5 anos, as industrias que aqui se instalarem nos anos de 1949 e 1950 com capitais de 100 a 500 mil cruzeiros. As industrias de capitais superiores a 500 mil cruzeiros, gozariam da isenção, por 10 anos. Estando esta cidade localizada entre as duas maiores capitais do país, servida pela Central do Brasil e Rêde Mineira de Viação, banhada pelo Paraíba, reputamos de grande interesse o projeto, uma vez aprovado, eis que poderá atrair para esta cidade, as organizações industriais de que tanto necessita para o seu progresso.

O vereador Silvio Ferreira, protestou contra as arbitrariedades que teriam sido cometidas pelo delegado de Policia, que teria mandado invadir a residencia de um membro do extinto Partido Comunista, para apreender material de propaganda subversiva, contrariando as garantias expressas na Constituição. E' oportuno acrescentar que o vereador em questão pertencia ao partido de Prestes, até a época da cassação do seu registro, quando exercia o cargo de secretario da organização.

PINDORAMA

(Do nosso Correspondente)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se a 1 do corrente a 18.a sessão ordinaria da Camara Municipal, presidida pelo vereador Oscar de Almeida e secretariada pelo vereador Andréa Melara.

O vereador Andréa Melara que esteve ausente na sessão anterior, em explicação pessoal teceu consideração sobre a ata, no que foi aparteado pelo vereador Jorge Miguel Atab.

Em seguida o presidente justificou os dizeres da ata, mandando acrescentar três tópicos.

Depois de aprovada a ata, na hora do expediente constaram respostas do executivo a quesitos formulados pelos vereadores na sessão anterior. Fato interessante e digno de nota, foi a atitude do prefeito ao responder um pedido de providencia, formulado por um membro de sua bancada, o vereador Eder Maglio, acerca do mau cheiro exalado pelas fossas do grupo escolar, que vem prejudicando a vizinhança daquele predio publico. Respondeu o prefeito terminantemente: "O EXECUTIVO NÃO TOMOU, NEM TOMARA' PROVIDENCIAS". Então protestou o vereador Eder Maglio com as seguintes palavras: "Por não ser da alçada do executivo local, mas sim do governo do Estado, não é motivo para a Prefeitura cruzar o braço e deixar que se prejudique a cidade. Protesto, veementemente, contra a resposta do prefeito, que foge à ética parlamentar e que deve ser preservada neste plenario," no que foi apoiado pela maioria. Protestando contra outras respostas do prefeito nos mesmos termos, o sr. Oscar de Almeida passa a presidencia ao vereador Andréa Melara e fala em termos energicos contra a atitude do executivo. Em seguida, o vereador Alfredo de Guimarães Louzada discorreu sobre a missão desempenhada em Campinas no Congresso da Municipalidades.

Duas indicações, uma no sentido de ser providenciado um aguador pelo executivo a fim de amenizar a poeira que com a seca vem ivadindo a cidade, e outra no sentido do executivo fixar uma modalidade popular, para assinaturas de plantas e para reforma ou construção de casa. Ambas as indicações do vereador Alfredo de Guimarães Louzada foram aprovadas.

Pedido de informação verbal do vereador Rufino Rodrigues, sobre o atrazo de pagamentos aos trabalhadores braças da Prefeitura, apesar do executivo contar sempre com numerario em cofre. A informação foi apoiada pelos vereadores Eder Maglio e Carlos Camargo de Lourenço.

Em explicação pessoal foi à tribuna o sr. Jorge Miguel Atab, lider da UDN-PSD, que foi atacado pela coluna "A Pedidos" de "O BOLETIM". Lançando o seu protesto aquele vereador disse que na qualidade de representante do povo foi vitima de ataques ofensivos, e pediu à casa que disse U k sivos, e pediu à casa que dissesse aos presentes se de fato ele como vereador era digno do mandato que justificasse como o ais votado dos candidatos a vereador e se estavam desempenhando o mesmo com eficiencia. O presidente consultou o plenario que apoiou por unanimidade a pergunta formulada. Em seguida, disse o orador que em sendo apoiado pelo plenario, a ofensa que recebera era extensiva a todos os vereadores e prometeu tomar providencias, abrindo um inquerito para apuração do ocorrido.

O presidente antes de entrar nos debates das emendas do sistema tributario, leva ao conhecimento da casa que naquele dia o vereador Emilio Castelar Pereira Peres, completava mais um ano de existencia, no que foi felicitado pela casa.

Em seguida, foi discutido e aprovado até o final o novo sistema tributario da municipalidade.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

A importancia da mistura para o polvilhamento — O prestigio do inseticida nacional — Insuficientes as reservas do B H C existentes no país

A fim de que a campanha de combate à broca no Estado possa alcançar o mais amplo resultado, estão os tecnicos oficiais empenhados em demonstrar e divulgar a importancia de certos detalhes da operação de polvilhamento. Assim foi que puseram em evidencia a questão da época propria para aplicar o inseticida nos cafezais, como o estão, agora, com relação à mistura e a porcentagem do inseticida com o talco veiculo.

Admitem, mesmo, os tecnicos do Instituto Biologico que a maior parte das reclamações levantadas até agora contra os polvilhamentos resulte do fato de não terem os lavradores levado na devida conta todos os detalhes aconselhados pela experiencia.

A IMPORTANCIA DA MISTURA PARA OS POLVILHAMENTOS

Não só os lavradores interessados no polvilhamento de suas lavouras devem ter em conta a percentagem de inseticida que desejam usar no talco, como principalmente não devem deixar para plano secundario a questão da propria mistura dos dois elementos. Para evitar os obices naturais dessa operação de mistura do inseticida com o talco, os tecnicos passaram a aconselhar a aquisição do produto já misturado, pronto para uso, alem de darem preferencia às firmas e empresas especializadas que, por este mesmo fato, estão em continuo contato com o Instituto Biologico e, de certo modo, sob sua fiscalização direta.

São Paulo está fornecendo, ao que foi a reportagem informada, mistura de B.H.C. e talco não só para a lavoura paulista como para a do norte do Paraná, sendo a primeira razão disso o fato de que para aqui foram importados especialmente, ha pouco tempo, grades misturadores capazes de proporcionar uma perfeita operação como pela sua capacidade de produção diaria. Dois desses mecanismos modernos estão em funcionamento na Thela Comercial, assistidos pelos tecnicos oficiais que procuram, dessa forma, acompanhar de perto todos os setores da grande campanha de combate à broca.

O PRESTIGIO DO INSETICIDA NACIONAL

A reportagem está informada, de outra parte, que os tecnicos do Instituto Biologico estão, tambem, em contato com as grandes firmas especializadas, que distribuem o B.H.C. de fabricação nacional. Trata-se de um inseticida que vem sendo produzido ultimamente nesta capital, para atender às grandes necessidades do mercado. O produto importado não tem sido suficiente para oferecer garantia ao combate total contra a praga, pois que o momento do polvilhamento é justamente o que ora atravessamos.

Os lavradores, contudo, cientes dessa época propicia, continuam a aguardar por mais tempo as providencias oficiais, no sentido de receberem o produto estrangeiro. Não havendo diferença entre os dois produtos, pelo menos o de fabricação nacional controlado pelos tecnicos oficiais, está sendo recomendado que o B.H.C., desde que adquirido de boas firmas pode merecer o mesmo acatamento.

AS RESERVAS DE B.H.C. EXISTENTES NO PAIS

A proposito das quantidades necessarias para para atender ao combate da praga do café no Estado, conseguimos apurar que o estoque existente é de apenas 8.300 toneladas de B.H.C. As nossas necessidades, isto é, só as de São Paulo, são calculadas em 30 mil toneladas, sem contar as do Paraná, com cerca de 10 mil toneladas, num total de 40 mil.

Apenas, pois, possuimos cerca de 20 por cento das quantidades necessarias ao pleno combate da praga do café em todo os territoriss de São Paulo e Paraná.

O inseticida nacional vem, assim, concorrer para que as faltas não sejam tão acentuadas, o que se espera aconteça, pois que o volume de nossa produção está aumentando gradativamente, à medida que as fabricas se aparelham, esperando-se que dentro em pouco produzam volume capaz de enfrentar as necessidades totais da lavoura cafeeira.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Onibus britanicos para a America do Sul

LONDRES (B. N. S.) — Na exposição de veiculos comerciais que se inaugurou nesta Capital a 1.o de outubro, foi apresentado um magnifico auto-onibus especialmente construido para a America do Sul.

Constitui ele parte de uma encomenda de 50 onibus, no valor de 450 mil libras esterlinas, formulada pela Argentina.

O veiculo em referencia foi fabricado de acordo com as necessidades proprias do país a que se destina. O comprimento do onibus é de 35 pés (10 metros e meio), ou sejam, sete pés e meio a mais que o tamanho padrão da Grã-Bretanha. Por isso, esse veiculo deverá atrair a atenção dos visitantes da Exposição de Earls Court.

Os fabricantes britanicos de onibus e automoveis fazem grande empenho em produzir veiculos que correspondam às especificações mais convenientes para os paises latino-americanos. Os exitos obtidos até agora vêm se convertendo em importantes encomendas. Vencidas as dificuldades iniciais criadas pelo tamanho maior, os fabricantes podem hoje produzir em maior quantidade e com a mesma qualidade que tem proporcionado aos veiculos de tamanho padrão uma elevada reputação em todo o mundo.

Para os pedidos mencionados, a companhia Leylands está construindo os chassis e a H. V. Buhlington, de Blackpoll, as carrocerias dos veiculos, sendo que cada unidade poderá acomodar 41 passageiros.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

REALIZADO ONTEM

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios	Cr$
1.o prêmio 09.015	200,[illegible]
2.o prêmio 29.794	10[illegible],00
3.o prêmio 21.351	46,00
4.o prêmio 21.683	34,50
5.o prêmio 09.290	23,00
6.o prêmio 24.082	16,10
7.o prêmio 06.247	11,50
8.o prêmio 00.902	6,90

Todos os coupons, cuja numeração terminar em 015, têm Cr$ 2,30.

ADAMANTINA

(Do nosso Correspondente)

AGENCIA POSTAL — Conforme foi noticiado, encontra-se pronto amplo predio onde deverá ser instalada a agencia postal desta cidade.

Pessoas encarregadas desse melhoramento ignoram os motivos da não nomeação do agente por parte das autoridades competentes, o que vêm prejudicando a população em geral, visto ser a agencia mais proxima em Lucelia.

RADIO EMISSORA — Por iniciativa dos srs. Abel Pedroso e Domingos Russi, diretores da Radio Brasil S. A. de Campinas, esta cidade possuirá uma poderosa radio emissora.

PLEBISCITO — Ultrapassa a 1.000 o numero de classificados para realização do plebiscito nesta cidade.

COMERCIO — Acaba de ser instalada nesta cidade uma moderna casa comercial de propriedade do sr. Alexandre Morales de La Fuentes, especializada em roupas feitas.

SOCIAIS — Em 28 de setembro fez anos o menino Valdir, filho do sr. Reinaldo Rafacho, comerciante nesta cidade.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgou procedente a ação movida p| João dos Santos Pinto c| Maria, Ferraz & Cia.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. moveu c| Nochim Himmelstein.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente Julgando desistencia da ação ordinaria entre partes Julio Maritini c| T. Okamoto; julgando liquidação do imposto no inventario de Maria Candida Mendes Martins; homologando acordo na ação ordinaria entre partes Torozo Okamoto e Julio Marittini; julgando procedente a ação movida por Isaac Copenhagem c| Miguel Abade; julgando saneado o processo da ação entre partes Manoel Maia M. Galvão e Manoel Fernandes Lapas; julgando saneado o processo da ação entre partes João Teixeira e Ana Galvão de Banos França; homologando a liquidação do imposto no inventario de Alfredo Salomão; homologando a liquidação do inventario de Elvira G. Gardilho.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando o dr. Argemiro Hossaco e outros carecedores da ação que propuzeram c| Carolina Agostini; julgando procedente a ação de cobrança movida por Nair de Freitas Tinoco c| o esp. de Helene de Freitas Tinoco Butiro.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando o dr. Abel de Rezende Vilares carecedor da ação ordinaria que moveu c| d. Georgina de Oliveira Campos e outros e improcedente a reconvenção; julgando improcedente a ação ordinaria movida p| dr. Vicente Tramonte Garcia c| Jairo de Morais Barros e improcedente a reconvenção; julgando a Tecelagem N. Senhora do Desterro, de Domingos & Badra carecedora da ação de despejo que moveu a Afonso Torello.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente, em parte a ação ordinaria requerida por Nair de Freitas Tinoco c| Espolio de Helena de Freitas Tinoco Butiro.

* * *

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Manuel Ignacio Pereira c| S. Nemoto; julgando procedente a ação de manutenção de posse de Hugo Machado Medicis c| José Largman; julgando saneada a ação de consignação em pagamento de Wilson Guarnieri c| João Canero; julgando saneada a ação de despejo de Cesar Cortes Sigaud c| Piero Morpuago; julgando saneada a ação de despejo de João Pena Filho c| Valentim Escada; julgando saneada a ação de reint. de posse de Lourdes M. Pereira c| Torazo Okamoto; julgando saneada a ação de despejo de Olga Magno c| Martins Peovani; julgando saneada a ação ordinaria de Derviche Abdul Achah Djauki c| Fisal Financial e Imobiliaria S. A., julgando saneada a ação de despejo da Soc. Continental de Exp. e Imp. Ltda. c| Mauricio Grobmann.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Souza Nogueira — Julgou procedente a ação de despejo p| falta de pagamento proposta p| M. Sant'Ana Sayago c| Nelso Fernandes; julgando procedente a ação proposta por Antero Machado c| Joacil Camargo da Silva; julgou proc. a ação proposta por Vitor T. Lourenço c| Roberto Roberti.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luis M. Gentil Andrade — Julgando improcedente a ação de Reintegração de posse que Januario Laurito moveu c| Paulo Plinio da Silva Prado; julgando procedente a ação de despejo que Alfredo Garisson moveu c| Benedita de Camargo Mendes.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. de Goes Nobre — Julgando saneadas as ações que Marcelino Milani moveu c| C. M. T. C e Augusto Ayres Perini move c| a Associa Atletica Guapué. Julgando improcedente a ação que Eduardo Bierrembach e outro moveu c| Mendes & Cia.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneadas as seg. ações: ação de despejo promovida por Abilio dos Santos Pimentel c| A. Luiz; ação ord., promovida p| Pedro Rossi c| Antonio Pinto da Fonseca e s|mulher; decretando a falencia de Celio & Celio; julgando saneada a ação de despejo de Amalia Corradini e Cia. Fornecedora de Materias p| Construções; julgando procedente a ação de despejo entre partes Manuel da Conceição Esteves c| Carlelo Maia.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo que Laerte Muller moveu c| José Teixeira Chaves; julgando improcedente a ação de cons. em pagamento requerida por Mario G. Dente Filho c| Osvaldo Kohler; julgando procedente a ação de despejo que Francisco Geremias moveu c| Tecelagem Rayano S. A.

* * *

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Nestor Righi moveu a J. Martinez & Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZ. NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo na ação ordinaria que José Facciola move c| a Faz. Nacional; julgou improcedente a ação ordinaria que A. R. Jacobs move c| a Faz. Nacional; julgou improcedente a ação ordinaria que João Carlos R. Junior e outros c| a Faz. Nacional.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Decidindo incidente no inventario de Amaro Rodrigues Pinto; indeferindo pedido na busca e apreensão requerida por Maria C. C. Resse; recebendo apelação no pedido de emancipação requerida por Deolinda Rorella.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando a partilha no inventario de Ema Perducci Giovanetti; homologando o desquite entre J. S. M. C. e D. P. M. C. C.; suprimindo idade da menor Jacinta Rossi; deferindo oficio requerido por Elvira Tupete;

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Nomeando Evaristo de Oliveira tutor de Veraldo Duque; deferindo registro de nascimento requerido por Agostinho Rodrigues; deferindo registro civil de Maria Pereira da Silva; julgando a partilha no inventario de Barbato Gallucci; julgando a partilha no inventario de Batista Cirelli,

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Julgando extinto o usofruto instituido a favor de Francisco Campana; homologando a partilha no inventario de Clorinda Pires.

* * *

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Deferindo registro Civil de Virginia Bonetto; Nilton e Ida Almeida Pereira; homologando a partilha no inventario de Alois Wkassak; deferindo alvará no inventario de Adele Zoca Zelante.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BELFIORE & CIA LTDA. — Osvaldo Chofi, requereu a decretação da falencia de Belfiore & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, á rua Padre Adelino, 1.575. (7.o Oficio).

* * *

SOCIEDADE MERCANTIL CERES LTDA. — Foi nomeado sindico da falencia supra, o dr. Marcello Souza Velez. (1.o Oficio).

* * *

GILBERTO ASSIS DE OLIVEIRA — Está em curso e terminará no dia 14 do corrente, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregu's em duas vias no Cartorio do 5.o Oficio.

* * *

JOÃO SALOMÃO SAUMA — Está em curso e terminará no dia 15 do corrente, o praso para habilitações de creditos na falencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 14.o Oficio.

* * *

FRANCISCO PESCUMA — Está em curso e terminará no dia 12 do corrente, o praso para habilitações de creditos na falencia da firma supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias no Cartorio do 1.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Aderson Perdigão Nogueira, condenou: Osvaldo Leite de Aquino e Alberto Pinto, por furto, a 2 anos de reclusão: e Maria Aparecida Francisco, por furto, a 1 ano de detenção.

— O dr. Cicero Toledo Piza, quando em exercicio na 8.a Vara Criminal, condenou a 3 meses de detenção, por ferimentos leves, Antonio Martins.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foram condenados: José Estevam de Araujo, por estelionato, a 3 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 5.251,00; Clibas Cesar de Oliveira, por identico delito, a 3 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 5.260,00; José Borges de Souza, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00; e Sebastião Silveira e José Ferreira de Toledo, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu da culpa Paulo Delafina, processado por delito de receptação e condenou a 2 anos e meio de reclusão, por furto, José Bueno.

DENUNCIADOS PELOS 4.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu denunciou: Valentim Black, Alcir Corrêa de Melo e Sebastião Aparecido Pereira por furto; Benedito Alves Carneiro, por delito de receptação; Nemesio Leite Nogueira e Paulo Flaminio, por ferimentos culposos, graves.

— 10.o promotor publico dr. Ademar Ferreira de Carvalho denunciou: Ercilia Franco de Oliveira, por ferimentos leves, Mario Gregorio, por furto; e Raul Cabrera, por ferimentos leves.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE — O dr. Cicero de Toledo Piza, quando em exercicio na 8.a Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia dada contra José de Assis Toledo e Ambrosina Coragem de Toledo, a fim de absolve-los da culpa.

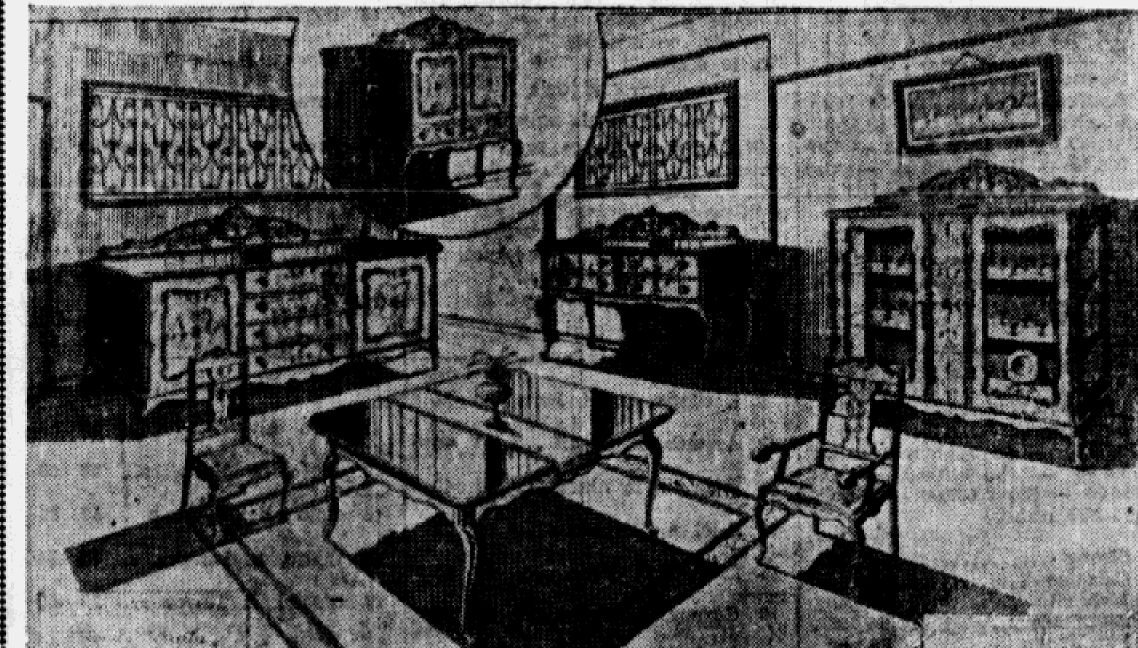
Senhores Noivos!

Aproveitem a formidavel venda deste mês

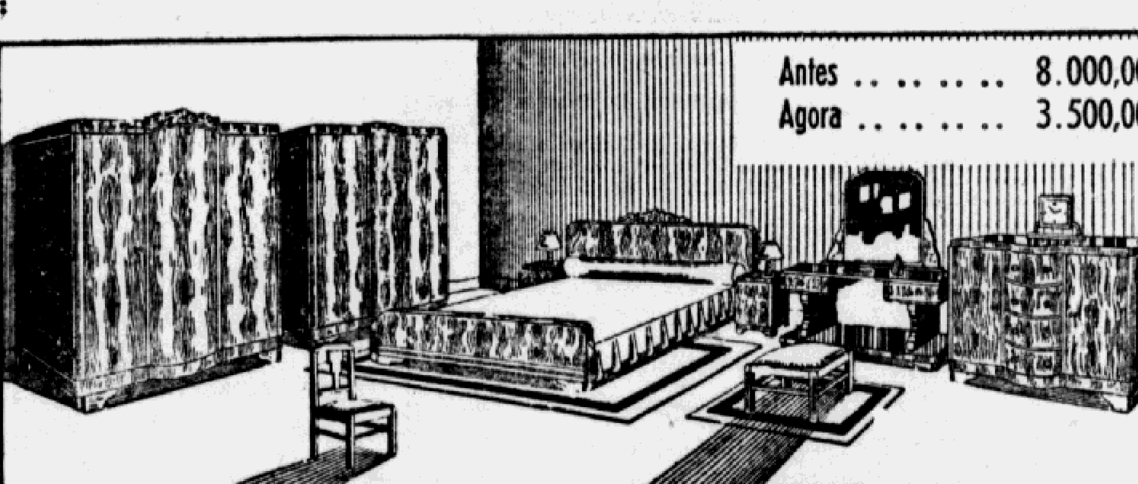
ANTES Cr$ 8.000,00



AGORA Cr$ 4.000,00



Milhares de dormitorios e salas em todos os estilos por preços nunca visto



Fabrica de Moveis Akerman

FONE --- 8-2982 — RUA TEODORO SAMPAIO, 867

Deposito no ponto final do bonde Fradique Coutinho

Secção Comercial

SUB-ALIMENTADOS E DESNUTRIDOS

Houve no Brasil um ministro do Trabalho que ficou tristemente célebre. Assumindo a sua pasta com grande "élan" inovador e renovador, e percebendo que irrompia as canções carnavalescas, muito em voga no país, um "leit-motiv" constante — a malandragem, o amor despreocupado dos morros, a sublimação da "mulher de verdade", que se descadeirava na taboa de lavar roupa em beneficio do seu "homem" — deduziu com uma encantadora simplicidade de espirito que estava aí a raiz da fraca produtividade do trabalhador nacional. Sendo assim, impunha-se uma contra-ofensiva no mesmo estilo. E convocou os melhores sambistas do Rio e arredores para uma serie de canções em que se exaltasse a dedicação do operario ao "batente" e em que se mostrasse, com razoavel força lirica, a necessidade de incremento da produção.

O falecido Belmonte glosou com espirito e calungas bem achados a idéia estupenda. Houve comentarios jocosos em alguns jornais independentes. Todavia, desde então se tornou moda, em "sociologos" e "economistas" de superficie, falar na "moleza" e no absenteismo do trabalhador brasileiro. Felizmente, há observadores que enxergam a realidade, e a expressam mais ou menos objetivamente.

Antes de mais nada, urge frisar que, numa fase de carestia geral de alimentos e de custo de vida elevadissimo, como esta que começou com a guerra e ainda persiste, não apenas o proletariado, mas mesmo as classes médias tiveram a sua resistencia fisica profundamente diminuida. Faltando o leite, faltando a carne, faltando a farinha de trigo, com o feijão custando os olhos da cara e transformado em artigo domingueiro, que energia se poderá esperar do trabalhador? A sua dieta se rarefez necessariamente até o grau de uma sopinha magra. Mesmo a providencial banana de outros tempos fugiu da mesa do pobre, para fazer jus, com certeza, à importancia de seu nome cientifico "musa paradisiaca."

A proposito, um vespertino desta Capital publica interessante entrevista com alto funcionario da Previdencia Social. Com material indubitavelmente valioso em suas mãos, muito mais estudioso do que burocrata, conseguiu ele alinhar umas tantas medias estatisticas a respeito da "vida produtiva" do trabalhador nacional e do seu rendimento economico. As suas conclusões são simplesmente alarmantes. No municipio de São Paulo, a mortalidade absorve 13,7% do ciclo de uma geração entrada nos 15 anos, no Distrito Federal, consome 20,6%. Observe-se que são os dois maiores centros economicos do país. E observe-se ainda a mesma porcentagem num país de homens bem nutridos, como por exemplo a Holanda 6,1%. O cotejo é expressivo, e dispensa longas interpretações.

Eis aí, sumariamente exposto; o fenomeno que leva graves articulistas a aludirem à fraca produtividade do trabalhador nacional ou o seu absenteismo, sem que atinem com as suas verdadeiras causas. Não lhes passa um minuto pela cabeça que o povo brasileiro, nestes ultimos anos, se tornou, por excelencia, um conglomerado de su-alimentados e desnutridos.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar modificações da vespera, trabalhou hoje o Mercado de Disponivel.

Dentro das bases atuais os exportadores procuraram comprar cafés de descrição fina, deixando todavia de ofertar para os cafés desmerecidos, com exceção dos da Zona da Mata que ultimamente vêm tendo melhor aplicação.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 54,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para o Contra "C" foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 9 á 14 pontos e fechou com alta de 1 á 4 pontos e baixa d el á 5 pontos com vendas de 2.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 23.564 sacas, entraram 37.192 sacas, foram embarcadas 20.225 sacas e despachadas 87.978 sacas. Ficaram em estoque 2.144.279 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.356 sacas, somando, desde 1.o do mês 168.672 sacas.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Outubro	91,00	91,50
Nov.-dezembro	93,00	93,00
Jan.-junho de 1949	95,50	95,50
Julho-dez. de 1949	96,00	96,00
Jan.-junho de 2950 . . .	95,50	95,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Outubro	60,00	60,00
Novembro-dezembro . .	60,00	60,00
Janeiro-junho de 1949 .	61,00	61,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 7

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Janeiro	60,00	60,00
Março	61,00	61,00
Maio	61,00	61,00
Julho	60,00	60,00
Setembro	61,00	61,00
Outubro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00

Vendas — Nihil.

Mercado Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	94,70	94,70
Março	94,40	94,40
Maio	94,40	94,10
Julho	94,50	94,10
Setembro	94,40	94,10
Outubro	92,20	92,20
Dezembro	93,70	93,50

Vendas: Abertura Nihil — Fechamento, 500.

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	90,00
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 S| Discrição	54,00

Mercado: Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7

Passagens:

	Sacas
Dia 7	23.364
No ms até o dia 7	137.209
Desde 1.o de julho	1.911.193
Entradas:	
Dia 7	37.192
No ms até o dia 7	244.380
Desde 1.o de julho	2.853.847
Média 7	40.730
Embarques:	
Dia 7	30.225
No ms até o dia 7	204.031
Desde 1.o de julho	2.937.999
Despachos:	
Dia 7	87.978
No mês até o dia 7	314.418
Desde 1.o de julho .. .	3.021.586
Existencia:	
Dia 7	2.144.279

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

SANTOS, 7

Vendas e consignações	237.965,50
Selo por Verba	1.225.197,00
Impostos	91.038,70
Estampilhas	7.336,20
Posto Fiscaly	675,40
TOTAL .. .. Cr$	1.562.212,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.76,45; Montevideu, Cr$ 9.59,79; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.08,57; Berna, vista Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44,16. Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.85,78; Montevideu, Cr$ 9.95,74; Madrid Cr$ 1.70,96 Copenl ague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71. Paris (franco) Cr$ 0.08,73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa, vista Cr$ .... 0.75,79. corôa checa Cr$ 0.37,44.

— A Bolsa de valores afixou ontem para curso oficial, a seguinte tabela:

MERCADO LIVRE

Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Urugual	9,95.74
Argentina	3,91.63
Espanha	1,70.96
Suecia	5,2109
Suiça	4.37,38
Checoslovaquia	0,3744
Belgica	0,4271
Dinamarca	3,9008
França	0,0873
Portugal	0,7579

Taxa média da libra do mês de setembro, 75.44.16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 7.

TAXAS DE VENDAS

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,08.73
Nova York	18,72.00
Praga	0,37.44
Madrid	1,70.96
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevideu	9,95.74
Argentina	3,68.58
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81-76.

TAXAS COMPRA

Libras à vista

£ 74.07.14 En.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V\|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02.55 Ent. à 5 dias $ 18,38

VEUDAS A VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0,74.41
Francos Suiços	4.25.96
Pesos argentinos	3.77.22
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suécas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem um pouco menos movimentados, cujos negocios foram num total de 4.193.575 cruzeiros, em vez de .... 7.340.798 cruzeiros, vendidos no fechamento anterior. As apolices Ferroviarias e Unificadas, continuam ainda a serem as mais negociadas, isto é, nas mesmas bases dos dias precedentes. A contribuição dos titulos particulares foi de apenas 157.090 cruzeiros, em cujo setor não houve alteração de importancia. As vendas a termo foram de 1.200 apolices Ferroviarias (liquidação um março) a 685,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Em Cr$
1213 Ferroviarias	660,00
864 Ferroviarias	658,00
200 Ferroviarias	657,00
200 Ferroviarias	656,00
1055 Unificadas	600,00
102 Unificadas	605,00
200 Unificadas	606,00
19 Unificadas	608,00
61 Populares	185,00
346 Uniformizadas	825,00
21 Uniformizadas	827,00
46 Municipais "1942" ...	720,00
Obrigações:	
35 Est. "1921"	790,00
51 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.385,00
41 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.390,00
13 Fed. Guerra 5.000,00 .	3.388,00
15 Fed. Guerra 1.000,00 .	675,00
13 Fed. Guerra 500,00 .	334,00
1 Fed. Guerra 500,00 .	333,00
1 Fed. Guerra 200,00 .	132,00
2 Fed. Guerra 100,00 .	66,00
44 Fed. Guerra 100,00 .	66,50
Ações:	
50 Cia. Carb. Cambui ...	80,00
24 Moinho Santista	255,00
150 Ind. Brasil. Meias, pr.	140,00
100 Cia. Mogiana, nom. ..	55,00
25 Cia. Cim. Portland ..	200,00
150 Moinho Santista	257,00
43 Banco São Paulo	240,00
57 Banco Comercial	300,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Movimento do dia 7:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra:		
Guerra 5.000,00 .	3.390,00	3.382,00
Guerra 1.000,00 .	680,00	675,00
Guerra 500,00 .	—	333,00
Guerra 200,00 .	—	133,00
Guerra 100,00 .	—	65,50
Estaduais:		
Est. Café	630,00	600,00
Est. Café	700,00	600,00
Est. "1922" . . .	—	670,00
Apolices:		
Federais, nom. . .	—	635,00
Populares	—	180,00
Rodoviarias . . .	700,00	680,00
Uniform.	—	825,00
Unificadas	605,00	600,00
Ferrov.	660,00	656,00
Esp. Santo . . .	—	410,00
Minas Gerais:		
Serie "A"	150,00	—
Serie "B"	—	130,00
R. G. do Sul Rodoviaria	—	935,00
Municipais:		
"1921"	—	800,00
"1933"	—	810,00
"1937"	780,00	755,00
"1938"	780,00	—
"1942"	730,00	710,00
Letras:		
S. Paulo, 1913 .	80,00	—
S. Paulo, 1926 .	80,00	—
Acões de Bancos:		
America	—	190,00
Bras. p| Am. Sul .	—	200,00
Br. p| Am. do Sul	215,00	200,00
Cent. Crédito . .	230,00	200,00
Com. E. S. Paulo	308,00	—
C. Ind. S. Paulo	—	383,00
Cruzeiro do Sul .	—	280,00
Estado São Paulo e| garantia . . .	—	315,00
Ind. S. Paulo . .	—	180,00
Itau' c| 50 o|o .	—	90,00
Itau' c| 80 o|o .	120,00	—
Merc. S. Paulo .	—	250,00
Mor. Sales . . .	—	190,00
Nac. Imob. . . .	185,00	165,00
Noroeste do Est. de S. Paulo . . .	—	390,00
Paul. Com. . . .	195,00	185,00
S. Paulo	242,00	230,00
S. Am. Brasil .	178,00	175,00
C. Banc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. port. .	200,00	—
Casa Ang. Bras. .	90,00	85,00
Ind. Bras. Meias, pref.	—	350,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Mogiana E. F. n.	60,00	50,00
Paulista E. F. n.	169,00	152,00
P. Est. Ferro port.	174,00	170,00
São Paulo Alparg. or.	460,00	—
S. Paulo Alparg. pref.	170,00	—
Fabr. Nac. Vagões	1.000,00	—
Usina Miranda ..	—	800,00
Debentures:		
Mogiana E. Ferro	—	114,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo para o Contrato "B" abriu e fechou ontem, sem movimento de vendas, registrando-se no pregão de fechamento, alta de Cr$ 2,00 em outubro, 20 centavos em dezembro e março, 80 centavos em maio e 50 centavos em julho. O disponivel fechou calmo e inalterado. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 2 e baixa de 1 a 4 pontos. No fechamento houve alta de 3 a 5 e baixa de 1 a 3 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Aber.	Fech.
Outubro	194,00	196,00
Dezembro	192,50	192,80
Janeiro	190,80	191,00
Março	190,00	191,00
Maio	174,00	194,00
Julho	173,00	173,00

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	207,00	208,00
Tipo 3|4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4|5	196,00	197,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	173,00	174,00
Tipo 6|7	160,00	161,00
Tipo 7	154,00	155,00
Tipo 8	150,00	151,00
Tipo 9	147,00	148,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

EXPORTAÇÃO — 1948

(De acordo com os pedidos para omissão de certificados, entrados na Polsa de Mercadorias de São Paulo).

CABOTAGEM

	Quilos
De 1-1 a 31-8	3.898.905
De 1-9 a 5-10	462.044
Em 6-10	—
Toatl	4.360.949

EXTERIOR

De 1-1 a 31-3	178.398.709
De 1-1 a 31-3	34.339.892
Em 6-10	569.452
Total	213.308.053

PERNAMBUCO

RECIFE, 7

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	150,00
Sertões tipo 5 — compradores	168,00

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Consumo	700
Existencia	12.715
Exportação	—

Mercado: — Estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotações do Disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,80
Mascavo, do Norte	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167.00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem em scs. 60 kls.	31.040
Desde 1.o de setembro p. passado	486.730
Exportação	4.135
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial . .	1,35	1,46

Mercado — Calmo. Inalterados.

ALHO

(Quilos)

Nacional, de 1.a	11,00	12,00
Idem, de 2.a	9,00	10,00
Idem, de 3.a	7,00	8,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	285,00	290,00
Idem, superior . . .	275,00	280,00
Idem, bom	265,00	270,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef. esp. . .	275,00	278,00
Idem, superior . . .	268,00	270,00
Idem, bom	260,00	243,00
Idem, regular	250,0	255,00
Meio arriz	160,00	170,00
Quirera	100,00	110,00

Mercado — Firme. Alta de 2 a 5 cruzeiros para os tipos Amarelão especial até agulha regular, ficando 1\|2 arroz e quiréra, inalterados.

BANHA

(60 quilos)

Sem cotação.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Pinho Pinheiros, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a	Nominal	
Da Sorocabana, esp.	145,00	150,00
Idem, de 1.a	130,00	135,00
Idem, de 2.a	100,00	105,00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a Araras .	70,00	75,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

De Moinhos nacionais:

Tabela oficial

Pura	291,70
Com 10 o|o de mist. amido ..	279,40
Com 10 o|o de mist. raspa ..	274,00

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

PREGÕES DE MILHO

Conforme foi anunciado serão reabertos hoje, às 11,30 horas, na séde da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, à rua Libero Badaró 443, os pregões oficiais para negocios de Milho.

O pregão inicial desse produto terá lugar às 11,30 horas e será presidido pelo sr. secretario da Agricultura, que a isso prontamente acedeu.

Por meio de novo pregão, que é o primeiro dos de outros que logo se seguirão para outros produtos, como arroz, mamona, amendoim, etc., os nossos lavradores poderão colocar a qualquer tempo ou mesmo antecipadamente, a sua produção, sempre que o julguem conveniente, a fim de garantirem o lucro do seu trabalho.

O comercio poderá garantir com segurança a execução dos seus compromissos futuros, tanto internos como externos e a industria, comprando na Bolsa, terá garantido o abastecimento indispensavel às necessidades do seu consumo normal para futuros compromissos de venda da produção industrializada.

A abertura do Mercado de Milho será realizada, diariamente, em pregão publico, às 11,30 horas, prosseguindo sem interrupção até às 16,30 horas, em que se dará o seu fechamento.

O regulamento respectivo, que foi organizado por comissão composta de comerciantes diversos e de diretores da Bolsa, e a que na parte tecnica prestaram valioso concurso os srs. drs. J. M. Fonseca Lima e Durval S. Ferraz, respectivamente, diretor e chefe da secção de classificação de Cereais do Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura está sendo distribuido aos interessados que o procurem, na Secretaria da Bolsa de Mercadorias à rua Libero Badaró, 443.

Por nosso intermedio, a Bolsa de Mercadorias dirige um convite especial às classes cerealistas que, na nova organização, muito facilitadas poderão ter suas atividades.

"FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de FACCHINI S|A. — CONSTRUTORA PREDIAL, para se reunirem na séde social, no Largo do Tesouro n. 21, 2.o andar, nesta capital, às 14 horas do dia 18 de outubro de 1948, em Assembléia Geral Extraordinaria para tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para:

a) ser concedida uma bonificação extraordinaria aos senhores acionistas;

b) distribuição aos senhores acionistas do saldo da conta "Fundo de Reserva Extraordinario";

c) elevação do capital social de Cr.$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros);

d) criação de novos cargos de Diretoria; eleição dos titulares e fixação dos respectivos honorarios;

e) alteração parcial dos Estatutos Sociais.

2.o) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos Sociais, os senhores acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, com a antecedencia de 24 horas.

São Paulo, 5 de outubro de 1948.

(a.) PEDRO FACCHINI — Diretor Presidente.

(a.) JOSE' BRAGAZZA — Diretor Gerente.

(a.) EVARISTO DE VINCENZO — Diretor Tecnico.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco (tab. of.)	12,00

CEBOLAS

45 quilos

Do Est. tipo Canaria	70,00	80,00
Do Estado, tipo Pera .	75,00	80,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 5 a 10 cruzeiros.

MAMONA

Miuda, media ou grauda Nom. Nom.

Mercado — Nominal.

BATATA AMARELA

(60 quilos — Nominal)

Da Sorocabana, esp. .	145,00	150,00
Idem, de primeira ..	130,00	135,00
Idem, de segunda . .	100,00	105,00
Idem, de terceira . .	Nominal	

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO

Bico de ouro	210,00	215,00
Branco	230,00	140,00
Chumbão	225,00	230,00
Jalo	220,00	225,00
Mulatinho	200,00	205,00
Roxinho, Mineiro . ..	250,00	260,00
Idem, Paraná	240,00	260,00

Mercado — Estavel.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	150,00	160,00

Mercado: Calmo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	91,00	92,00
Amarelo	88,00	89,00
Amarelão	87,00	88,00
Outros tipos	Não cotados	

Mercado — Firme.

ERVILHAS

60 quilos

Branca, sup. redonda	125,00	130,00
Idem, boa	120,00	125,00

Mercado: calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu', especial	65,00	68,00
Idem, superior	60,00	62,00
Idem, bom	56,00	58,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Atabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kls. peso liquido) (x)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kls. peso liquido (x)	285,30

(x): mais 4% imposto consumo.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Ahe' que enfim!

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

SENAC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL

SELEÇÃO DE PROFESSORES

O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAC, em S. Paulo precisa de professores para os seus cursos de aprendizagem e preparatorio.

1 — **Disciplinas** — Português, Matemática, Prática de Escritório Comercial, Merceologia e Noções de Economia e Comércio.

2 — **Provas:** Provas escritas de conhecimentos da matéria que o candidato deseja lecionar e de cultura pedagógica. Aula de 20 a 40 minutos a alunos da Escola SENAC, na Capital.

3 — **Titulos:** Só poderão inscrever-se os portadores de titulos idoneos, sendo indispensável o de professor normalista para os candidatos ao curso preparatorio.

4 — **Sexo:** A inscrição é privativa de candidatos do sexo masculino.

5 — **Contrato:** Será feito nos termos da Portaria n. 204, do Ministerio da Educação, de 4 de abril de 1945.

Outras informações serão dadas na sede do SENAC, à rua Florencio de Abreu, 305, 11.o andar, das 8 às 11 e das 13,30 às 17,30 horas.

"SANDOZ" — ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS S. A."

ATA DA 4.ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesete horas, na sede social da "SANDOZ — ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS S. A.", no Largo Paisandu, 51, 6.o andar, nesta Capital, sob a presidencia do sr. dr. Arthur Conzetti, reuniram-se seus Diretores. Foram tratados assuntos referentes à marcha dos negocios da firma, tendo sido deliberado, na forma dos estatutos sociais, § 2.o do Artigo VI, nomear-se em nome da sociedade, mais um procurador gerente para a filial de Porto Alegre, com identicos poderes aos já existentes na mesma. Ficou esclarecido que o novo procurador assinará, de acordo com o mandato, sempre em conjunto com um dos procuradores já escolhidos e que o mandato será, tambem, pelo prazo de um ano, renovavel anualmente. De nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, lavrando-se esta ata, assinada pelos diretores presentes, e será dada a registro na MM. Junta Comercial de São Paulo, na forma da Lei e após publicada.

aa) ARTHUR CONZETTI
ANTONIO DE ALMEIDA FILHO
FRITZ GREUTER
WERNER HATT

Certificamos ser esta copia autentica estraida do Livro de Atas das Reuniões da Diretoria.

SANDOZ — Anilinas, Prod. Quimicos e Farmaceuticos S. A.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade" SANDOZ-ANILINAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS S. A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.341, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de setembro de 1948, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 10 de setembro corrente, pela qual foi deliberado nomear mais um procurador gerente para a filial de Porto Alegre, com identicos poderes aos já existentes na mesma, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de outubro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção de São Paulo

EDITAL

1.a Convocação de Assembléia Geral Ordinaria

De ordem do sr. Presidente, Prof. Noé Azevedo, convoco todos os advogados do Estado, inscritos nesta Secção da Ordem e no gozo e exercicio dos seus direitos, a se reunirem em Assembléia Geral no dia 27 de outubro corrente, na séde da Ordem dos Advogados, no 5.o andar do Palacio da Justiça, sala 504, às 14 horas, a fim de:

1.o) Tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1948 (até 30 de setembro — Decreto n. 22.478, de 20-2-33, art. 59 n. 1).

2.o) Resolverem sobre o aumento das anuidades devidas pela inscrição nos quadros da "Ordem", conforme proposta já aprovada pelo Conselho em sua sessão de 24 de agostos p. p.

3.o) Tomarem quaisquer outras resoluções relativas às contas e gestão da Diretoria.

E' necessaria a maioria absoluta dos inscritos para instalação da assembléia. Estão inscritos 3.491 advogados na capital e 1.018 no interior.

São Paulo, 2 de outubro de 1948.

PELAGIO LOBO — 1.o Secretario.

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA "S. A. M. G."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Com o presente edital ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria a realizar-se em 26 de outubro de 1948, às vinte horas, na séde social, à rua Cel. Joaquim Piza, 133, em Garça, neste Estado, a fim de tratar dos assuntos constantes da seguinte ordem do dia:

1.o) Reforma dos Estatutos Sociais, artigos 7.o e 10.o ou outros cuja necessidade se evidenciar;

2.o) Aprovada a reforma, conhecer da demissão dos Diretores, eleger a nova Diretoria, de acordo com as novas disposições estatutarias e fixar os honorarios.

3.o) Assuntos de interesse geral.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI — Diretor-Presidente.

PROF. SUD MENNUCCI

As professoras do G. E. "Guilherme Kuhlmann" convidam os colegas e amigos do prof. SUD MENNUCCI, para assistirem à missa que por intenção de sua alma farão rezar dia 9, sabado, às 8 e 30 na Igreja do Rosario.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Afirma o sr. Nelson Fernandes: "Os lucros da C. M. T. C. permitem a redução das tarifas de transportes na capital"



CONTROVERSIA NA C.M.P.

Provoca discussão a oficialização do convenio entre os abastecedores de carne

SOMENTE COM A CONCESSÃO DOS PRIVILEGIOS CONSTANTES DO ACÔRDO PODEREMOS GARANTIR O FORNECIMENTO DE CARNE, DECLARA O SR. P. RIBEIRO DA LUZ — AS VANTAGENS CONTIDAS NO CONVENIO CONSTITUEM UMA ESPECIE DE MONOPOLIO, CONTESTA O SR. JANIO QUADROS — ADIADOS OS DEBATES — A QUESTÃO DO CONSUMO DE CARNE PELOS ISRAELITAS — OS TRABALHOS DA REUNIÃO DE ONTEM DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandechi e com a presença do secretario de Higiene da Prefeitura, bem como dos seus demais membros, reuniu-se ontem, às 17 horas, a Comissão Municipal de Preços. Dentre os assuntos discutidos, o que se revestiu de maior importancia foi o referente ao abastecimento de carne à população paulista, tendo a materia provocado controversia entre o sr. Paulo Ribeiro da Luz e o vereador Janio Quadros. O secretario de Higiene mostrou-se favoravel à aprovação pela C. M. P., e posteriormente pela Prefeitura, do convenio realizado entre os fornecedores de carne, visando a concessão de preferencia para as firmas que abastecerem S. Paulo durante o periodo da seca, quando chegar a época da safra. No entanto, o sr. Janio Quadros discordou desse ponto de vista, primeiro por não julgar a Prefeitura competente para conceder essas primasias e, depois, em virtude de achar que tal sistema estabeleceria uma especie de monopolio para o fornecimento de carne.

NEGADA AUTORIZAÇÃO AOS ISRAELITAS PARA VENDER A CARNE FORA DA TABELA

Iniciados os trabalhos da reunião de ontem da C.M.P., fez uso da palavra, inicialmente, o sr. José de Moura, relatando o estudo que fizera sobre a questão dos pedidos do Circulo Israelita de São Paulo, para que fosse permitida a venda da carne por aquela associação a preços mais elevados, em virtude o ritual exigido pela religião da colonia, para que os judeus pudessem se alimentar de carne bovina. Concluindo seus estudos, o verador apresentou a proposta de ser negaad tal autorização, pois dentro do regime atual não é possivel a venda de carne fóra dos preços fixados pela portaria da C.M.P., não havendo, portanto, qualquer exceção no caso. A sugestão foi aprovada por unanimidade de votos.

SOLICITADA AUTORIZAÇÃO PARA OFICIALIZAR O CONVENIO ENTRE OS FORNECEDORES DE CARNE

Entrando em discussão o problema da carne, fez uso da palavra o secretario de Higiene da Prefeitura, declarando que se encontrava presente a fim de esclarecer o asunto e solicitar da C.M.P. autorização para que fosse oficializado pela Prefeitura o convenio firmado entre os marchantes e frigorificos para o abastecimento de carne à população paulista. Fazendo rapida exposição, disse o orador que o fornecimento de carne está perfeitamente garantido até o fim do ano, data em que termina o periodo da falta de gado, e que os preços serão sempre os fixados pela portaria da C.M.P. Em seguida, declarou que, não havendo esa preocupação imediata, devia o orgão de preços voltar as suas vistas para o futuro, principalmente no que tange ao convenio firmado entre marchantes e frigorificos, mediante a promessa de que quem mais fornecesse carne durante a seca teria a sua quota aumentada na época de safra, graças ao qual não tem faltado o produto desde julho ultimo. Disse que ese convenio precisava ser oficializado, a fim de se permitir apenas aos que abasteceram a

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 8 de Outubro de 1948 | N. 28.378

Aumentemos a produção brasileira

SOBRE O MOMENTOSO TEMA, FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. J. POKROVSKY, DA ESTRADA DE FERRO MOGIANA — "E' UM ERRO A ILUSÃO DO AUXILIO GOVERNAMENTAL" — NECESSIDADE DE SE CONTENTAR O CAPITALISTA COM LUCROS MAIS MODERADOS — VARIAS

Está marcada para segunda-feira proxima, na sede da Ordem dos Economistas, uma reunião decisiva da campanha subordinada ao lema "Aumentemos a produção brasileira" e que vai dia a dia adquirindo contornos cada vez mais firmes. Nessa reunião, procurar-se-á assentar o marco delimitador da fase preparatoria da campanha, entrando-se francamente no periodo executivo. Para o importante certame, foram convidadas por telegrama todas as entidades que ainda não designaram seus representantes, para que seja assentada a Comissão Central e estruturadas as subcomissões incumbidas de apoiar o movimento nos diversos setores especializados.

Enquanto isso, vai a nossa reportagem recolhendo novas opiniões e reunindo material que possa contribuir para clareza dos debates e fixação dos pontos de vista passiveis de nortear a campanha e coroa-la com o almejado exito.

Tivemos ensejo de ouvir a palavra do dr. J. Pokrovsky, assistente do Departamento de Estudos Economicos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e que está, incumbido pela direção daquela ferrovia, organizando um amplo inquerito entre os ferroviarios sobre as condições de vida e aspirações economicas dos trabalhadores. Esse inquerito tem o apoio do Sindicato dos Empregados daquela empresa e visa colher elementos para o equilibrio entre as possibilidades de pagamento da Mogiana e as necessidades minimas de seus servidores, bem como a conciliação entre o custo de vida atual e os salarios pouco remuneradores.

ESTAMOS DIANTE DE UM FENOMENO DE DECADENCIA

A' primeira pergunta do reporter, respondeu o sr. Pokrovsky: — A Campanha em prol do aumento da produção vem encontrando o apoio geral, desde que foi iniciada pela Ordem dos Economistas, tendo merecido por parte do publico franca simpatia, o que bastaria para testebunhar a sua oportunidade. Direi mais: a sua absoluta necessidade, pois em todos os setores estamos observando certa estagnação diante do progresso geral, da marcha geral da vida. Esta estagnação aparece como uma decadencia.



J. Pokrovsky

E não ha justificativa algum para tal fenomeno.

Entretanto — prosseguiu — o que me parece estranho no entusiasmo do publico, é que todos clamam pelo auxilio governametal, para conseguir o aumento da produção. Esse auxilio começa com o financiamento. Haja vista o plano Salte, que tanta conversa provocou, e que no entanto necessita de milhões e milhões de contos para a sua realização. E de onde o governo tiraria esses milhões?

RONDA DE DIRIGISMO

A um aparte do reporter, retorquiu o entrevistado:

— A economia brasileira chegou a um nivel apreciavel na escala mundial sem pedir auxilios e subsidios a quem quer que seja, baseando-se unicamente na iniciativa privada, na energia e na capacidade produtiva da propria nação. Necessitando de meios financeiros, a nação recorria a emprestimos, pagando juros e comissões altissimos, e no entanto crescia e se desenvolvia, apesar das condições usurarias em que arranjava o dinheiro. A economia nacional, apresentando o conjunto de economias privadas, progredia sem dar satisfações a quem quer que fosse.

Ultimamente a onda de dirigismo

(Continua na 2.a página).

Mais de dois biliões de cruzeiros drenados anualmente para fora do país

Necessidade da seletividade do tratamento aos capitais estrangeiros — Instalação de refinarias — Créches nas industrias — O aumento do imposto de consumo — Assuntos tratados na Federação das Industrias — Outras notas

Sob a presidencia do sr. Antonio de Sousa Noschese, realizou-se anteontem mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

GARANTIAS AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Inicialmente, pediu a palavra o sr. Hamilton Prado, que relatou os trabalhos desenvolvidos até agora por uma das subcomissões designadas pelo governo brasileiro para discutir com a Missão Abbink os problemas que interessam à economia dos Estados Unidos e do Brasil.

O orador demorou-se, principalmente, em expôr as razões que o levaram a defender, naquela comissão, a tese de seletividade do tratamento aos capitais estrangeiros que procuram aplicação no Brasil. Cerca de 2 biliões e quinhentos milhões de cruzeiros são anualmente drenados para fora do país para o pagamento de juros, dividendos, serviços, etc. Esse deficit deve ser forçosamente compensado com o saldo da balança comercial, o que, indiscutivelmente, deve ser considerado pela nossa politica financeira exterior. Impõe-se, portanto, a seletividade do tratamento aos capitais estrangeiros, pois em primeiro lugar devemos procurar garantir a nossa solvabilidade no exterior. Isto não impede, — prosseguiu o sr. Hamilton Prado, — que se ofereça um vasto campo de aplicação ao capital estrangeiro no Brasil, o qual deve merecer todas as garantias e todo o estimulo quando aplicado em atividades realmente interessantes ao nosso progresso economico.

Decidiu-se que será marcada uma reunião extraordinaria para tratar do assunto.

INSTALAÇÃO DE REFINARIAS

Prosseguindo os trabalhos, o sr. An-

(Continua na 2.a página).

Não faltarão filmes americanos

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Gerard Meyer representante da "Motion Picture Association", que veio tratar da questão de filmes americanos em nome dos produtores, desmentiu que houvesse ameaça ao nosso país de ficar sem as peliculas fabricadas em Hollywood. Na entrevista que concedeu à imprensa, acentuou que espera resolver satisfatoriamente o caso do tabelamento com a C. C. P.



DEIXA O RIO O EX-PRESIDENTE MANUEL PRADO — Após uma semana de permanencia no Rio de Janeiro, seguiu para Lisboa, no quadrimotor da Panair do Brasil, o dr. Manuel Prado, ex-presidente do Peru'. e que efetua uma viagem de cordialidade entre os povos. De Portugal, seguirá para a França, Italia, Noruega e Suecia, indo em novembro à Espanha, a fim de assistir ao Congresso das Academias de Ciencias Fisicas e Matematicas. Posteriormente, visitará a Asia, acedendo a convites de Mac Arthur e Chiang-Kai-Shek. O "clichê" reproduz aspecto tomado no aeroporto Santos Dumont, momentos antes do embarque do dr. Manuel Prado no "Bandeirante" da Panair.

OPINA O PROF. FLAMINIO FAVERO:

Soma incalculavel de beneficios advirá da adoção do exame pré-nupcial obrigatorio

Os aspectos medico e juridico da questão — Objeções que não procedem — Melhoria das nossas condiçoes de saude fisica e mental — Depõe sobre a palpitante questão o eminente cientista e professor — Varias

Através do projeto em andamento na Camara Federal e a ser convertido em lei proximamente, a questão da obrigatoriedade do exame pré-nupcial vai entrar no terreno da pratica, figurando como condição para a celebração do casamento, ao lado de outros requisitos de ordem legal já adotados. Importando a questão em assuntos de relevancia nas sociedades modernas e dada a sua repercussão em nossos circulos cientificos, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir a palavra do professor Flaminio Favero, ilustre catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que a proposito, nos fez as declarações que se seguem.

SOMA INCALCULAVEL DE BENEFICIO

—— Na base da constituição da familia, pelo casamento indissoluvel — inicia seu depoimento o prof. Flaminio Favero — é indispensavel o requisito

Prof. Flaminio Favero

da boa saude fisica e mental dos nubentes. Para isso, concorre com escala elevada o exame prévio dos candidatos ao matrimonio. Partidario entusiasta e convicto, de velha data, desse exame pré-nupcial, mas em carater obrigatorio, não alimento a ilusão de que somente por ele tenhamos resolvido o problema da plena higidez dos que pretendem casar-se. Entretanto, soma incalculavel de beneficios advirá e males sem conta podem ser obviados pela participação mais direta da medicina nessas condições.

—— Sua instituição imperativa em todos os casamentos me parece possivel, — acentua o prof. Flaminio Favero. Aí está, em esboço, essa viabilidade no decreto-lei n. 3.200 de 19 de abril de 1941, que permite o casamento de colaterais de 3.o grau, isto é, tios e sobrinhos, após exame medico dos noivos. Quer isso dizer que o legislador patrio admite ser razoavel essa atuação medica e de certa ficiencia pratica. Do contrario não a prescreveria. Após essa experiencia, por que não tornar o exame generalizado?

Minha confiança nesse instituto está em que se reduzirão em numero os casamentos nocivos aos esposos e à prole por fatores morbidos, que de outra sorte passariam despercebidos e iriam atuar maleficamente na sociedade-

(Continua na 2.a página).

CHEGA HOJE A ESTA CAPITAL O SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

Expressivas homenagens serão tributadas ao ex-titular da pasta do Trabalho — Almoço no Trianon

Chegará hoje à São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, às 10 horas da manhã, na Estação "Roosevelt", o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Ao ilustre homem publico as entidades representativas e as federações sindicais de trabalhadores industriais, comerciantes e transportadores prepararam uma carinhosa recepção, pois o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi à frente do Ministerio do Trabalho um devotado servidor dos interesses publicos e a sua politica de harmonia e de conciliação das classes proporcionou um ambiente de paz social que largamente beneficiou o país.

Assim, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, Federação das Empresas de Transportes Rodoviarios do Sul do Brasil, Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Fiação e Tecelagem no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Alimentação no Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario, Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de S. Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo convidam o povo paulista a recepcionar o sr. Morvan Dias de Figueiredo, prestando na ocasião uma significativa homenagem.

Amanhã, será oferecido um almoço, às 13 horas, no Trianon ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, e já se associaram a Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias e inumeras outras entidades de classe.

Já receberam as entidades encarregadas do patrocinio do almoço, mais de 800 adesões, destacando-se 70 sindicatos patronais da industria o que constitui a totalidade da representação sindical do nosso parque manufatureiro, e 120 sindicatos de empregados de todas as categorias representadas.

Representa, assim, esse almoço uma expressão e reconhecimento ao sr. Morvan Dias de Figueiredo dos empregados, empregadores e de suas entidades representativas sindicais à politica de paz social que o eminente homem publico empreendeu no Ministerio do Trabalho.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Encontrado morto sob uma ponte do rio Tamanduateí

A vitima apresentava dois ferimentos no pescoço, produzidos, possivelmente, por faca — Lutara com o criminoso — A Segurança Pessoal no local — Outros fatos

O sr. Rubens de Gois, domiciliado à avenida do Estado, 940, apartamento, 940, apartamento, 3, na noite de ontem, ao passar de automovel pelas proximidades de uma ponte existente sob o rio Tamanduateí, na altura da rua da Cantareira, viu dois individuos em violenta luta corporal. Foi ao predio onde reside, e, depois de guardar o carro, voltou àquele local, encontrando um dos protagonistas estendido sob a ponte, esvaindo-se em sangue e apresentando dois ferimentos no pescoço, produzidos, possivelmente, por faca. Imediamente comunicou o fato à policia, tendo a autoridade de plantão na Central seguido para o local, a fim de tomar as providencias que o caso exigia. Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e da Policia Tecnica, que fosse feito o levantamento do cadaver.

A vitima foi removida para o necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, a fim de ser autopsiada, não tendo sido identificada, pois, não foi encontrado em seus bolsos nenhum documento. No momento que encerravamos esta nota, a Segurança Pesoal encontrava-se no local, procedendo a investigações, tendo feito varias prisões de individuos suspeitos.

CHOQUE DE VEICULOS

A's 14,30 horas de ontem, em frente ao predio 327, da rua Carlos Vicari, o motorista profissional Luiz Coraza, manobrava o auto-caminhão de chapa 5.33.62. Para tanto, pediu aos seus dois ajudantes Italide Elias Custodio, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Visconde de Pirajá, 69 e Olivio Argentino, de 22 anos, solteiro, residente à rua Cipriano Barata, que orientassem a manobra, quando surgiu em grande velocidade o auto-caminhão de chapa 5.43.88, guiado por Menton Fontana, chocando-se contra a trazeira do caminhão, e prensando os dois ajudantes. Após o choque Menton abandonou o veiculo no local, fugindo. Por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, que tomou conhecimento do fato, as vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas, tendo sido instaurado em torno do caso o competente inquerito.

ESTRAÇALHADO POR UM TREM

Na passagem de nivel da E. F. Sorocabana, existente à alameda Barão do Rio Branco, às 18,40 horas de ontem, o trem daquela ferrovia, de prefixo S. 37, estraçalhou o operario Jorge Ermuloff, de 26 anos, solteiro, domiciliado em Presidente Prudente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que providenciou a remoção dos despojos da vitima para o necro-

(Continua na 2.a página).

Exportação do excedente da produção de oleo de amendoim

O estudo do problema do oleo de amendoim está constando da ordem do dia da reunião de quarta-feira proxima da Comissão Estadual de Preços. Segundo fomos informados, durante os trabalhos será estudada a possibilidade de exportação dos excedentes da safra, uma vez que o abastecimento interno já se encontra inteiramente garantido, mesmo porque já foi conseguida a autorização dessas sobras, segundo decisão recente do Conselho Federal de Comercio Exterior.

DEMITIU-SE O PREFEITO DO RIO



General Mendes de Morais

RIO,7 (Asapress) — Demitiu-se hoje o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

